



Relatório Anual 2017

SUMÁRIO



MENSAGEM DA DIRETORIA	06
Quando os resultados falam por si	08
APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO	10
Alubar 20 anos: Trabalho e energia para continuar crescendo	12
PERFIL	14
Quem é a Alubar Metais e Cabos	16
NOSSOS RESULTADOS	26
Potencial para muito mais	28
NOSSO JEITO DE TRABALHAR	34
Operação eficiente garante melhor desempenho no mercado	36
INSPIRAÇÃO PARA FAZER MELHOR	44
Quando o cliente confia no nosso trabalho	46
RISCOS & COMPLIANCE	54
Por uma empresa cada vez mais forte	56
QUALIDADE E MEIO AMBIENTE	60
Monitoramento e controle ambiental de processos e produtos	62
PARCEIROS E FORNECEDORES	68
Ajudando o Pará a crescer	70
O MELHOR TIME DE TODOS OS TEMPOS	74
Satisfação é trabalhar naquilo em que se acredita	76
TECNOLOGIA & COMUNICAÇÃO	82
Monitoramento e infraestrutura para produzir sempre e melhor	84
RESPONSABILIDADE SOCIAL	90
Costurando sonhos	92
DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS	100



MENSAGEM DA DIRETORIA



Quando os resultados falam por si

Vamos começar 2018 com um grande desafio e talvez nosso maior projeto desde a inauguração da fábrica. A proposta é aumentar nossa capacidade de produção de alumínio em 50%. A ideia ganhou força em 2017 e se transformou em uma grande estratégia de negócios, trabalhada nos mínimos detalhes, de acordo com a nossa política de previsibilidade para garantir que possamos concretizar nosso plano e consolidar a Alubar como uma das melhores e maiores do segmento no país.

Não podemos negar que 2017 foi um ano de muito aprendizado e determinante para chegarmos onde estamos hoje. Em uma inversão no fluxo histórico de produção, levamos os cabos produzidos aqui no Pará até o coração econômico do país. Conseguir inaugurar uma unidade no estado de São Paulo e ultrapassar as 300 toneladas comercializadas de cobre foi um marco. A vivência nos permitiu entender o funcionamento deste mercado, conhecer as necessidades dos clientes e fortalecer ainda mais a nossa marca.

O cobre nos trouxe muitas experiências inéditas, como o patrocínio das transmissões dos jogos do Campeonato Paraense de Futebol, o Parazão. O objetivo foi criar uma aproximação maior com o nosso consumidor final para que a Alubar seja conhecida pelos engenheiros, eletricitas, projetistas e todas aquelas pessoas que, de alguma forma, usam nossos produtos no seu dia a dia. Muito bem-sucedida, a estratégia possibilitou aumentar o reconhecimento da nossa marca e, consequentemente, nossas vendas no Pará.

No alumínio, mostramos porque somos líderes na América Latina na comercialização destes cabos. Em 2016, ao perceber que haveria um aumento na demanda, nos organizamos para realizar um upgrade da máquina mais antiga da fábrica, o Laminador 1. Nos 45 dias de trabalho para reno-

var os componentes eletrônicos do equipamento, o time de colaboradores se empenhou para entregar o melhor resultado aos clientes.

Tudo isso é parte de uma engrenagem preparada para fazer a empresa crescer. Daí veio, por exemplo, o sucesso nos dois leilões de transmissão realizados pela Aneel em 2017, nos quais conseguimos um significativo volume de negócios. Como estratégia, fizemos um trabalho prévio de aproximação com as empresas participantes, convidando-as para conhecer nossa estrutura, reforçando nossa política de transparência e portas abertas.

Temos negócios fechados para os próximos três anos e, com mais dois leilões em 2018, pretendemos elevar ainda mais nosso market share neste segmento. Aprendemos que precisamos enfrentar os desafios e ousar, pois temos um produto de qualidade, capacidade de produção e preço para competir com concorrentes globais.

E a nossa força também vem das pessoas, dos profissionais que compõem esse time tão competente e coeso. Afinal, de que forma podemos manter nossa liderança de mercado? A resposta está no desenvolvimento de pessoas. Nosso Programa de Desenvolvimento de Liderança de Alto Desempenho (PDLAD) ganhou robustez em 2017, preparando nossos gestores para que atuem como porta-vozes das nossas ações e estejam aptos para entender as variações da economia, análises financeiras e consigam se comunicar com outros mercados, seja em inglês, espanhol ou mandarim.

Fatores como esses contribuíram diretamente para sermos eleitos uma das melhores empresas para trabalhar na Amazônia, segundo o Great Place To Work, a partir da votação de nossos próprios colaboradores, o que torna a premiação ainda mais valiosa. Em um ano de crise, conseguimos contratar novos profissionais e aumentar



nosso quadro de pessoal. O colaborador reconhece que somos uma empresa dinâmica, com planejamento e objetivos para o futuro. O Great Place To Work reflete essa certeza. O objetivo agora é sermos uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil. É uma evolução natural que acontece de forma gradativa, com uma administração, justa e preocupada, a qual entende que desenvolvendo pessoas, desenvolvemos nosso negócio.

Outro fato importante e que reforça nosso compromisso com a ética, as boas práticas empresariais e o compliance dentro da empresa foi a obtenção do Selo de Integridade do Pró-Ética 2017, emitido pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU). Fomos os únicos do Norte e Nordeste a receber a honraria, o que comprova que nos-

sas ações transmitem credibilidade e segurança aos colaboradores, fornecedores e clientes.

Sem dúvida, 2017 foi um ano de muito sucesso. Mas temos a certeza de que 2018 será ainda melhor e que 2019 também promete grandes realizações. Desde já, enxergamos uma evolução crescente do mercado e sabemos que o nosso caminho é seguir na dianteira, mantendo a qualidade dos nossos produtos e o compromisso com a segurança, o meio ambiente e com o Pará.

*MAURÍCIO GOUVEA,
Diretor Executivo da Alubar Metais e Cabos.*

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO







Alubar 20 anos

Trabalho e energia para continuar crescendo

A Alubar Metais e Cabos apresenta o Relatório Anual 2017 aos seus diversos públicos de relacionamento. O conteúdo desta publicação abrange os resultados financeiros e as ações desenvolvidas nas áreas de gestão de pessoas, meio ambiente, eficiência operacional, relacionamento com clientes e fornecedores, comunicação e tecnologia e projetos sociais.

Em 2018, completamos 20 anos de atuação no Pará. Com sede no polo industrial de Barcarena, município localizado no nordeste paraense, a fábrica tem contribuído ao longo desse período para

o desenvolvimento econômico e socioambiental no estado. No Pará, são mais de 1.000 empregos, entre diretos e indiretos.

A companhia também contribui para a inversão do fluxo histórico de produção: em 2017, abriu uma unidade em São Paulo para comercializar os cabos produzidos no Pará. A receita líquida da fábrica foi de R\$ 580.074 milhões.

Os resultados alcançados em 2017 demonstram o comprometimento da empresa com a excelência em suas operações, totalmente alinhadas às normas de segurança, qualidade, legislação



ambiental e ética. Este foi o ano em que a Alubar recebeu o Selo de Integridade do Pró-Ética, reconhecimento concedido pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União (CGU). Também fomos eleitos uma das melhores empresas para trabalhar na Amazônia, de acordo com o Great Place To Work.

Além disso, criamos nossa Política Integrada de Qualidade, Meio Ambiente e de Saúde e Segurança do Trabalho; diversificamos nosso mix de produtos, principalmente os de cobre; e estamos nos preparando para uma nova expansão que le-

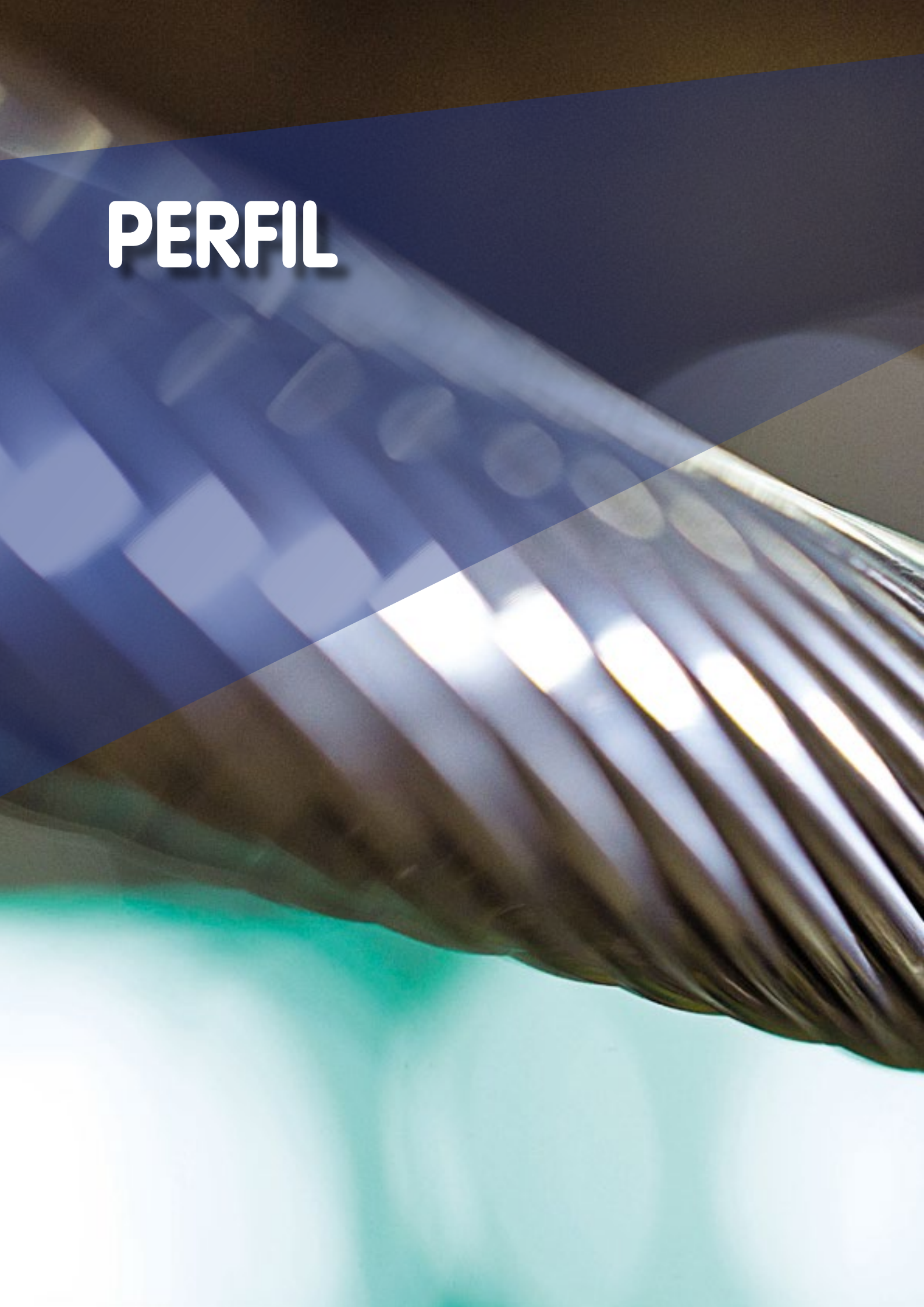
vará a fábrica a produzir mais de 80 mil toneladas anuais.

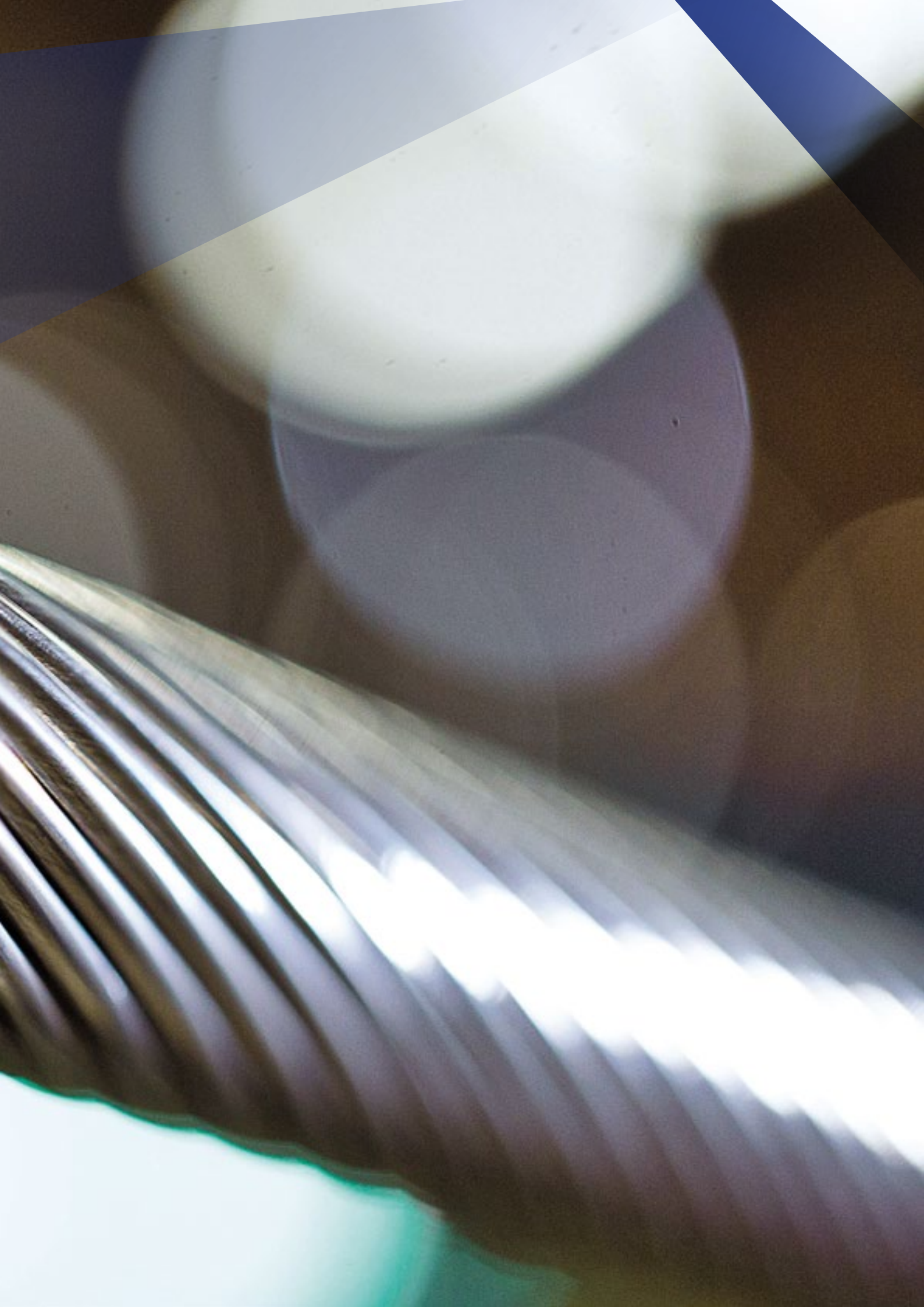
Confira aqui o resultado deste trabalho realizado em 2017 e conheça um pouco mais sobre nossa atuação no mercado.

Boa leitura!

Este relatório também está disponível em formato digital (PDF) no site da Alubar: www.alubar.net.br

PERFIL







Quem é a Alubar Metais e Cabos

Maior produtora de cabos elétricos de alumínio na América Latina, a Alubar Metais e Cabos S.A. detém um vasto portfólio para atender as necessidades do mercado de energia. A empresa fornece vergalhões, ligas e cabos de alumínio nus e isolados, utilizados em linhas de transmissão e redes de distribuição de energia elétrica, para grandes concessionárias de todo o Brasil, e cabos de cobre de baixa e média tensão, voltados à aplicação no mercado da construção civil, indústria e energia renovável.

A fábrica, sediada em Barcarena, no nordeste do Pará, é uma das empresas que mais contribuem com o desenvolvimento econômico e social no estado, gerando mais de mil empregos diretos e indiretos. A Alubar também favorece o mercado por meio de parcerias institucionais, representando uma força de vendas em todo o território nacional.

Conhecida por sua capacidade de inovação, a Alubar é pioneira na verticalização do alumínio primário produzido no Estado do Pará, sendo a única empresa que transforma matéria-prima em produto acabado na região. Com uma cadeia de alumínio completa, o Pará proporciona à empresa uma grande vantagem competitiva na fabricação de seus produtos.



MISSÃO

Fornecer vergalhão de alumínio, cabos de alumínio e cabos de cobre, atendendo as necessidades dos clientes, de forma competitiva, respeitando a segurança, o meio ambiente e a comunidade.

VISÃO

Ser reconhecida como um dos principais fabricantes de vergalhão de alumínio, cabos de alumínio e cabos de cobre do Brasil, buscando sempre o desenvolvimento de novos produtos e negócios para o setor de energia.

VALORES

INTEGRIDADE

Significa uma conduta imparcial e honesta. Também está relacionada ao cumprimento das leis e normas que regem as atividades do nosso setor e de nossa organização.

CLIENTES

Nós construímos relacionamentos de longo prazo com os clientes, ouvindo-os, compreendendo-os e superando suas necessidades, em tempo hábil e sem controvérsias.

PESSOAS

As pessoas são um diferencial no desempenho da Alubar. Nós recrutamos, treinamos e promovemos as pessoas que demonstram melhor desempenho, e estamos comprometidos com a qualidade, inovação, compensação justa, diversidade, respeito pelos outros e mérito.

MELHORIA CONTÍNUA

Nós sabemos que o sucesso sustentado depende da nossa capacidade de melhorar continuamente a qualidade, o custo e a oportunidade dos nossos produtos.

EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo é a busca incessante de novas oportunidades e de soluções inovadoras diante dos problemas e das necessidades que se apresentam.

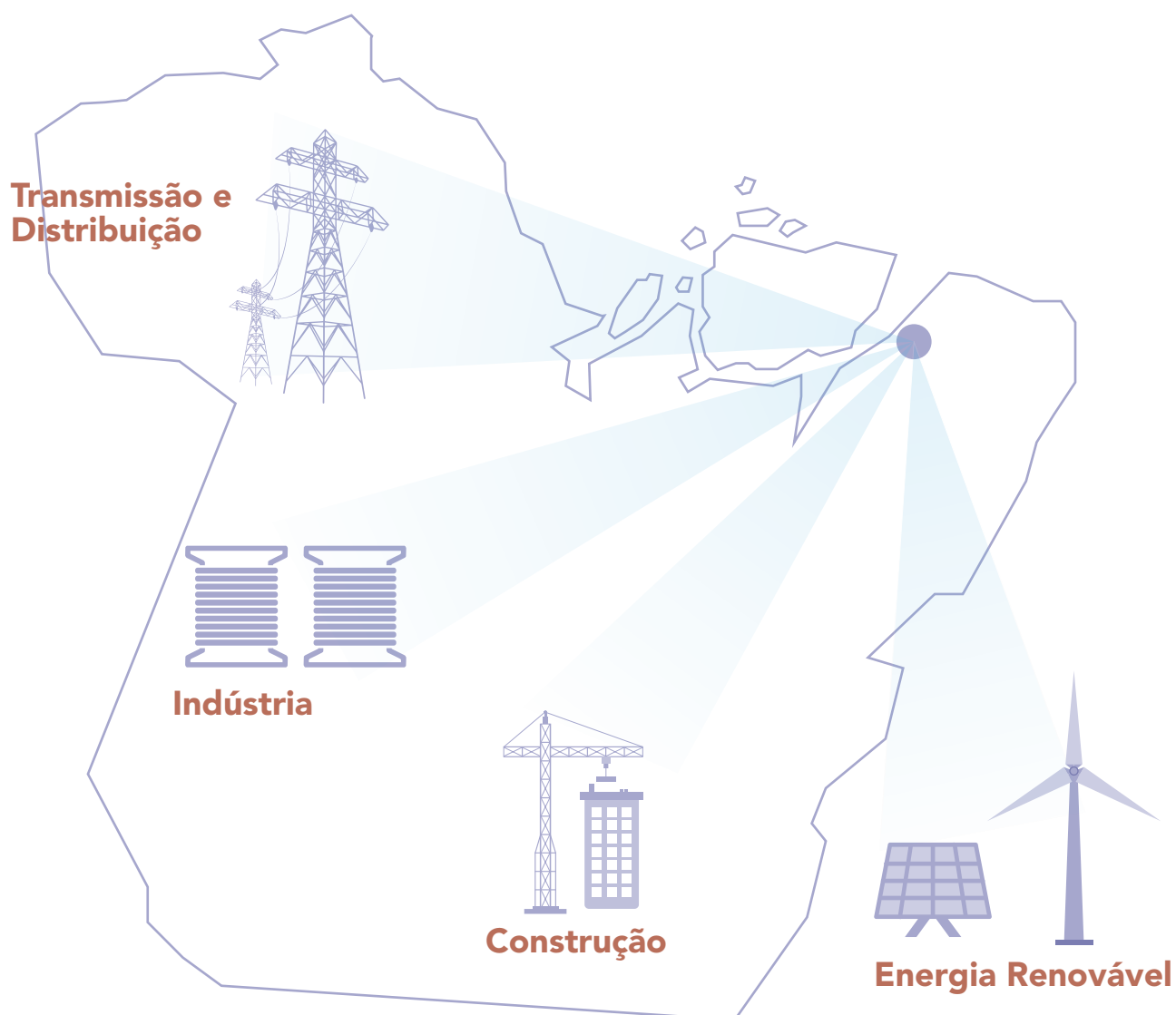
ORGULHO DE SER ALUBAR

Temos orgulho de fazer parte de uma empresa que faz a diferença na sua área de atuação e na sua capacidade de enfrentar e vencer desafios. Assumimos verdadeiramente o comportamento como donos do negócio, buscando sempre os objetivos definidos.

Política Integrada de Qualidade, Meio Ambiente e de Saúde e Segurança do Trabalho

A Alubar Metais e Cabos, como fornecedora de vergalhões e cabos condutores de energia elétrica, tem como compromissos assegurar a satisfação de seus clientes, a proteção do meio ambiente, a prevenção da poluição e de incidentes, o atendimento à legislação e outros requisitos e a melhoria contínua de seu desempenho da qualidade, meio ambiente e de saúde e segurança do trabalho, disseminando esses valores a seus colaboradores e à sociedade.

Mercado de atuação





O Grupo Alubar chega ao Brasil, depois de mais de 30 anos de experiência na América Latina e Europa.

Inicia a operação da primeira empresa do Grupo Alubar, a Alubar Metais S.A., produzindo vergalhões de liga de alumínio para fins elétricos e siderúrgicos, em Barcarena, no Estado do Pará.

Instalação de novas linhas de trefilado e encordoamento na Alubar Cabos S.A. incrementando a capacidade de produção.

O Grupo Alubar inaugura sua planta fabril de produção de condutores elétricos de alumínio, a Alubar Cabos S.A.

1994

1998

1999

2000

2005

2006

2008/09

A Alubar Metais S.A. recebe a certificação ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade), garantindo a conformidade de seu sistema de gerenciamento da qualidade para produção de vergalhão de liga de alumínio.

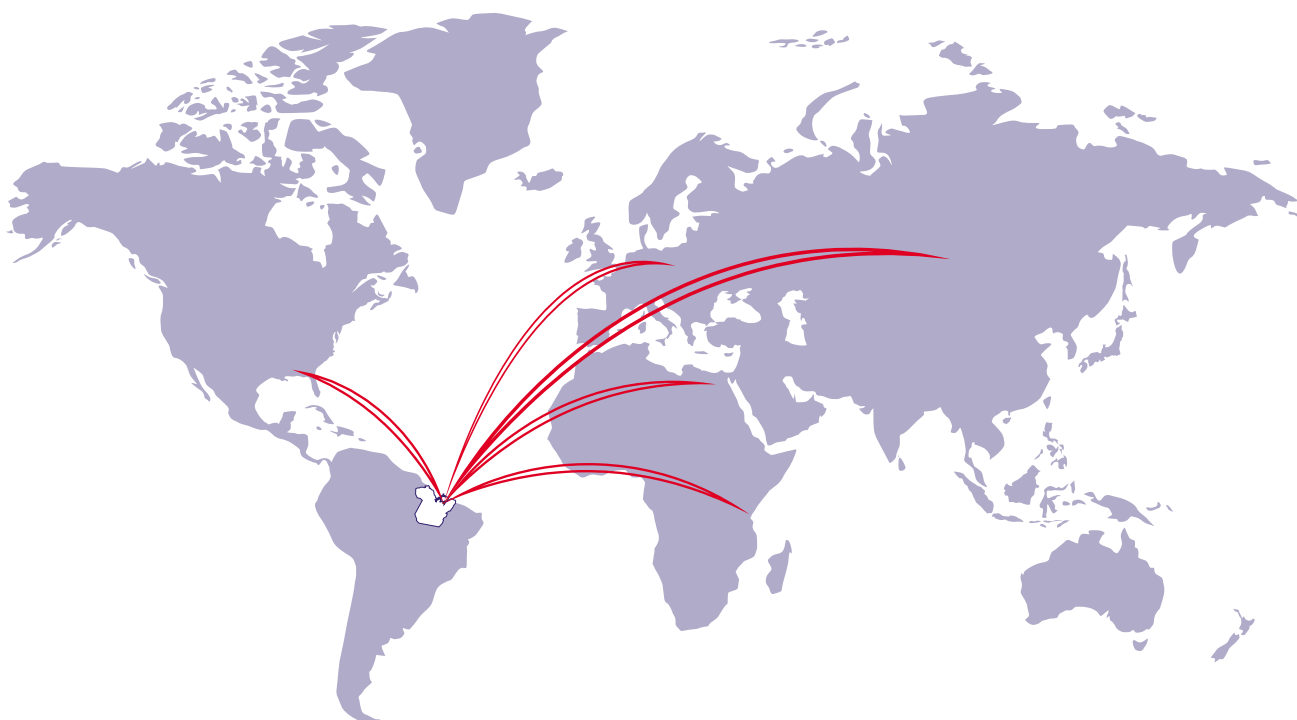
O Grupo Alubar amplia sua atuação no segmento de energia e inaugura a Alubar Energia S.A. para consolidar sua área de negócio em soluções para transmissão e distribuição de energia elétrica, com escritórios em Porto Alegre (RS) e Fortaleza (CE).

Entra em operação o novo equipamento para incrementar a capacidade de Cabos Isolados e novas máquinas de trefilação e encordoamento na Alubar Cabos S.A.



Localização

A Alubar Metais e Cabos está localizada no município de Barcarena, no estado do Pará, distante cerca de 30 km em linha reta da capital Belém. O acesso à empresa é realizado por estrada (BR-316 – Alça Viária) e por rios (barcos e balsas).





Certificações

Nossa empresa é certificada pela ISO 9001:2008, que atesta a qualidade e excelência de nossos produtos e serviços para o mercado, e reconhecida pela ISO 14001:2015, por desenvolver atividades com consciência ambiental e respeito à legislação.

Trabalho e reconhecimento

Com solidez no mercado e desenvolvimento de programas, projetos e ações que visam atender às expectativas de seus públicos estratégicos, a Alubar coleciona diversas premiações, entre regionais e nacionais.

2007

A empresa recebe o primeiro prêmio no Top Social da ADVB – Pará (Associação dos Dirigentes de Venda e Marketing do Brasil), com o case do projeto social Japiim, que gera renda para mulheres no ofício de costureira.

2009

Mais um reconhecimento por conta do Projeto Japiim, que conquista o primeiro lugar no Prêmio Ser Humano “Oswaldo Checchia”, na categoria Responsabilidade Social. A honraria foi conferida pela ABRH Nacional (Associação Brasileira de Recursos Humanos), em São Paulo.

2010

Alubar recebe Menção Honrosa no Prêmio Fornecedores CEMIG.

2011 e 2012

Conquistou a 7ª e 6ª colocação, respectivamente, no Prêmio Prazer em Trabalhar - As 15 melhores Empresas para Trabalhar no Pará.

2011 e 2012

Conquistou, em 2011, o 1º lugar no Prêmio Ser Humano “Benedito Nunes”, na categoria Empresa, modalidade Responsabilidade Social, com o projeto Catavento, que atende alunos de 27 escolas ribeirinhas do município de Barcarena. A premiação foi entregue pela Associação Brasileira de Recursos Humanos Seccional Pará (ABRH-PA). Em 2012, recebeu o Atestado de Suprimento de Material, no Prêmio Fornecedores CEMIG.

2013

Repetiu a conquista no Prêmio Fornecedores CEMIG e também recebeu o Prêmio ORM/ACP, na categoria Atitude Sociocultural, em decorrência das ações desenvolvidas pelo Projeto Catavento, projeto social que atende alunos de escolas ribeirinhas do município de Barcarena.

2014

A empresa mais uma vez participou do Prêmio Prazer em Trabalhar - As 15 melhores Empresas para Trabalhar no Pará, figurando na terceira colocação no ranking. Também ganhou o Prêmio Ânima, premiação extra do Prazer em Trabalhar, conferido à empresa que recebe a maior pontuação no item “satisfação” dos seus colaboradores.





2014

Conquistou pela terceira vez consecutiva o Atestado de Suprimento de Material, no Prêmio Fornecedores CEMIG. Como reconhecimento por Responsabilidade Social, a CEMIG premiou o Projeto Catavento. Em dezembro do mesmo ano, o Catavento conquistou o primeiro lugar do Troféu Susie Pontarolli da COPEL.

2015

Conquistou pela quarta vez consecutiva o Prêmio Fornecedores CEMIG, com o Atestado de Suprimento de Material. No mesmo ano, a Alubar foi ganhadora do Prêmio Elektro na categoria Inovação.

2016

A Alubar conquistou o primeiro lugar no Prêmio Prazer em Trabalhar 2016 – As Melhores Empresas para Trabalhar no Pará e, pelo segundo ano consecutivo, o Prêmio Ânima. Neste ano, a Alubar conquistou o 1º lugar no Prêmio Programa de Excelência em Gestão de Fornecedores da CEMAR.

2017

A Alubar conquista o segundo lugar na categoria Percentum no V Prêmio REDES de Desenvolvimento. A premiação reconhece as mantenedoras do programa REDES/Fiepa que mais compraram no Pará em termos percentuais.

2017



A Alubar é eleita uma das melhores empresas para trabalhar na Amazônia, segundo o Great Place To

Work (GPTW), recebendo ainda o Selo de Excelente Lugar Para Trabalhar, concedido pelos próprios colaboradores.

2017



A Alubar entra para a lista das empresas que possuem o Selo de Integridade do Pró-Ética, honraria concedida pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU).



NOSSOS RESULTADOS

CS 240



Potencial para muito mais

Nossos resultados refletem uma gestão financeira alinhada com todos os setores da empresa e uma cultura que tem no planejamento estratégico um grande diferencial competitivo

Diante de um cenário econômico pouco otimista no país, a expectativa da Alubar era de, pelo menos, manter em 2017 a estabilidade financeira alcançada em 2016. Mas, como em todos os anos, transformamos a adversidade em combustível para superar os desafios e fomos além. Com união, planejamento estratégico e perseverança, caminhamos na contramão da crise e conseguimos avanços importantes, encerrando o ano com o maior contrato de fornecimento individual do mundo: 40 mil toneladas de cabos de alumínio para uma única linha de transmissão.

Os resultados não poderiam ser melhores. A fábrica encerrou o ano com crescimento de 10% no lucro líquido e crescimento no Ebitda.

A produção de cabos elétricos de alumínio da empresa já tem contratos fechados para os próximos anos e um destes contratos tem um volume recorde de fornecimento. Isso significa que a expansão da capacidade produtiva da empresa já é uma realidade. “Estamos expandindo para 80 mil toneladas por ano e, hoje, temos equipamentos para fazer diversos tipos de cabo diferenciados e sustentáveis. Se surgir a demanda, vamos estar prontos”, afirma Otávio Ribeiro, Diretor Financeiro da Alubar Metais e Cabos.

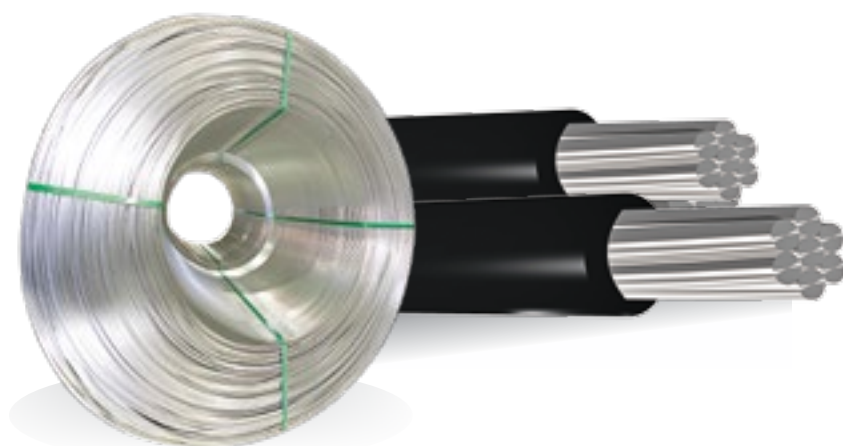


15%

redução de custos em 2017,
chegando aos 446 milhões de reais

300 toneladas

volume de produtos de cobre
movimentados por mês pela unidade
da Alubar, instalada em São Paulo





Trabalhar com planejamento faz parte da cultura da empresa. Desde 1997, todos os anos, em outubro, planejamos as ações do ano seguinte. Hoje, questões que eram difíceis tornaram-se rotina, como a adaptação para o Bloco K, versão digital do Livro de Controle de Produção e Estoque, que traz vantagens tanto para a Receita quanto para nós."

Otávio Ribeiro, Diretor Financeiro da Alubar Metais e Cabos

TRANSPARÊNCIA NOS RELACIONAMENTOS

A Alubar realizou um trabalho constante de relacionamento com instituições financeiras a fim de conseguir linha de crédito para investimentos da fábrica, como a expansão e novos parceiros, objetivando garantir que as obras dos dois primeiros trimestres de 2018 estejam devidamente financiadas.

Durante todo o ano, a Alubar promoveu diversas visitas de parceiros e investidores às instalações da empresa, com o objetivo de apresentar as suas operações e garantir uma relação de transparência e confiança, levando-os inclusive até a fábrica para que conhecessem as instalações e os colaboradores. A política de portas abertas resultou em uma elevação de mais de 40% de crédito para a empresa.

GOVERNANÇA

Para garantir as melhores práticas em gestão corporativa e governança, a Alubar criou uma Secretaria de Governança dentro da estrutura societária da empresa. A Secretaria é responsável pelos assuntos que envolvem as empresas do grupo, acionistas e o conselho de administração. As boas práticas trazem conquistas importantes como, por exemplo, a obtenção do benefício fiscal do ICMS para a importação de vergalhão de alumínio por um período de cinco anos.

AMAZÔNIA

A Alubar é uma empresa comprometida com o desenvolvimento da Amazônia. Em 2017, obteve a aprovação do laudo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) para concessão do benefício fiscal do Imposto de Renda, por 10 anos, para a produção do cobre, mais 10 anos de incentivo para a produção do alumínio e o laudo para elevar a produção de cabos de alumínio, de 60 para 80 mil toneladas por ano. A obtenção do laudo aconteceu após a empresa comprovar a modernização, verticalização e aumento da capacidade produtiva, além da aquisição de novos equipamentos e novas tecnologias, que garantem trabalho, renda e maior desenvolvimento para a região.



115%

percentual de aumento da linha de crédito.



10%

foi o acréscimo do lucro líquido em 2017

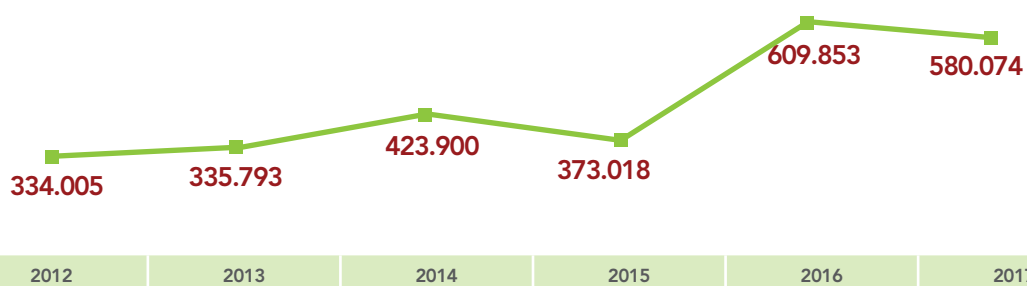


Comparativos 2012-2017

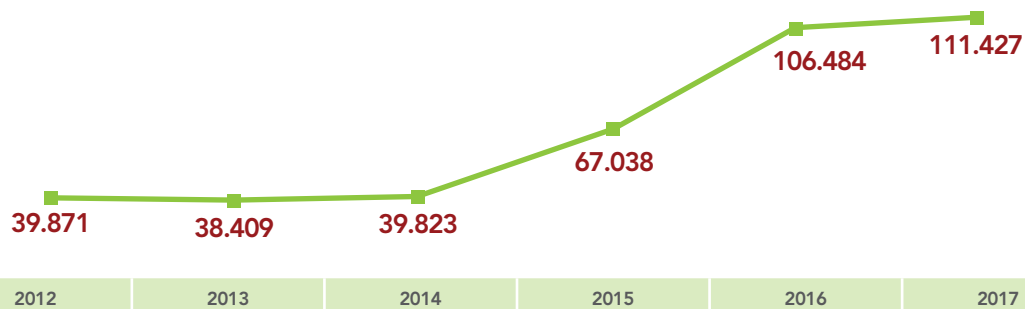
2017

Receita Líquida: **R\$ 580 milhões**Ebitda: **R\$ 111 milhões**Lucro líquido: **R\$ 45 milhões**Endividamento x **Ebitda: 1,7**

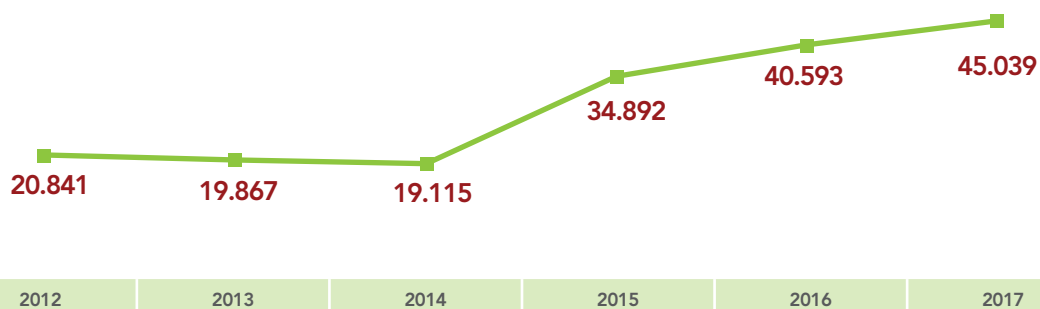
RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)



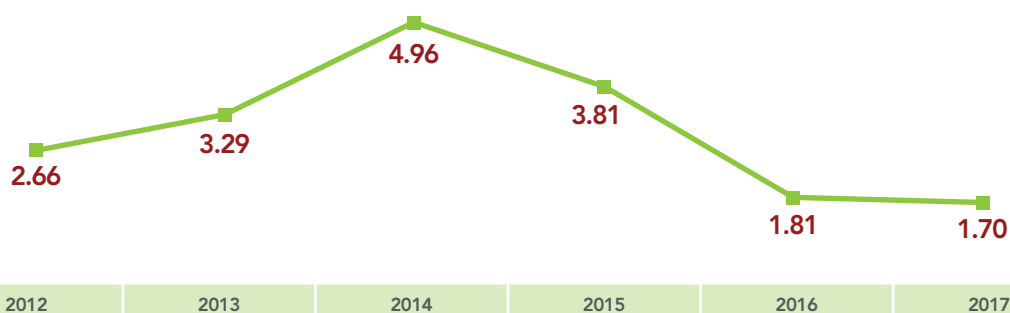
EBITDA (R\$ MILHÕES)



LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)



ENDIVIDAMENTO / EBITDA



ÍNDICE DA DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA

	2017	2016
(I) - Dívida Financeira Líquida	189.254	193.209
(+) Dívidas com Instituições Financeiras	225.110	199.200
(+) Títulos e valores mobiliários representativos de dívida	-	-
(-) Disponibilidades de caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes	(35.856)	(5.991)
(II) - EBTIDA	111.427	106.484
(+) Lucro Líquido	45.039	40.593
(+) Receita Financeira Líquida	(8.970)	(5.467)
(+) Despesa Financeira Líquida	51.465	46.449
(+) Provisão IRPJ/CSLL	10.239	10.185
(+) Depreciações, Amortizações e Exaustões	13.653	14.724
Índice	1,70	1,81

NOSSO JEITO DE TRABALHAR





Operação eficiente garante melhor desempenho no mercado

Otimizar recursos e reduzir custos operacionais permite maior competitividade e reconhecimento da marca

O dia a dia dos colaboradores da Alubar é focado na otimização dos recursos e redução de custos operacionais, gerando maior competitividade aos nossos produtos. Somente em 2017, foram mais de 20 ações desenvolvidas na área operacional da Alubar com essa finalidade. O processo envolve desde a migração do mercado cativo para o mercado livre de energia até a redução de custo para montagem dos carretéis utilizados na embalagem dos cabos.

O investimento reflete em reconhecimento da marca Alubar no mercado e maior valor agregado. A empresa criou sua própria forma de produzir e comercializar cabos, com profissionais extremamente capacitados, que são incentivados, por exemplo, a participar de feiras e eventos do setor para trocar experiências e dialogar com fornecedores e clientes, facilitando o desenvolvimento de melhorias na área industrial.

As inovações e a busca pela maior eficiência com menor custo fazem parte do plano de aumentar a capacidade produtiva da empresa, que deve chegar, nos próximos quatro anos, às 100 mil toneladas/ano de cabos de alumínio e 12 mil toneladas/ano de cobre.

CRESCIMENTO DO NOSSO MIX DE PRODUTOS

Em 2017, oito novos tipos de cabos foram acrescentados ao portfólio da Alubar. A tendência é que, em 2018, esse número volte a aumentar. A área industrial também investiu em melhoria de equipamentos e infraestrutura. Oito novas máquinas foram instaladas na planta Cobre, um dos fornos foi totalmente reformado e o Laminador 1, máquina mais antiga da empresa, passou por um *upgrade* completo.



Quando fazemos um investimento, já temos tudo muito bem planejado em uma decisão colegiada interna. O mercado existe. Temos potencial de conquistar mais pedidos e possibilidade de praticamente dobrar nossa produção em um curto espaço de tempo."

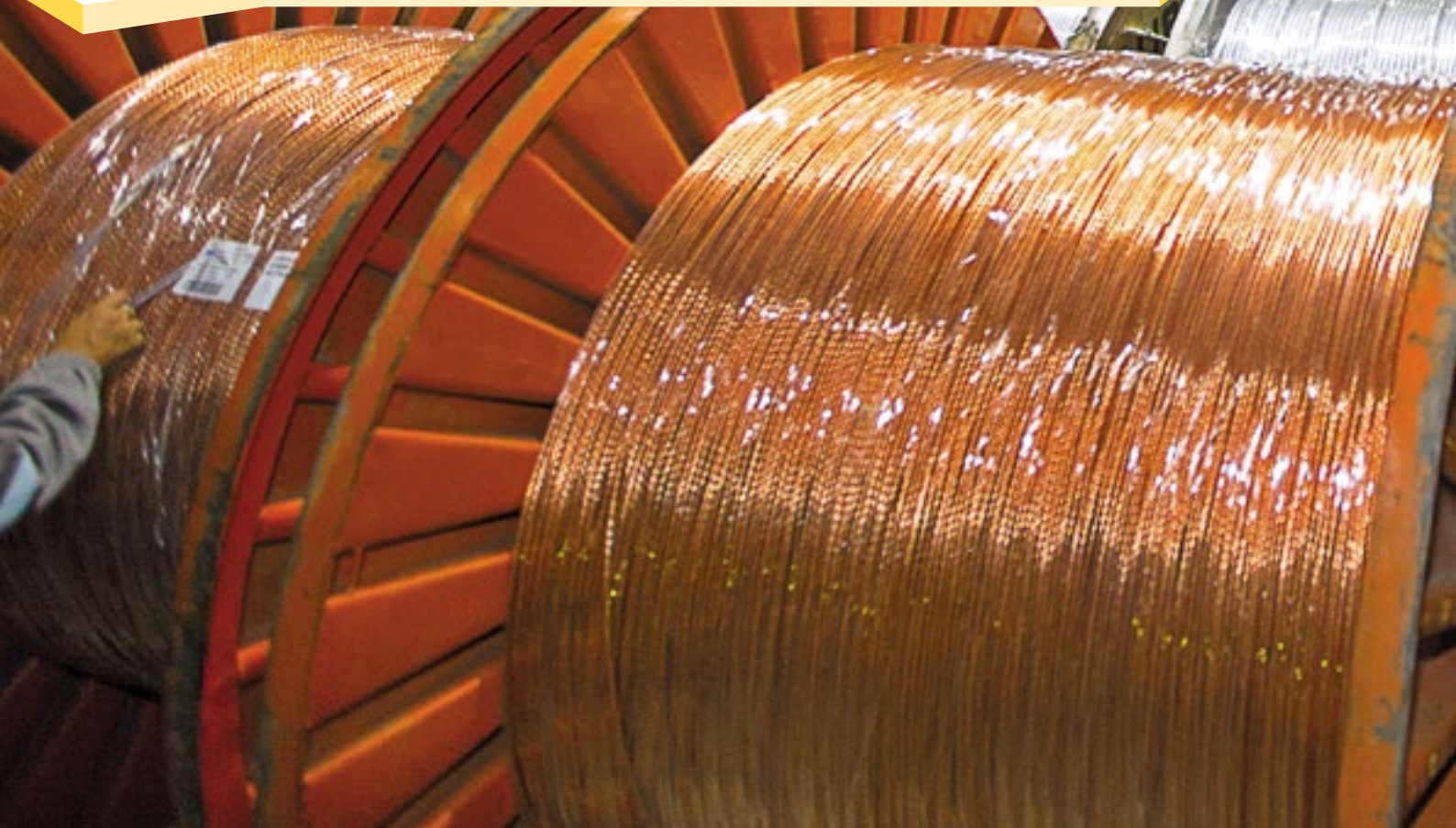
André Kishi, Gerente Industrial da Alubar Metais e Cabos





100 mil toneladas/ano

é a nossa capacidade de produção estimada para 2021



NOSSOS DIFERENCIAIS

A fábrica possui dois importantes diferenciais competitivos. Um deles é a proximidade com a Albras, localizada no polo industrial de Barcarena, que fornece o alumínio na forma líquida; e o outro são as pessoas, colaboradores de longa data e com vasta experiência nos processos de produção da empresa. O corpo técnico é formado, majoritariamente, por paraenses que cresceram dentro da empresa, estudaram e alcançaram novos postos, desenvolveram conhecimento em ligas de alumínio e seu processo de fabricação e agora, também, no cobre.

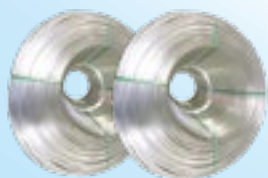


12 mil toneladas/ano

Volume de cobre a ser
produzido até 2021

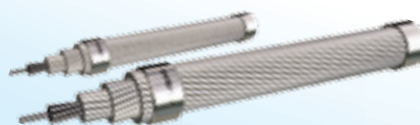
A versatilidade da liga 1120

A consolidação da Alubar na comercialização da liga 1120 é outro destaque de 2017. Com propriedades otimizadas, a liga proporciona um equilíbrio ideal entre condutividade elétrica e resistência mecânica, tornando-se uma alternativa extremamente adequada para ser utilizada em cabos condutores para linhas de transmissão e distribuição. Atualmente, já produzimos 5 mil toneladas da liga, por mês.



Início da primeira planta industrial (vergalhão)

Produção de cabos multiplexados de alumínio



Produção de Liga 6201

Produção da Liga TAL

ALUBAR

1998

2000

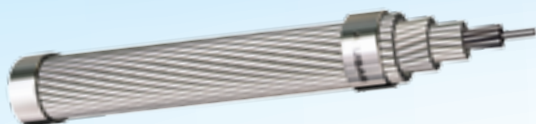
2001

2002

2004

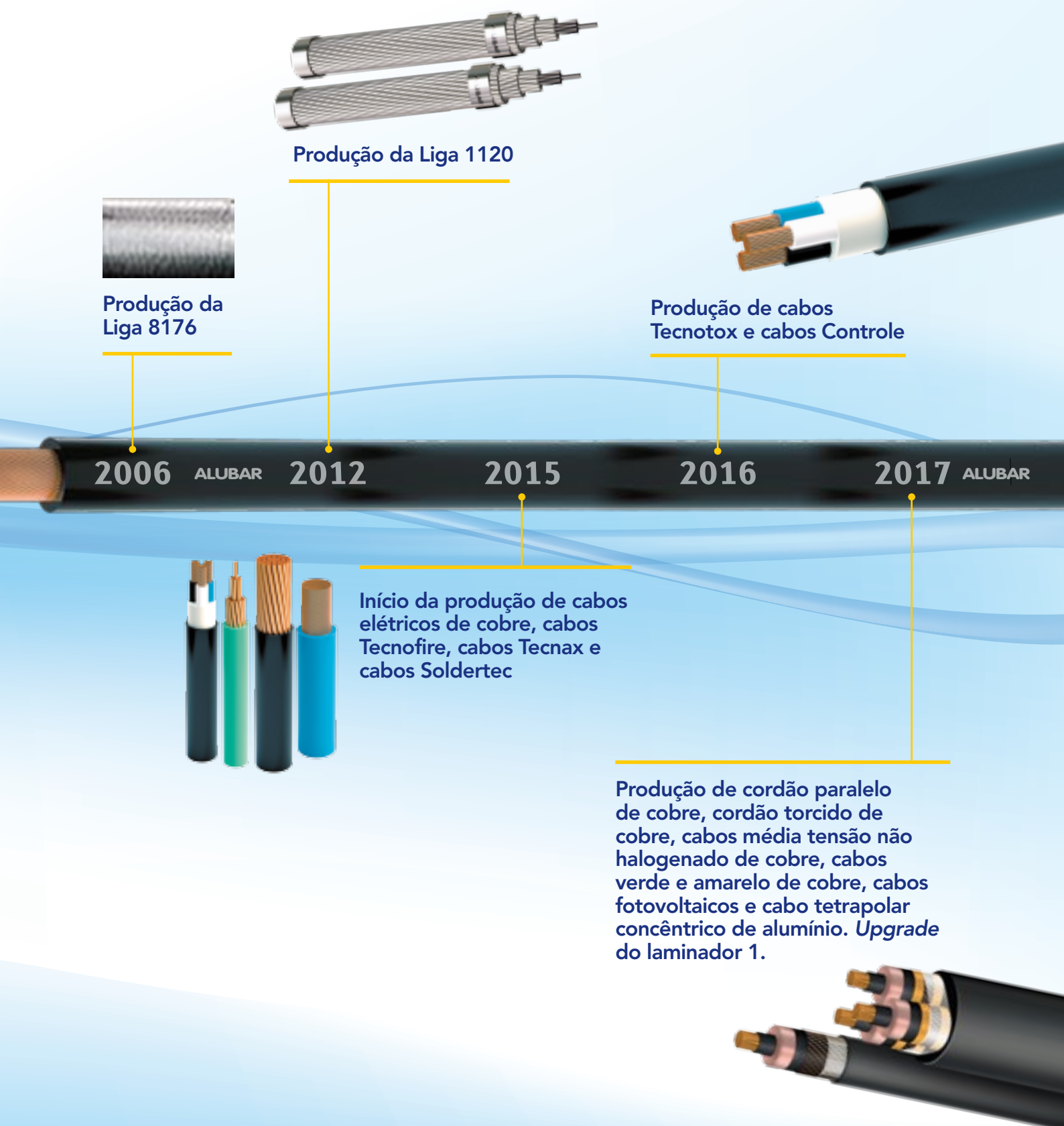
2005

Início da produção de cabos elétricos de alumínio, cabos compactados e cabos com alma de aço



Produção de cabos cobertos de alumínio





LAMINADOR 1 – UPGRADE PARA NOVOS RECORDES DE PRODUÇÃO

O Laminador 1, primeiro equipamento instalado na Alubar, em 1998, é considerado por muitos da empresa como a pedra fundamental para o sucesso alcançado. Durante 20 anos, o equipamento atuou de forma impecável para a produção da empresa, passando apenas por eventuais atualizações e manutenções preventivas. A partir dele, a Alubar cresceu e se tornou líder na América Latina na fabricação de cabos elétricos de alumínio.

Em 2016, o funcionamento do laminador foi interrompido por 45 dias por conta do *upgrade*. Visando um mercado que seria muito demandado nos próximos cinco anos, a Alubar verificou que os componentes eletrônicos do equipamento corriam o risco de saírem de linha, o que acarretaria em dificuldade para obter peças para manutenção em ações preventivas ou corretivas.

Projetado para produzir 4,5 toneladas por hora de vergalhão de alumínio, o Laminador 1 conseguiu superar o recorde e atingiu a marca de 5,2 toneladas/hora, resultado de atualizações, esforço e conhecimento adquirido pelos colaboradores que atuam na área. Até a parada, ele foi responsável por 472 mil toneladas de material produzido na fábrica. Entre eles, a liga de alumínio 1120, um dos diferenciais da Alubar.



O *upgrade* do Laminador 1 foi fundamental para garantir a longevidade do equipamento por mais vinte anos. Em situações como esta, é possível perceber o preparo da equipe diante de desafios. Durante a parada, a equipe de engenheiros, técnicos e gestores da empresa construiu um novo forno de espera, equipamento italiano adquirido pela Alubar, e montado na própria empresa. O trabalho reduziu custos e garantiu eficiência para atender necessidades específicas dos produtos da Alubar.



“

Planejamos parar o laminador durante 60 dias para o upgrade, mas acabamos conseguindo reduzir esse prazo para apenas 45. O objetivo era fazer melhoria completa da parte eletrônica com componentes de última geração. Devido ao planejamento prévio, fizemos todos os ajustes com êxito e antes do prazo.”

André Kishi, Gerente Industrial da Alubar

INSPIRAÇÃO PARA FAZER MELHOR





Quando o cliente confia no nosso trabalho

Focar em leilões de transmissão, tecnologia e ações de aproximação com o cliente foram estratégias de sucesso que marcaram 2017

O aumento da disponibilidade de produtos, assertividade nas propostas comerciais e competência na produção de cabos foram fatores importantes para que a Alubar conquistasse contratos oriundos de licitações e leilões, tanto em transmissão quanto em distribuição no mercado nacional. Estes resultados consolidam a Alubar como líder de mercado na América Latina na fabricação de cabos elétricos de alumínio e proporcionam o aumento da produção de condutores elétricos de cobre para média e baixa tensão a cada ano.

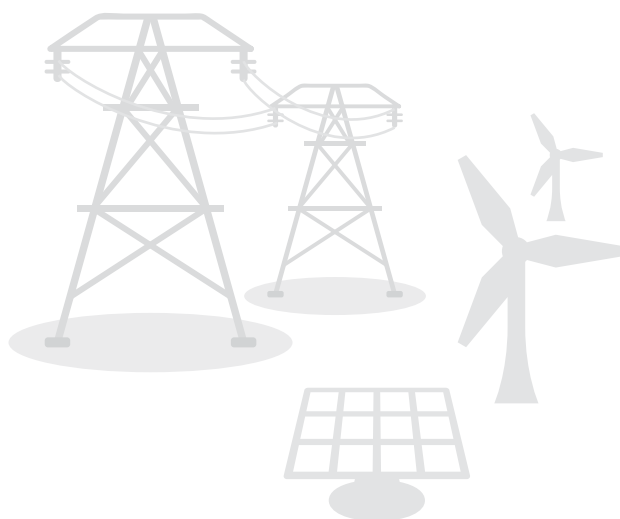
O desempenho da Alubar nos leilões de transmissão de 2017 foi além do esperado. Com meta estabelecida de 45 mil toneladas de cabos elétricos de alumínio a serem comercializados, a empresa garantiu a venda de seus produtos para o triênio de 2018 a 2020. A cultura da previsibilidade, tão enraizada na empresa, garantiu o aumento da capacidade produtiva da fábrica em antecipação, expandindo e adquirindo novos equipamentos já de olho na demanda crescente pelos seus produtos.

Para 2018, a expectativa é seguir participando dos leilões de transmissão e atuar na identificação dos principais players dentro do mercado que engloba investidores e construtores.



O setor elétrico tem potencial para crescer muito. E num país como o Brasil que, apesar das crises, busca o desenvolvimento, é estratégico se pensar na disponibilidade de energia, preferencialmente a energia limpa. Por isso, o trabalho e o investimento não podem parar.”

Giuseppe Bellezza, Gerente Nacional Comercial da Alubar





O processo natural de expansão

Com o trabalho e a reputação que a Alubar vem construindo ao longo de sua existência, a expansão passou a ser um caminho natural a seguir. E assim, nasceu a unidade da Alubar no estado de São Paulo, um exemplo de inversão do fluxo histórico de produção, levando produtos da fábrica de Barcarena (PA) para o coração econômico do país. A nova unidade torna a logística mais ágil e garante preços mais competitivos, com vantagens para a empresa e para nossos clientes.

VERSATILIDADE PARA ATENDER NOVOS MERCADOS

Com o cobre, também potencializamos nossa participação em novos nichos de mercado, como o da construção civil. Para este público, oferecemos os cabos Tecnofire e Tecnax, que atendem a diversas classes de tensão e temperatura das quais os clientes necessitam. Também disponibilizamos em nosso portfólio os cabos não halogenados da linha Tecnotox, produzidos com materiais que emitem baixa quantidade de fumaça, gases tóxicos ou corrosivos. Para a Alubar, que entrou neste segmento em 2015, a comercialização pode ser considerada bem significativa. “Estamos em busca de um mercado mais técnico e seletivo, que priorize um produto confiável. Hoje, mais de 50% desta demanda está em São Paulo, por isso, também estamos lá”, reforça Giuseppe Bellezza.

EMPRESA PATROCINA PARAZÃO

2017 também foi o ano de se aproximar do consumidor final dos cabos de cobre, no Pará. Em uma ação inédita de fortalecimento da marca, a Alubar decidiu incentivar uma das maiores paixões do povo paraense: o futebol. Por isso, patrocinamos as transmissões dos jogos do Campeonato Paraense, o Parazão 2017, pelos veículos que integram a Cultura Rede de Comunicação (rádio, TV e portal) e Rádio Clube.

Durante o ano, a Alubar participou de diversos eventos do setor, com o objetivo de entender as necessidades dos clientes e fornecer as soluções mais eficientes e modernas do mercado atual, com a garantia de entrega e qualidade da Alubar. Em 2017 participamos da FEICON Batimat - Salão Internacional da Construção Civil, em São Paulo, da Brazil Windpower e Brasil Solar Power, no Rio de Janeiro, com o objetivo de expor nosso portfólio de produtos, fortalecer o relacionamento com clientes e interagir com novos prospects.



O futebol é uma paixão para o povo paraense e ganhou um incentivo a mais com o nosso apoio. A estratégia de patrocinar o Campeonato Paraense, em parceria com a área de Comunicação, foi tornar os cabos de cobre conhecidos em todo o Estado.”

Fábio Camargo, Gerente Comercial Norte/Nordeste da Alubar



Alubar mais próxima do Pará

Pela primeira vez, a Alubar realizou pesquisa de recall da marca e de imagem corporativa, através do setor de Comunicação da empresa, no início e ao final do campeonato. Os dados colhidos apontaram crescimento expressivo no reconhecimento da marca, uma demonstração de que a ação foi bem-sucedida e, por isso, será novamente realizada em 2018.

Com a campanha no Parazão, o indicador de recall geral aumentou de 35% para 56%, e de 57% para 83% entre os consumidores participativos do campeonato. O reconhecimento da Alubar na memória das pessoas como uma empresa de cabos elétricos de cobre aumentou de 16% para 28% após a campanha, sendo que, entre os consumidores participativos dos jogos, essa percepção dobrou. Dos 250 entrevistados, mais da metade

afirmou já ter ouvido falar da empresa. Não se tratando apenas de conhecer o nome, mas também de saber o que a Alubar produz. A pesquisa mostrou que, após o Parazão, 44% dos entrevistados sabiam que a fábrica produz cabos elétricos de cobre para uso doméstico. Diversos atributos que formam a imagem da Alubar, tais como o impacto de suas campanhas publicitárias, ações sociais e ambientais e nível de satisfação com os produtos da empresa, foram usados para medir um indicador geral de imagem favorável da empresa, que chegou a 58% em 2017, dentro do público participativo. Ou seja, mais da metade dos entrevistados conhecem ou já ouviram falar da empresa, de uma forma geral, a partir das ações de divulgação de marca, produtos e iniciativas.



A Alubar também patrocinou o Circuito Nacional do Setor Elétrico (CINASE – Etapa Belém) e o XXIV Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica, em Curitiba-PR. Nestes eventos, a Alubar compartilhou conhecimentos em palestras ministradas por seus profissionais e levou amostra de produtos que ganharam espaço no mercado nacional de energia elétrica em 2017, como o cabo de alumínio liga 1120.

Outra estratégia para promover o cabo de alumínio liga 1120 e difundir conhecimento junto aos principais clientes do setor foi a participação da Alubar em uma comitiva formada por executivos para visitar linhas de transmissão na Austrália que

utilizam o produto. A comitiva foi idealizada com o objetivo de avaliar as vantagens, as precauções e as soluções utilizadas para superar os desafios técnicos do uso deste tipo de condutor.

As vantagens técnicas e econômicas da utilização do Alumínio Liga 1120 em linhas de transmissão atendem perfeitamente aos projetos brasileiros, inclusive com menor custo do ponto de vista do projeto. Além das visitas, a comitiva também participou do Cigré Meeting, evento organizado anualmente pelo comitê australiano, com participação de profissionais das concessionárias de energia, fabricantes e consultores do mundo todo.



Faturamento em 2017

Cobre: **3.105 toneladas**

Alumínio: **54.056 toneladas**



PORTFÓLIO

CABOS BAIXA TENSÃO ALUBAR COPPER TEC

- Fio Tecnofire Antichama 450/750 V
- Cabo Tecnofire Rígido Antichama 450/750 V
- Cabo Tecnofire Flexível Antichama 450/750 V
- Cabo Tecnofire Flexível Antichama 450/750 V 105° C
- Cabo Tecnax Rígido Antichama 0,6/1kV Singelo e Múltiplo
- Cabo Tecnax Flexível Antichama 0,6/1kV Singelo e Múltiplo
- Cabo Tecnax Flexível HEPR 0,6/1kV Singelo e Múltiplo
- Cabo Tecnotox Flexível 450/750 V Não Halogenado 70° C
- Cabo Tecnotox Flexível 0,6/1kV Não Halogenado 90° C Singelo e Múltiplo
- Cabo Soldertec Flexível 450/750 V
- Cabo CopperTec WPP
- Cabo de Controle Sem Blindagem Metálica
- Cabo de Controle Blindado com Fita de Cobre
- Cordões Torcidos Flexíveis Classe 5
- Cordões Paralelos Flexíveis Classe 5
- Fio de Cobre Nu
- Cabo de Cobre Nu

CABOS FOTOVOLTAICOS SOLARTEC

- Cabo Solartec de Cobre Estanhado Flexível
- Cabo Solartec Alumínio Liga 8176

CABOS MÉDIA TENSÃO ALUBAR COPPERTEC E ALUBAR ALTEC

- Cabo AlTec de Média Tensão 3,6/35kV – Condutor de Alumínio Classe 2 NBR 6251
Isolação em XLPE ou TR XLPE
- Cabo Coppertec de Média Tensão 3,6/35kV – Condutor de Cobre Classe 2 NBR 6251
Isolação em XLPE ou TR XLPE

CONDUTORES ELÉTRICOS DE ALUMÍNIO – ALUBAR ALTEC

Para linhas de baixa, média e alta tensão

- Condutores de Alumínio (CA)
- Condutores de Alumínio com Alma de Aço (CAA)
- Condutores de Alumínio Liga (CAL)
- Condutores de Alumínio Liga 1120 (CAL 1120)
- Condutores de Alumínio Reforçados com Alumínio Liga (ACAR)
- Condutores de Alumínio Liga com Alma de Aço (CALA)
- Condutores de Alumínio Termorresistente (T-CA)
- Condutores de Alumínio Termorresistente com Alma de Aço (T-CAA)
- Cabos Cobertos
- Cabos Multiplexados



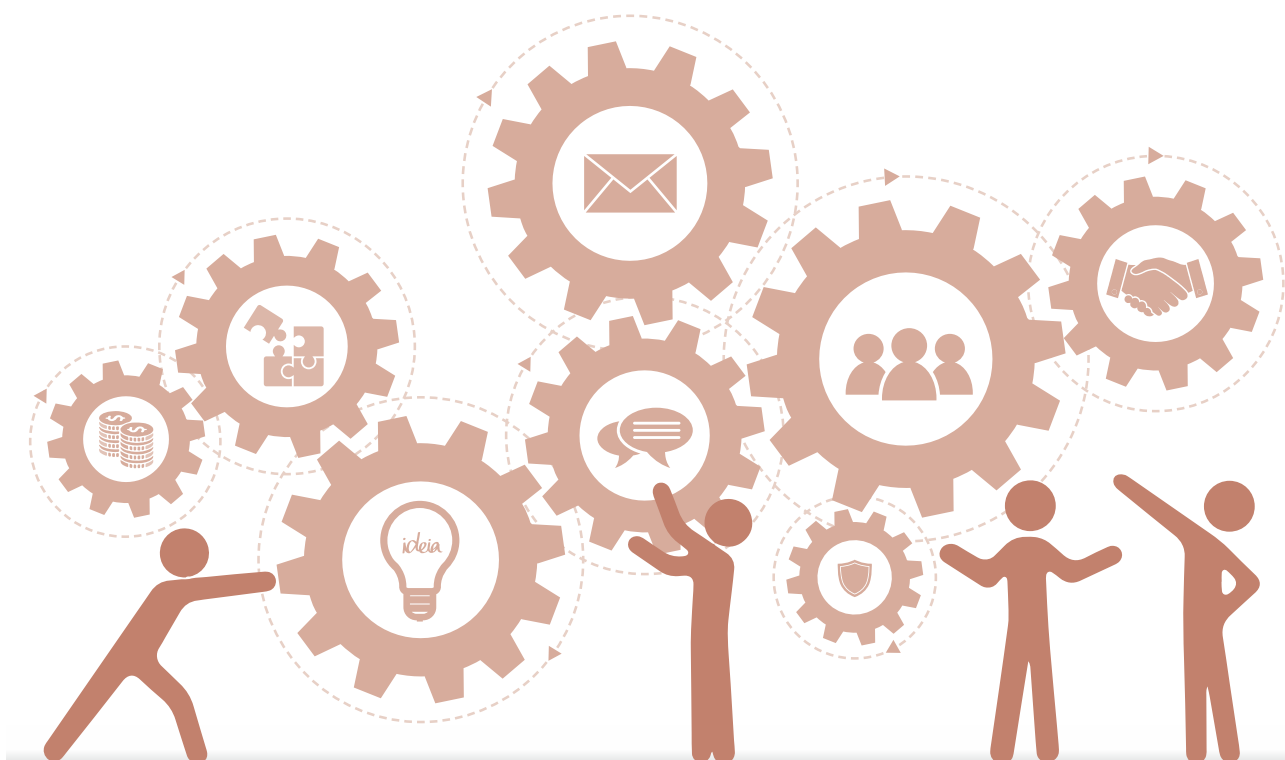
RISCOS & COMPLIANCE





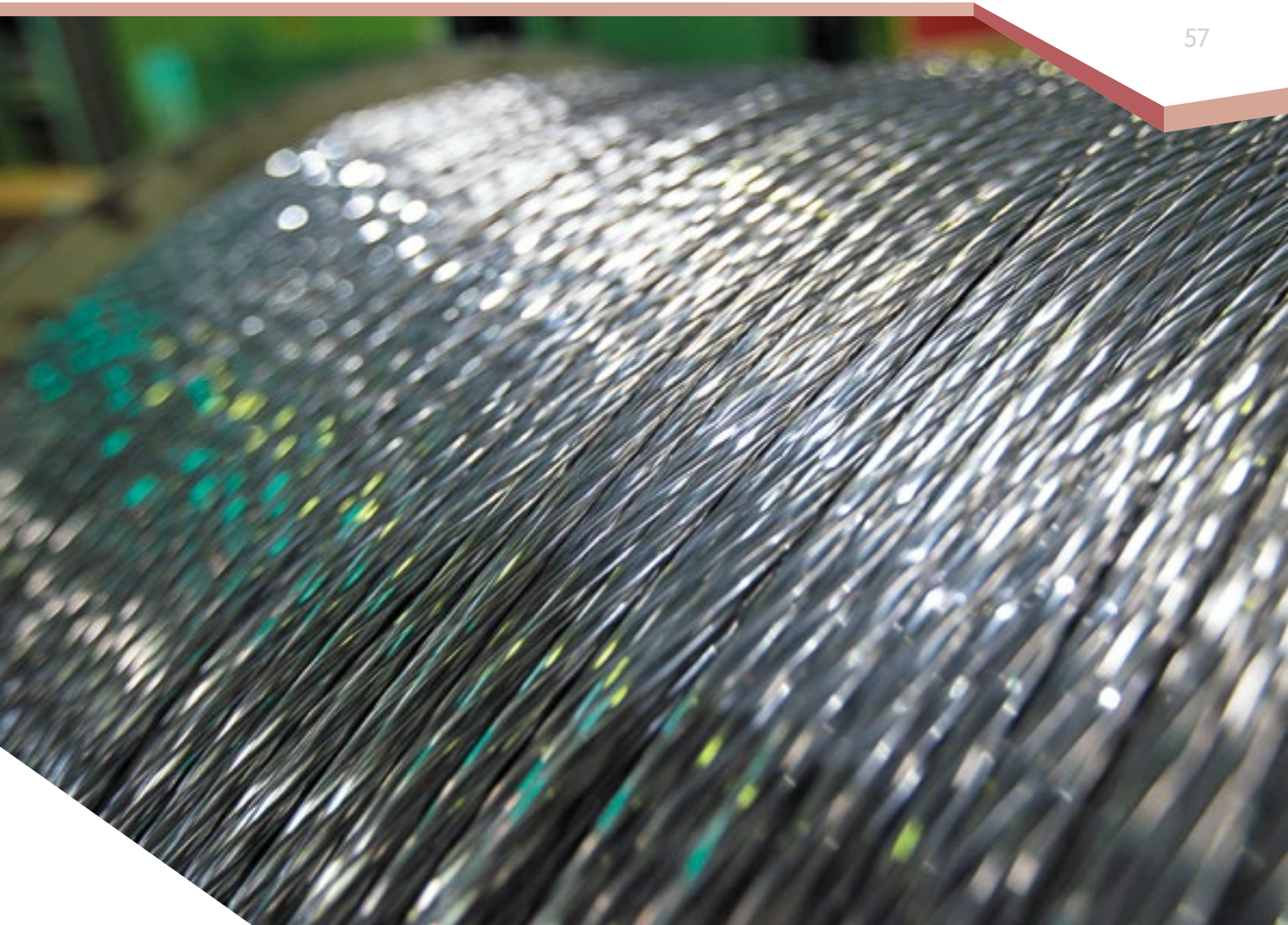
Gestão de Riscos: por uma empresa cada vez mais forte

O mapeamento de riscos e controles realizado ao longo de 2017 visa otimizar processos, aumentar a eficiência operacional e melhorar os resultados da empresa



Em 2016 foi iniciado um novo ciclo de gestão de riscos, marcado pelo mapeamento de todos os processos e subprocessos de nossas operações. Por meio de entrevistas individuais com os colaboradores, buscou-se conhecer, entender e dimensionar os fluxos de cada atividade realizada dentro da empresa, possibilitando traçar graficamente o mapa das interações lógicas de todas as áreas do negócio da Alubar. A partir da identificação dos riscos e controles, foi possível que os gestores de cada área tivessem um olhar diferenciado e integrado sobre as possibilidades de melhorias em

seus processos, levando em consideração os custos e possibilidades. Periodicamente, os riscos são monitorados e reportados ao Comitê de Auditoria e Compliance da Alubar que, juntamente com a Diretoria Executiva, tem a responsabilidade de reportar ao Conselho de Administração as ações de melhorias planejadas e executadas ao longo do ano. Como consequência, em 2017 a área de auditoria interna teve subsídios suficientes para a realização de auditorias específicas, possibilitando a criação de diversos planos de ação para melhorias nos processos.



Compliance: chegamos ao ranking das empresas com um dos melhores Programas de Integridade do país

As leis e regulamentos internos são essenciais para a manutenção do negócio da Alubar. O Programa de Integridade da empresa, também conhecido como Programa de Compliance, apresenta os pilares que sustentam nossas atividades dentro dos mais elevados padrões de transparência e ética.

Os esforços direcionados para essa área resultaram em uma conquista fundamental para a Alubar em 2017: integrar o seleto grupo de empresas que receberam o Selo de Integridade do Pró-Ética 2017, honraria concedida pelo Ministério da Transparência, e Controladoria Geral de União (CGU). Neste ano, a Alubar foi a única do Norte e Nordeste a ser reconhecida pela premiação. O Pró-Ética foi criado com o objetivo de promover um ambiente corporativo ético

e transparente e incentivar nas empresas a adoção de políticas e ações necessárias para se criar um ambiente íntegro, que reduza os riscos de ocorrência de fraude e corrupção. Ao todo, 375 empresas foram inscritas em 2017 e apenas 23 companhias, de diversos portes e ramos de atuação, foram contempladas.

O trabalho em busca desse reconhecimento foi intenso e demonstrou a robustez das ações que a Alubar vem realizando dentro de cada um dos pilares do Programa de Integridade, construídos em linha com as melhores práticas de mercado (nacionais e internacionais), seguindo recomendações do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU), e atendendo principalmente aos requisitos da Lei 12.846/13 (Lei Anticorrupção).



NOSSO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Suporte da Alta Administração

- O programa de integridade da Alubar é baseado em conceitos defendidos pela alta administração da empresa. Além disso, a área de Compliance possui autonomia e independência de gestão para garantir a eficácia do programa.

Avaliação de Riscos

- O programa é estruturado com base na avaliação de riscos de compliance. Esta avaliação foi revisada em 2017 dentro do escopo do processo de gestão de riscos, realizada com apoio da nossa equipe de auditoria interna.

Políticas de Compliance

- Após a avaliação de riscos, identificação das leis, regulamentações e códigos aplicáveis às operações, foi desenvolvida uma nova versão do Código de Conduta, juntamente com as demais políticas de compliance da Alubar. Tratam-se de bússolas que guiarão seus colaboradores e terceiros para práticas éticas e legais nas suas atividades.

Controles Internos

- Garantem que as diretrizes da empresa estejam funcionando de acordo com os preceitos estabelecidos pela alta administração, possibilitando a redução dos riscos operacionais e de compliance a níveis aceitáveis. Este trabalho está interligado ao que a auditoria interna realiza dentro da Alubar.

Treinamento e Comunicação

- O trabalho integra a divulgação das ações de divulgação das ações e políticas de Compliance, feito com o apoio da área de Comunicação da Alubar. Em 2017, a Alubar realizou a terceira edição da Semana de Ética, com o tema “Imagem e Reputação – A Ética como Solução”, com o treinamento de todo o quadro de colaboradores e grande parte dos terceiros que atuam na empresa.

Canais de Comunicação

- A Alubar possui o Canal de Ética, onde os stakeholders podem alertar a empresa sobre potenciais violações ao Código de Conduta e outras políticas, além de comportamentos inadequados. Todas as demandas são investigadas e atendidas de acordo com o seu nível de gravidade.

O Canal de Ética do Grupo Alubar é operado por uma empresa externa, séria e independente, que assegurará a confidencialidade das informações. No Canal, o manifestante tem a possibilidade de registrar uma denúncia anônima. Toda e qualquer informação referente ao relato só será acessada pelo Comitê de Ética, e este tem a responsabilidade ética de manter o sigilo sobre as informações recebidas.

Investigações Internas

- A Alubar possui processos internos que permitem investigações das denúncias recebidas no Canal de Ética. Essa é a garantia de que os fatos relatados serão verificados e, se necessário, as ações corretivas mais apropriadas serão efetuadas.

Due Diligence

- Por meio de um robusto processo de Due Diligence, a Alubar analisa previamente a contratação de seus parceiros e fornecedores. A empresa compreende a importância de conhecer bem aqueles com quem se relaciona, prevendo riscos e levantando informações, tais como a estrutura societária, situação financeira, análise reputacional com ajuda de ferramentas globais de background-check, entre outras situações que possam acarretar riscos reputacionais para a Alubar.

Monitoramento e auditoria

- Os pilares do programa são monitorados através de rotinas de checagens periódicas para garantir a efetividade do Programa. O processo de obtenção do selo Pró-Ética submeteu, em 2017, o seu programa a um processo de revisão detalhada de cada pilar do programa, servindo internamente como a principal auditoria do nosso programa de compliance. Em 2018, a Alubar pretende submeter novamente seu programa à revisão da CGU na edição do Pró-Ética 2018 e, adicionalmente, a uma auditoria independente a fim de obter visões externas sobre a robustez de seu programa.

Para tomar as melhores decisões para a empresa nas questões ligadas à ética, o setor de Compliance é ainda assessorado por um Comitê de Ética, composto multidisciplinarmente por membros do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Diretorias Executivas e Gerências Estratégicas.

CANAL DE ÉTICA DA ALUBAR



0800 721 1288

+ 55 71 3507 1818



canaldeetica@deloitte.com



www.ethicdeloitte.com.br/alubar



QUALIDADE E MEIO AMBIENTE





Monitoramento e controle ambiental de processos e produtos

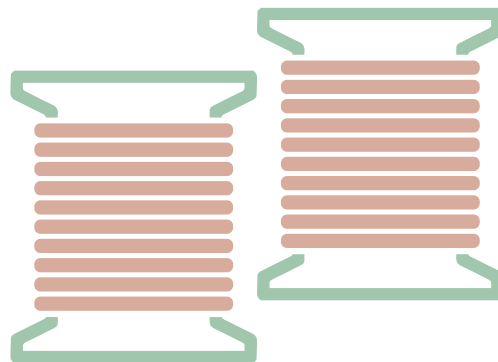
Com produtos atestados por órgãos oficiais e organizações independentes, aumentamos a confiança dos clientes e garantimos maior competitividade de mercado com respeito ao meio ambiente

Certificada pela ISO 9001:2008, norma técnica que atesta a melhoria contínua, a qualidade e a excelência de nossos produtos e serviços para o mercado, e reconhecida pela ISO 14001:2015, por desenvolver suas atividades com consciência ambiental e respeito à legislação, a Alubar se orgulha de ser uma empresa íntegra em todos os seus processos.

Em 2017, a equipe de Qualidade trabalhou e garantiu que a fábrica passasse pelas auditorias externas de manutenção das normas, tendo um resultado satisfatório e eficaz do seu processo na ISO 9001, versão 2008. A auditoria externa para atualização da 14001 também foi realizada, no começo de 2018, e concluída com sucesso, sendo a Alubar recomendada para a versão 2015. Para chegar a este resultado, o sistema de gestão ambiental foi readequado, auditores internos e gestores foram devidamente treinados na nova versão da norma e o escopo da empresa foi atualizado.

MELHORIA CONTÍNUA GARANTE A QUALIDADE DA ENTREGA

Afinal, os cabos da Alubar não poderiam ir para o mercado sem um trabalho extenso de certificação que assegurasse a eles a qualidade que a marca da empresa já carrega. Em 2017, foram garantidas as auditorias semestrais de homologação para os cabos de cobre (compulsória/voluntária) realizada pela UL/Inmetro e a auditoria de homologação para o cabo Solartec (fotovoltaico) pela TÜV, para que todos os produtos recebessem seus selos. Certificada desde 2015 pelo OCP UL/INMETRO, que também atesta a qualidade de toda a linha de cabos de cobre Alubar Coppertec de baixa tensão, a recertificação obtida neste ano é válida até 2019.



Qualidade: um de nossos ativos mais importantes

Isso vale para todos os nossos produtos, sejam de linhas já consolidadas ou de novos mercados, como por exemplo, os cabos de cobre que recentemente passaram a fazer parte do portfólio da empresa. Nossa competência técnica também passa pela capacidade de compreender as necessidades e desenvolver soluções específicas para nossos clientes. Dessa forma, aqueles que já adquiriam cabos de alumínio, hoje começam a migrar para o cobre, uma alternativa de investimento cada vez mais atraente e segura.



PARCERIA

Para reforçar ainda mais a qualidade e a confiabilidade dos nossos produtos no mercado, a Alubar também se tornou, em 2017, a nova parceira da Associação Brasileira pela Qualidade dos Fios e Cabos Elétricos (Qualifio). Os testes laboratoriais da instituição concluíram que a empresa imprime em seus cabos um alto padrão de qualidade. Com produtos assegurados por órgãos oficiais e organizações independentes, aumentamos a confiança dos clientes e garantimos maior competitividade de mercado.



Tanto a parceria com a Qualifio quanto a recertificação da UL/INMETRO e da TÜV reforçam o compromisso da Alubar com relação à continuidade da qualidade dos cabos produzidos pela empresa. Utilizamos tecnologia de ponta e processos que buscam sempre a produção de cabo elétrico dentro de todas as especificações exigidas pelo mercado, com segurança e respeito ao meio ambiente."

Raimundo Nonato, Gerente do Controle da Qualidade e Meio Ambiente da Alubar



O CUIDADO COMEÇA PELO MEIO AMBIENTE

A busca por uma operação cada vez mais limpa é incessante na nossa empresa e mobiliza todos os colaboradores

Todos os anos, a empresa garante que o mínimo de resíduos chegue à natureza, com economicidade e eficiência no processo de produção. Pensando em todas essas questões, em 2017 foi criada a Política Integrada da Qualidade e Meio Ambiente e de Saúde e Segurança do Trabalho da Alubar.

A nova política integrada reflete os principais valores da empresa. A preocupação com a destinação de resíduos, por exemplo, é um trabalho desenvolvido em parceria com o setor de Suprimentos. Como garantir que os resíduos da fábrica sejam reaproveitados de forma sustentável? A Alubar investiu na qualificação de fornecedores e serviços e, hoje, tem custo zero em muitos materiais, com alguns deles chegando a gerar lucro.

Na coleta seletiva, a Alubar vem realizando um trabalho robusto nas áreas administrativa e operacional. Os colaboradores participam constantemente de campanhas de conscientização para depositar o lixo nos recipientes corretos, garantindo que sigam para o Ecoponto, um ambiente isolado e com piso impermeável para evitar a contaminação do freático e destinar corretamente os resíduos gerados pelo processo de produção da empresa.

O monitoramento do que sai da nossa base é fundamental e vai além da obrigação. Isso está visível, por exemplo, na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), que verifica cuidadosamente a água que é tratada e devolvida à rede sanitária de Barcarena. Os cuidados envolvem a verificação do Ph, sólidos sedimentados e a ausência de qualquer material que possa vir do processo industrial. Em 2017, a rede coletora da ETE passou por melhorias. Também são monitorados com frequência pela empresa os efluentes gasosos, particulados e ruídos.



TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O cuidado e o monitoramento não são responsabilidade apenas de uma área da empresa: todos os colaboradores precisam ter consciência do que é melhor para o meio ambiente, dentro e fora da fábrica. A Semana de Meio Ambiente, comemorada em junho, possui programação extensa, com sequência de oficinas e palestras de sensibilização acerca de assuntos recorrentes na sociedade. O tema de 2017 foi “Três Elementos, Três Ações: Cuide da Água, Cuide da Terra, Cuide do Ar”, trabalhado nos Diálogos Diários de Segurança - DDS com os colaboradores e terceirizados de turno e na forma de uma peça teatral encenada pelo Grupo Ricardo Thomáz – Arte e Informação.



“

Nossa empresa é limpa, com potencial poluidor muito baixo. Até hoje não tivemos nenhum problema, por que estamos sempre dentro da legislação ambiental. Com a expansão, tudo aumenta: a demanda de produção e claro, a geração de resíduos. Para cuidar disso, nossa equipe de meio ambiente é constantemente treinada e atualizada para fazer as verificações internas do processo. Além disso, a inspeção ambiental é feita constantemente e, claro, a busca por novos parceiros para reaproveitamento dos resíduos.”

Raimundo Nonato, Gerente do Controle da Qualidade e Meio Ambiente da Alubar.



2016

Resíduos para **processamento em empresas parceiras:**
1888 Toneladas

2017

Quantidade de **toneladas de resíduos destinadas para**
indústrias parceiras: 1381 Toneladas



Política Integrada de Qualidade, Meio Ambiente e de Saúde e Segurança do Trabalho

A Alubar Metais e Cabos, como fornecedora de vergalhões e cabos condutores de energia elétrica, tem como compromissos assegurar a satisfação de seus clientes, a proteção do meio ambiente, a prevenção da poluição e de incidentes, o atendimento à legislação e outros requisitos e à melhoria contínua de seu desempenho da qualidade, meio ambiente e de saúde e segurança do trabalho, disseminando esses valores a seus colaboradores e à sociedade.





PARCEIROS E FORNECEDORES





Ajudando o Pará a crescer

Ao priorizar compras dentro do Estado e valorizar fornecedores locais, a Alubar busca garantir emprego, renda e desenvolvimento regional

Com o objetivo de dinamizar a gestão de fornecedores e aumentar a eficiência dentro da empresa, o setor de Suprimentos passou por diversas melhorias em 2017. As áreas de Expedição, Importação, Faturamento e Compras ganharam um novo prédio, mais funcional e organizado.

No caso específico do Almoxarifado, houve ganho considerável de espaço com a readequação e modernização dos equipamentos de armazenagem. O layout do pátio de estocagem da fábrica também passou por melhorias, otimizando tempo de inventário, separação e armazenamento dos materiais. A otimização dos processos de solicitações de compras também é outro exemplo de melhoria. Fruto de um trabalho de implantação e readequação do módulo de contratos que garantiu maior controle na aquisição de produtos e serviços.

No setor de logística, a construção da unidade da Alubar, em São Paulo, foi fundamental para a redução de custos dentro da empresa. A nova unidade surgiu como uma alternativa para o escoamento da nossa produção de cabos de cobre que precisam de grande agilidade e pronta entrega.

Para garantir fornecedores éticos e alinhados aos nossos valores, a área de Suprimentos atua juntamente com o Compliance e, por meio do Programa de Integridade, mantém um trabalho contínuo de gestão dos parceiros da empresa. Este trabalho inicia antes da contratação da empresa parceira com o preenchimento de uma avaliação cujo objetivo é assegurar que o fornecedor está de acordo com o Código de Conduta e Políticas de Compliance da Alubar.



“Para fortalecer a economia local, procuramos desenvolver os fornecedores, trazendo-os para dentro da empresa, como forma de estimular maior proximidade com nossas operações, gerando mais conhecimento das nossas necessidades e contribuindo para que se adequem às melhores práticas”

Fábio Rezende, Gerente de Suprimentos



187 mil

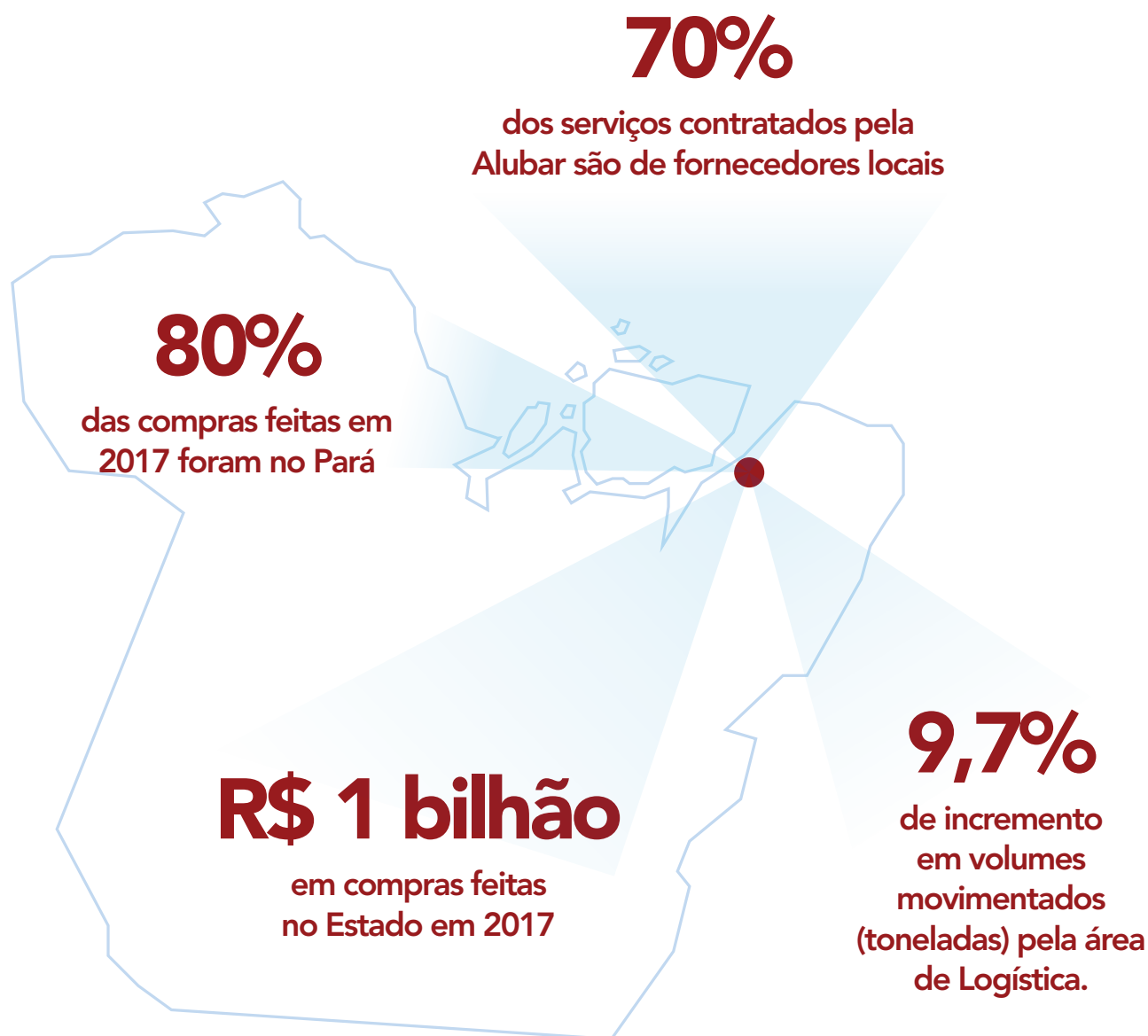
volume de toneladas movimentadas em **2017**. Aumento de **9,7 %** em relação a **2016**



Como reconhecimento deste trabalho, em 2017, ganhamos em segundo lugar na categoria Percentum do V Prêmio REDES de Desenvolvimento, concedido pelo REDES – Inovação e Sustentabilidade Econômica, iniciativa do Sistema Federação das Indústrias do Pará (FIEPA), que premia as empresas que mais compraram no Pará, em termos percentuais.

3,79 %
de acréscimo no Saving*
sob o total de pedidos
de compra

**Saving: indicador de redução de custos*



Resíduos que geram resultados

A gestão focada na redução de custo e reaproveitamento de materiais levou a Alubar a ir em busca de parceiros que pudessem encontrar nos resíduos da empresa novas oportunidades de negócio. Foi assim que a empresa passou a lucrar com materiais que, anteriormente, representavam custo financeiro. É o caso da borra de alumínio, que gerava custo para ser removida e, hoje, é vendida para um parceiro que reaproveita em outros produtos. Iniciativas como esta interferem significativamente na média de faturamento mensal da empresa, que aumentou mais de 200% em relação a 2016.



O MELHOR TIME DE TODOS OS TEMPOS



LAD
RAMA DE
VOLVIMENTO
ERANCA DE
EMPENHO



Satisfação é trabalhar naquilo em que se acredita

Os resultados positivos em 2017 refletem a valorização e o investimento constante em nossos colaboradores

Uma equipe motivada, consciente do seu valor e com potencial de crescimento faz toda a diferença na rotina e nos resultados de uma empresa. Por isso, o ano de 2017 foi tão marcante para a Alubar. Foram muitos desafios e conquistas que se tornaram possíveis graças ao empenho contínuo das pessoas que fazem a nossa empresa.

Esse esforço e satisfação com o ambiente de trabalho ficou evidente no resultado da pesquisa interna para a certificação do Great Place To Work (GPTW), com a Alubar sendo eleita, pela primeira vez, uma das melhores empresas para trabalhar na Amazônia. Uma conquista fundamental em direção à meta estabelecida pelo Conselho Administrativo de sermos uma das melhores do país.

Durante a pesquisa de clima na fábrica, na qual é utilizada a metodologia do próprio GPTW, 75% dos colaboradores ressaltaram de maneira voluntária valores importantes como o orgulho de ser Alubar, a identificação com os valores da empresa e a extensa carta de benefícios que a empresa oferece.

UMA GESTÃO FORTALECIDA

O reconhecimento do GPTW, o crescimento da produção, o desenvolvimento do mercado de cobre e a expansão da fábrica são fatores que apontam para a necessidade de gestores ainda mais eficazes. A fim de munir os colaboradores com as ferramentas necessárias para esse crescimento, o setor de Gestão de Pessoas elaborou programas de aperfeiçoamento profissional com foco na psicologia positiva e utilizando o processo de coaching como acelerador de resultados, reforçando os treinamentos do Programa de Desenvolvimento de Líderes e Supervisores (PDLS) e Programa de Desenvolvimento de Lideranças de Alto Desempenho (PDLAD).



O diferencial está em fornecer os subsídios necessários para que as pessoas se desenvolvam dentro da empresa e sintam orgulho de participar do seu crescimento.”

André Kishi, Gerente Industrial da Alubar

1200

vagas em treinamentos
no ano de 2017

45%

dos colaboradores que participaram
da primeira turma do PDLS foram
promovidos a cargos de gestão

35%

foi o número de colaboradores
promovidos a gestores na segunda
fase do PDLS



O investimento em pessoas é um processo contínuo dentro da Alubar e fundamental para que a nossa empresa consiga alcançar a liderança no mercado. Em 2017, contratamos mais de 70 pessoas e a tendência é este número aumentar.”

Ana Carolina Santos, Gerente de Gestão de Pessoas da Alubar

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

A matriz foi formulada a partir do cruzamento entre as competências observadas como essenciais para cada cargo dentro da empresa e as competências apresentadas por cada colaborador. A partir desse levantamento, surgiram *gaps* (lacunas) que servirão de base para a montagem de um plano de desenvolvimento corporativo.

DESENVOLVIMENTO EM TODOS OS SETORES

A segurança dos trabalhadores é prioridade na Alubar. Investimentos maciços na área de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) traduzem os esforços para que absolutamente nenhum acidente seja registrado na empresa.

Em 2017, as contratadas alcançaram o Acidente Zero. A integração entre os setores de saúde e segurança da Alubar e das empresas terceirizadas, reunidos em ações como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), permitem que todos recebam as mesmas orientações e trabalhem cada vez mais em sintonia com os valores da Alubar, a exemplo das Regras de Ouro da segurança.

O objetivo da Alubar é que, ao fim do expediente, seus colaboradores retornem para casa com saúde, segurança e felizes. Por isso, a empresa preza não apenas pelo bem-estar profissional, mas também pela saúde mental, espiritual, física e social. O Programa de Qualidade de Vida Viva Bem, criado em 2015, possui diversas atividades que refletem diretamente na produtividade e satisfação dos colaboradores.

Entre os benefícios está a diminuição da taxa de afastamento por lesões de esforço repetitivo, resultado da cultura da ginástica laboral que a empresa realiza em parceria com o SESI. Para oferecer alimentação mais saudável, em 2017, a Alubar passou a preparar as refeições na própria unidade, garantindo mais qualidade e segurança alimentar, além de ser uma das poucas empresas da região que disponibiliza os serviços de uma nutricionista para seus colaboradores.

Gestão de Pessoas em 2017

1242 COLABORADORES

- 670 diretos + **572** indiretos
- 642 efetivos + **22** aprendizes + **6** estagiários
- 90% da *mão de obra* é local

SEXO

- 83% homens / **17% mulheres**

TEMPO DE EMPRESA

- Até cinco anos: **68%**
- De seis a dez anos: **19%**
- Acima de dez anos: **13%**

GERAÇÕES

- Baby boomers (**52 a 59** anos): **4%**
- X (**37 a 51** anos): **25%**
- Y (**21 a 36** anos): **67%**
- Z (**15 a 20** anos): **4%**

TURNOVER ANUAL

- Alubar - **15%**
- Média das empresas brasileiras - **43%**



Responsabilidade social

A Alubar é uma das empresas que aderiu ao Projeto Padrinho Cidadão, criado pela Comissão de Erradicação do Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 8ª Região, e tem como principal objetivo reduzir os índices de violência por meio da aprendizagem. Moradores dos municípios de Barcarena e Abaetetuba em situação de vulnerabilidade social que participam do programa têm oportunidades dentro da empresa como Jovens Aprendizes.

SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA

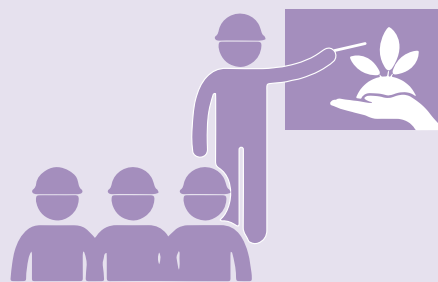
Alinhado com a cultura de redução de custos da empresa, o SESMT também obteve uma redução de custos de mais de 130 mil reais em 2017, realizando os exames periódicos dos colaboradores pelo plano de saúde. Além disso, a integração do Sistema de Gestão de Saúde com os Sistemas de Qualidade e Meio Ambiente, adotando uma mesma política, foi fundamental para alinhar os objetivos dos três e prevenir situações que possam colocar em risco a segurança dos colaboradores, bem como o meio ambiente e a qualidade de nossos produtos e serviços.

A integração da Alubar ao Plano de Ajuda Mútua (PAM) junto a outras empresas do polo industrial de Barcarena foi mais uma das medidas tomadas em 2017 para garantir a segurança dos colaboradores. Mensalmente, são realizadas reuniões para analisar os possíveis cenários de emergência nas empresas da região.



Passamos a atuar de forma mais assertiva na conscientização dos colaboradores, para que todos entendam que, mesmo aqueles que têm anos de casa, precisam estar atentos a sua segurança e a do colega"

Ana Carolina Santos, Gerente de Gestão de Pessoas da Alubar



20

Campanhas realizadas em 2017



89

Consultas com a nutricionista



288

Sessões de ginástica laboral



“

O principal benefício é a certeza de que podemos contar com a ajuda de outras empresas da região durante uma ocorrência de sinistralidade, por exemplo.”

Ana Carolina Santos, Gerente de Gestão de Pessoas da Alubar

TECNOLOGIA & COMUNICAÇÃO







O maior desafio em 2017 foi o tempo reduzido para operacionalizar a nova unidade da Alubar em São Paulo. Mesmo estando num estado moderno, teoricamente, tivemos dificuldades de achar a infraestrutura adequada para operar. Nosso parceiro local se deslocou para São Paulo para realizar a formação de outras parcerias e fornecimento de toda a infraestrutura."

Heraldo Conde, Gerente de Comunicação

COMUNICAÇÃO E PROXIMIDADE COM AS PESSOAS

Com transparência e seriedade no que faz, a Alubar se posiciona e demonstra uma atuação pautada em muito trabalho e respeito.

A reputação é um ativo importante para o sucesso de qualquer empresa ou negócio. Na Alubar, isso é levado a sério em cada passo ou decisão tomada. Por isso, a área de Comunicação está em constante transformação, na busca de ferramentas, processos e novas tecnologias para se manter em sintonia com seus colaboradores, familiares, comunidade, imprensa, fornecedores e clientes, no Brasil ou fora do país, mantendo uma relação de respeito e confiança.

Entre as ações de destaque em 2017, está a reformulação do site do Grupo Alubar, com visibilidade para o novo mix de produtos da empresa e dos novos cabos de cobre. Mais que um site institucional, o espaço garantiu aos clientes informações importantes sobre as vantagens dos produtos e o posicionamento no mercado, e para a comunidade, uma área para cadastro de currículos, com possibilidade de aproveitamento de mão de obra local.

Para se aproximar de seus públicos, aumentou sua presença nas redes sociais, principalmente no Facebook. A página da empresa hoje tem publicações regulares e divulgação de ações internas, vagas de emprego e conquistas.

Internamente, todas as atividades da empresa são divulgadas para os colaboradores por meio da intranet, que em 2017 recebeu melhorias, com a expansão da galeria de imagens e publicação de vídeos. O acesso passou a ser possível a partir de todos os tipos de plataforma, seja por desktop, notebook, smartphone ou tablet.

Para esse trabalho de atualização constante, o setor de Comunicação desenvolve, todos os anos, um cronograma alinhado com as demais áreas da empresa, garantindo que campanhas internas, eventos, folders de conscientização e cartilhas passem a fazer parte da rotina e sejam divulgados em toda a empresa. A Comunicação também realizou pesquisa de satisfação a respeito dos veículos internos junto aos colaboradores da Alubar.

IMPRENSA

492 é o volume de notícias na imprensa sobre a Alubar. Se revertidos em publicidade, representariam um investimento estimado de R\$ 7 milhões

REDES SOCIAIS

1.621.530 pessoas alcançadas organicamente
7.725 curtidas na página no Facebook

SITE

203.088 visualizações no site

COMUNICAÇÃO COM COLABORADORES

99% dos colaboradores aprovam os conteúdos publicados internamente



Entendemos que uma campanha de segurança nas férias, por exemplo, não serve apenas para o colaborador. Essas informações chegam até as famílias deste colaborador e para toda a comunidade. A interação com as pessoas tem sido excelente, garantindo muito engajamento e feedbacks que nos ajudam a nos tornarmos uma empresa cada vez mais transparente em suas atuações e presente na vida das pessoas.”

Mônica Alvarez, Coordenadora de Comunicação da Alubar



A Comunicação também atua para aumentar cada vez mais a presença da empresa em eventos externos do setor, possibilitando a participação em palestras, feiras e workshops que promovam a aproximação com clientes e outros profissionais do mercado.

Outra iniciativa que ganhou força em 2017 foi o programa de visitas à fábrica. Com o crescimento do setor e a entrada da Alubar no mercado de cobre, cada vez mais clientes buscam conhecer as instalações da empresa, em Barcarena. Para subsidiar as visitas, a Comunicação disponibiliza dados e outras informações necessárias sobre os proces-

sos administrativos e operacionais, dirimindo dúvidas e contribuindo para aumentar o grau de conhecimento de todos que buscam entender melhor o dia a dia da empresa.

Por meio de um trabalho robusto de assessoria de imprensa, a Alubar tornou-se notícia não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Foram mais de 480 notícias positivas, que contribuíram para fortalecer a imagem de empresa consolidada no mercado brasileiro, com ampla capacidade de atender as demandas dos diversos mercados que buscam os seus produtos.



Código de
Conduta
Ética



#GrupoAlubarOficial

Página inicial

Sobre

Environ

Video

Publicados

Comunidade

Critical course objectives



[🏠 Curar](#) [🔍 Seguir](#) [➦ Comparar](#) [...](#)

 Elsevier.com

Gyozo Akubar

Online J. 93:54 • 8

Pelo segundo ano consecutivo, a Alubar apoia as transmissões dos jogos do Campeonato Paranaense de Futebol 2018 pelos veículos que integram a Cultura Rede de Comunicação.

A fábrica foi além e também fechou parceria com o Clube do Remo e o Paysandu Sport Club, os dois maiores clubes do Estado.

Confira as datas em nosso site www.klub.net.br - Use mais



ALUBAR SITE

“Fios e cabos eletrônicos de cores de alta tecnologia. E com o Alugar Coppelnet”. Quem acompanha futebol parense já deve estar acostumado a ouvir este e outros frases durante a narração das partidas pelo rádio e pela TV. Pelo segundo ano...

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted, in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording, or by any information storage or retrieval system, without permission in writing from the copyright owner.



Curtis



Comentar



Compartilhar



Certains enseignants •

III competition



Seoane Santiago Vcs este de parabéns.

Curtis - Responder - 21 h



Beats & Chords App on the App Store | [Download](#) | [Help](#)

Author's Address: *University of Illinois at Chicago, 606 S. Morgan St., Chicago, IL 60607, USA.*

Comptosia nana rubicula

Em 2017 foram produzidos quatro vídeos em parceria com o canal do Youtube “Mundo da Elétrica – a energia do conhecimento”. Os vídeos tiveram 70 mil visualizações, 504 comentários e aprovação de 98,9% dos internautas. Ações como esta posicionam a Alubar como uma empresa que acompanha as mudanças tecnológicas e de comunicação com novos públicos e potenciais clientes.

RESPONSABILIDADE SOCIAL





Costurando sonhos

A atuação da Alubar no município de Barcarena está longe de ficar apenas dentro dos muros da fábrica. Por meio de seus projetos sociais, a empresa beneficia pessoas da comunidade do entorno, principalmente mulheres e crianças das escolas ribeirinhas da região.

Há onze anos, o Projeto Japiim vem mudando a vida de mulheres no distrito de Vila dos Cabanos e da Ilha Arapiranga, em Barcarena. Com capacitação nas áreas de corte e costura, elas produzem e vendem uniformes para os colaboradores da empresa, o que garante uma renda extra para o sustento das famílias. Em 2017, um marco importante foi alcançado: pela primeira vez, o projeto alcançou mais de R\$ 100 mil em renda bruta.

A sede do projeto Japiim, na Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE) de Barcarena, passou por mudanças significativas em 2017. Uma reforma completa trouxe mais conforto para o espaço, que hoje está climatizado e muito mais iluminado.

A cada dia, as participantes ficam mais seguras com relação ao trabalho e conseguem tomar decisões importantes na profissão que abraçaram. A qualificação constante ensinou para as mães do Japiim que muitas vezes os erros podem ser transformados em oportunidades de aprendizado, união e desenvolvimento técnico no ofício de costureira. Esse aprendizado também foi difundido para outras mães da região que participam de cursos ministrados pelas integrantes do projeto Japiim.

Um destes exemplos são as mães atendidas na Ilha Arapiranga, as quais hoje integram a iniciativa, que em 2017 alcançou maior estabilidade em suas atividades e equilíbrio nos processos de produção.



Essa renda é muito mais que um número. Ela é importante qualitativamente. Hoje, eu vejo essas mulheres guardando dinheiro para reformar a casa. Ver esse crescimento e perceber que elas se sentem seguras para buscar melhores condições de vida para si e suas famílias é muito gratificante e demonstra o resultado de nossas ações junto à comunidade.”

Márcia Campos, Coordenadora de Projetos Sociais da Alubar



UM PROJETO SOCIAL DA ALUBAR - PARÁ

50

é o número de mães atendidas atualmente no Projeto Japiim



O Projeto Japiim é reconhecido pelas oportunidades de integração, incentivo à geração de renda e valorização profissional, tendo como premiações o “Ser Humano Oswaldo Checcia”, conferido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH- Nacional), e o “Top Social”, conferido pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas (ADVB/PA).

5 mil

**Quantidade de peças
produzidas em 2017**

LEITURA FLUTUANTE

Aos oito anos, o Projeto Catavento segue com a criatividade e a energia de uma criança da mesma idade.

O incentivo ao hábito e prazer da leitura vem trazendo resultados importantes no desenvolvimento das mais de 1.500 crianças e adolescentes atendidos pelas ações do programa, nas 29 escolas ribeirinhas multisseriadas e uma escola da área rural do município de Barcarena, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Barcarena (SEMEDE).

Em 2017, o projeto lançou seu segundo livro da série “Contando as Histórias que nos Contaram - Fábulas”, resultado do trabalho realizado durante um ano entre professores e alunos, que traz 56 histórias inspiradas nas obras de Esopo, La Fontaine, Monteiro Lobato, entre outros autores. As histórias foram escritas por alunos e professores, que participaram de diversas atividades de formação.

De acordo com relatos dos professores, os alunos oriundos das escolas ribeirinhas que participam do Catavento têm apresentado um avanço cognitivo significativo, com maior consolidação dos processos de alfabetização e letramento. Além das crianças, os professores também se sentem cada vez mais valorizados ao colaborar com o projeto.

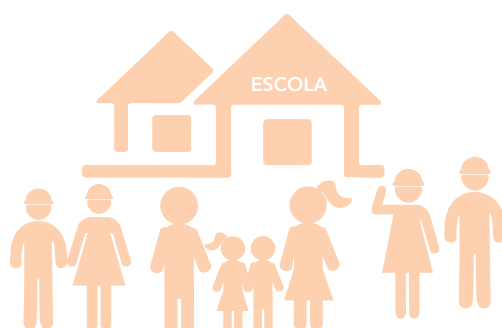
Graças ao Catavento, os educadores passaram a reconhecer a Alubar como uma propulsora do desenvolvimento e do protagonismo pessoal e profissional dos professores que, em 2017, participaram de oito oficinas de formação, uma delas, inclusive, dentro da XXI Feira Pan-Amazônica do Livro, em Belém. O momento foi, na verdade, ideal para o início da nova etapa do projeto: o trabalho do texto poético, que foi tema do evento deste ano. Alinhado com a valorização da cultura local, o projeto atuará ainda com poetas da região de Barcarena, que poderão compartilhar suas experiências com os alunos, que conhecerão melhor o trabalho dos autores da terra.



A alfabetização tem duas vertentes básicas: uma é ensinar a técnica, alfabetizar. Outra é dar significado, sentido àquela técnica. Eu posso dizer que o objetivo principal do Catavento não é a alfabetização, mas sim o letramento. Nós oferecemos sentido para aquilo que a criança está aprendendo.”

**Márcia Campos, Coordenadora
de Projetos Sociais da Alubar**





29 escolas

municipais ribeirinhas multisseriadas e uma escola da área rural
são participantes das atividades do Catavento



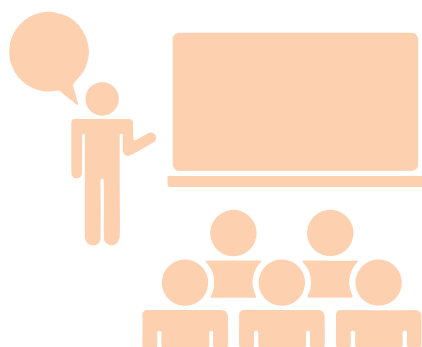
Cerca de 5 mil alunos

da Educação Infantil (4 anos) ao 5º ano
(10 a 11 anos) já foram beneficiados
pelo projeto



Lembro de quando o projeto foi lançado e eu estava na escola olhando o barco chegar com o baú de livros. Tínhamos uma expectativa sobre o que iria acontecer dali pra frente. Passados esses oito anos, posso dizer que o projeto, na verdade, superou tudo o que esperávamos.”

**Marcelo da Costa, professor há 19 anos
e que integra o Catavento desde o
começo do projeto**



70 professores

estão envolvidos na iniciativa, que conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação e Desenvolvimento Social de Barcarena (Semed)

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS



00 1x10mm²+10mm² 0.6

100 1x10mm²+10mm² 0.6

**AOS ADMINISTRADORES E ACIONISTAS
DA ALUBAR METAIS E CABOS S.A.****BARCARENA - PA****Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras da Alubar Metais e Cabos S.A. “Companhia”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto mencionado no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alubar Metais e Cabos S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3.1. e 16 às demonstrações financeiras, a Administração da Companhia não reconheceu no resultado do exercício os efeitos da mensuração de instrumentos financeiros derivativos, contratados para proteção contra o risco de variação cambial de contratos de compras previstas em moeda estrangeira, ao valor justo pelo resultado. Em decorrência desse assunto, o ativo está registrado a menor em R\$ 44.221 mil (a menor em R\$ 1.609 mil em 2016) e o resultado do exercício a menor em R\$ 42.612 mil (a menor em R\$ 66.880 mil em 2016).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no

Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Outras informações que acompanham
as demonstrações financeiras
e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Em decorrência do assunto descrito na Seção “Base para opinião com ressalva”, concluímos que as outras informações também apresentam distorção relevante pela mesma razão com relação aos valores e outros aspectos descritos na referida seção.

**Responsabilidades da administração e da
governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacio-

nados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belém, 9 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Eliardo Araújo Lopes Vieira
Contador CRC SP-241582/O-1 T-CE

Alubar Metais e Cabos S.A.
Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
Receita líquida de vendas	20	580.074	609.853
Custo das vendas	21	(505.856)	(543.668)
Lucro bruto		74.218	66.185
Despesas de vendas	22	(32.782)	(27.759)
Despesas administrativas	23	(40.637)	(34.846)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	89.703	81.958
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		90.502	85.538
Receitas financeiras	25	8.970	5.467
Despesas financeiras	25	(51.465)	(46.449)
Resultado financeiro líquido		(42.495)	(40.982)
Resultado antes dos impostos		48.007	44.556
Imposto de renda e contribuição social	26	(2.968)	(3.963)
Lucro líquido do exercício		45.039	40.593
Lucro por ação		0,52	0,47
Quantidade de ações no final do exercício		87.114	87.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alubar Metais e Cabos S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Composição	Capital social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Dividendos a distribuir		
Saldos em 31 de dezembro de 2015	87.114	25.282	5.823	18.703	-	136.922
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	40.593	40.593
Constituição de reserva legal (nota 19.c)	-	-	2.030	-	(2.030)	-
Distribuição dos dividendos 2015 (nota 15)	-	-	-	(1.912)	-	(1.912)
Dividendos a distribuir (nota 19.d)	-	-	-	22.700	(22.700)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (nota 15)	-	-	-	-	(9.641)	(9.641)
Reserva de incentivos fiscais (nota 26)	-	6.222	-	-	(6.222)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	87.114	31.504	7.853	39.491	-	165.962
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	45.039	45.039
Constituição de reserva legal (nota 19.c)	-	-	2.252	-	(2.252)	-
Distribuição dos dividendos 2016 (nota 15)	-	-	-	(7.697)	-	(7.697)
Dividendos a distribuir (nota 19.d)	-	-	-	24.820	(24.820)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (nota 15)	-	-	-	-	(10.696)	(10.696)
Reserva de incentivos fiscais (nota 26)	-	7.271	-	-	(7.271)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	87.114	38.775	10.105	56.614	-	192.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alubar Metais e Cabos S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	45.039	40.593
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	12.348	15.062
Resultado na venda de ativo imobilizado	1.420	128
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	100	(109)
Provisão para contingências	(280)	-
Juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos	22.732	26.931
	81.359	82.605
Variações nos ativos e passivos		
Estoques	6.365	49.071
Aplicações de hedge	5.588	(5.588)
Contas a receber de clientes	5.086	(63.977)
Depósitos judiciais	89	(158)
Adiantamento a fornecedores	(734)	(5.593)
Impostos a recuperar	(8.569)	21.894
Outros créditos	(3.852)	(1.502)
Fornecedores	6.133	33.806
Obrigações fiscais	9.587	(2.489)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.714	(286)
Adiantamento de clientes	869	26.817
Juros pagos	(21.900)	(33.511)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	81.735	101.089
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Garantias de operações em bolsa	(5.804)	12.168
Aplicações financeiras	(19.986)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(45.306)	(45.411)
Aquisição de outros investimentos	(920)	(1.144)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(72.016)	(34.387)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Mútuos	(2.951)	6.621
Crédito de acionistas	(1.319)	1.846
Captação de empréstimos e financiamentos	193.304	146.438
Amortização de empréstimos e financiamentos	(170.656)	(209.992)
Dividendos pagos	(17.338)	(18.199)
Caixa utilizado nas (proveniente das) atividades de financiamento	1.040	(73.286)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	10.759	(6.584)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	2.822	9.406
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	13.581	2.822
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	10.759	(6.584)
Transações sem movimentação de caixa e equivalente de caixa		
Aquisição de intangível através de transferência de imobilizado	(416)	(541)
Juros capitalizados em obras em andamento	-	3.721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alubar Metais e Cabos S.A.
Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	45.039	40.593
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	45.039	40.593

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alubar Metais e Cabos S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.581	2.822
Aplicações financeiras	5	22.275	3.169
Aplicação de hedge	16	4.719	10.306
Contas a receber de clientes	6	95.820	101.007
Estoques	7	92.793	99.158
Adiantamento a fornecedores		4.885	8.659
Impostos a recuperar	8	45.057	36.489
Outros créditos		6.607	2.755
Total do ativo circulante		285.737	264.365
Não circulante			
Aplicações financeiras	5	880	-
Contas a receber de clientes	6	31	31
Depósitos judiciais		138	227
Benefício para reinvestimento	9	5.998	5.476
Garantia de operações em bolsa	16	7.904	2.101
Empréstimos mútuos	17	17.270	14.319
Investimento		399	-
Imobilizado	10	348.231	309.807
Intangível		1.481	1.461
Total do ativo não circulante		382.332	333.422
Total do ativo		668.069	597.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alubar Metais e Cabos S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Passivos	Nota	2017	2016
	Circulante			
	Fornecedores	11	79.711	73.579
	Empréstimos e financiamentos	12	83.661	54.022
	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		7.057	5.343
	Obrigações fiscais	13	17.218	22.312
	Dividendos a pagar	15	10.697	9.641
	Adiantamento de clientes	18	108.993	108.124
	Total do passivo circulante		307.337	273.021
	Não circulante			
	Empréstimos e financiamentos	12	143.096	148.178
	Provisão para contingências	14	48	328
	Obrigações fiscais	13	24.980	10.298
	Total do passivo não circulante		168.124	158.804
	Patrimônio líquido			
	Capital social	20	87.114	87.114
	Reservas de lucros		105.494	78.848
	Total do patrimônio líquido		192.608	165.962
	Total do passivo e patrimônio líquido		668.069	597.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 - Contexto operacional

A Alubar Metais e Cabos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, de controle estrangeiro, constituída em 31 de agosto de 2006, com sede na Rodovia PA 481 s/n, Km 2,3 - Centro - Barcarena-PA. A Companhia está envolvida prioritariamente na fabricação de fios, cabos e condutores elétricos de alumínio nus e isolados, na produção de alumínio e suas ligas em formas primárias, na fundição de materiais não ferrosos e suas ligas, e na produção de laminados de alumínio e cobre.

1.1 - Contrato de fornecimento de alumínio

A Companhia possui contrato de fornecimento de alumínio, sua matéria-prima principal, com a Albras Alumínio Brasileiro S.A., sendo este um fornecedor indispensável para as atividades da Companhia. No exercício de 2017 foram fornecidas 53.617 toneladas de cabos de alumínio (2016: 59.370 toneladas), demonstrando que houve redução no volume de produção desse ano em relação a 2016, devido à paralisação por 45 dias do equipamento Laminador I. Para assegurar o volume previsto, a Companhia mantém contrato de compra e venda de alumínio, cujo sétimo aditivo foi estabelecido em 15 de novembro de 2013, com vigência até março de 2018, para o qual a Administração da Companhia já iniciou as negociações para um novo aditivo. A interveniente anuente é a Companhia Atlas Alumínio S.A., que assina o sétimo aditivo em substituição à Vale do Rio Doce Alumínio S.A. - Aluvale. A Companhia Atlas é a atual detentora dos direitos que lhe permitem assegurar quantidades de alumínio primário desejados pela Companhia e disponíveis na Albras.

1.2 - Nova unidade operacional

Com o intuito de diversificar suas atividades, a Companhia executa obras de expansão em suas instalações, visando à produção de cabos de cobre nu e revestido (Building Wire). Isso irá proporcionar a fabricação de mais produtos com valor agregado no setor minério-metalúrgico do estado do Pará. Por igual razão, investiu em incremento de área que irá lhe assegurar amplo espaço para estocagem de materiais, garantindo o funcionamento

regular e adequado de todas as operações da Companhia. Atualmente a Companhia já está com 50% das operações do cobre em operação, com previsão de conclusão em 2021.

No ano de 2017, a Companhia atingiu o fornecimento de 3.126* toneladas do produto (2016: 1.204* toneladas, ano em que as atividades do cobre tiveram início). A Companhia tem como previsão para o ano de 2018 fornecer 6.000 toneladas de cabos de cobre.

(*) informações não examinadas pelos nossos auditores.

1.3 - Controlada

A Companhia criou em 19 de maio de 2017 a Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda., na cidade de Cotia - SP, com o objetivo de fornecer vergalhões, fios, cabos condutores elétricos nus e isolados obtidos a partir da transformação de alumínio e cobre. A Companhia será a principal fornecedora de produtos para a revenda pela Alubar Coppertec.

A Alubar Metais e Cabos S.A. possui 99,6% de participação na Alubar Coppertec. As demonstrações financeiras desta investida não estão sendo consolidadas, pois seus impactos ainda são irrelevantes - vide nota explicativa nº 17 (a).

2 - Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 9 de março de 2018.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 - Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apre-

sentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 - Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos e as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício, findo em 31 de dezembro de 2017, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 6** - Contas a receber de clientes: Critérios de análise de risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (redução ao valor recuperável);
- **Nota 10** - Imobilizado: Valor residual e a vida útil estimada do ativo imobilizado;
- **Nota 14** - Provisão para contingências: Reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos da companhia.

(i) - Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as men-

surações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro, quando houver.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota explicativa 16.2 - instrumentos financeiros.

2.4 - Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e seus impactos registrados somente ao final da operação; e
- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3 - Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1 - Moeda estrangeira

(i) - Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção da diferença resultante na reconversão de passivo financeiro designado como proteção (hedge) do investimento líquido em uma operação no exterior, na medida em que o hedge seja efetivo.

(ii) - Hedge (proteção) de investimento líquido em operação estrangeira

A Companhia utiliza instrumentos de proteção (Hedge - SWAP) para diferenças de moedas estrangeiras oriundas entre a moeda da operação no exterior e a sua moeda funcional (Real), independentemente se o investimento líquido for mantido diretamente ou através de uma controladora intermediária.

3.2 - Receita operacional

A receita operacional é reconhecida quando

(i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias

puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia, dependendo das condições individuais de cada contrato de venda.

3.2.1 - Critérios de mensuração da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber

A Administração da Companhia utiliza como premissa inicial análise de perda efetiva para constituição da provisão do contas a receber de clientes e adiantamento de fornecedor para redução ao valor recuperável, tendo como foco de maior risco os saldos vencidos há mais de 180 dias de atraso e, baseada também nesse saldo, a Administração realiza a análise individualizada dos títulos quanto à recuperação para aferir o real valor da provisão a ser constituída.

3.3 - Benefício a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Plano de saúde médico e odontológico, ajuda educacional e participação nos resultados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas ou custos conforme o serviço relacionado seja cobrado. A Companhia não possui acordos de pagamentos baseados em ações, planos de contribuição definida, planos de benefício definidos ou qualquer outro benefício de longo prazo a empregados.

3.4 - Subvenções governamentais

A Companhia recebe incentivos da União na forma de redução do imposto de renda à base de 75%. O cálculo, na modalidade lucro da exploração,

segue regras definidas por lei. A vigência atual do benefício é até o término do ano-calendário de 2021.

A Companhia também goza de benefícios do governo do Estado do Pará em relação ao recolhimento de tributos de sua responsabilidade. A forma prevista é de um percentual calculado a título de crédito presumido a abater o saldo devido pelo faturamento. A validade do benefício é de 15 anos, contados a partir de setembro de 2010.

3.5 - Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesas de juros;
- variações monetárias e cambiais;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado; e
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

3.6 - Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os saldos correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado do exercício.

Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estima-

tiva do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

3.7 - Estoques

Os estoques são mensurados pelo método do custo médio, cada unidade em estoque se altera pelas compras de outras unidades por um preço diferente, o método MPM (Média Ponderada Móvel ou Preço Médio Ponderado), o estoque é controlado permanentemente e, a cada aquisição de mercadorias, o cálculo de custos é feito. Somam-se os custos do primeiro lote com os do segundo lote e divide-se pela quantidade total de produtos. Este controle faz com que o preço médio do patrimônio estocado ofereça uma rentabilidade mediana e segura, ou seja, o método de custo médio ponderado corresponde à ponderação entre os valores de estoques, de forma que sua valorização unitária corresponda à média de cálculo das entradas. Os produtos produzidos pela Companhia obedecem ao método de custeio por absorção na valorização dos estoques.

3.8 - Participação em controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras da Companhia, as informações financeiras da Controlada, conforme informada no tópico 1.2, não estão sendo reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, como também a Controlada não está sendo apresentada nas demonstrações financeiras da Companhia para fins de consolidação, uma vez que a administração entende que os saldos contábeis não são materiais e não influenciam a tomada de decisão dos usuários das demonstrações financeiras. Vide nota explicativa 17 para detalhes dos saldos em 31 de dezembro de 2017.

3.8.1 - Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada.

Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

3.9 - Imobilizado

(i) - Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) - Custos subsequentes

Custo subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) - Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edificações	4%
Instalações	5% a 10%
Máquinas e equipamentos	2% a 10%
Móveis e utensílios	10%
Veículos	20%
Computadores e periféricos	20%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(iv) - Obras em andamento

Obras em andamento representam os desembolsos realizados para investimentos na planta da Companhia. O custo inclui todos os gastos relacionados diretamente a projetos específicos que irão influir positivamente no seu desempenho operacional.

3.10 - Instrumentos financeiros

(i) - Ativos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, se tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

(ii) - Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado e a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ati-

vos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo através do resultado compreendem instrumentos patrimoniais que de outra forma seriam classificados como disponíveis para venda.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por debêntures.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos e empréstimos mútuos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na realização das obrigações de curto prazo.

(iii) - Passivos financeiros não derivativos - mensuração

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos e fornecedores.

(iv) - Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente se certos critérios são atingidos.

O CPC 38 requer que os derivativos sejam reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis devem ser reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos devem ser mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo registradas geralmente no resultado no momento da liquidação da operação.

3.11 - Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias, sendo classificadas como patrimônio líquido.

3.12 - Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) - Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

(ii) - Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros, que não os estoques e imposto ativos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

3.13 - Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros, estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

3.14 - Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

Espera-se que as seguintes normas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia no período de adoção inicial.

a - Impacto estimado da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e CPC 47 / IFRS 15

A Companhia é obrigada a adotar o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros e CPC 47 / IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia já avaliou o impacto estimado que a aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9 (veja (b)) e do CPC 47 / IFRS 15 (veja (c)) terá em suas demonstrações financeiras. O impacto estimado da adoção dessas normas sobre o patrimônio da Companhia em 1º de janeiro de 2018 baseia-se em avaliações realizadas até a data de emissão destas demonstrações financeiras. Os impactos reais da adoção das normas em 1º de janeiro de 2018 podem ser diferentes, pois as novas políticas contábeis estão sujeitas a alterações até que a Companhia apresente suas primeiras demonstrações financeiras que incluam a data de aplicação inicial.

b - CPC 48 / IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos financeiros)

O CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros, estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

(i) - Classificação - Ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O CPC 48 / IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros:

- Mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.
- De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, os derivativos embutidos em contratos onde o hospedeiro é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido como um todo é avaliado para sua classificação. A Companhia não possui derivativos embutidos.
- Com base na sua avaliação, a Companhia considera que os novos requerimentos de classificação não terão um impacto significativo na contabilização de Aplicações Hedge - SWAP que são mensurados a valor justo.

(ii) - Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos financeiros

A IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exigirá um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas de crédito esperadas para a vida inteira se aplica se o risco de crédito de um ativo financeiro na data base tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de 12 meses se aplica se o risco não tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial. Uma entidade pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não tenha aumentado significativamente se o ativo tiver baixo risco de crédito na data base. No entanto, a mensuração de perdas de crédito esperadas para a vida inteira sempre se aplica para contas a receber de clientes e ativos contratuais sem um componente de financiamento significativo.

Contas a receber

As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos 03 anos. A Companhia avaliou seus clientes considerando risco de crédito, perfil dos negócios de cada cliente, região, nível de inadimplência, tempo de relacionamento, tipo e volume de produtos comprados.

A Companhia estimou que a aplicação dos requerimentos de impairment do CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018 não resultará em mudanças significativas no saldo reconhecido em 31 de dezembro de 2017, e que a provisão reconhecida conforme nota explicativa 6 é a real expectativa de perda esperada, inclusive para os próximos 12 meses. A Companhia não possui histórico de perdas relevantes, não provisionadas anteriormente.

(i) - Classificação - Passivos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém grande parte dos requerimentos da IAS 39 para a classificação de passivos financeiros.

Contudo, de acordo com a IAS 39, todas as variações de valor justo dos passivos designados como VJR são reconhecidas no resultado, enquanto que, de acordo com o CPC 48 / IFRS 9, estas alterações de valor justo são geralmente apresentadas da seguinte forma:

- o valor da variação do valor justo que é atribuível às alterações no risco de crédito do passivo financeiro é apresentado em ORA; e
- o valor remanescente da variação do valor justo é apresentado no resultado.

A Companhia não designou e não pretende designar passivos financeiros como VJR. A avaliação preliminar da Companhia não indicou qualquer impacto material na classificação dos passivos financeiros em 1º de janeiro de 2018.

(ii) - Divulgações

A IFRS 9 exigirá extensivas novas divulgações, especificamente sobre a contabilidade de hedge, risco de crédito e perdas de crédito esperadas. A avaliação da Companhia incluiu uma análise para identificar deficiências em relação a informações requeridas nos processos atuais, e a Companhia está em processo de implementação de mudanças nos seus sistemas e controles para atender aos novos requisitos.

c - CPC 47 / IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

(i) - Venda de produtos

As receitas são atualmente reconhecidas quando as mercadorias são entregues na localidade do cliente, considerado como o momento em que o cliente aceita os bens, e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da administração com os produtos.

A Companhia possui suas relações comerciais com seus clientes, cuja promessa de transferência do produto não envolve outras obrigações de desempenho que por ventura sejam requeridos o reconhecimento isoladamente ou em conjunto com outros recursos.

Adicionalmente não há contraprestações (remunerações) variáveis que podem afetar o mo-

mento de reconhecimento da receita, como também, acordos com direitos de devolução e com direito ou obrigação de recompra. Por fim, a Companhia controla os bens antes da transferência para seus clientes, sem intermédio de um agente.

Desta forma, a Companhia concluiu que a adoção do IFRS 15 não terá impactos significativos sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

d - IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia concluiu a avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras, mas ainda não completou sua avaliação detalhada. Até agora, o impacto mais significativo identificado é que a Companhia reconhecerá novos ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais do terreno onde estão instaladas as operações. Em 31 de dezembro de 2017, os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos da Companhia no âmbito de arrendamentos operacionais não canceláveis totalizavam R\$ 2.600, em valores nominais.

Com base na avaliação da Administração, não é previsto qualquer outro impacto significativo nos contratos de arrendamento financeiro da Companhia.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa	3	3
Bancos conta movimento	9.277	2.731
Aplicação financeira (a)	4.301	88
Total	13.581	2.822

- (a) - As aplicações financeiras referem-se a aplicações em fundo de investimento de liquidez imediata e visam atender compromissos de curto prazo. Referidos valores são aplicados em instituição financeira e seu rendimento bruto no exercício de 2017 foi de 5,20% (5,17% em 2016). Estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Essas operações têm vencimentos inferiores a três meses da data de contratação e com compromisso de recompra pelo emissor, logo são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

5 - Aplicações financeiras

	2017	2016
Banco da Amazônia	880	169
Banco do Brasil	1.410	3.000
Banco Santander	16.582	-
Banco Pine	4.283	-
Total das aplicações financeiras	23.155	3.169
Circulante	22.275	3.169
Não circulante	880	-

A aplicação financeira do Banco da Amazônia refere-se a aplicações em títulos de capitalização. As aplicações financeiras no Banco do Brasil, Banco Santander e Banco Pine são contrapartidas de contratos de empréstimos e fianças bancárias, cujos vencimentos dar-se-ão no decorrer do ano de 2018.

6 - Contas a receber de clientes

(i) - Composição dos saldos

	2017	2016
Contas a receber de clientes	105.304	102.668
Faturado não entregue (cut-off) (a)	(7.723)	-
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(1.730)	(1.630)
Total	95.851	101.038
Circulante	95.820	101.007
Não circulante	31	31

- (a) - Refere-se a mercadorias faturadas dentro do exercício de 2017, porém entregues a seus clientes somente no exercício subsequente.

(ii) - Saldos do contas a receber por faixa de vencimento

	2017	2016
A vencer	87.415	78.922
Vencido de 1 a 30 dias	3.266	19.818
Vencido de 31 a 90 dias	2.027	269
Vencido de 91 a 180 dias	1.753	52
Vencido acima de 181 dias	3.120	3.607
Total	97.581	102.668

(iii) - Concentração de carteira

	2017	2016
Maior cliente	44.102	36.408
2º ao 11º maior cliente	33.220	51.476
12º ao 50º maior cliente	13.664	11.905
Outros	6.595	2.879
Total	97.581	102.668

(iv) - Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

	2017	2016
Saldo inicial	(1.630)	(1.739)
Recuperação	188	582
Constituição de provisão no exercício	(288)	(473)
Saldo final	(1.730)	(1.630)

A Companhia realiza análise individualizada de perda efetiva dos títulos para determinar a provisão para redução ao valor recuperável, que é constituída em cada exercício. Do valor de R\$ 1.730 provisionado em 31 de dezembro de 2017, 82% referem-se a recebíveis em trâmite de processos judiciais e o restante são processos que estão em cobrança interna.

A Companhia não tem como prática oferecer contas a receber como garantia em dívidas.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas ao contas a receber de clientes e a outras contas a receber, exceto construção em andamento, estão divulgadas na nota explicativa 16.

(v) - Contas a receber não circulante

Os saldos de contas a receber classificados no ativo não circulante são decorrentes de renegociação de dívidas, com pagamento parcelado.

7 - Estoques

	2017	2016
Produtos acabados	22.334	23.847
Produtos em processos	32.538	30.981
Matérias-primas e materiais de consumo	28.859	40.055
Insumos e materiais de embalagem	2.550	4.275
Faturados e não entregues (cut-off) - nota explicativa 6 (a)	6.512	-
Total	92.793	99.158

A movimentação dos estoques no exercício está demonstrada na nota explicativa nº 22 que trata dos custos dos produtos vendidos. A Companhia não adota a política de oferecer estoque em garantia de dívidas.

A redução do saldo de produtos processo se deve à manutenção do laminador I, pois neste exercício foi consumido grande parte do Estoque de vergalhão, que deverá ser recomposto no 1º trimestre de 2018. A redução no saldo de matéria-prima, insumos e embalagens está relacionado a ações de redução das áreas de Planejamento de Produção e Logística.

A movimentação dos estoques no exercício

está demonstrada na nota explicativa nº 22 que trata dos custos dos produtos vendidos. A Companhia não adota a política de oferecer estoque em garantia de dívidas.

8 - Impostos a recuperar

	2017	2016
COFINS a recuperar	33.754	27.829
PIS a recuperar	8.913	7.179
Imposto de renda - Pessoa Jurídica	440	120
Retenções a recuperar	1.100	511
IPI a recuperar	850	850
Total	45.057	36.489

A Companhia apura créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de insumos para produção de bens destinados à venda. Estes créditos são utilizados periodicamente para compensação de passivos fiscais, mediante processos administrativos devidamente formalizados junto à Receita Federal do Brasil.

De forma que, ativos fiscais correntes são compensados e baixados apenas se e quando determinados critérios forem atendidos. Consequentemente, até que haja despacho formal do fisco dispondo sobre o pleito, os valores permanecem registrados nas respectivas contas, o que implica em saldos crescentes ao longo dos anos como os apresentados.

9 - Benefício para reinvestimento

	2017	2016
Reinvestimentos legais - SUDAM	5.998	5.476
Total	5.998	5.476

O saldo da conta Reinvestimento refere-se aos depósitos de anos anteriores realizados pela Companhia, sendo a movimentação desta conta referente à capitalização da operação.

A Companhia adota como base o imposto devido a 15% do Lucro da Exploração e no ano de 2017 não obteve margem para depósitos para reinvestimento em suas atividades na área de atuação da SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia SUDAM.



10 - Ativo imobilizado

Movimentação do custo	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	48.811	5.715	158.436	3.430	
Adições (*)	887	10	5.993	1.025	
Transferências	62.712	1.902	74.792	47	
Baixas	-	-	(38)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	112.410	7.627	239.183	4.502	
Adições (*)	34	-	4.790	640	
Transferências	12.884	-	6.520	-	
Baixas	-	(1)	(1.159)	(310)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	125.328	7.626	249.334	4.832	
Movimentação da depreciação					
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(18.883)	(4.422)	(67.959)	(1.257)	
Depreciação	(4.560)	(359)	(8.552)	(665)	
Baixas	-	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(23.443)	(4.781)	(76.511)	(1.922)	
Depreciação	(2.769)	(195)	(7.727)	(712)	
Baixas	-	1	65	146	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(26.212)	(4.975)	(84.173)	(2.488)	
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2016	88.967	2.846	162.672	2.580	
Em 31 de dezembro de 2017	99.116	2.651	165.161	2.344	

(*) Consta o montante de adição que refere-se a juros capitalizados no valor de R\$ 2.396 (R\$ 3.721 em 31 de dezembro 2016) de acordo com as regras do CPC 20 - Custos dos empréstimos, conforme explicado na nota explicativa 12. Logo, tal valor encontra-se ajustado na apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício.

Obras em andamento (Edificações)

Em 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$ 20.585 (R\$ 13.206 em 31 de dezembro de 2016) de obras em andamento refere-se a projetos de expansão da Companhia que se encontram ativos relacionados a Edificações.

Imobilizações em andamento (Máquinas e equipamentos)

O saldo de R\$ 49.927 (R\$ 36.049 em 2016) correspondente às imobilizações em andamento da Companhia está composto por R\$ 20.285 correspondente ao laminador Upcast (R\$ 15.220 em 2016), R\$ 7.913 (R\$ 1.198 em 2016) de aquisição e recuperação de máquinas a que serão utilizados na operação, R\$ 13.062 (R\$ 9.530 em 2016) correspondente ao projeto cobre e R\$ 8.667 (R\$ 5.146 em 2016) correspondente aos demais equipamentos em processo de montagem correspondentes à nova linha de produção da Companhia (nota 1.1). A

expectativa da Companhia é que ocorra a implantação definitiva de cada um destes projetos a partir de 2018.

Adiantamento a fornecedores de imobilizado

A Companhia realizou R\$ 646 referente a adiantamento de numerário a fornecedores de imobilizado no ano 2017.

11 - Fornecedores**(i) - Composição dos saldos**

	2017	2016
Matéria-prima alumínio	6.154	12.899
Matéria-prima cobre	7.326	5.876
Insumos	5.778	12.163
Diversos	18.463	25.683
Operações de forfaiting (a)	41.990	16.957
Total	79.711	73.578

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Obras em andamento	Imobilizações em andamento	Adto para imobilizado	Total
	2.070	1.936	56.163	89.119	4.949	370.633
	537	558	12.611	32.118	-	53.739
	129	543	(55.568)	(85.097)	(438)	(979)
	(2)	-	-	(91)	-	(132)
	2.734	3.037	13.206	36.048	4.511	423.257
	147	242	7.434	33.361	646	47.294
	-	9	(55)	(19.358)	-	-
	-	(40)	-	(125)	-	(1.636)
	2.881	3.247	20.585	49.926	5.157	468.917
	(1.095)	(599)	-	-	-	(94.215)
	(193)	(392)	-	-	-	(14.721)
	-	-	-	-	-	-
	(1.288)	(991)	-	-	-	(108.936)
	(65)	(498)	-	-	-	(11.966)
	-	4	-	-	-	216
	(1.353)	(1.485)	-	-	-	(120.686)
	1.446	2.046	13.206	36.048	4.511	314.321
	1.527	1.763	20.585	49.926	5.157	348.231

a - Operações de forfaiting:

A Companhia possui convênios firmados com bancos parceiros que possibilitam estruturar, com seus principais fornecedores, uma operação de cessão de crédito usualmente denominada “forfaiting”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco, que, por sua vez, passa a ser credor da operação. A Companhia revisou a composição da carteira desta operação e concluiu que não houve alteração significativa dos prazos, preços e condições originalmente estabelecidas com os fornecedores.

A exposição da Companhia para os riscos de moeda e de crédito relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgadas na nota explicativa nº 16.

O saldo de fornecedores é constituído basicamente da compra de matéria-prima e para constituição do imobilizado.

(ii) - Concentração

	2017	2016
Maior fornecedor (nota 1.1)	48.144	30.505
2º ao 11º fornecedor	19.514	21.503
Outros	12.053	21.571
Total	79.711	73.579

12 - Empréstimos e financiamentos

(i) - Composição dos saldos

	2017	2016
Operações com garantia	134.663	137.830
Operação sem garantia	92.094	64.370
Total	226.757	202.200
Circulante	83.661	54.022
Não circulante	143.096	148.178

(ii) - Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	2017	2016
Saldo no início do exercício	202.200	266.769
Captações	193.304	146.438
Encargos/juros (*)	25.128	30.652
Pagamentos de principal e juros	(193.876)	(241.659)
Saldo no fim do exercício	226.757	202.200

- (*) Consta no montante de encargos e juros o valor de R\$ 2.396 (R\$ 3.721 em 31 de dezembro 2016) que não teve contrapartida no resultado do exercício, uma vez que foi capitalizado no imobilizado de acordo com as regras do CPC 20 - Custos dos Empréstimos. Logo, tal valor encontra-se ajustado na apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício.

(iii) - Termos e cronograma de amortização da dívida

	Moeda	Taxa juros	Ano venc.	2017		2016	
				Valor de face	Valor contábil	Valor de face	Valor contábil
Garantido		4,12% a.a.	2021	39.145	24.523	39.145	31.063
Garantido		TJLP +3% a.a.	2023	31.474	31.996	31.474	37.203
Garantido		4,12% a.a.	2026	85.351	78.144	63.586	69.564
Não garantido		1,27% a.m.	Diversos	50.615	36.835	28.181	10.163
Não garantido		1,20% a.m.	Diversos	88.500	55.259	63.500	54.207
Total	R\$			295.085	226.757	225.886	202.200

(iv) - Cronograma de amortização

	2017		2016	
2017	-	0%	54.022	26,72%
2018	83.661	36,89%	32.148	15,90%
2019	41.438	18,27%	29.181	14,43%
2020 diante	101.658	44,83%	86.849	42,95%
Total	226.757	100%	202.200	100 %

(v) - Debêntures

Em 31 de dezembro de 2017, R\$ 31.996 (R\$ 37.203 em 31 de dezembro de 2016), referem-se à emissão de debêntures conversíveis em ações, entretanto, apenas 15% do passivo pode ser conversível em ações. Tais valores são vinculados aos proje-



tos da SUDAM com vencimento em 15 de junho de 2023. As debêntures são classificadas como dívida, pois o debenturista não assume riscos referentes ao negócio, e a conversão dos valores em ações subscritas é limitada em até 15% do valor do passivo, também, é necessário abertura de capital junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM para que possa ocorrer tal integralização. As debêntures incorrem em juros fixos sobre o valor contratado e o período para pagamento é determinado em 144 meses, após período de carência encerrado em 15 de junho de 2015.

As referidas operações de debêntures estão contidas no quadro "(i)" FNO Garantido Longo prazo.

(vi) - Garantias

A Companhia possui contratos com o Banco da Amazônia nos valores de R\$ 31.474 e R\$ 39.145, tendo como garantias bens patrimoniais no valor total de R\$ 51.003 e R\$ 53.198 respectivamente.

(vii) - Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia detém empréstimos bancários que contém em seus contratos cláusulas financeiras restritivas (covenants) que estão sendo cumpridas através da constituição de reservas de lucro, com a finalidade de garantia da exigibilidade - nota explicativa nº 20.

13 - Obrigações fiscais

	2017	2016
Impostos a recolher (a)	11.270	19.421
ICMS	1.099	532
IPI	9.959	18.656
IRRF	-	40
ISS	139	99
IOF	73	94
Parcelamentos (b)	29.125	10.551
IRPJ parcelado	682	924
ICMS parcelado	-	-
REFIS parcelado	253	253
IPI parcelado	23.697	8.129
CSLL parcelado	1.733	1.245
INSS parcelado	2.760	-
Contribuições a recolher	926	1.599
INSS terceiros	427	119
PIS/COFINS/CSLL a recolher	127	39
IR a recolher sobre resultado	372	1.441
Contribuição social sobre lucro líquido	877	1.039
Total	42.198	32.611
Circulante	17.218	22.312
Não circulante	24.980	10.298

- **(a) - Impostos a recolher** - O saldo de impostos a recolher é compensado periodicamente com os créditos de PIS e COFINS apurados sobre insumos (nota explicativa nº 8).
- **(b) - Parcelamentos** - Houve aumento em 2017 na conta do Passivo diferido - Impostos federais (IPI, IRPJ e CSLL) adesão realizada com base MP 766 e IN 1752 (PRT e PERT) com prazo de liquidação em 145 meses e Previdenciários (processo ordinário e simplificado) com prazo de liquidação entre 60 e 145 meses.

14 - Provisões para contingências

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente

às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2017	2016
Cíveis	30	30
Trabalhistas	18	298
Total	48	328

À seguir, o montante dos processos tributários, trabalhistas e ambiental, avaliados pela Assessoria Jurídica da Companhia, classificados como perda estimada possível:

	2017	2016
Tributárias	1.706	1.701
Cíveis	500	-
Trabalhistas	11.491	3.874
Total	13.697	5.575

Tributária

As situações apontadas na esfera tributária referem-se à solicitação de revisão de valores registrados como débito da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia pleiteou no ano de 2014 na esfera administrativa o reconhecimento de R\$ 16.057 de créditos tributários de PIS e COFINS, cujo prazo inicialmente não foi atendido, utilizados no curso normal dos negócios. Em 2015 houve êxito em alguns processos, tendo sido deferido R\$ 2.934 e foi glosado definitivamente R\$ 1.032. Em 2017 os demais processos continuam em andamento na base da Receita Federal.

Cíveis

As contingências cíveis feitas pela Companhia são decorrentes de processos administrativos em repartições estaduais e litígios com empresas do Estado do Pará.

Trabalhista

Em relação às causas trabalhistas, decorrem de ação ajuizada e que estão em nível razoável de liquidação.

Ambiental

Existem processos ambientais de longa data que envolvem várias outras empresas, onde a Alubar é responsável solidária. As possíveis responsabilidades não foram individualizadas. Consequentemente, no atual estágio, não é possível indicar com exatidão o valor da perda isoladamente que poderá vir a ser imputado ou não à Companhia.

15 - Dividendos a pagar

A seguir, a movimentação dos dividendos a pagar da Companhia:

	2017	2016
Saldo em 31 de dezembro do exercício anterior	9.641	16.287
Distribuição de dividendos adicionais	7.697	1.912
Dividendos pagos	(17.338)	(18.199)
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios exercício corrente (19.d)	10.697	9.641
Total	10.697	9.641

16 - Instrumentos financeiros

16.1 - Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço do alumínio, taxas de câmbio e de juros, bem como, as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na sua gestão operacional.

A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de mercado;
- Risco de liquidez; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição para o risco acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle, no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, e no caso específico da Companhia, o risco refere-se ao alumínio, tanto para o mercado interno quanto para externo, acrescidos da variação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços das matérias-primas utilizadas no processo produtivo e dos demais insumos utilizados.

A Administração acompanha o mercado e suas oscilações, principalmente o mercado externo do preço do alumínio de forma permanente. Visando minimizar este risco, a Companhia procura se antecipar aos movimentos do mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de commodities. Nesse contexto, visando proteger os seus clientes de eventuais variações bruscas de preços de materiais faturados, a Companhia adota a premissa se utilizar da proteção de Hedge - SWAP, baseado todo gerenciamento da proteção em bolsas de preços habilitadas regularmente para tal.

Vale dizer que a mesma proteção é utilizada para a compra do metal que é utilizado na produção de seus produtos.

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente decorrente da contratação de instrumentos financeiros.

Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições (Hedge - SWAP) são estabelecidos pela Administração, de forma que não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional.

Exposição à moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não possui operações relacionadas a clientes ou fornecedores com exposição para o risco de moeda estrangeira, sendo tais operações protegidas por hedge.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores tenham pouco ou nenhum impacto significativo.

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.303	88
Aplicações financeiras	5	23.155	3.169
Aplicações Hedge - SWAP	16	4.719	10.306
Empréstimos e financiamentos	12	226.757	202.200
Operações em bolsa	16	7.904	2.101
Total		266.836	217.864

Análise sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 31 de dezembro de 2018 será de 6,6% e a TJLP de 6,75%. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos em seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI e TJLP de 25% em relação ao cenário possível e 50% em relação ao cenário remoto, como também, mais dois cenários para demonstrar os efeitos inversos com a redução de 25% e 50%, considerados como Possível e Remoto, respectivamente. A taxa CDI geralmente acompanha a variação da taxa SELIC.

As operações da Companhia são indexadas a taxas pós-fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por TJLP e CDI. Sendo assim, a Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2017 (12 meses adiante)				
	Cenário provável CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxas efetivas do CDI	6,6%	6,6%	6,6%	6,6%	6,6%
Taxas CDI conforme cenários	6,6%	8,25%	9,9%	4,95%	3,3%
Dívida líquida com juros variáveis	55.259	55.259	55.259	55.259	55.259
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 6,6% a.a.	3.647	3.647	3.647	3.647	3.647
- Conforme cenário de stress	-	4.559	5.471	2.735	1.824
Efeito líquido no resultado		912	1.824	(912)	(1.824)

	31/12/2017 (12 meses adiante)				
	Cenário provável TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxas efetivas do TJLPI	6,75%	6,75%	6,75%	6,75%	6,75%
Taxas TJLP conforme cenários	6,75%	8,44%	10,12%	5,06%	3,38%
Dívida líquida com juros variáveis	31.996	31.996	31.996	31.996	31.996
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 6,75% a.a.)	2.159	2.159	2.159	2.159	2.159
- Conforme cenário de stress	-	2.700	3.238	1.620	1.080
Efeito líquido no resultado	-	541	1.079	(541)	1.079
Efeito CDI + TJLP	-	1.452	1.903	(1.452)	(1.903)

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia, sendo o valor contábil a representação da exposição máxima de crédito.

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria. Detalhes sobre a concentração de receita estão na nota explicativa 6.

A gestão de risco de crédito da Companhia é feita por meio da execução de cronograma físico-financeiro, em que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto. Adicionalmente, a Companhia procura manter uma carteira diversificada de clientes, bem como, concentra suas vendas a clientes relevantes.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Uma análise da qualidade de crédito do saldo

de “Contas a receber de clientes” que não estão vencidos nem reduzidos ao valor recuperável está representada abaixo:

	2017	2016
Avaliação externa de crédito de pelo menos A1 pela agência Serasa Experian	3.140	3.357
Outros clientes (histórico de transações com a Companhia)		
- pelo menos quatro anos ou mais	19.372	17.308
- menos de quatro anos	72.614	59.000
Total	95.126	79.665

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas, conforme apresentado na nota explicativa 6. A Administração acredita que os montantes que não sofreram perda por redução ao valor recuperável e que estão vencidos há mais de 180 dias ainda são cobráveis integralmente, com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises detalhadas do risco de crédito dos respectivos clientes.

Demonstramos a seguir o valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras:

	Nota	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	13.581	2.822
Aplicações financeiras (a)	5	23.155	3.169
Garantias em Bolsa (c)	16	7.904	2.100
Adiantamento a fornecedores		4.885	8.659
Aplicações Hedge (b)	16	4.719	10.306
Contas a receber de clientes (a)	6	95.851	101.038
Empréstimos de coligadas	17	17.270	14.319
Total		167.365	142.413

- **(a)** - O Caixa e equivalentes de caixa, assim com as aplicações financeiras são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's.
- **(b)** - As aplicações em Hedge são contratadas com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's.
- **(c)** - A Companhia realiza depósito bancário para cobertura de riscos com operações em bolsa (Hedge - SWAP), objetivando garantir eventuais resultados negativos, os depósitos são realizados em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's.

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa são concentrados em seis instituições financeiras. A Companhia possui com essas instituições operações de empréstimos e financiamentos cujo saldo devedor naquela data era significativamente superior aos saldos mantidos.

No geral, a Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual a Companhia esteja exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Garantias

A política da Companhia é fornecer garantias financeiras para obrigações com clientes. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia havia emitido R\$ 314.168 entre Carta Fiança e Seguro Garantia, do total 45% (R\$ 141.187), refere-se aos contratos com os clientes Xingu Transmissora e Andrade Gutierrez.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade de caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo,

fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vencidas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	2017					
	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Empréstimos e financiamentos		(226.757)	(85.661)	(41.439)	(32.693)	(68.965)
Fornecedores		(79.273)	(79.273)	-	-	-

	2016					
	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Empréstimos e financiamentos		(202.200)	(54.022)	(32.148)	(29.181)	(87.394)
Fornecedores		(73.579)	(73.579)			

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Garantia de operações em bolsa

A Companhia realiza depósito bancário para cobertura de riscos com operações em bolsa (Hedge - SWAP), objetivando garantir eventuais resultados negativos. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo mantido em depósito é de R\$ 7.904 (R\$ 2.101 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia tem como prática registrar as variações mencionadas apenas quando ocorrem financeiramente (caixa). Em decorrência disso, a Companhia não reconheceu no resultado em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 42.612 (R\$ 66.880 em 31 de dezembro de 2016), relacionado a operações de SWAP. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2017 existe

os valores de ativo circulante R\$ 4.719 (R\$ 10.306 em 31 de dezembro de 2016) e ativo não circulante de R\$ 7.904 (R\$ 2.101 em 31 de dezembro de 2016) que não foram baixados no exercício, tais valores já estão compondo o impacto de R\$ 42.612 no resultado de 2017. A Companhia possui o montante de R\$ 108.993 de adiantamento de clientes para suprir as operações de SWAP.

Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado de capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e avalia proporcionalmente o endividamento em relação ao capital próprio.

Instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Nota	2017	2016
Ativos			
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.581	2.822
Valor justo por meio do resultado:			
Aplicações Hedge - SWAP	16	4.719	10.306
Empréstimos e recebíveis:			
Contas a receber de clientes	6	95.851	101.038
Aplicação financeira	5	23.155	3.169
Empréstimos a partes relacionadas	17	14.839	14.319
Total de ativos		152.145	131.654
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado:			
Fornecedores	11	79.711	73.579
Empréstimos e financiamentos	12	226.757	202.200
Total de passivos		306.468	275.779

Durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima.

16.2 - Valor justo

Valor justo versus valor contábil

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, majoritariamente como nível 2 na hierarquia do valor justo. A tabela abaixo não inclui diferenças sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros, uma vez que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	2017		2016	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.581	13.581	2.822	2.822
Aplicações Hedge	16	4.719	4.719	10.306	10.306
Contas a receber de clientes	6	95.851	95.851	101.038	101.038
Aplicação financeira	5	23.155	23.155	3.169	3.169
Empréstimos mútuos	17	17.270	17.270	14.319	14.319
Total		154.576	154.576	131.654	131.654
Empréstimos e financiamentos	12	226.757	226.757	202.200	202.200
Fornecedores	11	79.711	79.711	73.579	73.579
Total		306.468	306.468	255.545	255.545

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos foram estimados pela administração da Companhia, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela taxa de mercado em 31 de dezembro de 2017.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. O valor acumulado mantido em ativo garantia operação em bolsa, é reclassificado para o resultado no mesmo período em que o item objeto de hedge afeta o resultado conforme CPC 48.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Equivalentes de caixa e aplicações financeiras** - os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI.
- **Aplicação Hedge** - os valores contábeis informados no balanço patrimonial correspondem ao valor das liquidações.
- **Contas a receber de clientes e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante.
- **Empréstimos e financiamentos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com o entendimento da Administração reflete a informação mais relevante. Os valores justos destes financiamentos não diferem substancialmente dos valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamentos das atividades da Companhia.

16.3 - Hierarquia do valor justo

Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Saldo em 2017	Valor justo em 31 de dezembro de 2017		
		Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo - Título Patrimonial (Nível 3)
Caixa e equivalentes	13.581	13.581	-	-
Aplicações financeiras	23.155	-	23.155	-
Aplicações Hedge - SWAP	4.719	4.719	-	-
Contas a receber	95.851	-	95.851	-
Operações em bolsa	7.904	7.904	-	-
Fornecedores	79.711	-	79.711	-
Empréstimos e financiamentos	226.757	-	226.757	-

	Saldo em 2016	Valor justo em 31 de dezembro de 2016		
		Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo - Título Patrimonial (Nível 3)
Caixa e equivalentes	2.822	2.822	-	-
Aplicações financeiras	3.169	-	3.169	-
Aplicações Hedge - SWAP	10.306	10.306	-	-
Contas a receber	101.038	-	101.038	-
Operações em bolsa	2.101	2.101	-	-
Fornecedores	73.548	-	73.548	-
Empréstimos e financiamentos	202.200	-	202.200	-

17 - Partes relacionadas

Operações de empréstimo mútuo

Todos os saldos com partes relacionadas são avaliados com base em seus custos históricos de valor e devem ser liquidados de acordo com a definição específica. Nenhum dos saldos possui garantias ou sofre qualquer atualização.

	2017	2016
Empréstimo o mútuo - Ativo		
Adiantamento a acionistas	1.465	2.652
Conselho Administrativo	68	
Adiantamento a diretores	897	847
Alubar Coppertec Ind. e Com. de Fios e Cabos Elétricos Ltda. (a)	2.591	-
Alubar Energia S.A. (b)	12.249	13.472
Total ativo	17.270	16.971
Empréstimo o mútuo - passivo		
Empréstimos a acionistas	1.647	2.966
Total passivo	1.647	2.966
Resultado		
Operação de venda de Imobilizado (a)	1.094	-

a - Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda.

Conforme apresentado na nota explicativa 1.2, a Alubar Metais e Cabos S.A. criou uma nova empresa em 2017, e tendo em vista sua participação societária e gestão administrativa e operacional, é a controladora da referida empresa.

Adicionalmente a Companhia realizou a operação de venda do imobilizado para a empresa Alubar Coppertec Ind. E Com. de Fios e Cabos Elétricos Ltda. no valor de R\$ 1.094.

Os saldos da Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda. Em 31 de dezembro de 2017, é conforme a seguir demonstrado:

		31/12/2017
Participação societária		99,63 %
Ativo	Circulante	10.772
	Não circulante	1
Passivo	Circulante	7.602
	Não circulante	2.591
Patrimônio líquido		580

		31/12/2017
Receita líquida		5.083
Lucro bruto		357
Receita/Despesas operacionais		(93)
Resultado financeira líquido		(1)
Imp. de renda e contribuição social		(83)
Resultado líquido do exercício		180

O efeito do resultado de equivalência não reconhecido pela Alubar Metais e Cabos S.A. em 2017 referente à sua participação nesta controlada foi de R\$ 180.

b - Alubar Energia S.A.

Contratos referentes a concessão de empréstimos que serão quitados da seguinte forma: pagamentos de R\$ 3 milhões por ano em 2018 a 2020 e R\$ 3.249 milhões em 2021.

Remuneração do pessoal chave da administração

Quanto aos valores pagos à pessoa jurídica pertencente a diretores, não há saldos em aberto no encerramento do exercício e o montante pago durante o exercício de 2017 corresponde a R\$ 557 (R\$ 2.240 em 2016) referentes à prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial.

18 - Adiantamento de clientes

	2017	2016
Maior cliente	41.222	52.119
Demais clientes	67.770	56.005
Total	108.993	108.124

A Companhia adota a política de receber adiantamento de clientes, por conta de contratos de fornecimentos já formalizados. Nesse caso, tais valores contribuem para evitar um comprometimento maior de capital para os fornecimentos em questão. Parcela do saldo apresentado para o maior cliente é direcionado para atender limites de créditos em operações em bolsa. São avaliados individualmente contratos, mas, em geral os adiantamentos são equivalentes a 10%.

O objetivo é a proteção dos valores e quantidades de alumínio formalmente comprometidos na operação. Do valor total dos adiantamentos, 58% estão concentrados nos clientes Xingu Transmissora (38%) e Andrade Gutierrez (20%).

19 - Patrimônio líquido

a - Capital social

Dividido em ações ordinárias avaliadas a R\$1 (um Real) cada e a movimentação das ações está demonstrada a seguir:

	Posição em 31/12/2017			Posição em 31/12/2016		
Acionistas	Ações	Valor		Ações	Valor	
Aluminum Investment	85.416.243	85.416	98,06%	85.416.243	85.416	98,06%
Minoritários	1.697.950	1.698	1,94%	1.697.950	1.698	1,94%
	87.114.193	87.114	100%	87.114.193	87.114	100%

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

b - Reservas de lucros

A Companhia mantém reservas de lucros para cobertura de aumento de capital, distribuição de lucros, eventual descumprimento de cláusulas contratuais de empréstimos em andamento, absorção de prejuízo, dentre outros.

c - Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d - Dividendos a distribuir

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	2017	2016
Resultado do exercício	45.039	40.593
(-) Reserva legal	(2.252)	(2.030)
Base de cálculo	42.787	38.563
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	10.697	9.641

A administração da Companhia mantém reserva para distribuição de dividendos adicionais de R\$ 24.820 a fim de aguardar a proposta aprovada para distribuição em Assembleia, por tratar-se de distribuição em montante superior aos dividendos mínimos obrigatórios.

20 - Receita operacional líquida

	2017	2016
Receita bruta de vendas de produtos	957.408	786.366
(-) Deduções		
ICMS	(101.884)	(93.490)
IPI	(51.001)	(56.973)
PIS	(4.083)	(4.059)
COFINS	(18.805)	(18.708)
Faturados e não entregues (Cut-Off)	(7.723)	-
Devoluções/Cancelamentos de vendas (a)	(193.838)	(3.283)
Total deduções	(377.333)	(176.513)
Total receita operacional líquida	580.074	609.853

- **(a)** - No ano 2017 houve um cancelamento no montante de R\$ 141.229 em decorrência de inconsistência via sistema da moeda corrente e não sendo possível o cancelamento em tempo hábil. A operação venda versus devolução ocorreu no mesmo exercício, assim com o real faturamento.

21 - Custo dos produtos vendidos

	2017	2016
Matéria-prima	394.051	424.994
Combustíveis e lubrificantes	16.150	15.846
Material de embalagem	27.891	26.420
Serviços de terceiros	11.409	12.302
Pessoal	40.717	32.592
Depreciação	10.408	10.237
Faturados e não entregues (Cut-Off)	(6.512)	-
Outros custos	11.742	21.277
Total	505.856	543.668

22 - Despesas com vendas

	2017	2016
Pessoal	3.212	2.096
Materiais	85	35
Serviços de terceiros	958	1.035
Frete sobre vendas	18.565	17.471
Comissão sobre vendas	6.357	5.564
Seguros	2.259	873
Depreciação	21	14
Outras despesas com vendas	1.324	671
Total	32.782	27.759

23 - Despesas administrativas

	2017	2016
Pessoal	17.197	14.061
Materiais	1.015	1.163
Serviços de terceiros	10.296	11.178
Viagens e hospedagens	1.472	921
Armazenagem	2.332	735
Seguros	607	329
Depreciação	3.224	2.607
Outras despesas	4.494	3.852
Total	40.637	34.846

24 - Outras receitas (despesas) operacionais

	2017	2016
Subvenções governamentais	97.363	88.942
Recuperação de despesas	1.595	944
Outras Despesas	(8.405)	(7.928)
Faturados e não entregues (Cut-Off)	(850)	-
Total	89.703	81.958

As receitas oriundas referem-se a incentivos fiscais concedidos pela SUDAM às empresas que possuem projetos aprovados na área da Amazônia Legal.

A Companhia não está obrigada por nenhum dispositivo regulamentar a constituir reserva de subvenção em relação aos saldos de subvenções estaduais.

Incentivo Fiscal Estadual - ICMS

O Governo do Estado, atendendo às políticas públicas estaduais voltadas à promoção do desenvolvimento, incentiva a ampliação e modernização de indústrias na região. Os valores auferidos e detalhes do benefício concedido à Companhia estão sendo reportados na presente nota.

25 - Resultado financeiro líquido

	2017	2016
Receitas financeiras		
Juros sobre contas a receber	2.242	663
Descontos auferidos	754	978
Receita aplicações financeiras	1.555	784
Variação monetária / Cambial ativa	4.419	3.042
Total de receitas financeiras	8.970	5.467
Despesas financeiras		
Despesa de juros sobre passivos financeiros	(38.143)	(36.622)
Perda de variação cambial líquida	(3.792)	(6.721)
Despesas financeiras líquidas reconhecidas no resultado	(9.530)	(3.106)
Total de despesas financeiras	(51.465)	(46.449)
Resultado financeiro líquido	(42.495)	(40.982)

26 - Imposto de renda e contribuição social

A Companhia provisionou, a título de impostos sobre o resultado auferido no exercício, os seguintes montantes, inclusive considerando o resultado do lucro da exploração:

	2017	2016
Imposto de renda		
Lucro antes do IRPJ e CSL	55.279	50.778
Base para IRPJ e CSLL	30.271	29.195
IRPJ 15%	4.541	4.379
Adicional de 10%	3.003	2.902
(-) PAT	(182)	(228)
1 - Total IRPJ (1+2)	7.362	7.053
2 - Redução Incentivada IRPJ (75%)	(7.271)	(6.222)
3 - (-) Compensações	(8)	-
4- IRPJ a pagar (1-2-3)	83	831
5- Cálculo Reinvest. 30% (Depósito BASA)	-	-
6- Valor a recolher p/Receita Federal (4-5)	83	831
7- Valor a recolher ao BASA	-	-
Incentivo 30% do IR	-	-
Recursos Próprios (50% do Incentivo)	-	-
Total a recolher	83	831

	2017	2016
Contribuição social		
1 - Provisão CSLL	2.877	3.131
2 - Compensações	(6)	-
3 - Valor a pagar (1-2)	2.871	3.131
Subtotal provisão IRPJ e CSLL	10.239	10.185
Total de redução 75% subvenção	(7.271)	(6.222)
IRPJ e CSLL do exercício	2.968	3.963
Total de compensações	(14)	-
Total IRPJ e CSLL	2.954	3.963

Incentivo Fiscal Federal - Redução da alíquota do Imposto de Renda - Lucro da Exploração

A Companhia opera em regime tributário de lucro real anual e tem incentivo fiscal relativo à redução da alíquota do Imposto de Renda de 75% sobre os lucros operacionais originados pelas suas atividades principais (lucro da exploração).

Esse incentivo fiscal é reconhecido diretamente no demonstrativo de resultado, e o valor do Imposto de Renda é apresentado de forma líquida, isto é, o valor total menos o incentivo auferido. Em 2017, a Companhia auferiu R\$ 7.271 desse tipo de incentivo (R\$ 6.222 em 2016).

A Companhia considerou para efeito de apuração do Lucro Real redução de base de cálculo conforme limite previsto na legislação em vigor, devido aos prejuízos fiscais apurados no 4º trimestre do ano de 2015 e 1º trimestre no ano de 2016.



27 - Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros da Companhia contra riscos operacionais monta R\$ 303.382 (R\$ 347.655 em 2016); R\$ 8.410 para danos materiais (R\$ 8.500 em 2016), R\$ 166.632 para lucros cessantes (R\$ 48.237 em 2016) e R\$ 60.000 para responsabilidade civil de diretores e administradores (R\$ 60.000 em 2016).

28 - Eventos subsequentes

A Companhia obteve benefício tributário para as operações do Cobre no exercício de 2018.

- Diretoria
José Maria Barale
Presidente do Conselho Administrativo

Maurício Gouvêa dos Santos
Diretor Executivo

- Responsável técnico
Otávio Jorge Carvalho Ribeiro
Diretor Financeiro
Contador n.º 8435/O CRC/PA
CPF n.º 085.773.312-53



**Financial statements
at December 31, 2017**

Contents

MANAGEMENT REPORT

When results speak for themselves 134

INTRODUCTION

Alubar 20 years: Work and energy to keep on growing 135

PROFILE

Who is Alubar Metais e Cabos.....135

OUR RESULTS

Potential for much more 138

OUR WAY OF WORKING

Efficient operations ensure improved market performance 140

INSPIRATION TO DO BETTER

When customers trust our work.....141

RISKS & COMPLIANCE

Risk Management: by a company better all the time.....144

QUALITY AND ENVIRONMENT

Monitoring and environmental control of processes and products.....145

STAKEHOLDERS AND SUPPLIERS

Helping Pará to grow.....147

THE BEST TEAM EVER

Satisfaction is working with what you believe 148

TECHNOLOGY & COMMUNICATIONS

Monitoring and infrastructure for always improved production 150

SOCIAL RESPONSIBILITY

Sewing dreams 152

FINANCIAL STATEMENTS.....154

MANAGEMENT REPORT

MESSAGE BY THE ADMINISTRATION

When results speak for themselves

We will step into 2018 with a great challenge and maybe our largest project since inaugurating the plant. The proposal is to increase our aluminum production capacity by 50%. The idea gained strength in 2017 and became an important business strategy, studied in its smallest details in accordance with our predictability policy in order to ensure materializing our plan and consolidating Alubar as one of the country's best and largest manufacturers in the industry.

We cannot deny that 2017 was a year for plenty of learning and a landmark for us to advance to where we are today. Inverting the background production flow, we took cables produced here in Pará to the country's business core. Inaugurating a unit in the state of São Paulo and exceeding 300 tons of copper marketed was a milestone. Experience allowed us to understand how this market works, to know customer needs and to strength further our brand.

Copper has brought us a number of unprecedented experiences, such as sponsoring broadcasts of games in the Campeonato Paraense de Futebol, known as the Parazão. The idea was to come closer to our end user and to make Alubar known by engineers, electricians, project designers and all those persons that in some way use our goods in their day-to-day. This successful strategy led to an increase in our brand recognition, and as a result, in sales in the state of Pará.

As for aluminum, we showed why we are leaders in Latin America in marketing these cables. In 2016 on sensing an imminent increase in demand, we organized ourselves to upgrade our plant's oldest machine, Rolling Mill 1. During the 45 working days renewing the equipment's electrical components, our staff member team strove to deliver to customers their best efforts.

All of this is part of a cogwheel prepared to make the company grow. Then we entered, for example the two successful transmission auctions held in 2017 by Aneel, whereby we obtained a significant volume of business. As our strategy, we

previously worked on getting close to participating companies and invited them to visit our facilities, stressing our transparency and open-door policy.

We have closed business deals for the next three years, and with two further auctions in 2018 it is our intention to raise our market share in the activity. We learned that we have to face challenges and to dare, as we have a quality product, production capacity and a price that competes with global manufacturers.

And our strength comes from people, the professionals that belong to this competent and united team. After all, how should we preserve our market leadership? The reply is in people development. Our High-Performance Leadership Development Program (Programa de Desenvolvimento de Lideranças de Alto Desempenho - PDLAD) gained strength in 2017, preparing our managers to act as spokespersons for our actions and enabling them to understand changes in the economy, financial analyses and to communicate with other markets, whether in English, Spanish or Mandarin.

Factors such as these contributed directly to have us elected as one of the best companies to work in the Amazon region according to the Great Place To Work, based on votes by our own workers, which makes the award even more valuable. In a crisis year, we were able to hire new professionals and increase our force of staff members. They acknowledge that we are a dynamic company with planning and goals for the future. Great Place To Work reflects this assertion. The idea now is to become one of the best companies to work in Brazil. This is a natural evolution that occurs gradually, by means of a fair and concerned administration that understands that by developing people we will develop our business.

Another important fact that reinforces our commitment with ethics, good corporate practices and compliance in the company consists in being granted the Pró-Ética 2017 Integrity Seal issued by the Ministry of Transparency and Controladoria Geral da União - CGU (the controller general's office). We were the only company in the North and Northeast to receive this distinction that evidences that our actions give rise to credibility and security to staff members, suppliers and customers.

There is no doubt that 2017 was a very successful year. But we are certain that 2018 will be better still and that 2019 will also bring great achievements. now we feel a growing market trend and know that our path is straight ahead, preserving the quality of our goods and a commitment with safety, the environment and the state of Pará.

*Maurício Gouvea,
Executive Director for Alubar Metais e Cabos.*

INTRODUCTION

ALUBAR 20 YEARS - WORK AND ENERGY TO KEEP ON GROWING

Alubar Metais e Cabos submits its 2017 Annual Report to its several relationship publics. This publication's contents covers financial performance and actions undertaken in areas such as managing people, the environment, operating efficiency, customer and supplier relationships, communications, technology and social projects.

In 2018 we'll celebrate our 20 years of activities in the state of Pará. With headquarters in the industrial district of Barcarena, a municipality in the state's northeast, the plant has contributed during this period in the economic, social and environmental development of the state. In Pará we created over 1000 direct and indirect jobs.

The company also contributes in inverting the historical production flow: in 2017 it opened a unit in São Paulo to market cables produced in Pará. The plant's net revenue rose to R\$ 580,074 million.

The figures obtained in 2017 demonstrate the company's commitment with excellence in its operations, completely in line with safety, quality, environmental legislation and ethical standards. This was the year in which Alubar was awarded the Pró-Ética 2017 Integrity Seal, granted by the Ministry of Transparency and Controladoria Geral da União - CGU (the controller general's office). We were also elected as one of the best companies to work in the Amazon region, according to the Great Place To Work.

In addition, we created our Quality, Environmental, Health and Occupational Safety Comprehensive Policy; we diversified our product mix, chiefly copper, and are preparing for a new expansion allowing the plant to produce a further 80 thousand tons annually.

See here the outcome of this work performed in 2017 and find out a little more on our market activities.

Good reading!

PROFILE

WHO IS ALUBAR METAIS E CABOS

Latin America's largest producer of aluminum electrical cables, Alubar Metais e Cabos S.A. owns a vast portfolio to meet the energy market's needs. The company supplies bars, alloys and bare and insulated aluminum cables employed in transmission lines for electricity distribution networks, for major concessionaires throughout Brazil, low and medium-tension copper cables used in the civil construction market, in industry and renewable energy.

The plant is headquartered in Barcarena, in northeastern Pará, and is one of the companies that contributes most to economic and social development in the state, creating over 1000 direct and indirect jobs. Alubar also favors the market by means of institutional partnerships and represents a sales force throughout the country.

Known for its ability to innovate, Alubar is a pioneer in verticalizing primary aluminum produced in the state of Pará, and is the only company that processes raw material into finished goods in the region. With a complete aluminum chain, Pará provides the company with a great competitive advantage in manufacturing its goods.

MISSION

The supply of aluminum bars, aluminum cables and copper cables to meet the needs of customers in a competitive manner, respecting safety, the environment and the community.

VISION

Recognition as one of the chief producers of aluminum bars, aluminum cables and copper cables in Brazil, seeking always to develop new products and business for the electricity business.

VALUES

- **Integrity** - Means impartial and honest conduct. Also related to compliance with the law and standards that govern activities in our area and in our organization.
- **Customers** - We build long-term relationships with our customers, listening to them, understanding them and exceeding their needs, in a timely manner and free from controversies.
- **Persons** - Persons are a differential in Alubar's performance. We recruit, train and promote people that show better performance, and we are committed with quality, innovation, fair compensation, diversity, respect for others and merit.
- **Ongoing improvement** - We know that sustained success depends on our ability for ongoing improvement of quality, cost and opportunity of our goods.
- **Entrepreneurship** - Entrepreneurship is the never-ending search for new opportunities and innovative solutions in view of problems and needs as they appear.
- **Pride** in being alubar - We have pride in being part of a company that makes a difference in its area of activities and in its ability of facing and overcoming challenges. We truly assume the behavior of business owners, always seeking defined targets.

Quality, Environmental, Health and Occupational Safety Comprehensive Policy

Alubar Metais e Cabos as a supplier of bars and electricity conducting cables is committed to ensure customer satisfaction, environmental protection, prevention of pollution and incidents, compliance with legislation and other requisites, and an ongoing improvement of its quality performance, the environment, health and occupational safety, disseminating these values to its staff members and society.

Market Activities

- Transmission
- Distribution
- Construction
- Manufacturing
- Renewable Energy

Timeline

- **1994** - The Alubar Group arrives in Brazil, following over 30 years of experience in Latin America and Europe.
- **1998** - Operations start by the Alubar Group's first company, Alubar Metais S.A., a producer of aluminum alloy bars for electrical and metallurgical purposes in Barcarena, state of Pará.
- **1999** - Alubar Metais S.A. is given its ISO 9001 certification (Quality Management System), which ensures conformity with its quality management system for the production of aluminum alloy bars.
- **2000** - The Alubar Group inaugurates its first industrial plant to produce aluminum electrical conductors, Alubar Cabos S.A.
- **2005** - The Alubar Group expands its activities in the energy segment and inaugurates Alubar Energia S.A. in order to consolidate its business area in solutions for electricity transmission and distribution, with offices in Porto Alegre (RS) and Fortaleza (CE).
- **2006** - Installation of new extrusion and entwining lines at Alubar Cabos S.A., increasing production capacity.
- **2008/2009** - Start of operations of new equipment to increase production capacity of insulated cables and new extruders and entwining at Alubar Cabos S.A.
- **2010** - Alubar Metais S.A. and Alubar Cabos S.A. are awarded certification by ABS Quality Evaluations of ISO 14001 (Environmental Management System).
- **2011** - Both Alubar Group companies (Alubar Metais S.A. and Alubar Cabos S.A.) merge and create Alubar Metais e Cabos S.A., adapting the Alubar Group to the dynamics and evolution of the energy market and increasing insulated cable capacity.
- **2013** - The Alubar Metais e Cabos S.A. second rolling line starts operating, thus increasing

production of aluminum alloy bars. Studies are also initiated to produce copper cables.

- **2014** - Construction of the Cobre e Catenária Project to produce low and medium-tension copper cables.
- **2015** - On concluding 85% of its Copper Plant, Alubar ships its first batch of cables to the Fortaleza (CE) market. A 4.7 ton shipment was dispatched.
- **2016** - Conclusion of the Copper Plant's first stage for monthly production of 1500 tons of bare and insulated medium and low-tension cables. With this new activity, there was a 35% increase in new employees, either direct or indirect.
- **2017** - The company exceeds 300 tons in the sale of copper cables; inaugurates the Alubar Coppertec unit in São Paulo and approves a plant expansion. It participates in two ANEEL transmission public bids. In addition, it was elected as one of the best companies to work in the Amazon region, according to GPTW, and was awarded the Pró-Ética Seal. In December an upgrade was concluded in Rolling Mill 1.

Location

Alubar Metais e Cabos is located in the municipality of Barcarena, state of Pará, about 30 km from the capital city of Belém, in a straight line. Access to the company is road (BR-316 - Alça Viária) or river (boats and barges).

Certifications

Our company is certified as ISO 9001:2008, attesting market product and service quality and excellence, and recognized pursuant to ISO 14001:2015, in the development of activities with environmental awareness and compliance with legislation.

AWARDS

Work and recognition

With market solidness and program development, projects and actions intended to meet expectations by its strategic publics, Alubar has gathered a collection of regional and country awards.

- **2007:** The company was awarded first prize in the Top Social by ADVB - Pará (Association of Sales and Marketing Managers in Brazil) for the Japiim social project, which creates income for women working as dressmakers.
- **2009:** further recognition due to Japiim Project, awarded first place for Prêmio Ser Humano "Oswaldo Checchia", in the Social Responsibility class. This honor was granted by ABRH Nacional (Brazilian Association of Human Resources) in São Paulo.
- **2010:** Alubar received Special Mention from Prêmio Fornecedores CEMIG.
- **2011 and 2012:** placed 7th and 6th respectively in Prêmio Prazer em Trabalhar - The Best 15 Companies to Work in Pará.
- **2011 and 2012:** ranked first in 2011 in Prêmio Ser Humano "Benedito Nunes", Corporate class, Social Responsibility action, with the Catavento project that assists pupils from 27 riverside schools in the municipality of Barcarena. The award was granted by Associação Brasileira de Recursos Humanos, Pará Chapter (ABRH-PA). In 2012 it was awarded Atestado de Suprimento de Material, in the CEMIG Prêmio Fornecedores.
- **2013:** once more rewarded with Prêmio Fornecedores CEMIG and also received Prêmio ORM/ACP, in the Social and Cultural Attitude class, due to actions performed by the Catavento project that assists pupils from riverside schools in the municipality of Barcarena.
- **2014:** the company once more participated in Prêmio Prazer em Trabalhar - The Best 15 Companies to Work in Pará, having ranked in third place. It was also awarded Prêmio Ânima, an additional prize in Prazer em Trabalhar, conferred to companies with the greatest score in "satisfaction" by staff members.
- **2014:** for the third time running, awarded Atestado de Suprimento de Material, in the CEMIG Prêmio Fornecedores. In recognition of Social Responsibility, CEMIG awarded the Catavento project. In December of that same year Catavento was placed first in COPEL's Susie Trophy.
- **2015:** fourth-time consecutive winner of Prêmio Fornecedores CEMIG, with Atestado de Suprimento de Material. During the same year Alubar was awarded Prêmio Elektro, Innovation class.

- **2016:** Alubar also gained first place in Prêmio Prazer em Trabalhar 2016 - Best Companies to Work in Pará, second consecutive year of Ânima award. This year Alubar gained second place in the Excelência em Gestão de Fornecedores da CEMAR award program.
- **2017:** Alubar gained second place in the Percentum class, 5th REDES de Desenvolvimento Award. This award recognizes the REDES/Fiepa program sponsors that purchased the most in percentage terms in the state of Pará.
- **2017:** Alubar elected one of the best companies to work in the Amazon region, pursuant to Great Place To Work (GPTW), also received an Excellent Place to Work Seal granted by its own staff members.
- **2017:** Alubar enters the list of companies with the Pró-Ética Integrity Seal, honor granted by the Ministry of Transparency and Controladoria Geral da União - CGU (the controller general's office).

OUR RESULTS

POTENTIAL FOR MUCH MORE

Our results reflect a financial management based on all company areas and culture that has strategic planning as a great competitive differential

In the light of the country's less optimistic economic scenario, in 2017 Alubar expected at least to preserve the financial stability experienced in 2016. But, as in every year, we converted adversity into fuel to overcome challenges and went further. By means of coherence, strategic planning and perseverance, we have progressed against adversities and obtained important advances, ending the year with the world's largest individual supply contract: Forty thousand tons of aluminum cable for one single transmission line.

Results could not be better. The plant ended the year with 10% in net profit growth and an increase in EBITDA.

Aluminum electrical cable production by the company has contracts arranged for the

coming years, one of which with a record volume of supplies, which means that expanding the company's production capacity is now a reality. "We are expanding to 80 thousand tons per annum and currently we have equipment to produce several types of differentiated and sustainable cables. Should demand occur, we are prepared" stated Otávio Ribeiro, Director of Finance for Alubar Metais e Cabos.

- **10%** was the net profit increase in 2017
- **300** tons volume of copper goods transacted each month by the Alubar unit in São Paulo
- **15%** cost reduction in 2017, totaling R\$ 446 million
- **115%** Percentage increase in credit facilities.

"Working with planning is part of the company's culture. Every year since 1997, in October we plan actions for the following year. Issues that were difficult have currently become routine, with an adaptation to Block K, a digital version of the Production and Inventories Control Ledger, which brings advantages for Revenues and also for us".

Otávio Ribeiro, Financial Director for Alubar Metais e Cabos.

Transparency in relationships

Alubar has made constant efforts in relationships with financial institutions in order to obtain credit lines for plant investments, such as expansion and new stakeholders to make sure that the works for the first semester of 2018 are duly funded.

During the entire year Alubar organized a number of visits by stakeholders and investors to the company's facilities, in order to explain its operations and confirm a relation of transparency and confidence, with on-site explanations on the plant and staff members. The open-door policy resulted in a growth of credit in excess of 40% for the company.

Governance

In order to warrant best practices in corporate management and governance, Alubar created a Governance Secretary within the company's

corporate structure. This body is in charge of affairs involving group companies, shareholders and the Board of Directors. Good practices bring important gains such as for example ICMS tax fiscal benefits to import aluminum bars over a 5-year period.

The Amazon Region

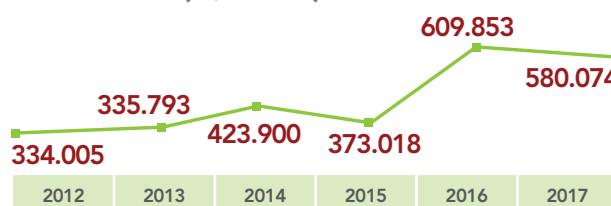
Alubar is a company committed to development in the Amazon region. In 2017 it obtained approval of the report by Amazonian development agency (SUDAM) granting it a 10-year Income Tax fiscal benefit for copper production, another 10 years of incentives for aluminum and a report to increase aluminum cable production from 60 to 80 thousand tons yearly. This event took place after the company provided evidence of modernizing, verticalizing and increasing productive capacity, in addition to acquiring new equipment and new technologies, ensuring work, income and the region's further development.

COMPARATIVE DATA 2012-2017

2017

- **Net Revenue:** R\$ 580 million
- **Ebitda:** R\$ 111 million
- **Net Income:** R\$ 45 million
- **Net Debt x Ebitda:** 1,7

Net Revenue (R\$ million)



EBITDA (R\$ million)



Net Income (R\$ million)



Net Debt / EBITDA



NET FINANCIAL INDEBTEDNESS RATE		
	2017	2016
(I) - Net Financial Indebtedness	189.254	193.209
(+) Debts to Financial Institutions	225.110	199.200
(+) Debt securities	-	-
(-) Cash equivalents, government securities, short-term investments and equivalents	(35.856)	(5.991)
(II) - EBITDA	111.427	106.484
(+) Net Income	45.039	40.593
(+) Net Financial Revenue	(8.970)	(5.467)
(+) Net Financial Expense	51.465	46.449
(+) Provision IRPJ/CSLL	10.239	10.185
(+) Depreciation, Amortization e Deletion	13.653	14.724
Índex	1,70	1,81

OUR WAY OF WORKING

EFFICIENT OPERATIONS ENSURE IMPROVED MARKET PERFORMANCE

Optimizing resources and cutting costs provide greater competitiveness and brand recognition

The daily routine by Alubar's staff members is focused on optimizing resources and cutting operating costs, creating increased competitiveness for our products. In 2017 alone, over 20 actions were developed with this in mind, in Alubar's operating area. The process involves from migrating from a captive market to the free energy market, to cost reductions in putting together the spools employed for accommodating cables.

This investment results in the Alubar brand's recognition in the market and increased value added. The company created its own manner of producing and selling cables, with extremely capable professionals who are encouraged, for example, to take part in trade fairs and sectoral events, to exchange experiences and talk to suppliers and customers, easing the development of improvements in the manufacturing area.

Innovations and the search for greater efficiency at a lower cost are part of the plan to increase the company's productive capacity, which should rise to 100 thousand tons yearly of aluminum cables in the next four years, and 12 thousand tons of copper over the same period.

Growth of our product mix

In 2017 eight new kinds of cable were added to Alubar's portfolio. The trend for 2018 is for this number to keep growing. The industrial area also invested in improved equipment and infrastructure. Eight new machines were installed in the Copper plant, one of the furnaces was completely refurbished and Rolling Mill 1, the company's oldest equipment, underwent a complete upgrade.

"When making an investment we already have a good plan for an in-house group decision. The market exists. We have the potential to gain further orders and a likelihood of practically doubling our production in the short run."

**André Kishi, Industrial Manager
for Alubar Metais e Cabos**

- **100** thousand tons yearly is our planned capacity for 2021 production
- **12** thousand tons yearly Copper volume to be produced by 2021

Our differentials

The plant has two important competitive differentials. One of these is the nearby Albras, located in the Barcarena industrial district and a supplier of aluminum in its liquid form, and the other are the people, long-time employees with vast experience in the company's production process. The technical body is formed basically by local inhabitants who grew up inside the company, studied and rose to new positions, developed expertise in aluminum alloys and the manufacturing process, and now also in copper.

Alloy 1120's versatility

Alubar's consolidation in marketing alloy 1120 is another highlight for 2017. With optimized properties, this alloy provides an ideal balance between electrical conductivity and mechanical resistance, making it an extremely adequate alternative for use in conductor cables for transmission and distribution lines. We currently produce 5 thousand tons of this alloy per month.

Timeline for alubar goods

- **1998** - Start-up of first industrial plant (bars)
- **2000** - Start of production of aluminum electrical cables, compacted cables and steel-core cables
- **2001** - Production of aluminum multiplexed cables
- **2002** - Production of Alloy 6201
- **2004** - Production of aluminum coated cables
- **2005** - Production of Alloy TAL
- **2006** - Production of Alloy 8176
- **2012** - Production of Alloy 1120

- **2015** - Start of production of copper electrical cables, Tecnofire cables, Tecnax cables and Soldertec cables
- **2016** - Production of Tecnotox cables and Control cables
- **2017** - Production of copper parallel wire, copper twisted wire, copper medium-tension non-halogenated cables, copper green and yellow cables, photovoltaic cables and aluminum four-pole concentric cables. Upgrade of Rolling Mill 1.

Rolling Mill 1 - upgrade for new production records

Rolling Mill 1, the first equipment installed by Alubar in 1998, is considered by many company people as the cornerstone of successful operations. During 20 years the equipment performed impeccably in production, having undergone occasional updates and preventive maintenance. Based on this Alubar grew and became a leader in Latin America in the production of aluminum electrical cables.

The equipment upgrade process began back in 2016. Acting in a market that would be subject to heavy demand in the next five years, Alubar found that the mill's electronic components could possibly no longer be available, making it difficult to obtain spares for preventive and corrective maintenance.

Projected to produce 4.5 tons per hour of aluminum bars, Rolling Mill 1 was able to exceed this record and hit the 5.2 tons per hour level, the outcome of updates, efforts and expertise acquired by staff members working in this area. Until decommissioning, it had processed 472 thousand tons of material produced by the plant. Among which the 1120 aluminum alloy, one of Alubar's differentials.

The upgrade of Rolling Mill 1 was essential to ensure the equipment's useful life for over twenty years. It is possible in situations such as this to perceive the team's skill when facing challenges. During the 45 days of downtime the team of engineers, technicians and company managers built a new holding furnace, Italian equipment acquired by Alubar and assembled inside the company. This work cut costs and secured efficiency to meet the specific needs of Alubar's products.

"We planned to stop the mill for a 60-day upgrade, but managed to reduce this to only 45 days. The idea was to completely overhaul the electronics with state-of-the-art components. Owing to previous planning, we performed all the adjustments successfully prior to the deadline"

André Kishi, Industrial Manager for Alubar

INSPIRATION TO DO BETTER

WHEN CUSTOMERS TRUST OUR WORK

Focusing on transmission auctions, technology and closer customer relations were successful strategies that marked 2017

Increased product availability, assertive commercial tenders and competency in cable production were important factors for Alubar to gain contracts arising from public bids and auctions, for transmission as well as distribution in the domestic market. These results consolidated Alubar as a Latin American leader in aluminum electrical cable production, and reflect a year by year increase in the production of medium and low-tension copper electrical conductors.

Alubar's 2017 performance in transmission auctions was beyond expectations. With an established goal of 45 thousand tons of aluminum electrical cables, the company has assured the sale of its goods for the 2018-2020 period. The predictability culture that is so ingrained in the company led to the plant's advance increase in productive capacity, by expanding and acquiring new equipment with an eye on growing demand for its products.

Expectations for 2018 are for continued participation in transmission auctions and the detection of key players in a market that includes investors and builders.

Versatility to meet new markets

With copper we also potentialize our share in new market niches such as civil construction. To this public we offer Tecnofire and Tecnax

cables, which meet the different kinds of tensions and temperatures as required by customers. We also have available in our portfolio the Tecnotox line of non-halogenated cables, produced with materials that emit low amounts of smoke, of toxic or corrosive gases. For Alubar present in this segment since 2015, sales may be deemed very significant. "We are in search of a more technical and selective market that prizes reliable products. Currently over 50% of this demand is located in São Paulo, and this is why we are there," stressed Giuseppe Bellezza.

The company sponsors the Parazão championship

In Pará, 2017 was a year for closer relations with end users of copper cables. By means of an unprecedented brand campaign, Alubar decided to promote one of the greatest passions of the people of Pará: football. To this end we sponsored broadcasts of games in the Pará Championship, the 2017 Parazão, through the entities that form Cultura Rede de Comunicação (radio, TV and website) and Radio Clube.

During the year Alubar attended a number of events in the industry with the purpose of understanding customer needs and to supply more efficient and modern current market solutions, with the assurance of delivery and quality by the company. In 2017 we attended FEICON Batimat - Salão Internacional da Construção Civil, in São Paulo, Brazil Windpower and Brasil Solar Power, in Rio de Janeiro, in order to disclose our product portfolio and to strengthen customer relations and interact with new prospects.

Alubar also sponsored Circuito Nacional do Setor Elétrico (CINASE - Etapa Belém) and XXIV Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica, in Curitiba-PR. During these events Alubar shared its expertise in presentations by its professionals and disclosed samples of goods that were accepted by the domestic electrical market in 2017, such as the aluminum alloy 1120 cable.

Another strategy to promote the aluminum alloy 1120 cable and to disclose knowledge to the industry's chief customers, was Alubar's membership in a delegation to visit transmission lines in Australia that employ this product. The

delegation was created with the purpose of assessing advantages, precautions and solutions employed in overcoming technical challenges in this kind of conductor's use.

The technical and economic advantages for use of aluminum alloy 1120 in transmission lines adapt perfectly to Brazilian projects, including its lower cost from a project viewpoint. Besides the visits, the delegation also attended the Cigré Meeting, an event organized every year by the Australian delegation and attended by professionals from electricity concessionaires, manufacturers and consultants from around the world.

"The electrical industry has potential for plenty of growth. And in a country such as Brazil that in spite of crises is in search of development, it is strategic to think of energy availability, in particular of clean energy. That is why work and investment cannot stop."

Giuseppe Bellezza, Country Commercial for Alubar.

The natural expansion process

Due to the efforts and reputation acquired by Alubar over its existence, expansion has become a natural path to be followed. And this is how the Alubar unit was created in São Paulo, an example of the inverted traditional flow of production, with goods from the plant in Barcarena (PA) moving to the country's business region. The new unit has made logistics more agile and involves more competitive prices, with advantages for the company and our customers.

"Football is a passion for the people of Pará and was given an additional boost by our support. The strategy of supporting the Pará Championship in partnership with the Communications area was to make copper cables well-known throughout the State"

Fábio Camargo, North/Northeast Commercial Manager for Alubar

Alubar closer to Pará

For the first time Alubar conducted a brand recall and corporate image survey by means of the company's Communications area, from start

to finish of the championship. Data gathered reflected a significant growth in brand recognition, which shows that the action was successful and therefore will be repeated in 2018.

Through the Parazão campaign, the overall recall indicator rose from 35% to 56%, and from 57% to 83% among users who participated in the championship. Alubar's recognition in the minds of people as a copper electrical cable company increased from 16% to 28% after the campaign, and among users who participated in the games this perception doubled.

Over one-half of the 250 interviewees stated that they had heard of the company. This meant not only awareness of the name, but also knowledge of what Alubar produces. The survey evidenced that following the Parazão, 44% of the interviewees knew that the plant produced copper electrical cables for home use.

A number of attributes that compose Alubar's image, such as the impact of its publicity campaigns, social as well as environmental actions and satisfaction levels with company goods, were employed to measure the company's overall favorable image indicator, which rose to 58% in 2017 by the participating public. In other words, over one-half of the interviewees know or have in general heard of the company based on brand, product and action disclosures.

Invoicing in 2017

- **Copper:** 3,105 tons
- **Aluminum:** 54,056 tons

PORTFOLIO

Alubar Coppertec Low-Tension Cables

- **Tecnofire** Flame Retardant 450/750 V Wire
- **Tecnofire** Rigid Flame Retardant 450/750 V Cable
- **Tecnofire** Flexible Flame Retardant 450/750 V Cable
- **Tecnofire** Flexible Flame Retardant 450/750 V 105 °C Cable
- **Tecnax** Rigid Flame Retardant 0.6/1kV Single and Multiple Cable
- **Tecnax** Flexible Flame Retardant 0.6/1kV Single and Multiple Cable

- **Tecnax** Flexible HEPR 0.6/1kV Single and Multiple Cable
- **Tecnotox** Flexible 450/750 V Non-Halogenated 70 °C Cable
- **Tecnotox** Flexible 0.6/1kV Non-Halogenated 90 °C Single and Multiple Cable
- **Soldertec** Flexible 450/750 V Cable
- **CopperTec** WPP Cable
- **Control** Cable without Metallic Shield
- **Control** Cable Shielded with Copper Strip
- **Flexible** Class 5 Twisted Wire
- **Flexible** Class 5 Parallel Wire
- **Bare** Copper Wire
- **Bare** Copper Cable

Solartec Photovoltaic Cables

- **Solartec** Tinned Copper Flexible Cable
- **Solartec** Aluminum Alloy 8176 Cable

Alubar Coppertec And Alubar Altec Medium-Tension Cables

- **AlTec** Medium-Tension 3.6/35kV Cable - Aluminum Class 2 Conductor NBR 6251 Insulation in XLPE or TR XLPE
- **Coppertec** Medium-Tension 3.6/35kV Cable - Copper Class 2 Conductor NBR 6251 Insulation in XLPE or TR XLPE

Alubar Altec Aluminum Electrical Conductors

For low, medium and high-tension lines

- **Aluminum** Conductors (CA)
- **Aluminum** Conductors with Steel Core (CAA)
- **Aluminum** Alloy Conductors (CAL)
- **Aluminum** Alloy 1120 Conductors (CAL 1120)
- **Aluminum** Conductors Reinforced with Aluminum Alloy (ACAR)
- **Aluminum** Alloy Conductors with Steel Core (CALA)
- **Thermo-resistant** Aluminum Conductors (T-CA)
- **Thermo-resistant** Aluminum Conductors with Steel Core (T-CAA)
- **Coated** Cables
- **Multiplexed** Cables

RISKS & COMPLIANCE

RISK MANAGEMENT: BY A COMPANY BETTER ALL THE TIME

Plotting risks and controls in the course of 2017 was intended to optimize processes, increase efficiency and improve the company's income figures

A new risk management cycle was begun in 2016, which involved plotting all the processes and subprocesses in our operations. Individual staff members' interviews sought to detect, understand and size flows by each activity performed in the company, allowing preparation of a graph of logical interactions by all of Alubar's business areas. After detecting risks and controls, it was possible for each area's managers to acquire a differentiated and comprehensive vision of likely improvements in their processes, bearing in mind costs and possibilities. Risks were monitored regularly and reported to Alubar's Audit and Compliance Committee, which jointly with the Executive Committee is in charge of reporting to the Board of Directors any improvement actions planned and undertaken during the year. As a result, in 2017 the internal audit area had sufficient data to hold specific audits and devise several action plans for process improvement.

Compliance: we have come to the company ranking with one of the country's best Integrity Programs

In-house laws and regulations are essential to preserve Alubar's business. The company's Integrity Program, also known as Compliance Program, represents the pillars that support our activities within the highest transparency and ethical standards.

Efforts directed at this area resulted in an essential achievement for Alubar in 2017: integration of a select group of companies that were awarded the Pró-Ética 2017 Integrity Seal, a distinction granted by the Ministry of Transparency and Controladoria Geral da União - CGU (the controller general's office). This year Alubar was the only company in Northern and Northeastern Brazil acknowledged by the award.

Pró-Ética was created with the purpose of encouraging an ethical and transparent corporate environment and to encourage companies to adopt policies and actions required to create a wholesome environment, reducing risks of giving rise to fraud and corruption. In all, 375 companies were enrolled in 2017 and only 23 companies, of different sizes and branches of activities, were awarded.

Efforts in search of this recognition were intense and reflected the robustness of actions that Alubar has undertaken within each of the Integrity Program's pillars, put together in line with best market practices (domestic and international), pursuant to recommendations by the Ministry of Transparency and Controladoria Geral da União - CGU, in accordance chiefly with the requisites of Law 12,846/13 (the Anti-Corruption Law).

Our Compliance Program

Support by Senior Management - Alubar's integrity program is based in concepts defended by the company's senior management. Moreover, the Compliance area enjoys an independent management that ensures the program's effectiveness.

Risk Assessment - The program is structured based on compliance risk assessment. This assessment was reviewed in 2017 in accordance with the risk assessment process performed with support from our internal audit team.

Compliance Policies - Following the risk assessment, pinpointing laws, regulations and codes applicable to operations, a new version of the Code of Conduct was prepared jointly with Alubar's other compliance policies. These are guidelines that will direct staff members and outsourced personnel to ethical and lawful practices in their activities.

In-house Controls - These make sure that company guidelines are operating in accordance with the principles defined by senior management, making way to reduce operating risks and to acceptable compliance levels. This task is interconnected with the internal audit's activities in Alubar.

Training and Communications - This occupation involves disclosure of Compliance actions and policies, performed with support from

Alubar's Communications area. In 2017 Alubar organized the third edition of its Ethics Week, with the topic "Image and Reputation - Ethics as a Solution", with training for all of its staff members and a major part of its outsourced personnel.

Communications Channels - Alubar operates an Ethics Channel whereby stakeholders are able to warn the company of potential violations of the Code of Conduct and of other policies, in addition to inadequate behavior. Claims are all investigated and dealt with According to the severity levels.

The Alubar Group's Ethics Channel is operated by an external, serious and independent company that assures confidentiality of information. Individuals may use this Channel to anonymously report events. All and any information regarding a report will only be accessed by the Ethics Committee, which will be ethically responsible to preserve secrecy of information received.

In-house Investigations - Alubar created internal processes that provide for investigating reports received through the Ethics Channel. This ensures that reported facts are checked and if necessary lead to more appropriate corrective measures.

Due Diligence - Enforcement of a robust Due Diligence process by Alubar examines beforehand its would-be stakeholders and suppliers. The company understands the importance of knowing well those names with which it develops relations, with a view on risks and seeking information such as corporate structure, financial condition and good standing through the use of global tools for background checks, among other situations likely to give rise to reputation risks to Alubar.

Monitoring and audits - The program's pillars are monitored by means of regular routine checks, thus ensuring effectiveness by the program. Obtaining the Pró-Ética Seal in 2017 submitted the program to a detailed review of each of its pillars, which served internally as our compliance program's chief audit. In 2018 Alubar plans once more to submit its program to review by the CGU in the 2018 edition of Pró-Ética, as well as to an independent audit in order to provide an external vision on the program's soundness.

In order to adopt the best decisions for the company in issues related to ethics, the Compliance area is advised by an Ethics Committee consisting of cross-functional members of the Board of Directors, Audit Committee, Executive Committee and Strategic Managers.

ALUBAR ETHICS CHANNEL

- 0800 721 1288
- + 55 71 3507 1818
- canaldeetica@deloitte.com
- www.ethicdeloitte.com.br/alubar

QUALITY AND ENVIRONMENT

MONITORING AND ENVIRONMENTAL CONTROL OF PROCESSES AND PRODUCTS

With goods attested by official agencies and independent organizations, we have increased confidence by customers and secured greater competitiveness with regard to the environment

Certified under ISO 9001:2008, a technical standard that attests to the market the ongoing improvement, quality and excellence by our goods and services, and acknowledged by ISO 14001:2015 for developing its activities with environmental awareness and respect for legislation, Alubar takes pride in being a sound company in all of its processes.

The Quality team in 2017 worked to ensure external audits for maintenance of such standards by the plant, having achieved a satisfactory and effective outcome for its ISO 9001 version 2008 process. The 14001 updating external audit was also held in early 2018 and concluded successfully, with Alubar being recommended for the 2015 version. In order to obtain this outcome, the environmental management system was reorganized, internal auditors and managers were duly trained in the standards' new version and the company's scope was updated.

Ongoing improvement ensures delivery quality

After all, Alubar cables cannot be marketed without an extensive certification effort assuring them

of the quality that the company's brand represents. In 2017 six-monthly certifying audits were assured for copper cables (mandatory/volunteer) held by UL/Inmetro, and the certifying audit for Solartec cables (photovoltaic) by TÜV, for all the goods to be given seals. Certified since 2015 by OCP UL/INMETRO, which also attests the quality of the entire Alubar Coppertec low-tension copper cable line, recertifying obtained this year is valid to 2019.

Membership

To further stress the quality and reliability of our goods in the market, in 2017 Alubar also became a new member of Associação Brasileira pela Qualidade dos Fios e Cabos Elétricos (Qualifio). The institution's laboratory tests concluded that the company provides its cables with a high quality standard. With goods attested by official agencies and independent organizations, we have increased confidence by customers and made sure of greater market competitiveness.

Care begins with the environment

The search for a cleaner operation never ends in our company and mobilizes all of our staff members

Every year the company makes sure that a minimum amount of waste is released in nature, by means of cost-effectiveness and efficiency in the production process. Bearing in mind these issues, in 2017 Alubar's Quality, Environmental, Health and Occupational Safety Comprehensive Policy was created.

The new comprehensive policy reflects the company's chief values. Concern with the disposal of waste, for example, is a task jointly with the Supplies area. How can we ensure that the plant's waste is sustainably re-used? Alubar invested in qualifying suppliers and services and currently enjoys zero cost for a number of materials, some of which even make a profit.

Alubar's selective waste gathering is a robust task by the administration and operating areas. Staff members constantly take part in awareness campaigns for disposing of waste in the correct recipients, making sure that it ends up at the Ecoponto, an isolated environment with a weatherproof floor to avoid ground water

contamination and to correctly dispose of waste created by the company's production process.

Monitoring everything that exits from our base is essential and is more than a duty. This is obvious, for example, in the Effluent Treatment Station (ETE) that carefully examines the water for treatment and return to Barcarena's sewage network. Precautions involve checking Ph, solid sediments and the absence of any likely materials from the productive process. In 2017 the treatment station's collecting network underwent improvements. Also, waste gases, particulates and noise are often monitored.

Training and enabling

Precautions and monitoring are not only the responsibility of one single company area: every staff member needs to be aware of what is best for the environment, inside and outside the plant. The Environment Week commemorated in June provides an extended program with a sequence of workshops and awareness presentations about recurring topics in society. The theme for 2017 was "Three Elements, Three Actions: Care for Water, Care for Earth, Care for Air", discussed in the Daily Safety Dialogues - DDS with staff members and outsourced personnel, in the form of a theater play staged by Grupo Ricardo Thomáz - Arte e Informação.

Membership in Qualifio as well as recertification by UL/INMETRO and TÜV confirm Alubar's commitment with regard to the ongoing quality of cables produced by the company. We employ state-of-the-art technology and processes that always seek to produce electrical cables within market required specifications, with safety and respect for the environment"

Raimundo Nonato, Manager of Quality Control and the Environment for Alubar.

Quality: one of our most important assets

This applies to all our products, whether from consolidated lines or from new markets, such as for example copper cables that recently were included in the company's portfolio. Our technical competency also includes the ability to understand customer needs and to develop specific solutions

for them. Hence, those that made acquisitions of aluminum now migrated to copper, an investment alternative that has become more and more attractive and safe.

Our company is clean, with a very low polluting potential. To date we have had no problems, as we are always compliant with environmental legislation. Everything increases with an expansion: production demand and, of course, waste creation. To take care of this our environmental team is constantly trained and updated to perform in-house process checkings. In addition, an environmental inspection is constantly put in place and of course a search for new stakeholders for waste re-use.

Raimundo Nonato, Manager of Quality Control and the Environment for Alubar.

2016

- **Number** of tons of waste allocated to stakeholder businesses: **1381 tons**

2017

- **Waste** for processing by stakeholder businesses: **1888 tons**

Quality, Environmental, Health and Occupational Safety Comprehensive Policy

Alubar Metais e Cabos as a supplier of bars and electricity conducting cables is committed to ensure customer satisfaction, environmental protection, prevention of pollution and incidents, compliance with legislation and other requisites, and an ongoing improvement of its quality performance, the environment, health and occupational safety, disseminating these values to its staff members and society.

STAKEHOLDERS AND SUPPLIERS

HELPING PARÁ TO GROW

On giving preference to purchases within the State and valuing local suppliers, Alubar seeks to secure jobs, income and regional development

The Supplies area received a number of improvements in 2017 in order to increase its efficiency within the company. Shipping, Imports, Invoicing and Procurement activities were moved to a new building, more functional and organized.

In the specific case of Inventories, considerable space was added due to the reorganized and modernized storage equipment. The plant's stockyard layout also had improvements added, optimizing inventory time, separation and storage of materials. Optimizing purchase order processes is also another example of improvement. This is the outcome of implementing and reorganizing the contract module, which provided greater control in the acquisition of goods and services.

In the logistics area, building Alubar's unit in São Paulo was essential to cut costs by the company. This new unit arose as an alternative for the sale and delivery of our copper cable production, which requires agility and immediate delivery.

In order to ensure ethics by suppliers in line with our values, the Supplies area works jointly with Compliance and uses the Integrity Program to undertake an ongoing effort in managing the company's stakeholders. This task starts prior to retaining stakeholders, by completing an assessment intended to make sure that suppliers are in accordance with Alubar's Code of Conduct and Compliance Policies.

In order to strengthen the local economy, we strive to develop suppliers by bringing them into the company, as a means of encouraging greater closeness with our operations, increasing awareness of our needs and contributing to their concurrence with best practices"

Fábio Rezende, Manager of Supplies

- **187** thousand volume of tons moved during 2017. 9.7% increase as opposed to 2016
- **80%** of purchases made in 2017 were in Pará
- **R\$ 1 billion** in purchases made in the state in 2017
- **70%** of services retained by Alubar are from local providers.
- **9.7%** increase in volumes moved (tons) by the Logistics area.
- **3.79%** increase in Saving* on total purchase orders

*Saving: cost reduction indicator

In acknowledgment of this effort, in 2017 we were ranked in second place in the Percentum class of the 5th Prize by REDES de Desenvolvimento, granted by REDES - Inovação e Sustentabilidade Econômica, an action by Sistema Federação das Indústrias do Pará - FIEPA (the Pará federation of manufacturing companies) in percentage terms.

Waste that creates results

Management concentrated on cost cutting and re-use of materials encouraged Alubar to seek out stakeholders able to detect new business opportunities in waste materials. This is how the company began profiting from materials that were previously a source of financial cost. This is the case of aluminum sludge that created a cost to have it removed, and is currently sold to a stakeholder that re-uses it in other goods. Actions such as this have an expressive result in the company's average monthly invoicing, which rose by over 200% as compared to 2016.

THE BEST TEAM EVER

SATISFACTION IS WORKING WITH WHAT YOU BELIEVE

The positive income figures in 2017 reflect the appreciation and ongoing investments in our staff members

A motivated team aware of its value and with a growth potential, makes a great difference in a company's routine and income figures. This is why 2017 has been so outstanding for Alubar. A number of challenges and achievements ensued that became possible by virtue of ongoing efforts by the people who form our company.

This effort and satisfaction with the working environment became evident through the outcome of an in-house certification survey by the Great Place To Work (GPTW), whereby Alubar was selected for the first time as one the Amazon region's best companies to work. An essential achievement in the direction specified by the Board of Directors of making us one of the country's best.

During the survey on the plant's atmosphere, which employs methods developed by GPTW, 75% of staff members repeated voluntarily important values such as pride in belonging to Alubar, coincidence with corporate values and an extensive list of benefits provided by the company.

A strengthened management

Recognition of GPTW, increased production, development of the copper market and plant expansion are factors pointing to the need for even more efficient managers. Providing them with the required tools for this expansion, led the People Management area to prepare professional enhancement programs focused on a positive psychology and with the use of coaching to accelerate results, to reinforce training under Programa de Desenvolvimento de Líderes e Supervisores (PDLS) and Programa de Desenvolvimento de Lideranças de Alto Desempenho (PDLAD).

- **1,200** persons trained during 2017
- **45%** of staff members who attended the first PDLS group were promoted to management jobs
- **35%** was the number of staff members promoted to managers in the PDLS' second stage

"The differential resides in providing the necessary means for people to develop within the company and to take pride in being a part of its growth."

André Kishi, Industrial Manager for Alubar

Social responsibility

Alubar is one of the companies that joined Projeto Padrinho Cidadão, created by Comissão de Erradicação do Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem, by the 8th Region's Regional Labor Court (Tribunal Regional do Trabalho - TRT), with the key purpose of reducing violence rates through learning activities. Inhabitants of the municipalities of Barcarena e Abaetetuba in social vulnerability conditions and program participants are given opportunities in the company as Young Apprentices.

"Investments in people is an ongoing activity in Alubar and essential for our company to gain leadership in the market. In 2017 we hired over 70 persons, and the trend is for this figure to grow."

Ana Carolina Santos, Manager of People Management for Alubar

Competency Matrix

The matrix was created based on comparing competencies perceived as essential for each position in the company and competencies demonstrated by each staff member. When holding this survey a number of gaps arose serving as a foundation to design a corporate development plan.

Development in every area

Worker safety is a priority in Alubar. Massive investments in the field of Specialized Service in Safety Engineering and Occupational Medicine (Serviço Especializado em Engenharia de

Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT) reflect the efforts for absolutely no accidents to be recorded by the company.

In 2017 contractors achieved Zero Accident. Integration between Alubar's health and safety areas and outsourced companies by means of joint actions such as the In-house Occupational Accident Prevention Week (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT) make it possible for everybody to be given the same guidance and work much more in line with Alubar's values, such as the Golden Rules on safety.

It is Alubar's intention that at the end of the day employees should go home healthy, safely and happy. To this end the company values not only professional welfare, but also mental, spiritual, physical and social health. The Live Well Life Quality Program (Programa de Qualidade de Vida Viva Bem) created in 2015 provides several activities that reflect directly on staff member productivity and satisfaction.

Among these benefits are listed reduced absenteeism due to repetitive effort lesions, derived from the culture of occupational gym, provided by the company in partnership with SESI. Alubar started preparing meals in its unit as of 2017, in an effort to provide healthier meals and improved quality and food security, besides being one of the few companies in the region to provide nutritionist services to its employees.

PEOPLE MANAGEMENT IN 2017

1242 staff members

- **670** direct + 572 indirect
- **642** effective + 22 apprentices + 6 interns
- **90%** of labor is local

Gender

- **83%** men / 17% women

Company time

- **Up** to five years: 68%
- **From** six to ten years: 19%
- **Above** ten years: 13%

Generations

- **Baby boomers** (52 to 59 years): 4%
- **X** (37 to 51 years): 25%
- **Y** (21 to 36 years): 67%
- **Z** (15 to 20 years): 4%

Annual turnover

- **Alubar** - 15%
- **Brazilian** company average - 43%

Safety and quality of life

In line with the company's cost cutting culture, SESMT was also responsible for cutting costs by over R\$ 130 thousand in 2017, by holding regular employee health checks under the medical health plan. Furthermore, integration by the Health Management System with the Quality and Environmental Systems under one sole policy was essential to unite the purposes of all three and avoid circumstances likely to place at risk employee safety as well as of the environment and the quality of our goods and services.

Integrating Alubar to the Mutual Assistance Plan (Plano de Ajuda Mútua - PAM) together with other companies in the Barcarena industrial district was one more of the steps adopted in 2017 viewing staff member security. Meetings are held every month to discuss likely emergency scenarios in the region's companies.

"We started being more assertive in employee awareness, for everyone to understand that even those persons with many years of employment need to pay attention to their own safety and to that of their colleagues"

Ana Carolina Santos, Manager of People Management for Alubar

- **20** Campaigns held in 2017
- **89** Visits to nutritionist
- **288** Occupational gym sessions

"The chief benefit is the assurance that we can rely on assistance by other companies in the region in the event of incidents, for example."

Ana Carolina Santos, Manager of People Management for Alubar

TECHNOLOGY & COMMUNICATIONS

MONITORING AND INFRASTRUCTURE FOR ALWAYS IMPROVED PRODUCTION

With trained teams, state-of-the-art technology and customized software, the company takes the lead in information security and agility in processes

Industry 4.0 or the Fourth Industrial Revolution has become a reality in Alubar. A new industrial concept is current in every project held by the IT area in the course of 2017, interconnecting areas, monitoring and protecting all of its data and systems. This has assured availability of Alubar's corporate communications wherever required, rapidly, completely and reliably.

We continued to invest in our Data Processing Unit in 2017, considered any company's nervous system, in order to keep up with the organization's growth. In the municipality of Barcarena, for example, the company's communications system is given special attention. During the rainy season in the year's first months, the mobile data network tends to gain instability. For this reason we invested in best market technologies, providing constant communications to meet all of our business needs.

The plant's IT infrastructure was revamped in 2017. We Installed fiber optics, radio systems and communications links with no need for downtime in our production lines or in the organization's numerous areas.

Standardizing the Alubar Data Center's operating systems is based on best good conduct practices. Owing to its constant qualifying, the team was enabled to develop systems to be employed in a number of platforms, such as in cloud storage, in several company activities such as operating areas, people management, asset management and others.

Information security is a priority in the company. In the wake of two cyber attacks to industrial systems in 2017, when companies had to adopt data protection measures, Alubar was able to curb the attacks to its systems with no events of intrusion or business downtime.

This is why all information safety layers undergo constant updates, strengthened by new equipment and systems. This also includes physical infrastructure safety of the equipment employed, such as generators, backup sites and containers whereby everything can be saved and rapidly recovered in emergency cases.

Alubar invested heavily in 2017 in order to make sure that its entire data system was strongly monitored. Hence the IT team started to be more pro-active: the whole system is monitored 24 hours per day. Any problem, even in remote areas, is immediately detected and mitigating actions are put in place in accordance with previously established procedures.

Communications and closeness with persons

Alubar has positioned itself transparently and seriously in its activities, demonstrating an attitude based on hard work and respect

Good standing is an important asset for success in any company or business. This is taken seriously in Alubar in each action or decision made. Hence the Communications area is subject to constant change, in search of tools, processes and new technologies to stay tuned to its employees, family members, the community, press, suppliers and customers, in Brazil or overseas, preserving relations of respect and confidence.

Among the actions highlighted in 2017, we may mention the Alubar Group's revamped website, with a view of the company's new product mix and its new copper cables. More than an institutional site, this media provides customers with important information on the advantages of these goods and market positioning, while for the community there is an area for inserting resumes, and the likelihood of employing a local labor force.

Increased exposure in the social networks, in particular Facebook, serves to come closer to its publics. The company's current page displays regular publications and disclosures of in-house actions, job vacancies and achievements.

Internally, all of the company's activities are disclosed to staff members through the Internet, which during 2017 was subject to improvements such as a larger image gallery and video

publications. Access was made possible based on all kinds of platforms, whether through desktops, notebooks, smart phones or tablets, making the tool much more accessible.

To keep up this constant updating task, every year the Communications area prepares a schedule agreed on with other company areas, making sure that in-house campaigns, events, awareness folders and manuals become routine and are disclosed throughout the company. The Communications area also prepared a satisfaction survey on in-house vehicles, aimed at Alubar staff members.

Communications is also active in creating more and more exposure by the company in external industry events, with participation in presentations, trade fairs and workshops that attract customers and other market professionals.

Another action intensified in 2017 was the program for plant visits. Owing to the activities' expansion and Alubar having entered into the copper market, more and more customers seek to visit company facilities in Barcarena. Communications seeks to support these visits by making available data and other information required on administration and operating procedures, clearing doubts and contributing to raise the degree of knowledge by anyone concerned in learning more on the company's day to day.

Owing to a robust press relations task, Alubar has become news not only in Brazil but also throughout the world. There were over 480 positive reports that contributed to strengthen the image of a company consolidated in the domestic market, fully enabled to meet the demands of the numerous markets seeking it goods.

"The greatest challenge in 2017 was the short period required to begin operations in Alubar's new São Paulo unit. Although located in an up-to-date state, we had difficulties in finding an adequate operating infrastructure. Our local partner had to travel to São Paulo in order to create other partnerships and provide all of the infrastructure"

**Heraldo Conde, Manager
of Communications**

PRESS

- **492** Volume of news on Alubar in the press. If converted into publicity, this would be equal to an estimated R\$ 7 million

SOCIAL NETWORKS

- **1,621,530** persons reached organically
- **7,725** likes in the Facebook page

SITE

- **203,088** site visits

COMMUNICATIONS WITH STAFF MEMBERS

- **99%** of staff members approve internally published contents

"It is our understanding that a safety campaign during vacation time, for example, does not concern an employee only. This information is also viewed by that employee's family and by the entire community. Personnel interaction has been excellent and has provided plenty of commitment and feedback that help us in becoming a more transparent company in our activities and present in the lives of people"

Mônica Alvarez, Coordinator of Communications for Alubar

Partnership with the Mundo da Elétrica channel

In 2017 four videos were produced in partnership with the "Mundo da Elétrica - a energia do conhecimento" YouTube channel. These videos were visualized 70 thousand times, with 504 comments and approval by 98.9% of Internet users.

Actions such as this position Alubar as a company that keeps up with technological and communications advances with new publics and potential customers.

SOCIAL RESPONSIBILITY**SEWING DREAMS**

Alubar's actions in the municipality of Barcarena are far from limited to the plant's perimeter. Owing to its social projects the company benefits people from the surrounding communities, chiefly women and children from the region's riverside schools.

Alubar's actions in the municipality of Barcarena are far from limited to the plant's perimeter. Owing to its social projects the company benefits people from the surrounding communities, chiefly women and children from the region's riverside schools.

Over eleven years, the Japiim project has been changing the lives of women in the districts of Vila dos Cabanos and Ilha Arapiranga, in Barcarena. With training in dressmaking, they produce and sell uniforms for company staff members, which provides extra earnings for family members. An important milestone was achieved in 2017: for the first time the project topped R\$ 100 thousand in gross income.

The Japiim project's seat in Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE) de Barcarena, has undergone significant changes during 2017. A complete overhaul provided greater comfort to the premises, now boasting air conditioning and with improved lighting.

Participants feel more secure every day regarding work, and are able to make important decisions in their adopted profession. Constant development has taught Japiim mothers that errors are often converted into learning opportunities, union and technical development in the dressmaking occupation. This training has also been spread by other mothers in the region who attended courses given by the Japiim project's members.

One of these examples are the assisted mothers from Ilha Arapiranga and members of the action, which in 2017 acquired greater stability in its activities and balance in production processes.

Fluent reading

After eight years the Catavento project remains creative and with the energy of a child of the same age.

Encouraging the reading habit and enjoyment has brought important results in the development of over 1,500 children and teenagers assisted by the program, in the 29 riverside multigrade schools and a rural area school in the municipality of Barcarena, in a partnership with a Secretaria Municipal de Educação e Desenvolvimento Social de Barcarena (SEMEDE).

In 2017, the project launched its second book of the series “Contando as Histórias que nos Contaram - Fábulas, the outcome of efforts made during one year between teachers and pupils, containing 56 stories inspired by the works of Aesop, La Fontaine and Monteiro Lobato, among other authors. These stories were written by pupils and teachers, participating in a number of educational activities.

According to reports by teachers, pupils from riverside schools participating in Catavento have demonstrated a significant cognitive advance, with increased consolidation of reading and writing processes. Besides the children, teachers also feel more and more valued when assisting in the project.

By virtue of Catavento, educators have acknowledged Alubar as a driver of teachers’ development and personal and professional role, who in 2017 attended eight training workshops, one of which was held in the XXI Feira Pan-Amazônica do Livro, in Belém. The moment was in fact ideal to begin a new project stage: work with a poetic text, the event’s theme for this year. In line with valuing local culture, the project will act jointly with poets from the Barcarena region, who will be able to transfer their experience to pupils, who will become more acquainted with works by local authors.

“This income is much more than a number. It is qualitatively important. I currently see these women saving money for housing improvements. Witnessing this growth and noticing that they feel secure enough to seek better living conditions for their families, is gratifying and reflects the outcome of our community actions”

Márcia Campos, Coordinator of

Social Projects for Alubar

- **50** is the number of mothers currently assisted by Japiim Project
- **5 thousand** Number of items produced this year

The Japiim project is known for its integration opportunities, income creating and professional appreciation incentives, and has been given awards such as “Ser Humano Oswaldo Checcia” granted by Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH- Nacional) and “Top Social”, by Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas (ADVB/PA).

- **Roughly 5,000** child education (4 years) to 5th year pupils (10 to 11 years) have already been benefited by the project.
- **29** municipal riverside multigrade schools and a rural area school are participants in Catavento project activities.
- **70** teachers are involved in this action that enjoys a partnership with Secretaria Municipal de Educação e Desenvolvimento Social de Barcarena (Semed).

“I remember when the project was launched and I was in school watching the boat arrive with a crate full of books. We had expectations of what would happen from then on. Eight years later I would say that the project in fact exceeded all our expectations”

Marcelo da Costa, teacher during 19 years and participant in the Catavento project since its beginning

FINANCIAL STATEMENTS

THE DIRECTORS AND SHAREHOLDERS OF ALUBAR METAIS E CABOS S.A.

BARCARENA - PA

Qualified opinion

We have audited the financial statements of the company Alubar Metais e Cabos S.A. ("Company"), consisting of the statement of financial position as of December 31, 2017 and the related statements of income, comprehensive statements of income, the statement of changes in shareholders' equity and statements of cash flows for the year then ended, in addition to the summary of the main accounting practices and other notes to the financial statements.

Except for the effects of the matter described in the paragraph Basis for qualified opinion, in our opinion the aforementioned financial statements present fairly, in all material respects, the financial position of Alubar Metais e Cabos S.A. as of December 31, 2017, and the performance of its operations and cash flows for the financial year then ended, in conformity with accounting practices adopted in Brazil.

Basis for qualified opinion

As reported in notes 3.1 and 16, Company Management decided not to recognize the net income for the year from the effects of measuring derivative financial instruments at fair value through profit and loss, as contracted to hedge against the risk of exchange variance in foreign-currency purchase agreements. For this reason, assets are understated by R\$ 44,221 thousand (understated by R\$ 1,609 thousand in 2016) and net income for the year is understated by R\$ 42,612 thousand (understated by R\$ 66,880 thousand in 2016).

We conducted our audit in accordance with Brazilian and international auditing standards. Our responsibilities under those standards are further described in the Auditors' Responsibilities for the Audit of the Financial Statements section of our report. We are independent of the Company in accordance with the ethical requirements that are relevant

to our audit of the financial statements in Brazil, and we have fulfilled our ethical responsibilities in accordance with these requirements. We believe that the audit evidence obtained is sufficient and appropriate for expressing our qualified opinion.

Other information accompanying the financial statements and auditor's report

Management is responsible for the other information. The other information comprises the Management Report.

Our opinion on the financial statements does not cover the Management Report and we do not express any form of assurance conclusion thereon.

In connection with our audit of the financial statements, our responsibility is to read the Management Report and, in doing so, consider whether the report is materially inconsistent with the financial statements or our knowledge obtained in the audit or otherwise appears to be materially misstated. If, based on the work that we have performed, we conclude that there is a material misstatement of this Management Report, then we are required to report that fact. Because of the matter described in the Section "Basis for qualified opinion", we conclude that other information could be materially distorted for the same reason as the amounts and other matters described in this section.

Responsibilities of Management and Those Charged with Governance for the Financial Statements

Management is responsible for the preparation and fair presentation of the financial statements in accordance with the accounting practices adopted in Brazil, and for such internal control as management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

In preparing the financial statements, management is responsible for assessing the Company's ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, matters related to going concern and using the going concern basis of accounting unless management either intends to liquidate the Company or to cease operations, or has no realistic alternative but to do so.

Those charged with management are responsible for overseeing the Group's financial reporting process.

Auditors' responsibilities for the audit of the financial statements

Our objectives are to obtain reasonable assurance about whether the financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an auditors' report that includes our opinion. 'Reasonable assurance' is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with Brazilian auditing standards and ISAs will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these financial statements.

As part of an audit in accordance with Brazilian auditing standards and ISAs, we exercise professional judgment and maintain professional skepticism throughout the audit. We also:

- Identify and assess the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our qualified opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations or the override of internal control.
- Obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Company's internal control.

- Evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by management.
- Conclude on the appropriateness of management's use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Company's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, then we are required to draw attention in our auditors' report to the related disclosures in the financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our auditors' report. However, future events or conditions may cause the Company to cease to continue as a going concern.
- Evaluate the overall presentation, structure and content of the consolidated financial statements, including the disclosures, and whether the financial statements represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation.

We communicate with those charged with governance regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.

Belém, March 9, 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Original report in Portuguese signed by
Eliardo Araújo Lopes Vieira
Accountant CRC SP-241582/O-1 T-CE

Financial statements at December 31, 2017

Alubar Metais e Cabos S.A. Statements of income Years ended December 31, 2017 and 2016 (In thousands of reais)

	Note	2017	2016
Net sales revenue	20	580.074	609.853
Cost of sales	21	(505.856)	(543.668)
Gross income		74.218	66.185
Sales expenses	22	(32.782)	(27.759)
Administrative expenses	23	(40.637)	(34.846)
Other operating revenue (expense)	24	89.703	81.958
Net income before financial revenue (expenses) and tax		90.502	85.538
Finance income	25	8.970	5.467
Financial expenses	25	(51.465)	(46.449)
Net finance income		(42.495)	(40.982)
Net income before tax		48.007	44.556
Income and social contribution taxes	26	(2.968)	(3.963)
Net income for the year		45.039	40.593
Earnings per share		0,52	0,47
Number of shares at year-end		87.114	87.114

See the accompanying notes to the financial statements.

Alubar Metais e Cabos S.A. Statements of changes in shareholders' equity Years ended December 31, 2017 and 2016 (In thousands of reais)

Composition	Share capital	Profit reserves				Total
		Tax incentive reserve	Legal reserve	Dividends payable	Retained earnings	
Balances at December 31, 2015	87.114	25.282	5.823	18.703	-	136.922
Net income for the year	-	-	-	-	40.593	40.593
Creation of legal reserve (note 19.c)	-	-	2.030	-	(2.030)	-
Distribution of 2015 dividends (note 15)	-	-	-	(1.912)	-	(1.912)
Dividends payable (note 19.d)	-	-	-	22.700	(22.700)	-
Minimum mandatory dividends (Note 15)	-	-	-	-	(9.641)	(9.641)
Tax incentive reserve (note 26)	-	6.222	-	-	(6.222)	-
Balances at December 31, 2016	87.114	31.504	7.853	39.491	-	165.962
Net income for the year	-	-	-	-	45.039	45.039
Creation of legal reserve (note 19.c)	-	-	2.252	-	(2.252)	-
Distribution of 2016 dividends (note 15)	-	-	-	(7.697)	-	(7.697)
Dividends payable (note 19.d)	-	-	-	24.820	(24.820)	-
Minimum mandatory dividends (note 15)	-	-	-	-	(10.696)	(10.696)
Tax incentive reserve (note 26)	-	7.271	-	-	(7.271)	-
Balances at December 31, 2017	87.114	38.775	10.105	56.614	-	192.608

See the accompanying notes to the financial statements.

Alubar Metais e Cabos S.A.
Statements of cash flows
EYears ended December 31, 2017 and 2016 (In thousands of reais)

	2017	2016
Cash flows from operating activities		
Net income for the year	45.039	40.593
Adjustments to:		
Depreciation and amortization	12.348	15.062
Income from the sale of property, plant and equipment	1.420	128
Allowance for doubtful accounts	100	(109)
Provision for contingencies	(280)	-
Interest incurred on loans and financing	22.732	26.931
	81.359	82.605
Changes in assets and liabilities		
Inventories	6.365	49.071
Hedges	5.588	(5.588)
Trade receivables	5.086	(63.977)
Judicial deposits	89	(158)
Advance to suppliers	(734)	(5.593)
Recoverable taxes	(8.569)	21.894
Other accounts receivable	(3.852)	(1.502)
Trade accounts payable	6.133	33.806
Tax liabilities	9.587	(2.489)
Labor and social security obligations	1.714	(286)
Advances from customers	869	26.817
Interest paid	(21.900)	(33.511)
Net cash flows from operating activities	81.735	101.089
Cash flows from investment activities		
Guarantees for stock exchange transactions	(5.804)	12.168
Short-term investments	(19.986)	-
Acquisition of PPE and intangible assets	(45.306)	(45.411)
Acquisition of other investments	(920)	(1.144)
Cash flows used in investing activities	(72.016)	(34.387)
Cash flows from financing activities		
Loans	(2.951)	6.621
Credit with shareholders	(1.319)	1.846
Loans and financing obtained	193.304	146.438
Amortization of loans and financing	(170.656)	(209.992)
Dividends paid	(17.338)	(18.199)
Cash (used in) provided by financing activities	1.040	(73.286)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	10.759	(6.584)
Cash and cash equivalents at January 01	2.822	9.406
Cash and cash equivalents at December 31	13.581	2.822
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	10.759	(6.584)
Transactions not involving cash and cash equivalents		
Acquisition of intangible assets through property, plant and equipment transfer	(416)	(541)
Interest capitalized on works in progress	-	3.721

See the accompanying notes to the financial statements.

Financial statements at December 31, 2017

Alubar Metais e Cabos S.A.
Statements of comprehensive income
Years ended December 31, 2017 and 2016 (In thousands of reais)

	2017	2016
Net income for the year	45.039	40.593
Other comprehensive income	-	-
Total comprehensive income	45.039	40.593

See the accompanying notes to the financial statements.

Alubar Metais e Cabos S.A.
Statements of financial position as of December 31, 2017 and 2016 (In thousands of Reais)

Assets	Note	2017	2016
Current			
Cash and cash equivalents	4	13.581	2.822
Short-term investments	5	22.275	3.169
Hedges	16	4.719	10.306
Trade accounts receivable	6	95.820	101.007
Inventory	7	92.793	99.158
Advance to suppliers		4.885	8.659
Recoverable taxes	8	45.057	36.489
Other accounts receivable		6.607	2.755
Total current assets		285.737	264.365
Noncurrent			
Short-term investments	5	880	-
Trade receivables	6	31	31
Judicial deposits		138	227
Benefits for reinvestment	9	5.998	5.476
Guarantee for stock exchange transactions	16	7.904	2.101
Related party loans	17	17.270	14.319
Investment		399	-
Property, plant and equipment	10	348.231	309.807
Intangible assets		1.481	1.461
Total noncurrent assets		382.332	333.422
Total assets		668.069	597.787

See the accompanying notes to the financial statements.

Alubar Metais e Cabos S.A.
Statements of financial position as of December 31, 2017 and 2016 (In thousands of Reais)

	Liabilities	Note	2017	2016
	Current			
	Trade accounts payable	11	79.711	73.579
	Loans and financing	12	83.661	54.022
	Labor and social security obligations		7.057	5.343
	Tax liabilities	13	17.218	22.312
	Dividends payable	15	10.697	9.641
	Advances from customers	18	108.993	108.124
	Total current liabilities		307.337	273.021
	Noncurrent			
	Loans and financing	12	143.096	148.178
	Provision for contingencies	14	48	328
	Tax liabilities	13	24.980	10.298
	Total noncurrent liabilities		168.124	158.804
	Equity			
	Share capital	20	87.114	87.114
	Profit reserves		105.494	78.848
	Total shareholders' equity		192.608	165.962
	Total liabilities and equity		668.069	597.787

See the accompanying notes to the financial statements.

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS (In thousands of reais, unless stated otherwise)

1 - Reporting entity

Alubar Metais e Cabos S.A. ("Company") is a privately held company, under foreign control, incorporated on August 31, 2006, with its head office at Rodovia PA 481, Km 2.3 - Centro - Barcarena- State of Para. The Company is primarily engaged in manufacturing wires, cables and electrical conductors of bare and insulated aluminum, producing aluminum and its alloys in primary forms, casting non-ferrous materials and alloys, and producing rolled aluminum and copper.

1.1 - Aluminum supply agreement

The Company has a contract for the supply of aluminum, its core feedstock, with Albras Alumínio Brasileiro S.A., which is an indispensable supplier to the Company. 53,617 tonnes of aluminum cables were supplied in FY 2017 (2016: 59,370 tonnes), the production volume diminished in 2017 in relation to 2016, due to the 45-day stoppage of Rolling machine I. To guarantee the forecast volume, the Company has an aluminum purchase and sales contract, which was amended for the seventh time on November 15, 2013, effective until March 2018, where Company Management has initiated negotiations for an amendment. The consenting party is Atlas Alumínio S.A., which signs the seventh amendment in the place of Vale do Rio Doce Alumínio S.A. - Aluvale. Atlas Alumínio currently holds the rights that enable it to guarantee the volumes of primary aluminum required by the Company and available at Albras.

1.2 - New operational unit

In order to diversify its activities, the Company has expanded its facilities, for the purpose of producing bare and coated copper cables (Building Wire). This will allow products with greater added value to be produced in the mining and metallurgy industries in the state of Pará. For the same reason, it has invested in expanding the area to ensure greater space for storing materials, thus guaranteeing that the Company's operations run seamlessly and properly. 50% of the Company's copper operations are now in operation, forecast

for completion in 2021.

In 2017 the Company managed to supply 3,126 tonnes of products (2016: 1,204* tonnes, the year when copper activities commenced). The Company expects to supply 6,000 tonnes of copper cable in 2018.

(*) data not examined by our auditors.

1.3 - Subsidiary

On May 19, 2017 the Company created Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda., in the city of Cotia - SP, to supply beams, wires, cables, bare and insulated electric conductors obtained by transforming aluminum and copper. The Company will be the main supplier of products for resale by Alubar Coppertec.

Alubar Metais e Cabos S.A. holds a 99.6% interest in Alubar Coppertec. The financial statements of this investee are not being consolidated as the impacts thereof are still immaterial - see note 17 (a).

2 - Basis of and preparation of the financial statements

2.1 - Statement of compliance

The financial statements were prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil ("BR GAAP").

Management approved the issuance of these financial statements on March 9, 2018.

After issuance, the financial statements can only be altered by shareholders. Details about the Company's accounting policies can be seen in note 3.

All material information related to the financial statements and that alone, is being presented, which corresponds to that used by it in its management.

2.2 - Functional and presentation currency

These financial statements are reported in Reais, which is the Company's functional currency. All balances have been rounded off to the nearest thousand, except where specified otherwise.

2.3 - Use of judgments and estimates

In preparing these financial statements, Management has made judgments, estimates and assumptions that affect the application of the accounting policies and the reported amounts of assets, liabilities, income and expenses. Actual results may differ from these estimates.

Estimates and underlying assumptions are reviewed on an ongoing basis. Revisions to estimates are recognized prospectively.

Information about judgments made in applying accounting policies that have the most significant effects on the amounts recognized and information about assumptions and estimation uncertainties that have a significant risk of resulting in a material adjustment in the year ending December 31, 2017 is included in the following notes:

- **Note 6** - Trade accounts receivable Credit risk analysis criteria for determining the allowance for doubtful account (impairment);
- **Note 10** - Property, plant and equipment Residual value and estimated useful life of property, plant and equipment;
- **Note 14** - Provision for contingencies: Recognition of provisions for tax, civil and labor risks by rating the chance of defeat according to the evidence available, the hierarchy of law, available case law, recent court decisions and their relevance in the legal framework, in addition to independent legal advisors' opinions; and internal to the company; and

(i) - Fair value measurement

A number of the Company's accounting policies and disclosures require the measurement of fair values, for both financial and non-financial assets and liabilities.

The Company has an established control framework with respect to the measurement of fair values This includes a valuation team that has overall responsibility for overseeing all significant fair value measurements, including Level 3 fair values, and reports directly to the chief financial officer, when applicable.

The valuation team regularly reviews significant unobservable inputs and valuation adjustments. If third party information, such as broker quotes or pricing services, is used to measure fair values, then the valuation team assesses the evidence obtained from the third parties to support the conclusion that these valuations meet the requirements of CPC / IFRS, including the level in the fair value hierarchy in which the valuations should be classified.

When measuring the fair value of an asset or a liability, the Company uses observable market data as far as possible. Fair values are categorized into different levels in a fair value hierarchy based on the inputs used in the valuation techniques as follows.

- **Level 1:** quoted prices (unadjusted) in active markets for identical assets or liabilities
- **Level 2:** inputs other than quoted prices included in Level 1 that are observable for the asset or liability, either directly (i.e. as prices) or indirectly (i.e. derived from prices).
- **Level 3:** inputs for the asset or liability that are not based on observable market data (unobservable inputs).

Further information about the assumptions made in measuring fair values is included in Note 16.2 - financial instruments.

2.4 - Basis of measurement

The financial statements have been prepared on the historical cost basis, except for the following material items recognized in the statements of financial position:

- Derivative financial instruments measured at fair value and their impacts are only recorded at the end of the operation, and
- Nonderivative financial instruments stated at fair value through profit and loss.

3 - Significant accounting policies

The accounting policies set out below have been applied consistently to all periods presented in these financial statements.

3.1 - Foreign currency

(i) - Foreign-currency transactions

Transactions in foreign currencies are translated into the respective functional currencies at the exchange rates at the dates of the transactions.

Monetary assets and liabilities denominated in foreign currencies are translated into the functional currency at the exchange rate at the reporting date. Non-monetary assets and liabilities stated at fair value in foreign currency are translated back to the functional currency at the exchange rate in force on the date the fair value was determined. Non-monetary items that are measured based on historical cost in a foreign currency are translated using the exchange rate at the date of the transaction.

Foreign-currency differences resulting from translation are generally recognized in profit or loss, except for differences resulting from re-translating financial liabilities designated as hedges of the net investment in an overseas operation, to the extent that the hedge is effective.

(ii) - Hedge of net interest in foreign operation

The Company uses hedges for foreign currency differences between the functional currency overseas and its functional currency (Real), regardless of whether the net investment is held directly or by way of an intermediary parent company.

3.2 - Operating revenue

Operating revenue is recognized when: (i) significant risks and rewards of ownership have been transferred to the customer, (ii) recovery of the consideration is probable, (iii) the associated costs and possible return of goods can be reliably estimated, (iv) there is no ongoing involvement with the goods sold and (v) and the amount of revenue can be measured reliably. Revenue is measured net of returns, trade discounts and volume rebates.

The timing of the transfer of risks and rewards varies depending on the individual terms of the sales agreement.

3.2.1 - Criteria for measuring the provision for accounts receivable impairment

Company Management adopts as an initial assumption for recognizing an impairment loss on trade receivables, the balances overdue for more than 180 days, and based on this balance, Management performs an individual analysis of the recovery of these bills, in order to determine the real amount of the allowance to be recognized.

3.3 - Employee benefits

Short-term employee benefit obligations are recognized as personnel expenses and are expensed as the related service is provided. A liability is recognized for the amount expected to be paid if the Company has a present legal or constructive obligation to pay this amount as a result of past service provided by the employee, and the obligation can be estimated reliably.

The medical and dental care plans, education grants and profit sharing, are measured at a non-discounted basis and are expensed as the related service is provided. The Company does not have share-based payment agreements, defined-contribution plans, defined-benefit plans or any other long-term benefits for employees.

3.4 - Government grants

Brazil's Federal Government grants the Company a 75% reduction in income tax as an incentive. The calculation on operating profit follows the rules established by law. The current benefit is effective until the end of calendar year 2021.

The Company also enjoys tax benefits from the government of the state of Pará granted for taxes charged by that state. The tax benefit consists of a percentage calculated as deemed credit to be discounted from the tax balance due on revenue. The benefit is valid for 15 years, from September 2010.

3.5 - Finance income and finance costs

The Company's finance income and finance costs include:

- interest income and expenses;
- monetary and exchange variance;
- net gain or loss on financial assets at fair value through profit or loss

- net foreign currency gains and losses on financial assets and financial liabilities.
- Gains/losses on hedge instruments recognized in profit or loss and
- Interest income or expense is recognized using the effective interest method.

3.6 - Income and social contribution taxes

The income and social contribution taxes, both current and deferred, are calculated based on the rates of 15% plus a surcharge of 10% on taxable income in excess of R\$ 240 thousand for income tax and 9% on taxable income for social contribution on net income, and consider the offsetting of tax loss carryforwards and negative basis of social contribution limited to 30% of the taxable income.

Income and social contribution expenses consist of current and deferred tax only and are recorded in profit or loss for the year.

Income tax and social contribution expense, current

Current tax comprises the expected tax payable or receivable on the taxable income or loss for the year and any adjustment to the tax payable or receivable in respect of previous years. The amount of current tax payable or receivable is recognized in the statement of financial position as a fiscal asset or liability and is the best estimate of the tax amount expected to be paid or received that reflects uncertainty related to income taxes, if any. It is measured using tax rates enacted at the reporting date.

Deferred tax assets and liabilities are offset only if certain criteria have been met.

Income tax and social contribution expense - deferred

Deferred tax is recognized in respect of temporary differences between the carrying amounts of assets and liabilities for financial reporting purposes and the amounts used for taxation purposes. The changes in deferred tax assets and liabilities in the year are recognized as a deferred income and social contribution tax expense.

Deferred tax assets are recognized for unused tax losses and unused deductible temporary differences to the extent that it is probable that future taxable profits will be available against which they can be used. Future taxable profits are determined based on the reversal of relevant taxable temporary differences. If the amount of taxable temporary differences is insufficient to recognize a deferred tax asset in full, then future taxable profits, adjusted for reversals of existing temporary differences, are considered, based on the business plans for the parent company and individual subsidiaries.

Deferred tax assets are reviewed at each reporting date and are reduced to the extent that it is no longer probable that the related tax benefit will be realized.

Deferred tax is measured at the tax rates that are expected to be applied to temporary differences when they reverse, using tax rates enacted at the reporting date.

The measurement of deferred tax assets and liabilities reflects the tax consequences that would follow the manner in which the Company expects to recover or settle its assets and liabilities. Deferred tax assets and liabilities are offset only if certain criteria have been met.

3.7 - Inventories

Inventories are measured by the average cost method. Each inventory unit is altered by purchases made by other units for a different price, the MPM method (weighted moving average or weighted moving price), the inventory is controlled permanently and the costs are recalculated at each acquisition of goods. The costs of the first batch are added to the cost of the second, and the sum is divided by the total number of products. This control means the average price of inventory equity offers a secure average yield, i.e. The weighted average cost method denotes the weighting between the values of inventories, meaning its unit valuation denotes the average calculation of incoming items. The products made by the Company comply with the absorption costing method in inventory valuation.

3.8 - Interest in subsidiaries

The Company controls an entity when it is exposed or entitled to variable returns deriving from its involvement in the entity and can interfere in its returns due to the power it exercises over the entity. The financial statements of subsidiaries are included in the consolidated financial statements from the date on which control commences until the date on which control ceases.

In the Company's financial statements, the Subsidiary's financial information as informed in topic 1.2, is not being recognized by the equity income method, and the Subsidiary is not being presented in the Company's financial statements for consolidation purposes, as management believes the carrying amounts are immaterial and do not influence decision taking by people reading the financial statements. See note 17 for details about the balances as of December 31, 2017.

3.8.1 - Loss of control

When the Company loses control over a subsidiary, it derecognizes the assets and liabilities of the subsidiary, and any related NCI and other components of equity. Any resulting gain or loss is recognized in profit or loss. Any interest retained in the former subsidiary is measured at fair value when control is lost.

3.9 - Property, plant and equipment

(i) - Recognition and measurement

Items of property, plant and equipment are measured at the historic cost of acquisition or construction, which includes the capitalized loan costs, minus accumulated depreciation and impairment.

Cost includes expenditure that is directly attributable to the acquisition of the asset. The cost of assets built by the entity includes the cost of direct labor and materials, any other costs to bring the asset to its location and condition necessary so it can be operated as intended by management.

When parts of an item of property, plant and equipment have different useful lives, they are accounted for as separate items (major components) of property, plant and equipment.

Any gain or loss on disposal of an item of

property, plant and equipment is recognized in profit or loss.

(ii) - Subsequent expenditure

Subsequent expenditure is capitalized only when it is probable that the future economic benefits associated with the expenditure will flow to the Company.

(iii) - Depreciation

Depreciation is calculated to write off the cost of items of property, plant and equipment less their estimated residual values using the straight-line basis over their estimated useful lives. Depreciation is recognized in profit or loss. The estimated useful lives of property, plant and equipment are as follows:

Buildings	4%
Facilities	5% a 10%
Machinery and equipment	2% a 10%
Furniture and fixtures	10%
Vehicles	20%
Computers and peripherals	20%

The depreciation methods, useful lives and residual values are reviewed at each reporting date and adjusted when necessary.

(iv) - Works in progress

Works in progress denote disbursements made for investment in the Company's plant. The cost includes all expenses directly related to specific ventures that could positively influence its operating performance.

3.10 - Financial instruments

(i) - Nonderivative financial assets - recognition and derecognition

The Company initially recognizes loans and receivables on the date when they are originated. All other financial assets (including assets designated as at fair value through profit or loss) are recognized initially on the trade date, which is the date that the Company becomes a party to the contractual provisions of the instrument.

Financial assets and liabilities are offset and the net amount presented in the statement

of financial position when, and only when, the Company currently has a legally enforceable right to offset the amounts and intends either to settle them on a net basis or to realize the asset and settle the liability simultaneously.

The Company classifies its nonderivative financial assets in the following categories: financial instruments stated at fair value through profit or loss, securities held to maturity and loans and receivables.

(ii) - Non derivative financial assets - measurement

Financial assets stated at fair value through profit or loss

A financial asset is classified as fair value through profit or loss if it is held for trading or designated as such upon initial recognition. Financial assets are designated as at fair value through profit or loss if the Company manages such investments and makes purchase and sale decisions based on their fair value in accordance with the Company's documented risk management or investment strategy. Attributable transaction costs are recognized in profit or loss as incurred. Financial assets at fair value through profit or loss are stated at fair value, and changes in fair value of the assets are recognized in income/expenses for the year, including any dividend gains.

Financial assets designated at fair value through profit and loss consist of equity instruments which would otherwise be classified as available for sale.

Held-to-maturity financial assets

These financial assets are classified as held to maturity in the event the Company has the intention and the ability to hold them until maturity. Held-to-maturity financial assets are recognized initially at fair value plus any directly attributable transaction costs. Subsequent to initial recognition, held-to-maturity financial assets are measured at amortized cost using the effective interest method, less any impairment losses.

Financial assets held to maturity consist of debentures.

Loans and receivables

Loans and receivables are financial assets with fixed or determinable payments that are not quoted in an active market. These assets are initially measured at fair value plus any directly attributable transaction costs. Subsequent to initial recognition, they are measured at amortized cost using the effective interest method, less any impairment losses.

Loans and receivables comprise cash and cash equivalents and other receivables and loans.

Cash and cash equivalents

Cash and cash equivalents comprise cash balances and call deposits with maturities of three months or less from the acquisition date that are subject to an insignificant risk of changes in their fair value, and are used by the Group in the realization of its short-term commitments.

(iii) - Nonderivative financial liabilities - measurement

The Company initially recognizes debt securities issued and subordinated liabilities on the date that they are originated. All other financial liabilities (including liabilities designated at fair value through profit and loss) are initially recognized on the transaction date on which the Company became party to the contractual provisions of the instrument. Financial liabilities are written off when their contractual obligations are withdrawn, canceled or expire.

The Company has the following non-derivative financial liabilities: loans and financing and trade payables.

(iv) - Derivative financial instruments and hedge accounting

The Company holds derivative financial instruments to hedge its foreign currency and interest rate risk exposures. Embedded derivatives are separated from the host contract and accounted for separately if certain criteria are met.

CPC 38 requires that derivatives are recognized initially at fair value; any attributable transaction costs are recognized in profit or loss as incurred. Subsequent to initial recognition, derivatives are measured at fair value, and changes therein are generally recognized in profit or loss upon settlement.

3.11 - Share capital

The share capital consists of common shares, classified as shareholders' equity.

3.12 - Impairment

(i) - Non-derivative financial assets

A financial asset not classified as at fair value through profit or loss, is assessed at each reporting date to determine whether there is objective evidence that it is impaired.

Objective evidence that financial assets are impaired includes:

- default or delinquency by a debtor;
- restructuring of an amount due to the Company on terms that the Company would not consider otherwise,
- indications that a debtor or issuer will enter bankruptcy/judicial reorganization;
- adverse changes in the payment status of borrowers or issuers;
- the disappearance of an active market for a security because of financial difficulties; or
- observable data indicating a measurable decrease in the estimated future cash flows from a group of financial assets.

Management reviews the net carrying amount of assets annually in order to evaluate events or changes in economic, operating or technological circumstances that could indicate impairment or loss of their recoverable value. When such evidence is identified and the net carrying amount exceeds the recoverable value, a provision for impairment is made and the net carrying amount adjusted to the recoverable amount.

The recoverable amount of an asset or CGU is the greater of its value in use and its net sale value.

(ii) - Non-financial assets

The carrying amounts of the Company's non-financial assets, other than inventory and deferred tax assets, are reviewed at each reporting date for signs of impairment. If any such indication exists, then the asset's recoverable amount is estimated.

3.13 - Provisions

Provisions are determined by discounting the expected future cash flows at a pre-tax rate that reflects current market assessments of the time value of money and the risks specific to the liability. The unwinding of the discount is recognized as finance cost.

3.14 - New standards and interpretations not yet effective

A number of new standards are effective for annual periods beginning after 1 January 2017. The company has not adopted these changes in the preparation of the financial statements. The Company is not planning to early adopt these standards.

The Company believes that the following standards do not have a significant impact on the Company's financial statements in the initial adoption period.

a - Estimated impact of adopting CPC 48 / IFRS 9 and CPC 47 / IFRS 15

The Company is obliged to adopt CPC 48 / IFRS 9 Financial Instruments and CPC 47 / IFRS 15 Revenue from contracts with customers from January 01, 2018 onwards. The Company has assessed the estimated impact that the initial application of CPC 48 / IFRS 9 (see (b)) and CPC 47 / IFRS 15 (see (c)) will have on its financial statements. The estimated impact of adopting these standards on the Company's equity at January 01, 2018 is based on assessments conducted up to the issuance of these financial statements. The actual impacts of adopting the standards on January 01, 2018 could be different, as the new accounting policies are subject to change until the Company presents its initial financial statements that include the initial application date.

b - CPC 48/IFRS 9 - Financial Instruments

CPC 48 / IFRS 9 Financial Instruments sets out requirements for recognizing and measuring financial assets, financial liabilities and some contracts to buy or sell non-financial items. This standard replaces CPC 38 / IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement.

(i) - Classification - Financial Assets

CPC 48/IFRS 9 contains a new classification and measurement approach for financial assets that reflect the business model in which assets are managed and their cash flow characteristics.

CPC 48/IFRS 9 contains three principal classification categories for financial assets:

- Measured at amortized cost, fair value through other comprehensive income (FVOCI) and fair value through profit or loss (FVTPL). The standard eliminates the existing IAS 39 categories of held to maturity, loans and receivables and available for sale.
- Under CPC 48 / IFRS 9, derivatives embedded in contracts where the host is a financial asset in the scope of the standard are never bifurcated. Instead, the hybrid financial instrument as a whole is assessed for classification. The Company does not have embedded derivatives.
- Based on its assessment, the Company does not believe that the new classification requirements will have a material impact on its hedge accounting - SWAPS, which is measured at fair value.

(ii) - Impairment - Financial Assets

IFRS 9 replaces the 'incurred loss' model in CPC 38 (IAS 39) with a forward-looking 'expected credit loss' (ECL) model. This will require considerable judgment as to how changes in economic factors affect ECLs, which will be determined on a probability-weighted basis.

The new impairment model will apply to financial assets measured at amortized cost or FVOCI, except for investments in equity instruments, and to contract assets.

Under CPC 48 / IFRS 9, loss allowances will be measured on either of the following bases:

- 12-month ECLs, i.e. ECLs that result from possible default events within the 12 months after the reporting date; and

- lifetime ECLs. These are ECLs that result from all possible default events over the expected life of a financial instrument.

Lifetime ECL measurement applies if the credit risk of a financial asset at the reporting date has increased significantly since initial recognition and 12-month ECL measurement applies if it has not. An entity may determine that a financial asset's credit risk has not increased significantly if the asset has low credit risk at the reporting date. However, lifetime ECL measurement always applies for trade receivables and contract assets without a significant financing component;

Accounts receivable

The estimated losses were calculated based on actual credit loss experience in the past 03 years. The Company assessed its receivables taking into account credit risk, the business profile of each client, geographic region, delinquency status, age of relationship and type and volume of products purchased.

The Company estimated that applying the impairment requirements of CPC 48 / IFRS 9 as of January 1, 2018 not result in significant changes to the balance recognized on December 31, 2017, and the provision recognized as per note 6 is the actual expected loss, including for the next 12 months. The Company does not have a history of unprovisioned for material losses.

(i) - Classification - Financial liabilities

CPC 48 / IFRS 9 largely retains the existing requirements in IAS 39 for the classification of financial liabilities.

However, under IAS 39 all fair value changes of liabilities designated as at FVTPL are recognized in profit or loss, whereas under CPC 48 / IFRS 9 these fair value changes are generally presented as follows:

- the amount of change in the fair value that is attributable to changes in the credit risk of the liability is presented in OCI; and
- the remaining amount of change in the fair value is presented in profit or loss.

The Company has not designated any financial liabilities at FVTPL and it has no current intention to do so. The Company's assessment did not indicate any material impact regarding the classification of financial liabilities at 1 January 2018.

(ii) - Disclosures

IFRS 9 will require extensive new disclosures, in particular about hedge accounting, credit risk and expected credit losses. The Company's assessment included an analysis to identify data gaps against current processes and the Company plans to implement the system and controls changes that it believes will be necessary to capture the required data.

c - CPC 47/IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers

IFRS 15 establishes a comprehensive framework for determining whether, how much and when revenue is recognized. It replaces existing revenue recognition guidance, including CPC 30 (IAS 18) Revenue, CPC 17 (IAS 11) Construction Contracts and CPC 30 Interpretation A (IFRIC 13) Customer Loyalty Programs.

(i) - Sale of goods

Revenue is currently recognized when the goods are delivered to the customers' premises, which is taken to be the point in time at which the customer accepts the goods and the related risks and rewards of ownership transfer. Revenue is recognized at this point provided that the revenue and costs can be measured reliably, the recovery of the consideration is probable and there is no continuing management involvement with the goods.

The Company has commercial relations with its clients, where the commitment to transfer products does not involve other performance obligations which could require the several or joint recognition with other resources.

There is also variable consideration (compensation) which could affect the timing of revenue recognition, in addition to agreements with rights of return and buyback rights or obligations. Lastly, the Company controls the assets before transferring them to its client, without going through an agent.

The Company has therefore concluded that the adoption of IFRS 15 will not have significant impacts on its financial statements as of December 31, 2017.

d - IFRS 16 - Leases

IFRS 16 replaces existing lease guidance including CPC 06 (IAS 17) Leases and ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 and SIC 27) additional matters regarding commercial leases.

The standard is effective for annual periods beginning on or after 1 January 2019. Early adoption is permitted for entities that apply IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers at or before the date of initial application of IFRS 16.

IFRS 16 introduces a single, on-balance sheet lease accounting model for lessees. A lessee recognizes a right-of-use asset representing its right to use the underlying asset and a lease liability representing its obligation to make lease payments. There are recognition exemptions for short-term leases and leases of low value items. Lessor accounting remains similar to the current standard - i.e. lessors continue to classify leases as finance or operating leases.

The Company has completed an initial assessment of the potential impact on its consolidated financial statements but has not yet completed its detailed assessment. So far, the most significant impact identified is that the Company will recognize new assets and liabilities for its operating leases of the land where its operations are located. As at 31 December 2017, the Company's future minimum lease payments under non-cancellable operating leases amounted to R\$ 2,600, on an undiscounted basis. Management does not foresee any significant impacts for the Company's finance leases.

4 - Cash and cash equivalents

	2017	2016
Cash	3	3
Checking accounts	9,277	2,731
Short-term investments (a)	4,301	88
Total	13,581	2,822

- (a) - Short-term investments consist of highly liquid investment funds and aim at meeting the Company's short-term commitments. These amounts are invested in financial

institutions and gross income in 2017 was 5.20% (5.17% in 2016). These investments are available for use in the Company's operations, are readily convertible into a known amount of cash, and are subject to an insignificant risk of impairment, i.e. they are financial assets with immediate liquidity. These transactions have maturities of less than three months and a repurchase commitment by the issuer, and are therefore classified as cash and cash equivalents pursuant to CPC 03 (R2).

5 - Short-term investments

	2017	2016
Banco da Amazônia	880	169
Banco do Brasil	1,410	3,000
Banco Santander	16,582	-
Banco Pine	4,283	-
Total interest-earning bank deposits	23,155	3,169
Current	22,275	3,169
Noncurrent	880	-

The short-term investment at Banco da Amazônia consists of capitalization bonds. The short-term investments in Banco do Brasil, Banco Santander and Banco Pine are used to secure loan agreements and bank guarantees, which will mature in the course of 2018.

6 - Trade accounts receivable

(i) - Breakdown of balances

	2017	2016
Trade accounts receivable	105,304	102,668
Cut-off (a)	(7,723)	-
(-) Provision for impairment	(1,730)	(1,630)
Total	95,851	101,038
Current	95,820	101,007
Noncurrent	31	31

- (a) - Denotes goods invoiced in FY 2017 but only delivered to the client the next year.

(ii) - Accounts receivable aging list

	2017	2016
Neither past due nor impaired	87,415	78,922
1 to 30 days overdue	3,266	19,818
31 to 90 days overdue	2,027	269
91 to 180 days overdue	1,753	52
More than 181 days overdue	3,120	3,607
Total	97,581	102,668

(iii) - Portfolio concentration

	2017	2016
Top client	44,102	36,408
2nd to 11th largest clients	33,220	51,476
12th to 50th largest clients	13,664	11,905
Other	6,595	2,879
Total	97,581	102,668

(iv) - Change in the provision for impairment

	2017	2016
Opening balance	(1,630)	(1,739)
Recovery	188	582
Additional provision in the year	(288)	(473)
Closing balance	(1,730)	(1,630)

The Company performs an individual analysis of the actual loss on bills to determine the allowance for impairment, which is recognized annually. 82% of the R\$ 1,730 provisioned for as of December 31, 2017 denotes receivables being recovered through legal proceedings, and the remaining portion refers to receivables that are being recovered internally.

The Company does not offer accounts receivable as security for debts.

The Company's exposure to credit and currency risks and losses due to impairment of trade accounts receivable and other accounts receivable, except construction in progress, can be seen in note 16.

(v) - Non-current trade receivables

The balance for non-current trade receivables consists of renegotiated debts payable in installments.

7 - Inventory

	2017	2016
Finished goods	22,334	23,847
Goods in progress	32,538	30,981
Raw materials and consumables	28,859	40,055
Supplies and packaging materials	2,550	4,275
Cut-off - note 6(a)	6,512	-
Total	92,793	99,158

The changes in inventories during the year are reported in note 22, which refers to the costs of sales. The Company does not have the policy of offering inventories as security for debts.

The decrease in the balance of processed products was due to the maintenance of rolling

machine I, as in this year a large part of the beam inventory was consumed, which will be replenished in the 1st quarter of 2018. The decrease in the balance of raw material, consumables and packaging is related to areas to downsize the production planning and logistics departments.

8 - Recoverable taxes

	2017	2016
COFINS recoverable	33,754	27,829
PIS recoverable	8,913	7,179
Corporate Income Tax	440	120
Retentions recoverable	1,100	511
IPI recoverable	850	850
Total	45,057	36,489

10 - Property, plant and equipment

Change in the cost	Buildings	Facilities	Machinery and equipment	Vehicles
Balance at December 31, 2015	48,811	5,715	158,436	3,430
Additions (*)	887	10	5,993	1,025
Transfers	62,712	1,902	74,792	47
Write-offs	-	-	(38)	-
Balance as of December 31, 2016	112,410	7,627	239,183	4,502
Additions (*)	34	-	4,790	640
Transfers	12,884	-	6,520	-
Write-offs	-	(1)	(1,159)	(310)
Balance as of December 31, 2017	125,328	7,626	249,334	4,832
Change in depreciation				
Balance as of December 31, 2015	(18,883)	(4,422)	(67,959)	(1,257)
Depreciation	(4,560)	(359)	(8,552)	(665)
Write-offs	-	-	-	-
Balance as of December 31, 2016	(23,443)	(4,781)	(76,511)	(1,922)
Depreciation	(2,769)	(195)	(7,727)	(712)
Write-offs	-	1	65	146
Balance as of December 31, 2017	(26,212)	(4,975)	(84,173)	(2,488)
Carrying amount				
December 31, 2016	88,967	2,846	162,672	2,580
December 31, 2017	99,116	2,651	165,161	2,344

(*) Includes the addition resulting from capitalized interest of R\$ 2,396 (R\$ 3,721 as of December 31, 2016) in accordance with the rules of CPC 20 - Loan costs, as explained in note 12. This amount has therefore been adjusted in the presentation of the cash flow statements for the year.

The Company takes PIS and COFINS credits on the acquisition of inputs for the production of goods for sale. These credits are periodically used to offset federal liabilities through administrative proceedings duly filed with the Federal Revenue Service.

Therefore, current tax assets are offset and written off when and only when certain criteria are met. Until tax authorities issue their decision on the Company's claim for tax credit recognition, the amounts remain recognized in the related accounts, causing balances to rise over the years.

9 - Benefits for reinvestment

	2017	2016
Legal reinvestments - SUDAM	5,998	5,476
Total	5,998	5,476

The balance of the reinvestment account denotes deposits made in prior years by the Company, and the changes in this account denote capitalization of the operation.

The Company adopts as a calculation base tax due at the rate of 15% charged on operating profit and in 2017 did not have a margin to make deposits for reinvestment in its activities carried out within the area covered by SUDAM (Development Agency for the Amazon Region).

	Furniture and fixtures	Computers and peripherals	Works in progress	Construction in progress	Advance for property, plant and equipment	Total
	2,070	1,936	56,163	89,119	4,949	370,633
	537	558	12,611	32,118	-	53,739
	129	543	(55,568)	(85,097)	(438)	(979)
	(2)	-	-	(91)	-	(132)
	2,734	3,037	13,206	36,048	4,511	423,257
	147	242	7,434	33,361	646	47,294
	-	9	(55)	(19,358)	-	-
	-	(40)	-	(125)	-	(1,636)
	2,881	3,247	20,585	49,926	5,157	468,917
	(1,095)	(599)	-	-	-	(94,215)
	(193)	(392)	-	-	-	(14,721)
	-	-	-	-	-	-
	(1,288)	(991)	-	-	-	(108,936)
	(65)	(498)	-	-	-	(11,966)
	-	4	-	-	-	216
	(1,353)	(1,485)	-	-	-	(120,686)
	1,446	2,046	13,206	36,048	4,511	314,321
	1,527	1,763	20,585	49,926	5,157	348,231

Work in progress (Buildings)

As of December 31, 2017 the amount of R\$ 20,585 (R\$ 13,206 as of December 31, 2016) for works in progress refers to the Company's expansion projects, which are ongoing and consist of buildings.

Property, plant and equipment in progress (Machinery and equipment)

The balance of R\$ 49,927 (R\$ 36,049 in 2016) denotes the Company's PP&E contracts in progress, and comprises R\$ 20,285 for the Upcast rolling machine (R\$ 15,220 in 2016). R\$ 7,913 (R\$ 1,198 in 2016) for the acquisition and recovery of machinery to be used in the operation, R\$ 13,062 (R\$ 9,530 in 2016) for copper project and R\$ 8,667 (R\$ 5,146 in 2016) denoting the other equipment items that are being assembled for the Company's new production line (note 1.1). The Company anticipates that each of these projects will be implemented definitively as from 2018.

Advance to suppliers for property, plant and equipment

The Company made advances to property, plant and equipment suppliers of R\$ 646 in 2017.

11 - Trade payables**(i) - Breakdown of balances**

	2017	2016
Aluminum raw material	6,154	12,899
Copper raw material	7,326	5,876
Consumables	5,778	12,163
Other	18,463	25,683
Forfaiting operations (a)	41,990	16,957
Total	79,711	73,578

a - Forfaiting operations

The Company has arrangements with partnering banks that makes it possible to structure forfaiting operations with its main suppliers. In these operations the suppliers transfer the right to receive the invoices to the bank, which in turn becomes the creditor in the operations. The Company reviewed the breakdown of this operation's portfolio and concluded there were no significant changes to

the time frames, prices and conditions originally established with the suppliers.

The Company's exposure to currency and credit risks posed by trade accounts payable and other accounts payable can be seen in note 16.

The balance of trade payables basically consists of the purchase of raw material and of property, plant and equipment items.

(ii) - Concentration

	2017	2016
Largest supplier (note 1.1)	48,144	30,505
2nd to 11th supplier	19,514	21,503
Other	12,053	21,571
Total	79,711	73,579

12 - Loans and financing**(i) - Breakdown of balances**

	2017	2016
Secured loans	134,663	137,830
Unsecured loans	92,094	64,370
Total	226,757	202,200
Current	83,661	54,022
Noncurrent	143,096	148,178

(ii) - Changes in loans and financings

	2017	2016
Balance at beginning of year	202,200	266,769
Borrowing	193,304	146,438
Charges/interest (*)	25,128	30,652
Principal and interest payments	(193,876)	(241,659)
Balance at end of year	226,757	202,200

- (*) The amount of charges and interest includes R\$ 2,396 (R\$ 3,721 as of December 31, 2016) which was not charged to profit or loss for the year as it was capitalized in property, plant and equipment in accordance with CPC 20 - Loan Costs. This amount has therefore been adjusted in the presentation of the cash flow statements for the year.

(iii) - Debt amortization terms and schedule

	Currency	Interest rate	Year of maturity	2017		2016	
				Face value	Carrying amount	Face value	Carrying amount
Secured		4,12% a.a.	2021	39,145	24,523	39,145	31,063
Secured		TJLP +3% a.a.	2023	31,474	31,996	31,474	37,203
Secured		4,12% a.a.	2026	85,351	78,144	63,586	69,564
Not secured		1,27% a.m.	Other	50,615	36,835	28,181	10,163
Not secured		1,20% a.m.	Other	88,500	55,259	63,500	54,207
Total	R\$			295,085	226,757	225,886	202,200

(iv) - Amortization schedule

	2017		2016	
2017	-	0%	54,022	26.72%
2018	83,661	36.89%	32,148	15.90%
2019	41,438	18.27%	29,181	14.43%
2020 onwards	101,658	44.83%	86,849	42.95%
Total	226,757	100%	202,200	100 %

(v) - Debentures

As of December 31, 2017, R\$ 31,996 (R\$ 37,203 as of December 31, 2016) denotes the issuance of convertible debentures. Only 15% of the liability can be converted into shares. These amounts are related to SUDAM projects and mature on June 15, 2023. The debentures are classified as debt, given that the debenture holder does not assume the risks from the transaction. Conversion to subscribed shares is limited to 15% of the liabilities and the shares have to be registered as traded capital at the Brazilian Securities Commission - CVM so they can be paid in The debentures yield fixed interest on the amount held and the payment period is established at 144 months, subsequent to the grace period which ended on June 15, 2015.

Said debenture operations can be seen in table "(i)" FNO Garantido Longo prazo.

(vi) - Guarantees

The Company has contracts with Banco da Amazônia for the amounts of R\$ 31,474 and R\$ 39,145, which are secured by equity assets of R\$ 51,003 and R\$ 53,198 respectively.

(vii) - Covenants

The Company has bank loans containing covenants, which are being performed, by which it has to make profit reserves in order to ensure it can make the repayments - note 20.

13 - Tax liabilities

	2017	2016
Taxes payable (a)	11,270	19,421
ICMS	1,099	532
IPI	9,959	18,656
Withholding Income Tax	-	40
ISS	139	99
IOF	73	94
Financed taxes (b)	29,125	10,551
Financed IRPJ	682	924
Financed ICMS	-	-
Financed REFIS	253	253
Financed IPI	23,697	8,129
Financed CSLL	1,733	1,245
Refinanced INSS	2,760	-
Contributions payable	926	1,599
INSS third parties	427	119
PIS/COFINS/CSLL payable	127	39
Income tax on profit	372	1,441
Social contribution on net income	877	1,039
Total	42,198	32,611
Current	17,218	22,312
Noncurrent	24,980	10,298

- **(a) - Taxes payable** - The balance of taxes payable is periodically offset against PIS and COFINS credits appropriated on consumables (note 8).
- **(b) - Tax financing** - In 2017 there was an increase in Deferred liabilities - Federal taxes (IPI, IRPJ and CSLL), entered under Provisional Law 766 and NI 1752 (PRT and PERT) with a settlement term of 145 months and social security liabilities (ordinary and simplified processes) with a settlement term of between 60 and 145 months.

14 - Provisions for contingencies

The Company is party (as defendant) to judicial and administrative proceedings in courts and government agencies, arising from the normal course of operations, involving tax, labor, civil and other issues.

Management recorded the following provisions in amounts considered sufficient to cover probable estimated losses from the current actions based on information from its legal advisers, an analysis of the pending legal proceedings, and previous experience with regards to amounts claimed:

	2017	2016
Civil	30	30
Labor	18	298
Total	48	328

See below the value of tax, labor and environmental proceedings rated by the Company's legal advisers as possible estimated losses:

	2017	2016
Tax	1,706	1,701
Civil	500	-
Labor	11,491	3,874
Total	13,697	5,575

Tax

The claims that refer to tax issues refer to requests to review the amounts recognized as the Company's debts.

Moreover, in 2014 the Company claimed through administrative proceedings the recognition of R\$ 16,057 for PIS and COFINS tax credits, whose deadline was initially not met and which are utilized over the normal course of business. In 2015 certain proceedings had favorable outcomes and tax credits of R\$ 2,934 were approved, while R\$ 1,032 was permanently disallowed. In 2017 the other proceedings are in progress at the Federal Revenue Service.

Civil

The civil contingencies recognized by the Company derive from administrative proceedings in state government offices and disputes with companies located in the state of Pará.

Labor

The labor claims are claims that have been sentenced and are at a reasonable stage of liquidation.

Environmental

There are longstanding environmental proceedings that involve several other companies, where Alubar is jointly liable. The possible liabilities have not been identified on an individual basis. Consequently, at the moment it is not possible to accurately assess the individual loss that may or may not be charged to the Company.

15 - Dividends payable

Changes in the Company's dividends payable are shown as follows:

	2017	2016
Balance as of December 31 of the prior year	9,641	16,287
Distribution of additional dividends	7,697	1,912
Dividends paid	(17,338)	(18,199)
Distribution of minimum non-discretionary dividends - current year (19.d)	10,697	9,641
Total	10,697	9,641

16 - Financial instruments

16.1 - Financial risk management

Overview

The financial economic risks principally reflect the behavior of macroeconomic variables, such as the aluminum prices, exchange and interest rates and the characteristics of financial instruments used by the Company. These risks are managed through follow-up by senior administration which is actively involved in the operational management thereof.

The Company has the practice of managing existing risks in a conservative manner, with the preservation of the value and liquidity of financial assets and guaranteeing financial resources for the smooth running of its business being the main objectives. The main financial risks considered by senior administration are:

- Market risk
- Liquidity risk, and
- Credit risk

This note presents information about the Company's exposure to each of the aforesaid risks, its objectives, policies and procedures for measuring and managing risks in addition to management of the Company's capital.

Risk management framework

The Company's Board of Directors has overall responsibility for the establishment and oversight of the Company's risk management framework.

The Company's risk management policies are established to identify and analyze the risks faced by the Company, to set appropriate risk limits and controls, and to monitor risks and adherence to limits. Risk management policies and systems are reviewed regularly to reflect changes in market conditions and the Company's activities. The Company, through its training and management standards and procedures, aims to develop a disciplined and constructive control environment in which all employees understand their roles and obligations.

Market risk

Derives from the possibility that domestic and international aluminum market prices, and in the specific case of the Company, could vary as a result of changes in exchange rates, interest rates and in the prices of feedstocks and other production inputs.

Management monitors the market and its fluctuations, particularly international aluminum prices on a permanent basis. In order to minimize this risk, the Company seeks to anticipate market movements, primarily relying on commodity price hedges. In light of this situation, the Company, aiming at protecting its clients against possible sharp fluctuations in the prices of billed materials, uses swap instruments, basing its hedge management on price exchanges that are qualified for this.

It is worth mentioning the fact that the same hedge is used for the purchase of the metal which is used in the manufacturing of its products.

Currency risk

This arises from the possibility of exchange rate variance in the currencies used by the Company, primarily to take out financial instruments.

Hedge instruments deployed to manage exposure (swap instruments) are determined by management in such a manner that they are neither of a speculative nature nor carry any additional risk.

Foreign-currency exposure

As of December 31, 2017 and 2016 the Company did not have transactions with clients or suppliers which exposed it to currency risks, where such operations are hedged.

Interest rate risk

This arises from the possibility of the Company incurring gains or losses owing to changes in the interest rates on its financial assets and liabilities.

In order to mitigate this risk the Company seeks to diversify long-term funding at fixed or floating rates in CDI, so that any results from fluctuations in these indexes have no or minimal impact on the Company.

The carrying amount of financial assets and liabilities represents the maximum credit exposure. The maximum exposure to interest credit risk at the end of the reporting period was as follows:

	Nota	2017	2016
Cash and cash equivalents	4	4,303	88
Short-term investments	5	23,155	3,169
Hedge - SWAP	16	4,719	10,306
Loans and financing	12	226,757	202,200
Stock exchange transactions	16	7,904	2,101
Total		266,836	217,864

Sensitivity analysis for variable-rate instruments

With respect to the main interest rate risk, the Company estimates, based on external research with financial institutions, that the probable scenario is for the CDI rate to be at 6.6% on December 31, 2018 and the TJLP 6.75%. The Company carried out a sensitivity analysis of the effects on the Company's earnings arising from an increase in the CDI rate and TJLP of 25% and 50% in relation to the probable scenario, considered as possible and remote, respectively, and two more scenarios to demonstrate the inverse effects of a decrease of 25% and 50%. The CDI rate generally accompanies the variance of the SELIC rate.

The Company's operations are indexed to floating rates, linked to TJLP and CDI. Therefore, generally speaking, the Company understands that any oscillation in interest rates would not have any significant impact on the Company's results, as demonstrated below:

	12/31/2017 (12 months onwards)				
	Probable scenario CDI	Possible scenario CDI	Remote scenario CDI	Possible scenario CDI	Remote scenario CDI
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Effective CDI rates	6.6%	6.6%	6.6%	6.6%	6.6%
CDI rates using the scenarios	6.6%	8.25%	9.9%	4.95%	3.3%
Net debt with variable interest	55,259	55,259	55,259	55,259	55,259
Effect on income					
- As per the effective rate - 6.6% p.a.	3,647	3,647	3,647	3,647	3,647
- As per stress scenario	-	4,559	5,471	2,735	1,824
Net effect on income		912	1,824	(912)	(1,824)

	12/31/2017 (12 months onwards)				
	Probable scenario TJLP	Possible scenario TJLP	Remote scenario TJLP	Possible scenario TJLP	Remote scenario TJLP
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Effective TJLPI rates	6.75%	6.75%	6.75%	6.75%	6.75%
TJLP rates using the scenarios	6.75%	8.44%	10.12%	5.06%	3.38%
Net debt with variable interest	31,996	31,996	31,996	31,996	31,996
Effect on income					
- As per the effective rate - 6.75% p.a.	2,159	2,159	2,159	2,159	2,159
- As per stress scenario	-	2,700	3,238	1,620	1,080
Net effect on income		541	1,079	(541)	1,079
Effect of CDI + TJLP	-	1,452	1,903	(1,452)	(1,903)

Credit risk

Credit risk is the risk of financial loss to the Company if a customer or counterparty to a financial instrument fails to meet its contractual obligations. This risk arises principally from the Company's trade accounts receivable and financial instruments, where the carrying amount denotes the maximum credit exposure.

The Company's exposure to credit risk is primarily influenced by each client's individual characteristics. However, Management also takes into account factors which could influence the credit risk of its client base, including the risk of non-payment in the industry. Details about revenue concentration can be seen in note 6.

The Company manages its credit risk by sticking to a physical and financial schedule, whereby inflows from clients are aligned with the production schedule, so that each period's cash flow is in surplus, and by closely monitoring receipts and the process of production of all the outstanding client portfolio. In addition, the Company seeks to maintain a diversified client portfolio, and concentrates its sales on first-tier clients.

In general, business guidelines are laid down at committee meetings. Results are tracked and strategies are adjusted to maintain expected results.

An assessment of the credit rating of the balance of "Trade receivables" which are neither overdue nor impaired is presented below:

	2017	2016
External assessment of credit rating of at least A1 by Serasa Expirian	3,140	3,357
Other clients (history of transactions with the Company)		
- at least four years or more	19,372	17,308
- at least four years	72,614	59,000
Total	95,126	79,665

The Company recorded an allowance for impairment that represents its estimate of incurred losses, as stated in note 6. Management believes that the amounts that had not incurred impairment and are more than 180 days overdue are still chargeable in full, based on past payment patterns and an extensive analysis of client credit ratings.

See below the carrying amount of financial assets that denotes the maximum exposure to credit risk at the reporting date:

	Nota	2017	2016
Cash and cash equivalents (a)	4	13,581	2,822
Short-term investments (a)	5	23,155	3,169
Stock market guarantees (c)	16	7,904	2,100
Advances to suppliers		4,885	8,659
Hedges (b)	16	4,719	10,306
Trade accounts receivable (a)	6	95,851	101,038
Loans from affiliates	17	17,270	14,319
Total		167,365	142,413

- **(a)** - Cash and cash equivalents, as well as short-term investments, are held in banks and financial institutions whose credit is rated between AA- and AA+ by Moody's.
- **(b)** - Hedge instruments are held in banks and financial institutions whose credit is rated between AA- and AA+ by Moody's.
- **(c)** - The Company makes bank deposits to cover the risks from stock exchange transactions, aimed at guaranteeing any negative results. Deposits are made in banks and financial institutions whose credit is rated between AA- and AA+ by Moody's.

The balances of cash and cash equivalents are concentrated on six financial institutions. The Company has financial loans and financing with these institutions, with the balance owed on that date being significantly higher than the balances maintained.

Generally speaking, the Company understands that there is no significant credit risk to which the Company is exposed, while considering the counterparties' characteristics, concentration levels and materiality of the values in relation to turnover.

Guarantees

It is Company policy to provide financial guarantees for payables to clients. As of December 31, 2017, the Company had issued a letter of guarantee and surety bond in the amount of R\$ 314,168. 45% (R\$ 141,187) of the total refers to the contracts with the clients Xingu Transmissora and Andrade Gutierrez.

Liquidity risk

Liquidity risk is the risk that the Company will encounter difficulty in meeting the obligations associated with its financial liabilities that are settled by delivering cash or another financial asset.

The Company's approach to managing liquidity is to ensure, as far as possible, that it will always have sufficient liquidity to meet its liabilities when due, under both normal and stressed conditions, without incurring unacceptable losses or risking damage to Exportadora's reputation.

The Company is working to align the cash equivalents and generation of funds in order to honor its obligations by the agreed deadlines.

The following are the remaining contractual maturities including estimated interest payments and excluding the impact of currency trading agreements on a net basis.

	2017					
	Note	Carrying amount	Up to 1 year	1 - 2 years	2 - 5 Year	More than 5 years
Liabilities						
Loans and financing		(226,757)	(85,661)	(41,439)	(32,693)	(68,965)
Trade payables		(79,273)	(79,273)	-	-	-

	2016					
	Note	Carrying amount	Up to 1 year	1 - 2 years	2 - 5 Year	More than 5 years
Liabilities						
Loans and financing		(202,200)	(54,022)	(32,148)	(29,181)	(87,394)
Trade payables		(73,579)	(73,579)			

Cash flows included in the analyses of the Company's maturity are not expected to arise much earlier or in significantly different amounts.

Guarantee for stock exchange transactions

The Company makes bank deposits to cover the risks from stock exchange transactions, aimed at guaranteeing any negative results. As of December 31, 2017 the deposit balance is R\$ 7,904 (R\$ 2,101 as of December 31, 2016). The Company recognizes the fluctuations mentioned above only when there are financial disbursements or receipts (cash). Accordingly, the Company did not recognize R\$ 42,612 (R\$ 66,880 as of December 31, 2016) for SWAP transactions as of December 31, 2017. Moreover, there are current assets of R\$ 4,719 as of December 31, 2017 (R\$ 10,306 as of December 31, 2016) and non-current assets of R\$ 7,904 (R\$ 2,101 as of December 31, 2016) that were not written off during the year. Those amounts are already part of the impact of R\$ 42,612 on 2017's profit or loss. The Company has R\$ 108,993 of advances from clients to cover SWAP transactions.

Capital structure risk

This arises from the choice between own capital (financial resources provided by shareholders and retaining of profits) and third-party capital that Company uses to finance its operations. To mitigate liquidity risks and to optimize the weighted average cost of capital, the Company permanently monitors the level of indebtedness in accordance with market standards and proportionately evaluates the ratio between debt and own capital.

Financial instruments

All operations with financial instruments are recognized in the Company's financial statements, as per the tables below:

	Note	2017	2016
Assets			
Financial assets not stated at fair value			
Cash and cash equivalents	4	13,581	2,822
Fair value through profit or loss:			
Hedge - SWAP	16	4,719	10,306
Loans and receivables:			
Trade accounts receivable	6	95,851	101,038
Short-term investments	5	23,155	3,169
Loans to related parties	17	14,839	14,319
Total assets		152,145	131,654
Liabilities			
Liabilities measured at amortized cost:			
Trade payables	11	79,711	73,579
Loans and financing	12	226,757	202,200
Total liabilities		306,468	275,779

In the financial year there was no reclassification between the categories, fair value through profit or loss, loans and receivable and liabilities and amortized cost, presented in the above table.

16.2 - Fair value

Fair value versus carrying amount

The financial instruments of the Company and its subsidiaries are presented in the table below and present the carrying amount and fair values of financial assets and liability, most of which are level 2 in the fair value hierarchy. The table below does not include differences on the fair value of financial assets and liabilities, as the carrying amount is a close approximation of fair value.

	Note	2017		2016	
		Carrying Amount	Fair value	Carrying Amount	Fair value
Cash and cash equivalents	4	13,581	13,581	2,822	2,822
Hedges	16	4,719	4,719	10,306	10,306
Trade accounts receivable	6	95,851	95,851	101,038	101,038
Short-term investments	5	23,155	23,155	3,169	3,169
Related party loans	17	17,270	17,270	14,319	14,319
Total		154,576	154,576	131,654	131,654
Loans and financing	12	226,757	226,757	202,200	202,200
Trade payables	11	79,711	79,711	73,579	73,579
Total		306,468	306,468	255,545	255,545

The market values of loans and financing were estimated by management of the Company considering the future value of such instruments on their maturity dates using their contracted rates and discounted to present value by the market rates on December 31, 2017.

When a derivative is designated as the hedging instrument in a hedge of the variability in cash flows, the effective portion of changes in the fair value of the derivative is recognized in other comprehensive income. Any ineffective portion of changes in the fair value of the derivative is recognized immediately in profit or loss. The amount accumulated in security assets for stock exchange transactions is reclassified to profit or loss in the same period that the hedged item affects profit or loss pursuant to CPC 48.

The following methods and assumptions were used to determine the fair value:

- **Cash equivalents and short-term investments** - The carrying amounts related to deposits in the statements of financial position closely approximate the fair values due to the fact that their rates of remuneration are based on the variation of the CDI (Interbank Deposit Certificate).
- **Hedges** - The carrying amounts in the statement of financial position correspond to their settlement values.

- **Trade accounts receivable and payables** - Derive directly from the Company's operations, measured at amortized cost and stated at their original values, minus the provision for impairment and adjusted to present value when applicable or relevant.
- **Loans and financing** - Classified as financial liabilities not stated at fair value and recorded by the amortized cost method according to the contractual terms. This definition was adopted, because the amounts are not held for trading which management states reflect the most important accounting information. The fair values of this financing are similar to their book values, because they are financial instruments with rates equal to market rates and they have exclusive properties, deriving from sources of financing specifically created for the Company's activities.

16.3 - Fair value hierarchy

Fair value is measured at market value based on the assumption that market participants can measure an asset or liability. To increase coherence and comparability, the hierarchy of fair value gives priority to the consumables used in the measurement at three levels, as follows:

- **Level 1** - quoted prices (unadjusted) in active markets for identical assets or liabilities;
- **Level 2** - Inputs other than quoted prices included in Level 1 that are observable for the asset or liability, either directly (i.e. as prices) or indirectly (i.e. derived from prices).
- **Level 3** - inputs for the asset or liability that are not based on observable market data (unobservable inputs).

		Fair value as of December 31, 2017		
	Balance in 2017	Active Market - Quoted Price (Level 1)	No Active Market - Valuation Method (Level 2)	No Active Market - Equity Instrument (Level 3)
Cash and cash equivalents	13,581	13,581	-	-
Short-term investments	23,155	-	23,155	-
Hedge - SWAP	4,719	4,719	-	-
Accounts receivable	95,851	-	95,851	-
Stock exchange transactions	7,904	7,904	-	-
Trade payables	79,711	-	79,711	-
Loans and financing	226,757	-	226,757	-

		Fair value as of December 31, 2016		
	Balance in 2016	Active Market - Quoted Price (Level 1)	No Active Market - Valuation Method (Level 2)	No Active Market - Equity Instrument (Level 3)
Cash and cash equivalents	2,822	2,822	-	-
Short-term investments	3,169	-	3,169	-
Hedge - SWAP	10,306	10,306	-	-
Accounts receivable	101,038	-	101,038	-
Stock exchange transactions	2,101	2,101	-	-
Trade payables	73,548	-	73,548	-
Loans and financing	202,200	-	202,200	-

17 - Related-party transactions

Loan operations

All balances with these related parties are measured based on historical cost and should be settled in accordance with the specific determination. None of the balances has guarantees or are adjusted for inflation.

	2017	2016
Loans receivable		
Advance to shareholders	1,465	2,652
Administrative Council	68	-
Advance to officers	897	847
Alubar Coppertec Ind. e Com. de Fios e Cabos Elétricos Ltda. (a)	2,591	-
Alubar Energia S.A. (b)	12,249	13,472
Total Assets	17,270	16,971
Loans payable		
Loans to shareholders	1,647	2,966
Total liabilities	1,647	2,966
Net income		
Sale of property, plant and equipment (a)	1,094	-

a - Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda

As presented in note 1.2, Alubar Metais e Cabos S.A. created a new company in 2017, of which it is the parent company given its equity interest and control over the administrative and operational management of said company.

The Company also sold property, plant and equipment to the company Alubar Coppertec Ind. E Com. de Fios e Cabos Elétricos Ltda. for R\$ 1,094.

The balances of Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda. are as follows as of December 31, 2017:

		31/12/2017
Equity interest		99.63 %
Assets	Current	10,772
	Noncurrent	1
Liabilities	Current	7,602
	Noncurrent	2,591
Shareholders' equity		580

		31/12/2017
Net revenue		5,083
Gross profit		357
Operating income/expenses		(93)
Net finance income		(1)
Income and social contribution taxes		(83)
Net income for the year		180

The effect of equity income not recognized by Alubar Metais e Cabos S.A. in 2017 on its interest in the subsidiary was R\$ 180.

b - Alubar Energia S.A

Contracts related to loans that will be settled as follows: payments of R\$ 3 million a year in 2018 to 2020 and R\$ 3,249 million in 2021.

Key management personnel compensation

With respect to the amounts paid to the legal entity owned by the officers, there are no balances outstanding at year end and the amount paid during FY 2017 amounts to R\$ 557 (R\$ 2,240 in 2016) for the rendering of advisory and corporate management services.

18 - Advances from customers

	2017	2016
Top client	41,222	52,119
Other customers	67,770	56,005
Total	108,993	108,124

The Company adopts the policy of receiving advances from clients, due to supply contracts which have already been formalized. In this case, all amounts help avoid a greater capital commitment to the suppliers in question. Part of the balance reported for the largest client is used to comply with credit limits for stock exchange transactions. Contracts are assessed individually but in general the advances are equal to 10%.

The objective is to hedge amounts and quantities of aluminum formally committed in the transaction. 58% of total advances are concentrated on the clients Xingu Transmissora (38%) and Andrade Gutierrez (20%).

19 - Shareholders' equity

a - Share capital

It is divided into ordinary shares valued at R\$ 1 (one real) each and the changes in shares is shown as follows:

	Position at 12/31/2017			Position at 12/31/2016		
	Shares	Amount		Shares	Amount	
Shareholders						
Aluminum Investment	85,416,243	85,416	98.06%	85,416,243	85,416	98.06%
Minority Interest	1,697,950	1,698	1.94%	1,697,950	1,698	1.94%
	87,114,193	87,114	100%	87,114,193	87,114	100%

Common shareholders are entitled to dividends as defined in the Company's Statutes. The holders of common shares are entitled to one vote per share at Company meetings.

b - Profit reserves

The Company holds profit reserves to cover any capital increase, profit distribution, possible non-compliance with loan covenants and loss absorption, among others.

c - Legal reserve

Constituted at the rate of 5% of the net income determined in each financial year pursuant to article 193 of Law 6404/76 up to the limit of 20% of the share capital.

d - Dividends payable

The Company's corporate by-laws determine the distribution of a minimum mandatory dividend of 25% of the net income for the year, adjusted in accordance with the Law. The dividends payable were carved out of the shareholders' equity at the end of the year and recorded as an obligation in the liabilities.

	2017	2016
Net income for the year	45,039	40,593
(-) Legal reserve	(2,252)	(2,030)
Calculation basis	42,787	38,563
Minimum mandatory dividend (25%)	10,697	9,641

Company Management maintains a reserve for distribution of additional dividends amounting to R\$ 24,820 in order to await proposal approved at shareholders' meeting for distribution, owing to the fact that this distribution is performed at amounts above the minimum mandatory dividends.

20 - Net operating revenue

	2017	2016
Gross revenue from sales of goods	957,408	786,366
(-) Deductions		
ICMS	(101,884)	(93,490)
IPI	(51,001)	(56,973)
PIS	(4,083)	(4,059)
COFINS	(18,805)	(18,708)
Cut-off (a)	(7,723)	-
Sales returns/cancellations (a)	(193,838)	(3,283)
Total deductions	(377,333)	(176,513)
Total net operating revenue	580,074	609,853

- (a) - R\$ 141,229 was canceled in 2017 due to an inconsistency by the current currency system meaning it was not possible to cancel in sufficient time. The sale operation versus return occurred the same year, as did the actual sales.

21 - Cost of goods sold

	2017	2016
Raw materials	394,051	424,994
Fuels and lubricants	16,150	15,846
Packaging materials	27,891	26,420
Outsourced services	11,409	12,302
Personnel	40,717	32,592
Depreciation	10,408	10,237
Cut-off (a)	(6,512)	-
Other costs	11,742	21,277
Total	505,856	543,668

22 - Sales expenses

	2017	2016
Personnel	3,212	2,096
Materials	85	35
Outsourced services	958	1,035
Freight on sales	18,565	17,471
Commissions on sales	6,357	5,564
Insurance	2,259	873
Depreciation	21	14
Other sales expenses	1,324	671
Total	32,782	27,759

23 - Administrative expenses

	2017	2016
Personnel	17,197	14,061
Materials	1,015	1,163
Outsourced services	10,296	11,178
Travel and accommodation	1,472	921
Storage	2,332	735
Insurance	607	329
Depreciation	3,224	2,607
Other expenses	4,494	3,852
Total	40,637	34,846

24 - Other operating income (expenses)

	2017	2016
Government grants	97,363	88,942
Recovery of expenses	1,595	944
Other Expenses	(8,405)	(7,928)
Cut-off (a)	(850)	-
Total	89,703	81,958

Revenues consist of tax incentives granted by SUDAM to companies which have projects approved in the area of Amazônia Legal.

No regulatory provision obliges the Company to recognize a reserve for subsidies in relation to the balances for state subsidies.

State tax incentive - ICMS

The State Government, complying with public policies aimed at fostering development, encourages the expansion and modernization of industries in the region. The amounts calculated and the details of the benefits granted to the Company are reported in this note.

25 - Net finance income

	2017	2016
Finance income		
Interest on receivables	2,242	663
Discounts received	754	978
Income on short-term investments	1,555	784
Monetary / exchange variance gains	4,419	3,042
Total financial revenue	8,970	5,467
Finance expenses		
Interest expense on financial liabilities	(38,143)	(36,622)
Net exchange variance loss	(3,792)	(6,721)
Net financial expenses recognized in net income	(9,530)	(3,106)
Total financial expenses	(51,465)	(46,449)
Net finance income	(42,495)	(40,982)

26 - Income and social contribution taxes

The Company accrued the following amounts as provision for taxes charged on net income reported in the year, including operating profit:

	2017	2016
Income tax		
Net income before income and social contribution taxes	55,279	50,778
Income and social contribution tax basis	30,271	29,195
IRPJ 15%	4,541	4,379
10% surcharge	3,003	2,902
(-) PAT	(182)	(228)
1 - Total IRPJ (1+2)	7,362	7,053
2 - IRPJ incentive reduction (75%)	(7,271)	(6,222)
3 - (-) Carry forwards	(8)	-
4- IRPJ payable (1-2-3)	83	831
5- Reinvest. calculation 30% (BASA deposit)	-	-
6- Amount payable to the Federal Revenue Service (4-5)	83	831
6- Amount payable to BASA		
30% income tax incentive	-	-
Own funds (50% incentive)	-	-
Total payable	83	831

	2017	2016
Social contribution		
1 - Provision for social contribution tax	2,877	3,131
2 - Carry forwards	(6)	-
3 - Amount payable (1-2)	2,871	3,131
Subtotal provision for IRPJ and CSLL	10,239	10,185
Total 75% subsidy reduction	(7,271)	(6,222)
Income and social contribution taxes for the year	2,968	3,963
Total carry forwards	(14)	-
Total IRPJ and CSLL	2,954	3,963

Federal Tax Incentive - Decrease in the income tax rate - operating profit

The Company adopts the annual taxable earnings arrangement, and receives a tax incentive that involves a decrease in the income tax rate of 75% on operating profits derived from its main activities (operating profit).

This tax incentive is recognized directly in profit or loss and the amount of income tax is presented at its net amount, i.e. the total amount

less the tax incentive. In 2017, the Company recognized R\$ 7,271 as a result of this incentive (R\$ 6,222 in 2016).

For the purpose of determining the taxable income the Company reduced the calculation base according to the limit established in the existing legislation, due to the tax losses recorded in the 4th quarter of 2015 and 1st quarter of 2016.

27 - Insurance coverage

As of December 31, 2017, the Company's insurance coverage against operational risks amounted to R\$ 303,382 (R\$ 347,655 in 2016); R\$ 8,410 for material damage (R\$ 8,500 in 2016), R\$ 166,632 for lost earnings (R\$ 48,237 in 2016) and R\$ 60,000 for civil liability of directors and management (R\$ 60,000 in 2016).

28 - Subsequent events

The Company obtained a tax benefit for copper sales in FY 2018.

- Executive Board
José Maria Barale
Chairman of the Board of Directors

Maurício Gouvêa dos Santos
Executive Officer
- Professional in charge
Otávio Jorge Carvalho Ribeiro
Chief Financial Officer
Accountant 8435/O CRC/PA
CPF 085.773.312-53



**Estados financieros al
31 de diciembre de 2017**

Índice

MENSAJE DEL DIRECTORIO

Cuando los resultados hablan por sí mismos 186

PRESENTACIÓN

Alubar 20 años - Trabajo y energía para continuar creciendo 187

PERFIL

Quién es Alubar Metais e Cabos.....187

NUESTROS RESULTADOS

Potencial para mucho más 190

NUESTRA FORMA DE TRABAJAR

La operación eficiente asegura mejor desempeño en el mercado 192

INSPIRACIÓN PARA HACER LAS COSAS MEJOR

Cuando el cliente confía en nuestro trabajo.....194

RIESGOS Y COMPLIANCE

Gestión de riesgos: por una empresa cada vez mejor.....196

CALIDAD Y MEDIO AMBIENTE

Monitoreo y control ambiental de procesos y productos 198

ALIADOS Y PROVEEDORES

Ayudando al Estado de Pará a crecer.....200

EL MEJOR EQUIPO DE TODOS LOS TIEMPOS

Satisfacción es trabajar en aquello en lo que se cree 201

TECNOLOGÍA Y COMUNICACIÓN

Monitoreo e infraestructura para producir siempre y mejor 203

RESPONSABILIDAD SOCIAL

Hilvanando sueños.....206

ESTADOS FINANCIEROS 207

MENSAJE DEL DIRECTORIO

CUANDO LOS RESULTADOS HABLAN POR SÍ MISMOS

Vamos a comenzar 2018 con un gran desafío y tal vez con nuestro mayor proyecto, desde la inauguración de la fábrica. La propuesta es aumentar nuestra capacidad de producción de aluminio en el 50%. La idea se reforzó en 2017 y se transformó en una gran estrategia de negocios, trabajada en los mínimos detalles, de acuerdo con nuestra política de previsibilidad para asegurar que podamos hacer realidad nuestro plan y consolidar a Alubar como una de las mejores y mayores empresas del segmento en el país.

No podemos negar que 2017 fue un año de mucho aprendizaje y determinante para llegar a donde estamos hoy día. En una inversión en el flujo histórico de producción, llevamos los cables producidos aquí en el Estado de Pará hasta el corazón económico del país. Conseguir inaugurar una unidad en el Estado de São Paulo y superar las 300 toneladas comercializadas de cobre fue un hito. La experiencia nos permitió entender el funcionamiento de este mercado, conocer las necesidades de los clientes y fortalecer nuestra marca todavía más.

El cobre nos proporcionó muchas experiencias inéditas, tales como el patrocinio de las transmisiones de los partidos del Campeonato de Fútbol del Estado de Pará, el “Parazão”. El objetivo fue crear una mayor aproximación con nuestro consumidor final para que Alubar sea conocida por los ingenieros, electricistas, proyectistas y por todas aquellas personas que, de alguna manera, usan nuestros productos en su cotidiano. La estrategia, que fue muy exitosa, hizo posible aumentar el reconocimiento de nuestra marca y, en consecuencia, nuestras ventas en el Estado de Pará.

En el aluminio, mostramos por qué somos líderes en América Latina en la comercialización de estos cables. En 2016, al percibir que habría un aumento de la demanda, nos organizamos para realizar un upgrade de la máquina más antigua de la fábrica, el Laminador 1. En los 45 días de trabajo para renovar los componentes electrónicos del equipo, la plantilla de colaboradores de empeño para entregar el mejor resultado a los clientes.

Todo eso forma parte de un engranaje preparado para hacer que la empresa crezca. De allí surgió, por ejemplo, el éxito en las dos subastas de transmisión realizadas por la Aneel en 2017, en las cuales conseguimos un volumen significativo de negocios. Como estrategia, realizamos un trabajo previo de aproximación con las empresas participantes, invitándolas a conocer nuestra estructura, reforzando nuestra política de transparencia y de puertas abiertas.

Tenemos negocios cerrados para los próximos tres años y con otras dos subastas en 2018 pretendemos aumentar todavía más nuestro market share en este segmento. Aprendemos que tenemos que enfrentar los desafíos y ser osados, puesto que tenemos un producto de calidad, capacidad de producción y precio para competir con competidores globales.

Nuestra fuerza también proviene de las personas, de los profesionales que componen ese equipo tan competente y unido. En realidad, ¿de qué forma podemos mantener nuestro liderazgo de mercado? La respuesta está en el desarrollo de personas. Nuestro Programa de Desarrollo de Liderazgo y Alto Desempeño (PDLAD) obtuvo robustez en 2017, preparando a nuestros gestores para que actúen como portavoces de nuestras acciones y para que estén aptos para entender las variaciones de la economía, los análisis financieros y para que consigan comunicarse con otros mercados, ya sea en inglés, español o mandarín.

Factores como estos contribuyeron directamente para que fuéramos elegidos una de las mejores empresas para trabajar en la Amazonía, de acuerdo con el Great Place to Work, a partir de la votación de nuestros propios colaboradores, lo que hace que el premio sea aún más valioso. En un año de crisis, conseguimos contratar a nuevos profesionales y aumentar nuestra plantilla de personal. Los colaboradores reconocen que somos una empresa dinámica, con planificación y objetivos para el futuro. El Great Place to Work refleja esa certeza. Ahora, el objetivo es ser una de las mejores empresas para trabajar en Brasil. Es una evolución natural que se realiza de manera gradual, con una administración justa y preocupada que entiende que al desarrollar a las personas desarrollamos nuestro negocio.

Otro hecho importante y que refuerza nuestro compromiso con la ética, las buenas prácticas empresariales y el compliance dentro de la empresa, fue la obtención del Sello de Integridad del Pro-Ética 2017, emitido por el Ministerio de la Transparencia y Contraloría General de la Unión (CGU). Fuimos la única empresa del Norte-Nordeste del país que recibió la distinción, lo que comprueba que nuestras acciones transmiten credibilidad y seguridad a nuestros colaboradores, proveedores y clientes.

Sin duda, 2017 fue un año de mucho éxito. Pero tenemos la seguridad de que 2018 será aún mejor y 2019 también promete grandes logros. Ya en este momento, vemos una evolución creciente del mercado y sabemos que nuestro camino es seguir en la vanguardia, manteniendo la calidad de nuestros productos y el compromiso con la seguridad, el medio ambiente y el Estado de Pará.

MAURÍCIO GOUVEA,

Director Ejecutivo de Alubar Metais e Cabos

PRESENTACIÓN

ALUBAR 20 AÑOS - TRABAJO Y ENERGÍA PARA CONTINUAR CRECIENDO

Alubar Metais e Cabos presenta el Informe Anual 2017 a los diversos públicos con los que se relaciona. El contenido de esta publicación incluye los resultados financieros y las acciones desarrolladas en las áreas de gestión de personas, medio ambiente, eficiencia operativa, relaciones con clientes y proveedores y proyectos sociales.

En 2018, cumplimos 20 años de actuación en el Estado de Pará. Con sede en el polo industrial de Barcarena, municipio localizado en el nordeste del estado, la fábrica ha contribuido durante este período con el desarrollo económico y socioambiental del estado. En el Estado de Pará son más de 1000 empleos entre directos e indirectos.

La compañía también contribuyó para la inversión del flujo histórico de producción: en 2017, abrió una unidad en São Paulo para comercializar los cables producidos en el Estado de Pará. Los ingresos netos de la fábrica fueron de R\$ 580.074 millones.

Los resultados alcanzados en 2017 demuestran el compromiso de la empresa con la excelencia en sus operaciones, totalmente alineadas a las normas de seguridad, calidad, legislación ambiental y ética. Este fue el año en que Alubar recibió el Sello de Integridad del Pro-Ética, reconocimiento concedido por el Ministerio de la Transparencia, Fiscalización y Contraloría General de la Unión (CGU). También fuimos elegidos como una de las mejores empresas para trabajar en la Amazonía, de acuerdo con el Great Place To Work.

Además, creamos nuestra Política Integrada de Calidad, Medio Ambiente y Salud y Seguridad del Trabajo; diversificamos nuestro mix de productos, principalmente los de cobre y estamos preparándonos para una nueva expansión que hará que la fábrica produzca más de 80 mil toneladas anuales.

Verifique aquí el resultado de este trabajo realizado en 2017 y conozca un poco más sobre nuestra actuación en el mercado.

¡Les deseamos una buena lectura!

Este informe también está disponible en formato digital (PDF) en la página web de Alubar: www.alubar.net.br

PERFIL

QUIÉN ES ALUBAR METAIS E CABOS

Alubar Metais e Cabos S.A., la mayor productora de cables eléctricos de aluminio de América Latina, tiene una amplia cartera para atender las necesidades del mercado de energía. La empresa suministra barras, aleaciones y cables de aluminio desnudos y aislados, utilizados en líneas de transmisión y redes de distribución de energía eléctrica, para grandes concesionarias de todo Brasil y cables de cobre de baja y media tensión, enfocados en la utilización en el mercado de la construcción civil, la industria y la energía renovable.

La fábrica, con sede en Barcarena, en el nordeste del Estado de Pará, es una de las empresas que más contribuyen con el desarrollo económico y social en el estado, generando más de 1.000 empleos directos e indirectos. Alubar también favorece el mercado por medio de alianzas

institucionales y representando una fuerza de ventas en todo el territorio nacional.

Conocida por su capacidad de innovación, Alubar es pionera en la verticalización del aluminio primario producido en el Estado de Pará y es la única empresa que transforma materia prima en producto acabado en la región. Con una cadena de aluminio completa, el Estado de Pará proporciona a la empresa una gran ventaja competitiva en la fabricación de sus productos.

MISIÓN

Suministrar barras de aluminio, cables de aluminio y cables de cobre, atendiendo las necesidades de los clientes, de forma competitiva, respetando la seguridad, el medio ambiente y la comunidad.

VISIÓN

Ser reconocida como uno de los principales fabricantes de barras de aluminio, cables de aluminio y cables de cobre en Brasil, buscando siempre el desarrollo de nuevos productos y negocios para el sector de energía.

VALORES

- **Integridad** - Significa una conducta imparcial y honesta. También se relaciona con el cumplimiento de las leyes y normas que rigen las actividades de nuestro sector y de nuestra organización.
- **Clientes** - Construimos relaciones de largo plazo con los clientes, escuchándolos, entendiéndolos y superando sus necesidades, en tiempo hábil y sin controversias.
- **Personas** - Las personas son un factor diferencial en el desempeño de Alubar. Reclutamos, capacitamos y ascendemos a las mejores personas y tenemos un compromiso con la calidad, la innovación, la remuneración justa, la diversidad, el respeto por los demás y el mérito.
- **Mejora continua** - Sabemos que el éxito sostenido depende de nuestra capacidad de mejorar continuamente la calidad, el costo y la oportunidad de nuestros productos.

- **Espíritu emprendedor** - El espíritu emprendedor es la búsqueda incesante de nuevas oportunidades y de soluciones innovadoras ante los problemas y necesidades que se presentan.
- **Orgullo de pertenecer a Alubar** - Nos enorgullecemos de formar parte de una empresa que es un factor de diferencia en su área de actuación y en su capacidad de enfrentar y vencer desafíos. Asumimos verdaderamente el comportamiento como dueños del negocio, buscando siempre los objetivos definidos.

Política integrada de calidad, medio ambiente y de salud y seguridad del trabajo

Alubar Metais e Cabos, como proveedora de barras y cables conductores de energía eléctrica tiene los compromisos de asegurar la satisfacción de sus clientes, la protección del medio ambiente, la prevención de la contaminación y de incidentes, el cumplimiento de la legislación y de otros requisitos y la mejora continua de su desempeño de calidad, medio ambiente y de salud y seguridad en el trabajo, difundiendo esos valores a sus colaboradores y a la sociedad.

Mercado de actuación

- Transmisión
- Distribución
- Construcción
- Industria
- Energía Renovable

LÍNEA DEL TIEMPO

Historial

- **1994** - El Grupo Alubar llega a Brasil después de más de 30 años de experiencia en América Latina y Europa.
- **1998** - Comienza la operación de la primera empresa del Grupo Alubar, Alubar Metais S.A., produciendo barras de aleación de aluminio para fines eléctricos y siderúrgicos, en Barcarena, en el Estado de Pará.
- **1999** - Alubar Metais S.A. recibe la certificación ISO 9001 (Sistema de Gestión de Calidad), asegurando la conformidad de su sistema de gestión de la calidad para producción de barras de aleación de aluminio.

- **2000** - El Grupo Alubar inaugura su planta fabril de producción de conductores eléctricos de aluminio, Alubar Cabos S.A.
- **2005** - El Grupo Alubar amplía su actuación en el segmento de energía e inaugura Alubar Energia S.A. para consolidar su área de negocio en soluciones para transmisión y distribución de energía eléctrica, con oficinas en Porto Alegre (Estado de Rio Grande do Sul) y Fortaleza (Estado de Ceará).
- **2006** - Instalación de nuevas líneas de trefilado y acordonamiento en Alubar Cabos S.A. aumentando la capacidad de producción.
- **2008/2009** - Entra en operación un nuevo equipo para aumentar la capacidad de cables aislados y nuevas máquinas de trefilado y acordonamiento en Alubar Cabos S.A.
- **2010** - Alubar Metais S.A. y Alubar Cabos S.A. reciben de ABS Quality Evaluations la certificación ISO 14001 (Sistema de Gestión Ambiental).
- **2011** - Las dos empresas del Grupo Alubar (Alubar Metais S.A. y Alubar Cabos S.A.) se unen al crear Alubar Metais e Cabos S.A. para adecuar el Grupo Alubar al dinamismo y evolución del mercado de energía y amplía su capacidad de Cables Aislados.
- **2013** - Entra en operación la segunda línea Alubar Metais e Cabos S.A., aumentando la producción de barras de aleaciones de aluminio. También se inician los estudios e inversión en la fabricación de cables de cobre.
- **2014** - Montaje del Proyecto Cobre y Catenaria para producción de cables de cobre de baja y media tensión.
- **2015** - Después de concluir el 85% de la implantación de la Fábrica de Cobre, Alubar realiza la primera remesa de cables para el mercado de Fortaleza (Estado de Ceará). Se despacharon 4,7 toneladas del producto.
- **2016** - Conclusión de la implantación de la primera fase de la Fábrica de Cobre, con producción mensual de 1.500 toneladas de cables desnudos y aislados de baja y media tensión. Con el nuevo negocio, hubo un aumento del 35% en la plantilla de nuevos colaboradores, entre directos e indirectos.
- **2017** - La empresa supera las 300 toneladas de ventas de cables de cobre; inaugura la unidad

Alubar Coppertec en São Paulo y aprueba una planta para expansión. Participa en dos subastas de transmisión de ANEEL. Además, es elegida una de las mejores empresas para trabajar en la Amazonía, según el GPTW y recibe el Sello Pro-Ética. En diciembre se concluyó el upgrade del Laminador 1.

Localización

Alubar Metais e Cabos está localizada en la ciudad de Barcarena, en el Estado de Pará, distante aproximadamente 30 km en línea recta de la capital, Belém. El acceso a la empresa se realiza por carretera (BR-316 - Alça Viária) y por vía fluvial (barcos y balsas).

Certifications

La empresa es certificada por la ISO 9001:2008, atestando la calidad y excelencia de sus productos y servicios para el mercado y es reconocida por la ISO 14001:2004 por desarrollar sus actividades con conciencia ambiental y respeto a la legislación.

PREMIOS

Trabajo y reconocimiento

Por tener solidez en el mercado y desarrollar programas, proyectos y acciones cuyo objetivo es atender las expectativas de sus públicos estratégicos, Alubar, colecciona diversos premios regionales y nacionales.

- **2007:** la empresa recibe el primer premio Top Social de ADVB - Pará (Asociación de los Directivos de Venta y Marketing de Brasil) con el caso del proyecto social Japiim que genera ingresos para mujeres con el oficio de costureras.
- **2009:** otro reconocimiento por el Proyecto Japiim, que conquista el primer lugar en el Premio Ser Humano "Oswaldo Checchia", en la categoría de Responsabilidad Social. El premio fue otorgado por la ABRH Nacional (Asociación Brasileña de Recursos Humanos), en São Paulo.
- **2010:** Alubar recibió Mención de Honor en el Premio Proveedores CEMIG.
- **2011 y 2012:** conquistó el 7º. y el 6º. lugar, respectivamente, en el Premio "Gusto en Trabajar - Las 15 mejores empresas para trabajar en el Estado de Pará".

- **2011 y 2012:** en 2011, conquistó el 1er. lugar en el Premio Ser Humano “Benedito Nunes”, en la categoría Empresa, modalidad Responsabilidad Social, con el Proyecto Catavento que atiende a alumnos de 27 escuelas de las márgenes de los ríos del municipio de Barcarena. El premio lo entregó la Asociación Brasileña de Recursos Humanos Sección Pará (ABRH-PA). En 2012, Alubar recibió el Atestado de Suministro de Material, en el Premio Proveedores CEMIG.
- **2013:** repitió la conquista en el Premio Proveedores CEMIG y también recibió el Premio ORM/ACP, en la Categoría Actitud Sociocultural, debido a las acciones desarrolladas por el Proyecto Catavento, proyecto social que atiende a alumnos de escuelas de las márgenes de los ríos del municipio de Barcarena.
- **2014:** la empresa, una vez más, participó en el Premio “Gusto en Trabajar - Las 15 mejores empresas para trabajar en el Estado de Pará”, colocándose en el 3er. lugar de la clasificación. La empresa también recibió el Premio Ánima, un premio extra del “Gusto en Trabajar”, otorgado a la empresa que recibe la nota más alta en el ítem “satisfacción” de sus colaboradores.
- **2014:** conquistó por tercera vez consecutiva el Atestado de Suministro de Material, en el Premio Proveedores CEMIG. Como reconocimiento por Responsabilidad Social, CEMIG premió el Proyecto Catavento. En diciembre de 2014, ese proyecto conquistó el 1er. lugar del Trofeo Susie Pontarolli de COPEL.
- **2015:** conquistó, por cuarta vez consecutiva, el Premio Proveedores CEMIG, con el Atestado de Suministro de Material. En el mismo año, Alubar fue ganadora del Premio Elektro en la categoría Innovación.
- **2016:** Alubar conquistó el 1er. lugar en el Premio “Gusto en Trabajar - Las mejores empresas para trabajar en el Estado de Pará” y, por segunda vez, el Premio Ánima. En este año, Alubar conquistó el 2º lugar en el Premio Programa de Excelencia en Gestión de Proveedores de CEMAR.
- **2017:** Alubar conquista el segundo lugar en la categoría Percentum en el V Premio REDES de Desarrollo. El premio reconoce a las mantenedoras del programa REDES/Fiepa que más compraron en el Estado de Pará en términos de porcentaje.
- **2017:** Alubar es elegida una de las mejores empresas para trabajar en la Amazonía, según el Great Place To Work (GPTW), recibiendo también el Sello de Excelente Lugar para Trabajar, concedido por los propios colaboradores.
- **2017:** Alubar entra en la lista de empresas que tienen el Sello de Integridad del Pro-Ética, distinción concedida por el Ministerio de la Transparencia y Contraloría General de la Unión (CGU).

NUESTROS RESULTADOS

POTENCIAL PARA MUCHO MÁS

Nuestros resultados reflejan una gestión financiera alineada a todos los sectores de la empresa y una cultura que tiene en la planificación estratégica un gran factor diferencial competitivo

Ante un escenario económico poco optimista en el país, la expectativa de Alubar era de al menos mantener en 2017 la estabilidad financiera conseguida en 2016. Pero, como en todos los años, transformamos la adversidad en combustible para superar los desafíos y fuimos más allá. Con unión, planificación estratégica y perseverancia, caminamos en la dirección contraria a la crisis y conseguimos avances importantes, concluyendo el año con el mayor contrato de suministro individual del mundo: 40 mil toneladas de cables de aluminio para una única línea de transmisión.

Los resultados no podrían ser mejores. La fábrica concluyó el año con un crecimiento del 10% en la ganancia neta y crecimiento en el Ebitda.

La producción de cables eléctricos de aluminio de la empresa ya tiene contratos cerrados para los próximos años y uno de ellos tiene un volumen récord de suministro. Eso significa que la expansión de la capacidad productiva de la empresa ya es una realidad. “Estamos ampliando para 80 mil toneladas al año y actualmente tenemos equipos para fabricar diversos tipos de cable diferenciados y sostenibles. Si surgiera la demanda, estaremos listos”, afirma Otávio Ribeiro, Director Financiero de Alubar Metais e Cabos.

- **10%** fue el aumento de la ganancia neta 2017.
- **300 toneladas** volumen de productos de cobre operados al mes por la unidad de Alubar, instalada en São Paulo.
- **15%** reducción de costos en 2017, llegando a los 446 millones de reais.
- **115%** porcentaje de aumento de la línea de crédito.

“Trabajar con planificación forma parte de la cultura de la empresa. Desde 1997, todos los años, en el mes de octubre, planificamos las acciones del año siguiente. Actualmente, cuestiones que eran difíciles se convirtieron en rutina, como la adaptación para el Bloque K, versión digital del Libro de Control de Producción y Existencias que brinda ventajas tanto para Hacienda como para nosotros”.

Otávio Ribeiro, Director Financiero de Alubar Metais e Cabos

Transparencia en las relaciones

Alubar realizó un trabajo constante de relaciones con instituciones financieras para conseguir una línea de crédito para inversiones de la fábrica, tales como la expansión, y nuevos aliados para asegurar que las obras de los dos primeros semestres de 2018 estén debidamente financiadas.

Durante todo el año, Alubar promovió diversas visitas de aliados e inversores a las instalaciones de la empresa, con el objetivo de presentar sus operaciones y asegurar una relación de transparencia y confianza, llevándolos incluso hasta la fábrica para que conocieran las instalaciones y los colaboradores. La política de puertas abiertas resultó en un aumento de más del 40% de crédito para la empresa.

Gobernanza

Para garantizar las mejores prácticas en gestión corporativa y gobernanza, Alubar creó una Secretaría de Gobernanza dentro de la estructura societaria de la empresa. La Secretaría es responsable por los asuntos que envuelven a las empresas del grupo, accionistas y el consejo de administración. Las buenas prácticas proporcionan conquistas importantes tales como la obtención del beneficio fiscal del ICMS para la importación de barras de aluminio durante un período de cinco años.

Amazonía

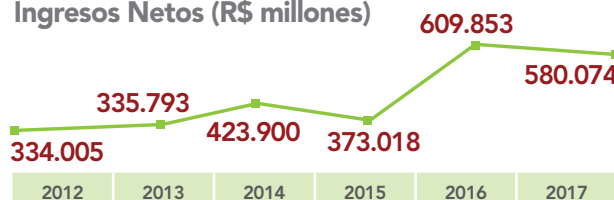
Alubar es una empresa comprometida con el desarrollo de la Amazonía. En 2017, obtuvo la aprobación del laudo de la Superintendencia de Desarrollo de la Amazonía (SUDAM) para concesión del beneficio fiscal del Impuesto a las Ganancias durante 10 años para la producción de cobre, además de 10 años de incentivo para la del aluminio y el laudo para aumentar la producción de cables de aluminio de 60 para 80 mil toneladas, al año. La obtención del laudo vino después de que la empresa comprobara la modernización, verticalización y aumento de capacidad productiva, además de la adquisición de nuevos equipos y nuevas tecnologías que aseguran trabajo, renta y mayor desarrollo para la región.

COMPARATIVE DATA 2012-2017

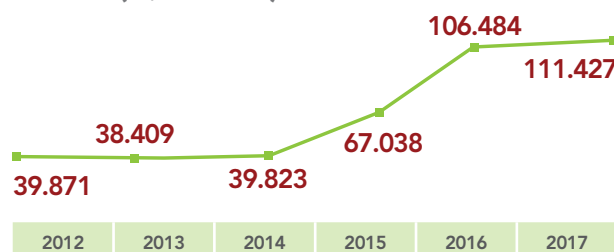
2017

- **Ingresos Netos:** R\$ 580 millones
- **Ebitda:** R\$ 111 millones
- **Ganancia Neta:** R\$ 45 millones
- **Endeudamiento / Ebitda:** 1,7

Ingresos Netos (R\$ millones)



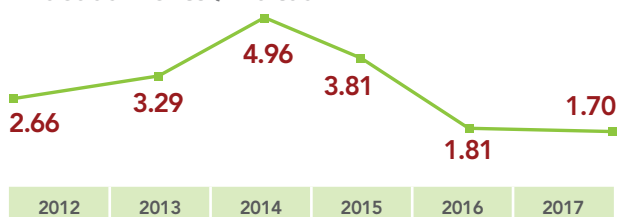
EBITDA (R\$ millones)



Ganancia Neta (R\$ millones)



Endeudamiento / Ebitda



ÍNDICE DE LA DEUDA FINANCIERA NETA		
	2017	2016
(I) - Deuda Financiera Neta	189.254	193.209
(+) Deudas con Instituciones Financieras	225.110	199.200
(+) Títulos y valores mobiliarios representativos de deuda	-	-
(-) Disponibilidades de efectivo, títulos públicos, inversiones financieras y equivalente	(35.856)	(5.991)
(II) - EBITDA	111.427	106.484
(+) Ganancia Neta	45.039	40.593
(+) Ingresos Financieros Netos	(8.970)	(5.467)
(+) Gastos Financieros netos	51.465	46.449
(+) Provisión IRPJ/CSLL	10.239	10.185
(+) Depreciaciones, Amortizaciones y Exhaustiones	13.653	14.724
Índice	1,70	1,81

NUESTRA FORMA DE TRABAJAR

LA OPERACIÓN EFICIENTE ASEGURA MEJOR DESEMPEÑO EN EL MERCADO

Optimizar recursos y reducir costos operativos permite mayor competitividad y reconocimiento de la marca

El cotidiano de los colaboradores de Alubar se enfoca en la optimización de los recursos y en la reducción de costos operativos, generando mayor competitividad a nuestros productos. En 2017, fueron más de 20 acciones desarrolladas en el área operativa de Alubar con esa finalidad. El proceso envuelve desde la migración del mercado cautivo para el mercado libre de energía, hasta la reducción de costo para el montaje de los carretes utilizados en el embalaje de los cables.

La inversión se refleja en el reconocimiento de la marca Alubar en el mercado y en el mayor valor agregado. La empresa creó su propia forma de producir y de comercializar cables, con

profesionales extremadamente capacitados que son incentivados, por ejemplo, a participar en ferias y eventos del sector para intercambiar experiencias y dialogar con proveedores y clientes, facilitando así el desarrollo de mejoras en el área industrial.

Las innovaciones y la búsqueda por la mayor eficiencia con el menor costo forman parte del plan de aumentar la capacidad productiva de la empresa que debe llegar a las 100 mil toneladas/año de cables de aluminio en los próximos cuatro años y a 12 mil toneladas/año de cobre en el mismo período.

Crecimiento de nuestro mix de productos

En 2017, se añadieron ocho nuevos tipos de cables a la cartera de Alubar. La tendencia es que en 2018 esa cifra vuelva a aumentar. El área industrial también invirtió en mejora de equipos e infraestructura. Se instalaron ocho nuevas máquinas en la planta Cobre, uno de los hornos fue totalmente reformado y el Laminador 1, la máquina más antigua de la empresa, pasó por upgrade completo.

“Cuando realizamos una inversión, ya lo tenemos todo muy bien planificado en una decisión colegiada interna. El mercado existe. Tenemos potencial de conquistar más pedidos y la posibilidad de prácticamente doblar nuestra producción en un corto espacio de tiempo”.

André Kishi, Gerente Industrial de Alubar Metais e Cabos

- **100 mil toneladas/año** es nuestra capacidad de producción estimada para 2021
- **12 mil toneladas/año** volumen de cobre a ser producido hasta 2021

Nuestros factores diferenciales

La fábrica tiene dos importantes factores diferenciales competitivos. Uno de ellos es la proximidad con Albras, localizada en el polo industrial de Barcarena y que suministra aluminio en la forma líquida y el otro son las personas, colaboradores antiguos y con amplia experiencia en los procesos de producción de la empresa. El cuerpo técnico está formado mayoritariamente por personas del Estado de Pará que crecieron dentro de la empresa, estudiaron y alcanzaron nuevos cargos, desarrollaron conocimiento en aleaciones de aluminio y su fabricación y ahora también en el cobre.

La versatilidad de la aleación 1120

La consolidación de Alubar en la comercialización de la aleación 1120 es otro destaque de 2017. Con propiedades optimizadas, la aleación proporciona un equilibrio ideal entre conductividad eléctrica y resistencia mecánica, pasando a ser una alternativa extremadamente adecuada para su utilización en cables conductores para las líneas de transmisión y distribución. Actualmente ya producimos 5 mil toneladas al mes de esa aleación.

Línea del tiempo de los productos de Alubar

- **1998** - Inicio de la primera planta industrial (barras)
- **2000** - Inicios de la producción de cables eléctricos de aluminio, cables compactados y cables con núcleo de acero
- **2001** - Producción de cables multiplexados de aluminio

- **2002** - Producción de aleación 6201
- **2004** - Producción de cables cubiertos de aluminio
- **2005** - Producción de la aleación TAL
- **2006** - Producción de la aleación 8176
- **2012** - Producción de la aleación 1120
- **2015** - Inicio de la producción de cables eléctricos de cobre, cables Tecnofire, cables Tecnox y cables Soldertec
- **2016** - Producción de cables Tecnotox y cables Controle
- **2017** - Producción de cordón paralelo de cobre, cordón torcido de cobre, cables de media tensión no halogenado de cobre, cables verde y amarillo de cobre, cables fotovoltaicos y cable tetrapolar concéntrico de aluminio. Up-grade del laminador 1.

Laminador 1 - upgrade para nuevos récords de producción

El Laminador 1, el primer equipo instalado en Alubar, en 1998, es considerado por muchos en la empresa como la piedra angular del éxito alcanzado. Durante 20 años, el equipo actuó de forma impecable en la producción de la empresa, pasando tan solo por eventuales actualizaciones y mantenimientos preventivos. A partir de él, Alubar creció y se convirtió en líder en América Latina para la fabricación de cables eléctricos de aluminio.

El proceso para el upgrade del equipo comenzó en 2016. Mirando hacia un mercado cuya demanda sería mayor en los próximos cinco años, Alubar verificó que los componentes electrónicos del laminador enfrentaban el riesgo de salir por discontinuación de fabricación, lo que traería dificultades para obtener piezas para el mantenimiento en acciones preventivas o correctivas.

Proyectado para producir 4,5 toneladas por hora de barra de aluminio, el Laminador 1 consiguió superar el récord y alcanzar la marca de las 5,2 toneladas/hora, resultado de actualizaciones, esfuerzo y conocimiento adquirido por los colaboradores que actúan en el área. Hasta la parada, fue responsable por 472 mil toneladas de material producido en la fábrica. Entre ellos, la aleación de aluminio 1120, uno de los diferenciales de Alubar.

El upgrade del Laminador 1 fue fundamental para asegurar la longevidad del equipo para otros veinte años. En situaciones como esta, es posible percibir la preparación del equipo ante los desafíos. Durante la parada de 45 días, el equipo de ingenieros, técnicos y gestores de la empresa construyó un nuevo horno de espera, equipo italiano adquirido por Alubar y montado en la propia empresa. El trabajo redujo costos y garantizó eficiencia para atender las necesidades específicas de los productos de Alubar.

“Planificamos parar el laminador durante 60 días para el upgrade, pero acabamos consiguiendo reducir ese plazo para 45. El objetivo era realizar una mejora completa de la parte electrónica con componentes de última generación. Debido a la planificación previa, realizamos todos los ajustes con éxito y antes del plazo”

André Kishi, Gerente Industrial de Alubar

INSPIRACIÓN PARA HACER LAS COSAS MEJOR

CUANDO EL CLIENTE CONFÍA EN NUESTRO TRABAJO

Enfocarse en subastas de transmisión, tecnología y acciones de aproximación con el cliente fueron estrategias de éxito que señalaron 2017

El aumento de la disponibilidad de productos, la asertividad en las propuestas y competencia en la producción de cables fueron factores importantes para que Alubar conquistara contratos provenientes de licitaciones y subastas, tanto en transmisión como en distribución en el mercado nacional. Estos resultados consolidan a Alubar como líder de mercado en América Latina en la fabricación de cables eléctricos de aluminio y proporcionan el aumento de la producción de conductores eléctricos de cobre para media y baja tensión todos los años.

El desempeño de Alubar en las subastas de transmisión de 2017 superó lo esperado. Con una meta establecida de 45 mil toneladas de cables

eléctricos de aluminio para comercialización, la empresa aseguró la venta de sus productos para el trienio de 2018 a 2020. La cultura de la previsibilidad, tan enraizada en la empresa, aseguró el aumento de la capacidad productiva de la fábrica anticipadamente, expandiendo y adquiriendo nuevos equipos ya con la mirada puesta en la demanda creciente de sus productos.

Para 2018, la expectativa es continuar participando en las subastas de transmisión y actuar en la identificación de los principales players dentro del mercado que incluye inversores y constructores.

Versatilidad para atender nuevos mercados

Con el cobre, también potenciamos nuestra participación en nuevos nichos de mercado, tales como el de la construcción civil. Para este público, ofrecemos los cables Tecnofire y Tecnax que atienden diversas clases de tensión y temperatura que los clientes necesitan. También ponemos a disposición en nuestra cartera los cables no halogenados de la línea Tecnotox, producidos con materiales que emiten baja cantidad de humo, gases tóxicos o corrosivos. Para Alubar, que entró en este segmento en 2015, la comercialización puede considerarse muy significativa. “Buscamos un mercado más técnico y selectivo que priorice un producto confiable. Actualmente, más del 50% de esta demanda está en São Paulo, por eso también estamos allí”, insiste Giuseppe Bellezza.

The company sponsors the Parazão championship

2017 también fue el año de aproximación del consumidor final de los cables de cobre en el Estado de Pará. En una acción inédita de fortalecimiento de la marca, Alubar decidió incentivar una de las mayores pasiones de los habitantes del Estado: el fútbol. Por eso, patrocinamos las transmisiones de los partidos del Campeonato del Estado de Pará, el “Parazão 2017”, por los medios que integran la Cultura Rede de Comunicação (radio, TV y portal) y Rádio Clube.

Durante el año, Alubar participó en diversos eventos del sector, con el objetivo de entender las necesidades de los clientes y suministrar las soluciones más eficientes y modernas del mercado

actual, con la garantía de entrega y calidad de Alubar. En 2017, participamos en FEICON Batimat - Salón Internacional de la Construcción Civil, en São Paulo, en Brazil Windpower y Brasil Solar Power, en Río de Janeiro, con el objetivo de obtener nuestra cartera de productos, fortalecer la relación con los clientes e interactuar con nuevos prospects.

Alubar también patrocinó el Circuito Nacional del Sector Eléctrico (CINASE - Etapa Belém) y el XXIV Seminario Nacional de Producción y Transmisión de Energía Eléctrica en Curitiba-Estado de Paraná. En estos eventos, Alubar compartió conocimientos en conferencias dictadas por sus profesionales y llevó muestras de productos que obtuvieron espacio en el mercado nacional de energía eléctrica en 2017, tales como el cable de aluminio aleación 1120.

Otra estrategia para promover el cable de aluminio aleación 1120 y difundir el conocimiento entre los principales clientes del sector fue la participación de Alubar en una comitiva formada por directivos para visitar líneas de transmisión en Australia que utilizan el producto. La comitiva se idealizó con el objetivo de evaluar las ventajas, las precauciones y las soluciones utilizadas para superar los desafíos técnicos del uso de este tipo de conductor.

Las ventajas técnicas y económicas de la utilización del Aluminio Aleación 1120 en líneas de transmisión, atienden perfectamente los proyectos brasileños, incluso con menor costo desde el punto de vista del proyecto. Además de las visitas, la comitiva también participó en el Cigré Meeting, evento organizado anualmente por el comité australiano, con participación de profesionales de las concesionarias de energía, fabricantes y consultores del mundo entero.

“El sector eléctrico tiene potencial para crecer mucho. Y en un país como Brasil que, a pesar de las crisis, busca el desarrollo, es estratégico pensar en la disponibilidad de energía, de preferencia la energía limpia. Por eso, el trabajo y la inversión no pueden parar”.

Giuseppe Bellezza, Gerente Nacional Comercial de Alubar.

El proceso natural de expansión

Con el trabajo y la reputación que Alubar ha construido en el transcurso de su existencia, la expansión se convirtió en el camino natural a seguir. De esa forma, nació la unidad de Alubar en el Estado de São Paulo, un ejemplo de inversión del flujo histórico de producción, llevando productos de la fábrica de Barcarena (Estado de Pará) al corazón económico del país. La nueva unidad hace que la logística sea más ágil y asegura precios más competitivos, con ventajas para la empresa y para nuestros clientes.

“El fútbol es una pasión para el pueblo del Estado de Pará y consiguió un incentivo más con nuestro apoyo. La estrategia de patrocinar el Campeonato del Estado de Pará en alianza con el área de Comunicación fue hacer que los cables de cobre fueran conocidos en todo el Estado”

Fábio Camargo, Gerente Comercial Norte/Nordeste de Alubar

Alubar más próxima del Estado de Pará

Por primera vez, Alubar realizó una encuesta de recall de la marca y de imagen corporativa por medio del sector de Comunicación de la empresa, al comienzo y al final del campeonato. Los datos captados señalaron un crecimiento expresivo del reconocimiento de la marca, una demostración de que la acción había sido exitosa y por lo tanto se realizará nuevamente en 2018.

Con la campaña en el “Parazão”, el indicador de recall general aumentó del 35% para el 56%, y del 57% para el 83% entre los consumidores participativos del campeonato. El reconocimiento de Alubar en la memoria de las personas como una empresa de cables eléctricos de cobre, aumentó del 16% para el 28% después de la campaña, siendo que entre los consumidores que participan en los partidos, esa percepción se duplicó.

De los 250 entrevistados, más de la mitad afirmó que ya había oído hablar de la empresa. No se trataba tan solo de conocer el nombre, sino de saber lo que produce Alubar. La encuesta mostró que, después del “Parazão” el 44% de los entrevistados sabían que la fábrica produce cables

eléctricos de cobre para uso doméstico.

Diversos atributos que forman la imagen de Alubar, tales como el impacto de sus campañas publicitarias, acciones sociales y ambientales y nivel de satisfacción con los productos de la empresa, se utilizaron para medir un indicador general de imagen favorable de la empresa, que llegó al 58% en 2017, dentro del público participativo. Es decir, más de la mitad de los entrevistados conocen o ya escucharon hablar de la empresa de una forma general, a partir de las acciones de divulgación de la marca, productos e iniciativas.

Facturación en 2017

- **Cobre:** 3.105 toneladas
- **Aluminio:** 54.056 toneladas

CARTERA

Cables Baja Tensión Alubar Coppertec

- **Hilo** Tecnofire Antiflama 450/750 V
- **Cable** Tecnofire Rígido Antiflama 450/750 V
- **Cable** Tecnofire Flexible Antiflama 450/750 V
- **Cable** Tecnofire Flexible Antiflama 450/750 V 105° C
- **Cable** Tecnax Rígido Antiflama 0,6/1kV Simple y Múltiple
- **Cable** Tecnax Flexible Antiflama 0,6/1kV Simple y Múltiple
- **Cable** Tecnax Flexible HEPR 0,6/1kV Simple y Múltiple
- **Cable** Tecnotox Flexible 450/750 V No Halogenado 70o C
- **Cable** Tecnotox Flexible 0,6/1kV No Halogenado 90° C Simple y Múltiple
- **Cable** Soldertec Flexible 450/750 V
- **Cable** CopperTec WPP
- **Cable** de Control sin Blindaje Mecánico
- **Cable** de Control Blindado con Cinta de Cobre
- **Cordones** Torcidos Flexibles Clase 5
- **Cordones** Paralelos Flexibles Clase 5
- **Hilo** de Cobre Desnudo
- **Cable** de Cobre Desnudo

Cables Fotovoltaicos Solartec

- **Cable** Solartec de Cobre Estañado Flexible
- **Cable** Solartec Aluminio Aleación 8176

Cables Media Tensión Alubar

Coppertec Y Alubar Altec

- **Cable** AlTec de Media Tensión 3,6/35kV - Conductor de Aluminio Clase 2 NBR 6251 Aislamiento en XLPE o TR XLPE
- **Cable** Coppertec de Media Tensión 3,6/35kV - Conductor de Cobre Clase 2 NBR 6251 Aislamiento en XLPE o TR XLPE

Conductores Eléctricos De

Aluminio - Alubar Altec

Para líneas de baja, media y alta tensión

- **Conductores** de Aluminio (CA)
- **Conductores** de Aluminio con Núcleo de Acero (CAA)
- **Conductores** de Aluminio Aleación (CAL)
- **Conductores** de Aluminio Aleación 1120 (CAL 1120)
- **Conductores** de Aluminio Reforzados con Aluminio Aleación (ACAR)
- **Conductores** de Aluminio Aleación con núcleo de Acero (CALA)
- **Conductores** de Aluminio Termo resistente (T-CA)
- **Conductores** de Aluminio Termo resistente con Núcleo de Acero (T-CAA)
- **Cables** Cubiertos
- **Cables** Multiplexados

RIESGOS Y COMPLIANCE

GESTIÓN DE RIESGOS: POR UNA EMPRESA CADA VEZ MEJOR

El mapeo de riesgos y controles realizado durante 2017 tuvo el objetivo de optimizar procesos, aumentar la eficiencia operativa y mejorar los resultados de la empresa

En 2016 comenzó un nuevo ciclo de gestión de riesgos, señalado por el mapeo de todos los procesos y subprocesos de nuestras operaciones. Por medio de entrevistas individuales con los colaboradores, se buscó entender y dimensionar los flujos de cada actividad realizada dentro de la empresa, posibilitando trazar gráficamente el mapa

de las interacciones lógicas de todas las áreas de negocio de Alubar. A partir de la identificación de los riesgos y controles fue posible que los gestores de cada área tuvieran una mirada diferenciada e integrada sobre las posibilidades de mejoras en sus procesos, llevando en consideración los costos y posibilidades. Los riesgos se monitorean periódicamente y se reportan al Comité de Auditoría y Compliance de Alubar que, juntamente con el Directorio Ejecutivo, tiene la responsabilidad de informar al Consejo de Administración las acciones de mejoras planificadas y realizadas durante el año. En consecuencia, en 2017, el área de auditoría interna tuvo subsidios suficientes para la realización de auditorías específicas, posibilitando la creación de diversos planes de acción para mejoras en los procesos.

Compliance: llegamos al ranking de las empresas con uno de los mejores Programas de Integridad del país

Las leyes y reglamentos internos son esenciales para el mantenimiento del negocio de Alubar. El Programa de Integridad de la empresa, también conocido como Programa de Compliance, presenta los pilares que sostienen nuestras actividades, dentro de los más altos estándares de transparencia y ética.

Los esfuerzos dirigidos para esa área resultaron en una conquista fundamental para Alubar en 2017: integrar el selecto grupo de empresas que recibieron el Sello de Integridad del Pro-Ética 2017, distinción concedida por el Ministerio de la Transparencia, Fiscalización y Contraloría General de la Unión (CGU). En ese año, Alubar fue la única empresa de la región Norte y Nordeste reconocida con ese premio.

El Pro-Ética fue creado con el objetivo de promover un ambiente corporativo ético y transparente y para incentivar a las empresas a que adoptasen las políticas y acciones necesarias para la creación de un ambiente íntegro, que reduzca los riesgos de eventos de fraude y corrupción. En total, se inscribieron 375 empresas en 2017 y solamente recibieron el sello 23 de ellas de diversos portes y áreas de actuación.

El trabajo en la búsqueda de ese reconocimiento fue intenso y demostró la robustez de las acciones

que Alubar realiza dentro de cada uno de los pilares del Programa de Integridad, contruidos en línea con las mejores prácticas de mercado (nacionales e internacionales) siguiendo las recomendaciones del Ministerio de la Transparencia y de la Contraloría General de la Unión (CGU), y atendiendo principalmente los requisitos de la Ley 12.846/13 (Ley Anticorrupción).

Nuestro Programa de Compliance

Apoyo de la alta administración - El programa de integridad de Alubar se basa en conceptos defendidos por la alta administración de la empresa. Además, el área de Compliance tiene autonomía e independencia de gestión para asegurar la eficacia del programa.

Evaluación de riesgos - El programa está estructurado con base en la evaluación de riesgos de compliance. Esta evaluación se revisó en 2017 dentro del alcance del proceso de gestión de riesgos realizados con apoyo de nuestro equipo de auditoría interna.

Políticas de compliance - Después de la evaluación de riesgos, identificación de las leyes, reglamentaciones y códigos aplicables a las operaciones, se desarrolló una nueva versión del Código de Conducta, juntamente con las demás políticas de compliance de Alubar. Se trata de brújulas que guiarán a sus colaboradores y a terceros en las prácticas éticas y legales en sus actividades.

Controles internos - Garantizan que las directrices de la empresa funcionen de acuerdo con los preceptos establecidos por la alta administración, posibilitando la reducción de los riesgos operativos y de compliance a niveles aceptables. Este trabajo está interconectado al que la auditoría interna realiza dentro de Alubar

Capacitación y comunicación - El trabajo integra las acciones de divulgación de las acciones y políticas de compliance, realizado con el apoyo del área de Comunicación de Alubar. En 2017, Alubar realizó la tercera edición de la Semana de Ética, con el tema “Imagen y reputación - la ética como solución”, con la capacitación de toda la plantilla de colaboradores y gran parte de los terceros que actúan en la empresa.

El Canal de Ética del Grupo Alubar es operado por una empresa externa, seria e independiente, que asegurará la confidencialidad de las informaciones. En el Canal, el manifestante tiene la posibilidad de registrar una denuncia anónima. Solamente el Comité de Ética tendrá acceso a todas las informaciones referentes al relato y el referido. El Comité tiene la responsabilidad ética de mantener sigilo sobre las informaciones recibidas.

Investigaciones internas - Alubar tiene procesos internos que permiten la investigación de las denuncias recibidas en el Canal de Ética. Esa es la garantía de que los hechos relatados se verificarán y, si fuera necesario, se efectuarán las acciones correctivas más apropiadas.

Due Diligence - Por medio de un robusto proceso de Due Diligence, Alubar analiza previamente la contratación de sus aliados y proveedores. La empresa entiende la importancia de conocer bien a aquellos con quienes se relaciona, evitando riesgos y captando informaciones, tales como la estructura societaria, situación financiera, análisis de reputación con la ayuda de herramientas globales de background-check, entre otras situaciones que puedan causar riesgos de reputación a Alubar.

Monitoreo y auditoría - Los pilares del programa se monitorean por medio de rutinas de verificación periódicas para asegurar la efectividad del programa. El proceso de obtención del sello Pro-Ética presentó en 2017 su programa para un proceso de revisión detallada de cada pilar del programa, sirviendo internamente como la principal auditoría de nuestro programa de compliance. En 2018, Alubar pretende presentar nuevamente su programa a la revisión de la CGU en la edición del Pro-Ética 2018 y, adicionalmente, a una auditoría independiente con la finalidad de obtener visiones externas sobre la robustez de su programa.

Para tomar las mejores decisiones para la empresa en las cuestiones relacionadas a la ética, el sector de Compliance también cuenta con la asesoría de un Comité de Ética formado multidisciplinariamente por miembros del Consejo de Administración, Comité de Auditoría, Directorios Ejecutivos y Gerencias Estratégicas.

CANAL DE ÉTICA DE ALUBAR

- 0800 721 1288
- + 55 71 3507 1818
- canaldeetica@deloitte.com
- www.ethicdeloitte.com.br/alubar

CALIDAD Y MEDIO AMBIENTE

MONITOREO Y CONTROL AMBIENTAL DE PROCESOS Y PRODUCTOS

Con productos atestados por órganos oficiales y organizaciones independientes, aumentamos la confianza de los clientes y aseguramos mayor competitividad de mercado con relación al medio ambiente

Certificada por la ISO 9001:2008, norma técnica que atesta la mejora continua, la calidad y la excelencia de nuestros productos y servicios para el mercado y reconocida por la ISO 14001:2015, por desarrollar sus actividades con conciencia ambiental y respeto a la legislación, Alubar se enorgullece de ser una empresa íntegra en todos sus procesos.

En 2017, el equipo de Calidad trabajó y aseguró que la fábrica pasara por las auditorías externas de mantenimiento de las normas, teniendo un resultado satisfactorio y eficaz de su proceso en la ISO 9001 versión 2008. A principios de 2018, también se realizó y se concluyó con éxito la auditoría externa para actualización de la 14001 siendo que Alubar fue recomendada para la versión 2015. Para alcanzar este resultado, se readecuó el sistema de gestión ambiental, los auditores internos y los gestores fueron debidamente capacitados en la nueva versión de la norma y se actualizó el alcance de la empresa.

La mejora continua garantiza la calidad de la entrega

En realidad, los cables de Alubar no podrían entrar en el mercado sin un trabajo amplio de certificación que les asegurara la calidad que la marca de la empresa trae consigo. En 2017,

se garantizaron las auditorías semestrales de homologación para los cables de cobre (obligatoria/voluntaria) realizada por UL/Inmetro y la auditoría de homologación para el cable Solartec (fotovoltaico) por TÜV, para que todos los productos recibieran sus sellos. Certificada desde 2015 por OCP UL/INMETRO, que también atesta la calidad de toda la línea de cables de cobre Alubar Coppertec de baja tensión, la recertificación obtenida este año es válida hasta 2019.

Alianza

Para reforzar aún más la calidad y la confiabilidad de nuestros productos en el mercado, Alubar también pasó a ser en 2017 la nueva aliada de la Asociación Brasileña para la Calidad de los Hilos y Cables Eléctricos (Qualifio, por sus siglas en portugués). Los testes de laboratorio de la institución concluyeron que la empresa proporciona a sus cables un alto nivel de calidad. Al tener productos asegurados por órganos oficiales y organizaciones independientes, aumentamos la confianza de los clientes y aseguramos una mayor competitividad de mercado.

El cuidado comienza por el medio ambiente

La búsqueda de una operación cada vez más limpia es incesante en nuestra empresa y moviliza a todos los colaboradores

Todos los años, la empresa garantiza que el mínimo de residuos llegue a la naturaleza, con economicidad y eficiencia en el proceso de producción. Pensando en todas esas cuestiones, en 2017 se creó la Política Integrada de Calidad y Medio Ambiente y de Salud y Seguridad del Trabajo de Alubar.

La nueva política integrada refleja los principales valores de la empresa. La preocupación por el destino de residuos, por ejemplo, es un trabajo desarrollado en alianza con el sector de Suministros. ¿Cómo adecuar que los residuos de la fábrica se reaprovechen de forma sostenible? Alubar invirtió en la calificación de proveedores y servicios y actualmente tiene costo cero en muchos materiales, siendo que algunos de ellos llegan a generar ganancias.

En la colecta selectiva, Alubar realiza un trabajo robusto en las áreas administrativa y operativa.

Los colaboradores participan constantemente en campañas de toma de conciencia para colocar la basura en los recipientes adecuados, garantizando que sean enviados al Ecopunto, un ambiente aislado y con piso impermeable para evitar la contaminación de las aguas subterráneas y descartar correctamente los residuos generados por el proceso de producción de la empresa.

El monitoreo de lo que sale de nuestra base es fundamental y va más allá de la obligación. Eso queda claro, por ejemplo, en la Estación de Tratamiento de Efluentes (ETE) que verifica cuidadosamente el agua que es tratada y devuelta a la red sanitaria de Barcarena. Los cuidados envuelven la verificación del Ph, sólidos sedimentados y la ausencia de cualquier material que provenga del proceso industrial. En 2017, la red colectora de la ETE fue mejorada. La empresa también monitorea frecuentemente los efluentes gaseosos, particulados y los ruidos.

Entrenamiento y capacitación

El cuidado y el monitoreo no son tan solo responsabilidad de un área de la empresa, sino que todos los colaboradores tienen que tener conciencia de lo que es mejor para el medio ambiente, dentro y fuera de la fábrica. La Semana del Medio Ambiente, conmemorada en el mes de junio, tiene una amplia programación, con secuencia de talleres y conferencias de sensibilización sobre asuntos recurrentes en la sociedad. El tema de 2017 fue: “Tres elementos, tres acciones: cuide del agua, cuide de la tierra, cuide del aire” que se trabajó en los Diálogos Diarios de Seguridad - DDS con los colaboradores y subcontractados de turno y bajo la forma de una obra de teatro puesta en escena por el Grupo Ricardo Thomáz - Arte e Información.

“Nuestra empresa es limpia, con potencial contaminador muy bajo. Hasta la fecha no tuvimos ningún problema, porque siempre estamos dentro de la legislación ambiental. Con la expansión todo aumenta: la demanda de producción y claro, la generación de residuos. Para cuidar de todo eso, nuestro equipo de medio ambiente recibe constante capacitación y actualización para realizar las verificaciones internas del proceso. Además, la inspección ambiental se realiza constantemente y también la búsqueda de nuevos aliados para el reaprovechamiento de los residuos”

Raimundo Nonato, Gerente del Control de Calidad y Medio Ambiente de Alubar.

Calidad: uno de nuestros activos más importantes

Eso sirve para todos nuestros productos, sean de líneas ya consolidadas o de nuevos mercados como, por ejemplo, los cables de cobre que recientemente pasaron a formar parte de la cartera de la empresa. Nuestra competencia técnica también pasa por la capacidad de entender las necesidades y de desarrollar soluciones específicas para nuestros clientes. Siendo así, aquellos que ya adquirirían cables de aluminio, actualmente comienzan a migrar para el cobre, una alternativa de inversión cada vez más atractiva y segura.

“Tanto la alianza con Qualifio, como la recertificación de UL/INMETRO y de TÜV, refuerzan el compromiso de Alubar en relación a la continuidad de la calidad de los cables producidos por la empresa. Utilizamos tecnología de vanguardia y procesos que siempre buscan la producción de cables eléctricos dentro de todas las especificaciones exigidas por el mercado, con seguridad y respeto al medio ambiente”

Raimundo Nonato, Gerente de Control de Calidad y Medio Ambiente de Alubar.

2016

- **2017** Cantidad de toneladas de residuos destinadas a industrias aliadas: **1381** Toneladas

2017

- **2016** Residuos para procesamiento en empresas aliadas: 1888 Toneladas

Política integrada de calidad, medio ambiente y de salud y seguridad del trabajo

Alubar Metais e Cabos, como proveedora de barras y cables conductores de energía eléctrica, tiene los compromisos de asegurar la satisfacción de sus clientes, la protección del medio ambiente, la prevención de la contaminación y de incidentes, la atención a la legislación y otros requisitos y la mejora continua de su desempeño de calidad, medio ambiente y salud y seguridad del trabajo, difundiendo esos valores a sus colaboradores y a la sociedad.

ALIADOS Y PROVEEDORES

AYUDANDO AL ESTADO DE PARÁ A CRECER

Al priorizar compras dentro del Estado y valorizar a proveedores locales, Alubar busca garantizar empleo, renta y desarrollo regional

Con el objetivo de dinamizar la gestión de proveedores y aumentar la eficiencia dentro de la empresa, el sector de Suministros pasó por diversas mejoras en 2017. Las áreas de Expedición, Importación, Facturación y Compras fueron para un nuevo edificio más funcional y organizado.

En el caso específico del Almacén hubo una ganancia considerable de espacio con la readecuación y modernización de los equipos de almacenamiento. La disposición del patio de almacenamiento de la fábrica también fue mejorada, optimizando tiempo de inventario, separación y almacenamiento de los materiales. La optimización de los procesos de solicitudes de compras también es otro ejemplo de mejora. Es resultado de un trabajo de implantación y readecuación del módulo de contratos que aseguró mayor control en la adquisición de productos y servicios.

En el sector de logística, la construcción de la unidad de Alubar en São Paulo fue fundamental para la reducción de costos dentro de la empresa.

La nueva unidad surgió como una alternativa para la salida de nuestra producción de cables de cobre que necesitan gran agilidad y entrega rápida.

Para garantizar proveedores éticos y alineados a nuestros valores, el área de Suministros actúa juntamente con la de Compliance y, por medio del Programa de Integridad, mantiene un trabajo continuo de gestión de los aliados de la empresa. Este trabajo comienza antes de la contratación de la empresa aliada al llenar una evaluación cuyo objetivo es asegurar que el proveedor esté de acuerdo con el Código de Conducta y Políticas de Compliance de Alubar.

“Para fortalecer la economía local, buscamos desarrollar a los proveedores, trayéndolos para dentro de la empresa, como forma de incentivar una mayor proximidad con nuestras operaciones, generando mayor conocimiento de nuestras necesidades y contribuyendo para que se adecuen a las mejores prácticas”

Fábio Rezende, Gerente de Suministros

- **187** mil volumen de toneladas operadas en 2017. Aumento del 9,7% en relación a 2016
- **80%** de las compras realizadas en 2017 fueron en el Estado de Pará
- **R\$** mil millones en compras realizadas en el Estado de Pará en 2017
- **70%** de los servicios contratados por Alubar son de proveedores locales.
- **9,7%** de aumento en los volúmenes operados (toneladas) por el área Logística.
- **3,79%** de aumento en el Saving* bajo el total de pedidos de compra

**Saving: indicador de reducción de costos*

Como reconocimiento de este trabajo, en 2017, nos clasificamos en segundo lugar en la categoría Percentum del V Premio REDES de Desarrollo, concedido por REDES - Inovação y Sostenibilidad Económica, iniciativa del Sistema de la Federación de las Industrias del Estado de Pará (FIEPA), que premia a las empresas que más compraron en el Estado de Pará, en términos de porcentaje.

Residuos que generan resultados

La gestión enfocada en la reducción de costos y en el reaprovechamiento de materiales llevó a Alubar a buscar aliados que pudieran encontrar nuevas oportunidades de negocio en los residuos de la empresa. De esa forma, la empresa pasó a obtener ganancias con materiales que anteriormente representaban costo financiero. Es el caso de la borra de aluminio que generaba costo para su reducción y que actualmente se vende a un aliado que la reaprovecha en otros productos. Iniciativas como esta interfieren significativamente en el promedio de facturación mensual de la empresa que aumentó más del 200% con relación a 2016.

EL MEJOR EQUIPO DE TODOS LOS TIEMPOS

SATISFACCIÓN ES TRABAJAR EN AQUELLO EN LO QUE SE CREE

Los resultados positivos en 2017 reflejan la valorización y la inversión constante en nuestros colaboradores

Un equipo motivado, consciente de su valor y con potencial de crecimiento constituye un factor de diferencia en la rutina y en los resultados de una empresa. Es por eso que el año 2017 fue tan espacial para Alubar. Fueron muchos desafíos y conquistas que se hicieron posibles gracias al empeño continuo de las personas que forman nuestra empresa.

Ese esfuerzo y la satisfacción con el ambiente de trabajo quedaron claros en el resultado de la encuesta interna para la certificación del Great Place to Work (GPTW), habiendo sido Alubar elegida, por primera vez, una de las mejores empresas para trabajar en la Amazonía. Una conquista fundamental en la dirección de la meta establecida por el Consejo Administrativo de ser una de las mejores empresas del país.

Durante la encuesta de clima en la fábrica, en la cual se utiliza metodología del propio GPTW, el 75% de los colaboradores subrayaron

de forma voluntaria valores importantes como el hecho de enorgullecerse de trabajar en Alubar, la identificación con los valores de la empresa y la amplia variedad de beneficios ofrecidos por la empresa.

Una gestión fortalecida

El reconocimiento del GPTW, el crecimiento de la producción, el desarrollo del mercado de cobre y la expansión de la fábrica son factores que señalan la necesidad de gestores aún más eficaces. Para proporcionarles las herramientas necesarias para ese crecimiento, el sector de Gestión de Personas elaboró programas de perfeccionamiento profesional con enfoque en la psicología positiva y utilizando el proceso de coaching como acelerador de resultados, reforzando las capacitaciones del programa de Desarrollo de Líderes y Supervisores (PDLS) y del Programa de Desarrollo de Liderazgos de Alto Desempeño (PDLAD).

- **1.200** plazas en capacitaciones en el año 2017
- **45%** de los colaboradores que participaron del primer grupo del PDLS fueron ascendidos a cargos de gestión
- **35%** fue el número de colaboradores ascendidos a gestores en la segunda fase del PDLS

“El factor diferencial está en suministrar los subsidios necesarios para que las personas se desarrollen dentro de la empresa y se enorgullezcan de participar en su crecimiento”.

André Kishi, Gerente Industrial de Alubar

Responsabilidad social

Alubar es una de las empresas que adhirió al proyecto Padrino Ciudadano, creado por la Comisión de Erradicación del Trabajo Infantil e Incentivo al Aprendizaje, del Tribunal Regional del Trabajo (TRT) de la 8ª Región, y cuyo principal objetivo es reducir los índices de violencia por medio del aprendizaje. Los moradores de los municipios de Barcarena y Abaetetuba en situación de vulnerabilidad social que participan del programa tienen oportunidades dentro de la empresa como Jóvenes Aprendices.

“La inversión en personas es un proceso continuo dentro de Alubar y fundamental para que nuestra empresa consiga alcanzar el liderazgo en el mercado. En 2017, contratamos a más de 70 personas y la tendencia es que esa cifra aumente”.

Ana Carolina Santos, Gerente de Gestión de Personas de Alubar

Matriz de competencias

La matriz se formuló a partir del cruce entre las competencias observadas como esenciales para cada cargo dentro de la empresa y las competencias presentadas por cada colaborador. A partir de ese levantamiento surgieron GAP's (lagunas) que servirán de base para el montaje de un plan de desarrollo corporativo.

Desarrollo en todos los sectores

La seguridad de los trabajadores es prioridad en Alubar. Grandes inversiones en el área de Servicio Especializado en Ingeniería de Seguridad y en Medicina del Trabajo (SESMT) traducen los esfuerzos para que absolutamente ningún accidente se registre en la empresa.

En 2017, las contratadas alcanzaron el Accidente Cero. La integración entre los sectores de salud y seguridad de Alubar y de las empresas subcontratadas, reunidas en acciones como la Semana Interna de Prevención de Accidentes de Trabajo (SIPAT), permiten que todos reciban las mismas orientaciones y trabajen cada vez más en sintonía con los valores de Alubar, a ejemplo de las Reglas de Oro de la seguridad.

El objetivo de Alubar es que, al final de la jornada, sus colaboradores retornen a sus casas con salud, seguridad y felices. Por eso, la empresa vela no solo por el bienestar profesional, sino también por la salud mental, espiritual, física y social. El programa de Calidad de Vida Viva Bien, creado en 2015, tiene diversas actividades que se reflejan directamente en la productividad y en la satisfacción de los colaboradores.

Entre los beneficios están la disminución del índice de licencias por lesiones de esfuerzo repetitivo, resultado de la cultura de la gimnasia laboral que la empresa realiza en alianza con

el SESI. Para ofrecer una alimentación más saludable, en 2017, Alubar pasó a preparar las comidas en la propia unidad, garantizando más calidad y seguridad alimenticia, además de ser un de las pocas empresas de la región que pone a disposición los servicios de una nutricionista para los colaboradores.

GESTIÓN DE PERSONAS EN 2017

1242 colaboradores

- **670** directos + 572 indirectos
- **642** efectivos + 22 aprendices + 6 pasantes
- **90%** de la mano de obra es local

Sexo

- **83% hombres / 17% mujeres**

Antigüedad

- **Hasta** cinco años: 68%
- **De seis a diez** años: 19%
- **Más** de diez años: 13%

Generaciones

- **Baby boomers** (52 a 59 años): 4%
- **X** (37 a 51 años): 25%
- **Y** (21 a 36 años): 67%
- **Z** (15 a 20 años): 4%

Turnover anual

- **Alubar** - 15%
- **Promedio** de las empresas brasileñas - 43%

Seguridad y calidad de vida

Alineado con la cultura de reducción de costos de la empresa, el SESMT también obtuvo una reducción de costos de más de 130 mil reais en 2017, realizando los exámenes periódicos de los colaboradores por medio del seguro de salud. Además, la integración del Sistema de Gestión de Salud con los Sistemas de Calidad y Medio Ambiente, adoptando una misma política, fue fundamental para alinear los objetivos de los tres y prevenir situaciones que puedan poner en riesgo la seguridad de los colaboradores, así como el medio ambiente y la calidad de nuestros productos y servicios.

La integración de Alubar al Plan de Ayuda Mutua (PAM) junto a otras empresas del polo

industrial de Barcarena fue otra de las medidas adoptadas en 2017 para garantizar la seguridad de los colaboradores. Mensualmente, se realizan reuniones para analizar los posibles escenarios de emergencia en las empresas de la región.

“Pasamos a actuar de forma más asertiva en la toma de conciencia de los colaboradores, para que todos entiendan que, incluso los que son antiguos en la empresa, tienen que prestar atención a su seguridad y a la de los colegas”

Ana Carolina Santos, Gerente de Gestión de Personas de Alubar

- **20** Campañas realizadas en 2017
- **89** Consultas con la nutricionista
- **288** Sesiones de gimnasia laboral

“El principal beneficio es la certeza de que podemos contar con la ayuda de otras empresas de la región durante un siniestro, por ejemplo”.

Ana Carolina Santos, Gerente de Gestión de Personas de Alubar

TECNOLOGÍA Y COMUNICACIÓN

MONITOREO E INFRAESTRUCTURA PARA PRODUCIR SIEMPRE Y MEJOR

Con equipos capacitados, tecnología de vanguardia y softwares personalizados, la empresa sale en la vanguardia con seguridad en la información y agilidad en sus procesos

La Industria 4.0 o Cuarta Revolución Industrial ya es una realidad en Alubar. El nuevo concepto de industria está presente en todos los proyectos realizados por el área de TI durante 2017, interconectando todas las áreas, monitoreando y protegiendo todos sus datos y sistemas. De esa forma, se garantizó la disponibilidad de la comunicación corporativa de Alubar en cualquier lugar en donde ella fuera necesaria, de forma rápida, integral y confiable.

En 2017, seguimos invirtiendo en nuestro Centro de Procesamiento de Datos, considerado el sistema nervioso de cualquier empresa, acompañando el crecimiento de la organización. En el municipio de Barcarena, por ejemplo, el sistema de comunicación de la empresa recibe una atención especial. En la temporada de lluvias, en los primeros meses del año, la red de datos móviles tiende a sufrir inestabilidades. Por eso, invertimos en las mejores tecnologías de mercado para garantizar la comunicación constante y en todas las necesidades de nuestros negocios.

La infraestructura de TI de la fábrica se remodeló en 2017. Movimos fibra óptica, sistemas de radios y links de comunicación sin necesitar parar las líneas de producción y los diversos sectores de la organización.

La estandarización de los sistemas operativos del Data Center de Alubar se basa en las mejores prácticas de buena conducta. Por medio de calificación constante, el equipo se capacitó para desarrollar sistemas capaces de ser utilizados en diversas plataformas, tales como el almacenamiento en la nube, por diversos sectores de la empresa, ya sea en las áreas operativa, en la gestión de personas, en la gestión de activos y otros.

La seguridad de la información es prioridad en la empresa. En 2017, cuando hubo dos ataques cibernéticos a sistemas industriales y todas las empresas tuvieron que tomar medidas de protección de datos, Alubar consiguió realizar la contención del ataque en sus sistemas, no teniendo ningún incidente de intrusión ni de paralización de su negocio.

Por eso, todas las capas de seguridad de la información pasan por actualizaciones constantes, reforzadas con nuevos equipos y sistemas. Eso también incluye la seguridad de la infraestructura física de los equipos utilizados, tales como generadores, páginas web y contenedor de backup en donde todo puede guardarse y recuperarse rápidamente en eventuales emergencias.

En 2017 Alubar invirtió mucho para garantizar que todo su sistema de datos fuera fuertemente monitoreado. De esa forma, el equipo de TI pasó a actuar de forma más proactiva: todo el sistema es monitoreado 24 horas diarias. Cualquier problema, aunque sea en las áreas remotas, es inmediatamente identificado y se toman las

medidas de mitigación de acuerdo con los procesos previamente establecidos.

Comunicación y proximidad con las personas

Con transparencia y seriedad en lo que hace, Alubar se posiciona y demuestra una acción regida por mucho trabajo y respeto.

La reputación es un activo importante para el éxito de cualquier empresa o negocio. En Alubar eso se lleva en serio en cada paso o decisión tomada. Por eso, el área de Comunicación está en transformación constante, buscando herramientas, procesos y nuevas tecnologías para mantenerse en sintonía con sus colaboradores, familiares, comunidad, prensa, proveedores y clientes, en Brasil o en el exterior, manteniendo una relación de respeto y confianza.

Entre las acciones de destaque en 2017, está la reformulación de la página web del Grupo Alubar, con visibilidad para el nuevo mix de productos de la empresa y de los nuevos cables de cobre. Más que una página web institucional, el espacio garantizó a los clientes informaciones importantes sobre las ventajas de los productos y el posicionamiento en el mercado y para la comunidad hay un área para registro de currículos con posibilidad de aprovechamiento de mano de obra local

Para aproximarse de sus públicos, aumentó su presencia en las redes sociales, principalmente en Facebook. La página de la empresa tiene actualmente publicaciones regulares y divulgación de acciones internas, plazas de empleo y conquistas.

Internamente, todas las actividades de la empresa se divulgan a los colaboradores por medio de la intranet que, en 2017, recibió mejoras tales como la expansión de la galería de imágenes y publicación de videos. El acceso pasó a ser posible a partir de todos los tipos de plataforma, sea por medio de desktop, notebook, smartphone o tableta, haciendo que la herramienta sea mucho más accesible.

Para ese trabajo de actualización constante, el sector de Comunicación desarrolla todos los años un cronograma alineado con las demás áreas de la empresa, garantizando que todas las campañas internas, eventos, folletos de toma de conciencia y cartillas pasen a formar parte de la rutina y se divulguen en toda la empresa. La Comunicación

también realizó encuesta de satisfacción sobre los vehículos internos con los colaboradores de Alubar.

La Comunicación también actúa para aumentar cada vez más la presencia de la empresa en eventos externos del sector, posibilitando la participación en conferencias, ferias y talleres que promuevan la aproximación con clientes y otros profesionales del mercado.

Otra iniciativa que se reforzó en 2017 fue el programa de visitas a la fábrica. Con el crecimiento del sector y la entrada de Alubar en el mercado de cobre, cada vez es mayor el número de clientes que quieren conocer las instalaciones de la empresa en Barcarena. Para subsidiar las vistas, la Comunicación pone a disposición datos y otras informaciones necesarias sobre los procesos administrativos y operativos, solucionando dudas y contribuyendo para aumentar el grado de conocimiento de todos los que quieren entender mejor el cotidiano de la empresa.

Por medio de un trabajo robusto de asesoría de prensa, Alubar pasó a ser noticia no solo en Brasil, sino en el mundo entero. Fueron más de 480 noticias positivas que contribuyeron para fortalecer la imagen de la empresa consolidada en el mercado nacional, con amplia capacidad de atender las demandas de los diferentes mercados que buscan sus productos.

“En 2017 el mayor desafío fue el tiempo reducido para poner en operación la nueva unidad de Alubar en São Paulo. A pesar de estar en un estado teóricamente moderno, tuvimos dificultades para encontrar la infraestructura adecuada para operar. Nuestro aliado local se desplazó a São Paulo para realizar la formación de otras alianzas y el suministro de toda la infraestructura”

Heraldo Conde, Gerente de Comunicación

PRENSA

- **492** Volumen de noticias en la prensa sobre Alubar. Si se revirtieran en publicidad, representarían una inversión de R\$ 7 millones

REDES SOCIALES

- **1.621.530** personas alcanzadas orgánicamente
- **7.725** “me gusta” en las páginas de Facebook

SITE

- **203.088** visualizaciones en la página web

COMUNICACIÓN CON COLABORADORES

- **99%** de los colaboradores aprueban los contenidos publicados internamente

“Entendemos que una campaña de seguridad en las vacaciones, por ejemplo, no sirve solo para el colaborador. Esas informaciones llegan hasta las familias de este colaborador y para toda la comunidad. La interacción con las personas ha sido excelente, asegurando mucho compromiso y feedbacks que nos ayudan a convertirnos en una empresa cada vez más transparente en sus actuaciones y presente en la vida de las personas”

Mônica Alvarez, Coordinadora de comunicación de Alubar

Alianza con el canal Mundo de la Eléctrica

En 2017 se produjeron cuatro videos en alianza con el canal de Youtube “Mundo de la Eléctrica - la energía del conocimiento”. Los videos tuvieron 70mil visualizaciones, 504 comentarios y la aprobación del 98,9% de los internautas.

Acciones como esta posicionan a Alubar como una empresa que acompaña los cambios tecnológicos y de comunicación con nuevos públicos y potenciales clientes.

RESPONSABILIDAD SOCIAL

HILVANANDO SUEÑOS

La actuación de Alubar en el municipio de Barcarena está distante de mantenerse tan solo dentro de los muros de la fábrica. Por medio de sus proyectos sociales, la empresa beneficia a personas de la comunidad del entorno, principalmente a mujeres y niños de las escuelas de las orillas de los ríos de la región.

La actuación de Alubar en el municipio de Barcarena está distante de mantenerse tan solo dentro de los muros de la fábrica. Por medio de sus proyectos sociales, la empresa beneficia a personas de la comunidad del entorno, principalmente a mujeres y niños de las escuelas de las orillas de los ríos de la región.

Desde hace once años, el Proyecto Japiim ha cambiado la vida de mujeres en el distrito de Vila dos Cabanos y de la Isla Arapiranga, en Barcarena. Con capacitación en las áreas de corte y costura, ellas producen y venden uniformes para los colaboradores de la empresa, lo que les garantiza una renta extra para el sustento de sus familias. En 2017, se alcanzó un hito importante: por primera vez, el proyecto facturó más de R\$ 100 mil en renta bruta.

La sede del proyecto Japiim que está localizada en la Asociación de Padres y Amigos de los Niños con Necesidades Especiales (APAE, por sus siglas en portugués) de Barcarena, pasó por cambios significativos en 2017. Una reforma completa brindó mayor confort al espacio que actualmente está climatizado y con mejor iluminación.

A cada día que pasa, las participantes se sienten más seguras con relación al trabajo y consiguen tomar decisiones importantes en la profesión que abrazaron. La calificación constante enseñó a las madres del Japiim que muchas veces los errores pueden transformarse en oportunidades de aprendizaje, unión y desarrollo técnico en el oficio de modistas. Ese aprendizaje también se difundió a otras madres de la región que participan en cursos dictados por las integrantes del proyecto Japiim.

Uno de esos ejemplos son las madres atendidas en la Isla Arapiranga, que actualmente

integran la iniciativa que en 2017 alcanzó mayor estabilidad en sus actividades y equilibrio en los procesos de producción.

Lectura flotante

A los ocho años, el Proyecto Catavento sigue con la creatividad y la energía de un niño de dicha edad.

El incentivo al hábito y al gusto por la lectura ha brindado resultados importante en el desarrollo de los más de 1500 niños y adolescentes atendidos por las acciones del programa, en las 29 escuelas de las orillas de los ríos multi-seriadas y una escuela del área rural del municipio de Barcarena, en alianza con la Secretaría Municipal de Educación de Barcarena (SEMEDE).

En 2017, el proyecto lanzó su segundo libro de la serie “Contando las historias que nos contaron - Fábulas”, resultado del trabajo realizado durante un año entre maestros y alumnos que presenta 56 historias inspiradas en las obras Esopo, La Fontaine, Monteiro Lobato, entre otros autores. Las historias fueron escritas por alumnos y maestros que participaron de diversas actividades de formación.

De acuerdo con relatos de los maestros, los alumnos provenientes de las escuelas a las orillas de los ríos que participan en el Catavento han presentado un avance cognitivo significativo con mayor consolidación de los procesos de alfabetización y letramiento. Además de los niños, los maestros se sienten cada vez más valorizados al colaborar con el proyecto.

Gracias al Catavento, los educadores comenzaron a reconocer a Alubar como una propulsora del desarrollo y del protagonismo personal y profesional de los maestros que, en 2017, participaron en ocho talleres de formación, uno de ellos, dentro de la XXI Feria Pan-Amazónica del Libro, en Belém. El momento fue, en realidad, el ideal para el inicio de la nueva etapa del proyecto: el trabajo del texto poético que fue el tema del evento de este año. Alineado con la valorización de la cultura local, el proyecto actuará también con poetas de la región de Barcarena que podrán transmitir su experiencia a los alumnos que, a su vez, conocerán mejor el trabajo de los autores de la región.

“Esa renta es mucho más que un número. Es importante cualitativamente. Hoy yo veo como esas mujeres ahorran dinero para reformar sus casas. Ver ese crecimiento y percibir que ellas se sienten seguras para buscar mejores condiciones de vida para ellas mismas y sus familias es muy gratificador y demuestra el resultado de nuestras acciones en la comunidad”

Márcia Campos, Coordinadora de Proyectos Sociales de Alubar

- **50** es el número de madres atendidas actualmente en el Proyecto Japiim
- **5 mil** es la cantidad de prendas producidas este año

El Proyecto Japiim es reconocido por las oportunidades de integración, incentivo a la generación de renta y valorización profesional, contando con premios tales como el “Ser Humano Oswaldo Checcia”, otorgado por la Asociación Brasileña de Recursos Humanos (ABRH- Nacional), y el “Top Social”, otorgado por la Asociación de los Dirigentes de Marketing y Ventas (ADVB/PA).

- **Casi 5.000** alumnos de Educación Infantil (4 años) al 5º año (10 a 11 años) se beneficiaron con el proyecto
- **29** escuelas municipales de las orillas de los ríos multi-seriadas y una escuela del área rural participan en las actividades del Catavento.
- **70** maestros están involucrados en la iniciativa que cuenta con la alianza de la Secretaría Municipal de Educación y Desarrollo Social de Barcarena (Semed)

“Me acuerdo del lanzamiento del proyecto y que yo estaba en la escuela viendo el barco llegar con el baúl de libros. Teníamos una expectativa sobre lo que sucedería de aquel momento en adelante. Transcurridos estos ocho años puede decir que, en realidad, el proyecto superó todas nuestras expectativas”

Marcelo da Costa, maestro desde hace 19 años y que forma parte del Catavento desde el comienzo del proyecto
project since its beginning

ESTADOS FINANCIEROS

SEÑORES ADMINISTRADORES
Y ACCIONISTAS DE ALUBAR
METAIS E CABOS S.A.

BARCARENA - ESTADO DE PARÁ

Opinión con salvedad

Hemos examinado los estados financieros de Alubar Metais e Cabos S.A. (“Compañía”), que incluyen el balance general al 31 de diciembre de 2017 y los respectivos estados de resultados, del resultado incluyente, de los cambios en el patrimonio neto y de los flujos de efectivo, correspondientes al ejercicio terminado en esa fecha, así como las correspondientes notas explicativas, incluyendo las políticas contables significativas y otras informaciones aclaradoras.

En nuestra opinión, exceptuándose los efectos del asunto mencionado en el párrafo “Base para opinión con salvedad”, los estados financieros anteriormente mencionados representan adecuadamente, en todos los aspectos significativos, la posición patrimonial y financiera de Alubar Metais e Cabos S.A. al 31 de diciembre de 2017, el desempeño de sus operaciones y sus flujos de efectivo, correspondientes al ejercicio terminado en esa fecha, de conformidad con las prácticas contables adoptadas en Brasil.

Base para opinión con salvedad

Conforme mencionado en las notas explicativas n°s 3.1 y 16 de los estados financieros, la Administración de la Compañía no reconoció en el resultado del ejercicio los efectos de la medición de instrumentos financieros derivativos, contratados para protección contra el riesgo de variación cambiaria de contratos de compras previstas en moneda extranjera, al valor razonable por el resultado. Como consecuencia de esa cuestión, el activo está registrado a menor en R\$ 44.221 mil (a menor en R\$ 1.609 mil en 2016) y el resultado del ejercicio a menor en R\$ 42.612 mil (a menor en R\$ 66.880 mil en 2016).

Nuestra auditoría fue realizada de acuerdo con las normas brasileñas e internacionales de auditoría. Nuestras responsabilidades, en conformidad con tales normas, se describen en la sección a continuación titulada “Responsabilidad del auditor por la auditoría de los estados financieros”. Somos independientes en relación a la Compañía, de acuerdo con los principales principios éticos relevantes previstos en el Código de Ética Profesional del Contador y en las normas profesionales emitidas por el Consejo Federal de Contabilidad y cumplimos con las demás responsabilidades éticas de acuerdo con esas normas. Creemos que la evidencia de auditoría obtenida es suficiente y apropiada para servir de base a nuestra opinión con salvedad.

Otras informaciones que acompañan los estados financieros y el informe del auditor

La Administración de la Compañía es responsable por esas y otras informaciones que forman el Informe de la Administración.

Nuestra opinión sobre los estados financieros no incluye el Informe de la Administración y no expresamos ninguna forma de conclusión de auditoría sobre el mismo.

En relación con la auditoría de los estados financieros, nuestra responsabilidad es leer el Informe de Administración y, al hacerlo, considerar si el mismo contiene, de manera relevante, inconsistencias en relación a los estados financieros o con nuestro conocimiento obtenido en la auditoría o si, de cualquier otra forma, aparenta tener distorsión relevante. Si con base

en el trabajo realizado llegamos a la conclusión de que hay distorsión relevante en el Informe de la Administración, se nos exige la comunicación de tal hecho. Debido al asunto que se describe en la Sección “Base para opinión con salvedad”, concluimos que las otras informaciones también presentan distorsión relevante por la misma razón en relación a los valores y otros aspectos que se describen en la referida sección.

Responsabilidades de la administración y de la gobernanza por los estados financieros

La Administración es responsable por la elaboración y presentación adecuada de los estados financieros, de acuerdo con las prácticas contables adoptadas en Brasil, así como por los controles internos por ella determinados como necesarios para permitir la elaboración de Estados Financieros libres de distorsión relevante, independientemente que hubiera sido causada por fraude o error.

En la elaboración de los estados financieros, la Administración es responsable por la evaluación de la capacidad de la Compañía para continuar operando, divulgando, cuando pertinente, los asuntos relacionados con su continuidad operativa y el uso de esa base contable en la elaboración de los estados financieros, a no ser que la Administración pretenda liquidar la Compañía o detener sus operaciones, o que no tenga ninguna alternativa realista para evitar el cierre de las mismas.

Los responsables por la administración de la Compañía son aquellas personas con responsabilidad por la supervisión del proceso de elaboración de los estados financieros.

Responsabilidad del auditor por la auditoría de los estados financieros

Nuestros objetivos son obtener seguridad razonable de que los estados financieros, considerados en conjunto, están libres de distorsión relevante, independientemente de que haya sido causada por fraude o error y emitir informe de auditoría conteniendo nuestra opinión. La seguridad razonable es un elevado nivel de seguridad, pero no constituye una garantía de que una auditoría realizada de acuerdo con las normas brasileñas e internacionales de auditoría siempre detectarán las

eventuales distorsiones relevantes existentes. Las distorsiones pueden ser provenientes de fraude o error y se consideran relevantes cuando, individualmente o en conjunto, puedan tener influencia, dentro de una perspectiva razonable, sobre las decisiones económicas de los usuarios tomadas con base en los referidos estados financieros.

Como parte de la auditoría realizada de acuerdo con las normas brasileñas e internacionales de auditoría, ejercemos juicio profesional y mantenemos un escepticismo profesional en el transcurso de la auditoría. Además:

- Identificamos y evaluamos los riesgos de distorsión relevante en los estados financieros, independientemente de que sea causada por fraude o error, planificamos y realizamos procedimientos de auditoría como respuesta a tales riesgos, así como obtenemos evidencia de auditoría apropiada y suficiente para servir de base a nuestra opinión. El riesgo de no detectar una distorsión relevante resultante de fraude es mayor que el del proveniente de error, puesto que el fraude puede envolver el acto de burlar los controles internos, connivencia, falsificación, omisión o falsas representaciones intencionales.
- Obtenemos entendimiento de los controles internos relevantes para la auditoría para planificar procedimientos de auditoría apropiados en las circunstancias, pero no con el objetivo de expresar opinión sobre la eficacia de los controles internos de la Compañía.
- Evaluamos la adecuación de las políticas contables utilizadas y la razonabilidad de las estimativas contables y respectivas divulgaciones realizadas por la Administración.
- Concluimos sobre la adecuación del uso, por parte de la administración, de la base contable de continuidad operativa y, con base en las evidencias de auditoría obtenidas, si existe una incertidumbre significativa en relación a eventos o condiciones que puedan presentar duda significativa en lo que se refiere a la capacidad de continuidad operativa de la Compañía. Si concluimos que existe incertidumbre relevante, debemos llamar la atención en nuestro informe de auditoría sobre las respectivas divulgaciones

en los estados financieros o incluir modificación en nuestra opinión, si las divulgaciones fueran inadecuadas. Nuestras conclusiones se basan en las evidencias de auditoría obtenidas hasta la fecha de nuestro informe. No obstante, eventos o condiciones futuras pueden hacer que la Compañía no se mantenga más en continuidad operativa.

- Evaluamos la presentación general, la estructura y el contenido de los estados financieros, incluso las divulgaciones y si los estados financieros representan las transacciones correspondientes y los eventos de manera compatible con el objetivo de una presentación adecuada.

Nos comunicamos con los responsables por la gobernanza en relación, entre otros aspectos, al alcance planificado, a la época de la auditoría y a las constataciones significativas de auditoría, incluso las eventuales deficiencias significativas en los controles internos que identificamos durante nuestros trabajos.

Belém, 9 de marzo de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Informe original en portugués firmado por
Eliardo Araújo Lopes Vieira
Contador CRC SP-241582/O-1 T-CE

Alubar Metais e Cabos S.A.
Estados de resultados
Ejercicios terminados al 31 de diciembre de 2017 y 2016 (En millares de Reais)

	Note	2017	2016
Ingresos netos de ventas	20	580.074	609.853
Costo de las ventas	21	(505.856)	(543.668)
Ganancia bruta		74.218	66.185
Gastos de ventas	22	(32.782)	(27.759)
Gastos administrativos	23	(40.637)	(34.846)
Otros gastos (ingresos) operativos	24	89.703	81.958
Resultado antes de los ingresos (gastos) financieros netos e impuestos		90.502	85.538
Ingresos financieros	25	8.970	5.467
Gastos financieros	25	(51.465)	(46.449)
Resultado financiero neto		(42.495)	(40.982)
Resultado antes de los impuestos		48.007	44.556
Impuesto a las ganancias y contribución social	26	(2.968)	(3.963)
Ganancia neta del ejercicio		45.039	40.593
Ganancia por acción		0,52	0,47
Cantidad de acciones al final del ejercicio		87.114	87.114

Las notas explicativas forman parte integrante de los estados financieros

Alubar Metais e Cabos S.A.
Estados de los cambios del patrimonio neto
Ejercicios terminados al 31 de diciembre de 2017 y 2016 (En millares de Reais)

Composición	Capital social	Reservas de ganancias			Ganancias acumuladas	Total
		Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Dividendos a distribuir		
Saldos al 31 de diciembre de 2015	87.114	25.282	5.823	18.703	-	136.922
Ganancia neta del ejercicio	-	-	-	-	40.593	40.593
Constitución de reserva legal (nota 19.c)	-	-	2.030	-	(2.030)	-
Distribución de los dividendos 2014 (nota 15)	-	-	-	(1.912)	-	(1.912)
Dividendos a distribuir (nota 19.d)	-	-	-	22.700	(22.700)	-
Dividendos mínimos obligatoris (nota 15)	-	-	-	-	(9.641)	(9.641)
Reserva de incentivos fiscales (nota 26)	-	6.222	-	-	(6.222)	-
Saldos al 31 de diciembre de 2016	87.114	31.504	7.853	39.491	-	165.962
Ganancia neta del ejercicio	-	-	-	-	45.039	45.039
Constitución de reserva legal (nota 10.c)	-	-	2.252	-	(2.252)	-
Distribución de los dividendos 2016 (nota 15)	-	-	-	(7.697)	-	(7.697)
Dividendos a distribuir (nota 19d)	-	-	-	24.820	(24.820)	-
Dividendos mínimos obligatorios (nota 15)	-	-	-	-	(10.696)	(10.696)
Reserva de incentivos fiscales (nota 26)	-	7.271	-	-	(7.271)	-
Saldos al 31 de diciembre de 2017	87.114	38.775	10.105	56.614	-	192.608

Las notas explicativas forman parte integrante de los estados financieros

Alubar Metais e Cabos S.A.
Estados de los flujos de efectivo
Ejercicios terminados al 31 de diciembre de 2017 y 2016 (En millares de Reais)

	2017	2016
Flujo de efectivo de las actividades operativas		
Ganancia neta del ejercicio	45.039	40.593
Ajustes para:		
Depreciación y amortización	12.348	15.062
Resultado en la venta de propiedades, planta y equipo	1.420	128
Provisión para deterioro del valor de cuentas a cobrar	100	(109)
Provisión para contingencias	(280)	-
Intereses habidos sobre préstamos y financiaciones	22.732	26.931
	81.359	82.605
Variaciones en los activos y pasivos		
Existencias	6.365	49.071
Inversiones de hedge	5.588	(5.588)
Cuentas a cobrar de clientes	5.086	(63.977)
Depósitos judiciales	89	(158)
Adelanto a proveedores	(734)	(5.593)
Impuestos a recuperar	(8.569)	21.894
Otros créditos	(3.852)	(1.502)
Proveedores	6.133	33.806
Obligaciones fiscales	9.587	(2.489)
Obligaciones laborales y de previsión social	1.714	(286)
Adelanto de clientes	869	26.817
Intereses pagados	(21.900)	(33.511)
Flujo de efectivo neto proveniente de las actividades operativas	81.735	101.089
Flujo de efectivo de las actividades de inversión		
Garantías de operaciones en bolsa	(5.804)	12.168
Inversiones financieras	(19.986)	-
Adquisición de inmovilizado e intangible	(45.306)	(45.411)
Adquisición de otras inversiones	(920)	(1.144)
Flujo de efectivo utilizado en las actividades de inversión	(72.016)	(34.387)
Flujo de efectivo de las actividades de financiación		
Préstamos mutuos	(2.951)	6.621
Crédito de accionistas	(1.319)	1.846
Captación de préstamos y financiaciones	193.304	146.438
Amortización de préstamos y financiaciones	(170.656)	(209.992)
Dividendos pagados	(17.338)	(18.199)
Efectivo utilizado en las (proveniente de las) actividades de financiación	1.040	(73.286)
Aumento (reducción) del efectivo y equivalentes al efectivo	10.759	(6.584)
Efectivo y equivalentes al efectivo al 1° de enero	2.822	9.406
Efectivo y equivalentes al efectivo al 31 de diciembre	13.581	2.822
Aumento (reducción) del efectivo y equivalentes al efectivo	10.759	(6.584)
Transacciones sin movimiento de efectivo y equivalentes al efectivo		
Adquisición de intangible por medio de transferencia de propiedades, planta y equipo	(416)	(541)
Intereses capitalizados en obras en curso	-	3.721

Las notas explicativas forman parte integrante de los estados financieros

Alubar Metais e Cabos S.A.
Estados de resultados incluyentes
Ejercicios terminados al 31 de diciembre de 2017 y 2016 (En millares de Reais)

	2017	2016
Ganancia neta del ejercicio	45.039	40.593
Otros resultados incluyentes	-	-
TResultado incluyente total	45.039	40.593

Las notas explicativas forman parte integrante de los estados financieros

Alubar Metais e Cabos S.A.
Balances generales al 31 de dezembro de 2017 e 2016 (En millares de Reais)

Activos	Nota	2017	2016
Corto plazo			
Efectivo y equivalentes al efectiv	4	13.581	2.822
Inversiones financieras	5	22.275	3.169
Inversión de hedge	16	4.719	10.306
Cuentas a cobrar de clientes		95.820	101.007
Existencias	7	92.793	99.158
Adelanto a proveedores		4.885	8.659
Impuestos a recuperar	8	45.057	36.489
Otros créditos		6.607	2.755
Total del activo de corto plazo		285.737	264.365
Largo plazo			
Inversiones financieras	5	880	-
Cuentas a cobrar de clientes	6	31	31
Depósitos judiciales		138	227
Beneficio para reinversión	9	5.998	5.476
Garantía de operaciones en bolsa	16	7.904	2.101
Préstamos mutuos	17	17.270	14.319
Inversión		399	-
Propiedades, planta y equipo	10	348.231	309.807
Intangible		1.481	1.461
Total del activo de largo plazo		382.332	333.422
Total del activo		668.069	597.787

Las notas explicativas forman parte integrante de los estados financieros

Alubar Metais e Cabos S.A.
Balances generales al 31 de dezembro de 2017 e 2016 (En millares de Reais)

Pasivos	Nota	2017	2016
Corto plazo			
Proveedores	11	79.711	73.579
Préstamos y financiaciones	12	83.661	54.022
Obligaciones laborales y de previsión social		7.057	5.343
Obligaciones fiscales	13	17.218	22.312
Dividendos a pagar	15	10.697	9.641
Adelanto de clientes	18	108.993	108.124
Total del pasivo de corto plazo		307.337	273.021
Largo plazo			
Préstamos y financiaciones	12	143.096	148.178
Provisión para contingencias	14	48	328
Obligaciones fiscales	13	24.980	10.298
Total del pasivo de largo plazo		168.124	158.804
patrimonio neto			
Capital social	20	87.114	87.114
Reservas de ganancias		105.494	78.848
Total del patrimonio neto		192.608	165.962
Total del pasivo y del patrimonio neto		668.069	597.787

Las notas explicativas forman parte integrante de los estados financieros

**NOTAS EXPLICATIVAS A LOS
ESTADOS FINANCIEROS**
(En millares de Reais, excepto cuando
especificado en contrario)

1 - Contexto operativo

Alubar Metais e Cabos S.A. ("Compañía") es una sociedad anónima de capital cerrado, de control extranjero, constituida el 31 de agosto de 2006, con sede en la Rodovia PA 481 s/n, Km 2,3 - Centro - Barcarena-Estado de Pará. La Compañía se dedica prioritariamente a la fabricación de hilos, cables y conductores eléctricos de aluminio desnudos y aislados, a la producción de aluminio y sus aleaciones en formas primarias, a la fundición de materiales no ferrosos y sus aleaciones y a la producción de laminados de aluminio y cobre.

1.1 - Contrato de suministro de aluminio

La Compañía tiene contrato de suministro de aluminio, su materia prima principal, con Albras Alumínio Brasileiro S.A., siendo este un proveedor indispensable para las actividades de la Compañía. En el ejercicio de 2017 se suministraron 53.617 toneladas de cables de aluminio (2016: 59.370 toneladas), hubo reducción en el volumen de producción 2017 en relación a 2016, debido a paralización durante 45 días del equipo Laminador I. Para asegurar el volumen previsto, la Compañía mantiene contrato de compra y venta, cuya séptima enmienda se estableció el 15 de noviembre de 2013, con vigencia hasta marzo de 2018. para el cual la administración de la Compañía ya dio inicio a las negociaciones para una nueva enmienda. La interviniente anuente es la Compañía Atlas Alumínio S.A. que firma la séptima enmienda en sustitución a Vale do Rio Doce Alumínio S.A. - Aluvale. La Compañía Atlas es actualmente la titular de los derechos que le permiten asegurar las cantidades de aluminio primario deseadas por la Compañía y disponibles en Albras.

1.2 - Nueva unidad operativa

Con el objetivo de diversificar sus actividades, la Compañía realiza obras de expansión en sus instalaciones, con la finalidad de producción de cables de cobre desnudos y recubiertos (Building Wire). Eso proporcionará la fabricación de más

productos con valor agregado en el sector minero-metalúrgico del Estado de Pará. Por la misma razón, invierte en el aumento de área que le asegurará un amplio espacio para almacenamiento de materiales, garantizando el funcionamiento regular y adecuado de todas las operaciones de la Compañía. Actualmente, la Compañía ya está con el 50% de las operaciones de cobre en operación, con previsión de conclusión en 2021.

En el año 2017 la Compañía alcanzó el suministro de 3.126* toneladas del producto (2016: 1.204* toneladas, año en el que tuvieron inicio las actividades de cobre). La previsión de la Compañía para el año 2018 es suministrar 6.000 toneladas de cables de cobre.

(*) informaciones no examinadas por nuestros auditores.

1.3 - Controlada

El 19 de mayo de 2017 la Compañía creó Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda., en la ciudad de Cotia - Estado de São Paulo, con el objetivo de suministrar barras, hilos, cables conductores eléctricos desnudos y aislados obtenidos a partir de la transformación de aluminio y cobre. La Compañía será la principal proveedora de productos para la reventa por parte de Alubar Coppertec.

Alubar Metais e Cabos S.A. tiene una participación del 99,6% en Alubar Coppertec. Los estados financieros de esta empresa en la que mantiene tenencia accionaria no se están consolidando puesto que sus impactos son todavía irrelevantes - ver nota explicativa nº 17 (a).

**2 - Base de preparación y presentación
de los estados financieros**

2.1 - Declaración de conformidad

Los estados financieros se prepararon de acuerdo con las prácticas contables adoptadas en Brasil (BR GAAP).

La emisión de los estados financieros fue autorizada por la Administración el 9 de marzo de 2018.

Después de su emisión, solamente los accionistas tienen el poder de alterar los estados financieros. Detalles sobre las políticas contables de la Compañía se presentan en la nota explicativa 3.

Se ponen en evidencia todas las informaciones relevantes propias de los estados financieros y solamente ellas y corresponden a las utilizadas por la Administración en su gestión.

2.2 - Moneda funcional y moneda de presentación

Estos estados financieros se presentan en Reais, que es la moneda funcional de la Compañía. Todos los saldos financieros se redondearon para el millar más próximo, excepto cuando indicado en contrario.

2.3 - Uso de estimativas y juicios

En la preparación de los estados financieros, la Administración realizó juicios, estimativas y adoptó premisas que afectan la aplicación de las políticas contables y los valores informados de activos y pasivos, ingresos y gastos. Los resultados reales pueden ser divergentes de esas estimativas.

Las estimativas y premisas se revisan de forma continua. Las revisiones de las estimativas se reconocen prospectivamente.

En las informaciones sobre juicios realizados en la aplicación de las políticas contables que tienen efectos significativos sobre los valores reconocidos y las informaciones sobre las incertidumbres relacionadas a premisas y estimativas que tienen un riesgo significativo de resultar en un ajuste material en el ejercicio terminado el 31 de diciembre de 2017 se incluyen las siguientes notas explicativas:

- **Nota 6** - Cuentas a cobrar de clientes: Criterios de análisis de riesgo de crédito para determinación de la provisión para créditos de liquidación dudosa (deterioro del valor recuperable).
- **Nota 10** - Valor residual y la vida útil estimada del activo inmovilizado (propiedades, planta y equipo);
- **Nota 14** - Provisión para contingencias: Reconocimiento de provisiones para riesgos fiscales, civiles y laborales por medio de la evaluación de la probabilidad de pérdida que incluye evaluación de las evidencias disponibles, la jerarquía de las leyes, las jurisprudencias disponibles, las decisiones más recientes en los tribunales y su relevancia en la ordenación jurídica, así como la evaluación de los abogados externos e internos de la Compañía.

(i) - Medición del valor razonable

Una serie de políticas y divulgaciones contables de la Compañía requiere la medición de los valores razonables para los activos y pasivos financieros y no financieros.

La Compañía estableció una estructura de control relacionada a la medición del valor razonable. Eso incluye un equipo de evaluación con la responsabilidad general de revisar todas las mediciones significativas de valor razonable, incluyendo los valores razonables de Nivel 3 subordinados directamente al Director Financiero, cuando lo hubiera.

El equipo de evaluación revisa regularmente datos no observables significativos y ajustes de evaluación. Si la información de terceros, tal como cotizaciones de agencias de correturía o de servicios de precios, se utilizara para la medición de los valores razonables, el equipo de evaluación analizará las evidencias obtenidas de terceros para dar soporte a la conclusión de que las referidas evaluaciones cumplen los requisitos CPC / IFRS, incluyendo el nivel en la jerarquía de valor razonable en el que deben clasificarse tales evaluaciones.

Al medir el valor razonable de un activo o de un pasivo, la Compañía usa datos observables de mercado hasta el punto que le sea posible. Los valores razonables se clasifican en diferentes niveles en una jerarquía basada en las informaciones (inputs) utilizadas en las técnicas de evaluación de la forma siguiente.

- **Nivel 1:** precios cotizados (no ajustados) en mercados activos para activos y pasivos idénticos.
- **Nivel 2:** inputs, excepto los precios cotizado incluidos en el Nivel 1, que son observables para el activo o pasivo, directamente (precios) o indirectamente (derivado de precios).
- **Nivel 3:** inputs, para el activo o pasivo que no se basen en datos observables de mercado (inputs no observables).

Informaciones adicionales sobre las premisas utilizadas en la medición de los valores razonables se incluyen en la Nota explicativa 16.2 - instrumentos financieros.

2.4 - Base de medición

Los estados financieros se prepararon con base en el costo histórico, con excepción de los siguientes ítems materiales reconocidos en los balances generales:

- Los instrumentos financieros derivativos medidos por el valor razonable y sus impactos registrados solamente al final de la operación;
- Los instrumentos financieros no derivativos medidos por el valor razonable con cambio en resultados;

3 - Principales políticas contables

La Compañía aplicó políticas contables a continuación de forma consistente a todos los ejercicios presentados en estos estados financieros.

3.1 - Moneda extranjera

(i) - Transacciones en moneda extranjera

Las transacciones en moneda extranjera se convierten a las respectivas monedas funcionales por los tipos de cambio en las fechas de las transacciones.

Los activos y pasivos monetarios denominados y verificados en monedas extranjeras en la fecha de presentación se reconvierten a la moneda funcional por el tipo de cambio verificado en la fecha. Los activos y pasivos no monetarios denominados en monedas extranjeras, medidos por el valor razonable, se reconvierten para la moneda funcional al tipo de cambio de la fecha en que se verificó el valor. Ítems no monetarios medidos con base en el costo histórico en moneda extranjera se convierte por el tipo de cambio en la fecha de la transacción.

Las diferencias de monedas extranjeras resultantes en la reconversión se reconocen en el resultado, exceptuándose la diferencia resultante en la reconversión de pasivo financiero designado como protección (hedge) de la inversión neta en una operación en el exterior, en la medida en que el hedge sea efectivo.

(ii) - Hedge (protección) de inversión neta en operación extranjera

La Compañía utiliza instrumentos de operación (Hedge - SWAP) para diferencias de

monedas extranjeras habidas entre la moneda de la operación en el exterior y su moneda funcional (Real), independientemente de si la inversión neta se mantiene directamente o por medio de una controlante intermediaria.

3.2 - Ingresos operativos

Los ingresos operativos se reconocen cuando (i) los riesgos y beneficios más significativos inherentes a la propiedad de los bienes se transfieran para el comprador, (ii) sea probable que los beneficios económicos financieros serán de la Compañía, (iii) los costos asociados y la posible devolución de mercancías pudieran estimarse de forma confiable, (iv) no haya involucramiento continuo con los bienes vendidos, y (v) el valor del ingreso pueda medirse de manera confiable. El ingreso se mide neto de devoluciones, descuentos comerciales y bonificaciones.

El momento correcto de la transferencia de riesgos y beneficios varía, dependiendo de las condiciones individuales de cada contrato de venta.

3.2.1 - Criterios de medición de la provisión para deterioro del valor recuperable de cuentas a cobrar

La Administración de la Compañía utiliza como premisa inicial análisis de pérdida efectiva para constitución de la provisión de cuentas a cobrar de clientes y adelanto de proveedor para deterioro del valor del activo, teniendo como enfoque de mayor riesgo los saldos vencidos con más de 180 días de atraso y, con base en ese saldo, la Administración realiza el análisis individualizado de los títulos en lo que se refiere a la recuperación para determinar el valor real de la provisión que será constituida.

3.3 - Beneficios a empleados

Las obligaciones de corto plazo a empleados se reconocen como gastos de personal conforme sea prestado el servicio correspondiente. El pasivo se reconoce por el monto de pago esperado caso la Compañía tenga una obligación presente legal o constructiva de pagar ese monto en función de servicio pasado prestado por el empleado y que la obligación pueda estimarse de manera confiable.

Seguro de salud médico y odontológico,

ayuda para educación y participación en los resultados, se miden en una base no descontada y se consideran como gastos o costos conforme sea cobrado el servicio relacionado.

La Compañía no tiene acuerdos de pagos con base en acciones, planes de contribución definida ni ningún otro beneficio de largo plazo para sus empleados.

3.4 - Subvenciones gubernamentales

La Compañía recibe incentivos del Gobierno Federal bajo la forma de reducción del impuesto a las ganancias a la base del 75%. El cálculo, en la modalidad ganancias de la explotación, sigue reglas definidas por ley. El beneficio estará en vigor hasta el final del año-calendario 2021.

La Compañía también disfruta de beneficios del gobierno del Estado de Pará en relación a la recaudación de tributos de su responsabilidad. La forma prevista es de un porcentaje calculado a título de crédito presumido a descontar del saldo debido por la facturación. El beneficio estará en vigor durante 15 años contados a partir del mes de septiembre de 2010.

3.5 - Ingresos y gastos financieros

Los ingresos y gastos financieros de la Compañía incluyen:

- **ingresos** y gastos de intereses;
- **variaciones** monetarias y cambiarias;
- **ganancias/pérdidas** netas de activos financieros medidos por el valor razonable con cambio en resultado;
- **ganancias/pérdidas** netas de variación cambiaria sobre pasivos y activos financieros;
- **ganancias/pérdidas** netas en los instrumentos de hedge reconocidos en el resultado; y
- **el ingreso y gasto de intereses** se reconocen en el resultado por medio de los intereses efectivos.

3.6 - Impuesto a las ganancias y contribución social

El impuesto a las ganancias y la contribución social corrientes y diferidos se calculan con base en las tasas del 15%, a las que se añade el adicional del 10% sobre la ganancia tributable excedente de R\$ 240 para el impuesto sobre la renta y del 9%

sobre la ganancia tributable para la contribución social sobre las ganancias netas y consideran la compensación de pérdidas fiscales y base negativa de contribución social, limitada al 30% de las ganancias reales.

El gasto con el impuesto a las ganancias y la contribución social incluye los saldos corrientes y diferidos y se reconoce en el resultado del ejercicio.

Gasto de impuesto a las ganancias y contribución social corriente

El gasto de impuesto corriente es el impuesto a pagar o a cobrar estimado sobre la ganancia o pérdida tributable del ejercicio y cualquier ajuste a los impuestos a pagar en relación a los ejercicios anteriores. El monto de los impuestos corrientes a pagar o a cobrar se reconoce en el balance general como activo o pasivo fiscal por la mejor estimativa del valor esperado de los impuestos a pagar o recibidos que refleja las incertidumbres relacionadas a su verificación, si las hubiera. Se mide con base en las tasas de impuestos decretadas en la fecha del balance.

Los activos y pasivos fiscales corrientes se compensan solamente si fueran atendidos determinados criterios.

Gasto de impuesto a las ganancias y contribución social diferido

Los activos y pasivos fiscales diferidos se reconocen en relación a las diferencias temporales entre los valores contables de activos y pasivos para fines de estados financieros y los utilizados para fines de tributación. Los cambios de los activos y pasivos fiscales diferidos en el ejercicio se reconocen como gastos del impuesto a las ganancias y contribución social diferida.

Un activo fiscal diferido se reconoce en relación a las pérdidas fiscales y diferencias temporales desgravables no utilizadas, hasta el punto en que sea probable que las ganancias tributables futuras estarán disponibles, contra las cuales se utilizarán. Las ganancias tributables futuras se determinan con base en la reversión de diferencias temporales tributables relevantes. Si el monto de las diferencias temporales tributables fuera insuficiente para reconocer integralmente un

activo fiscal diferido, se considerarán las ganancias tributables futuras, ajustadas a las reversiones de las diferencias temporales existentes, con base en los planes de negocios de la controlante y de sus subsidiarias individualmente.

Los activos fiscales diferidos se revisan en cada fecha de balance y se reducen en la extensión en que su realización no sea más probable.

Activos y pasivos fiscales diferidos se miden con base en las tasas que se espera aplicar a las diferencias temporales cuando ellas se reviertan, con base en las tasas decretadas hasta la fecha del balance.

La medición de los activos y pasivos fiscales diferidos refleja las consecuencias tributarias provenientes de la manera por la cual la Compañía espera recuperar o liquidar sus activos y pasivos. Los activos y pasivos fiscales diferidos solamente se compensan si se atienden determinados criterios.

3.7 - Existencias

Las existencias se miden por el método del costo medio, cada unidad en existencias se altera por las compras de otras unidades por un precio diferente, el método MPM (Media Ponderada Móvil o Precio Medio Ponderado), las existencias se controlan permanentemente y, a cada adquisición de mercancías, se rehace el cálculo de costos. Se suman los costos del primer lote con los del segundo lote y se divide por la cantidad total de productos. Este control hace que el precio medio del patrimonio almacenado ofrezca una rentabilidad mediana y segura, es decir, el método del costo medio ponderado corresponde a la ponderación entre los valores de existencias, de forma que su valorización unitaria corresponda a la media de cálculo de las entradas. Los productos producidos por la Compañía obedecen el método de costeo por absorción en la valorización de las existencias.

3.8 - Participación en controladas

La Compañía controla una entidad cuando está expuesta a, o tiene derecho sobre, los retornos variables provenientes de su involucramiento con la entidad y tiene la capacidad de afectar esos retornos ejerciendo su poder sobre la entidad. Los estados financieros de controladas se incluyen en los estados financieros consolidados a partir de la fecha en que la Compañía obtenga el control hasta

la fecha en que ese control deje de existir.

En los estados financieros de la Compañía, las informaciones financieras de la Controlada conforme informado en el tópico 1.2, no se están reconociendo por el método de la equivalencia patrimonial y tampoco la controlada se presenta en los estados financieros de la Compañía para fines de consolidación, puesto que la administración entiende que los saldos contables no son significativos y no influyen en la toma de decisión de los usuarios de los estados financieros. Ver nota explicativa 17 para detalles de los saldos al 31 de diciembre de 2017.

3.8.1 - Pérdida de control

Cuando la entidad pierde el control sobre una controlada, la Compañía desconoce los activos y pasivos y cualquier participación de no-controlantes y otros componentes registrados en el patrimonio neto referentes a esa controlada. Todas las ganancias o pérdidas originadas por la pérdida de control se reconocen en el resultado. Si la Compañía retiene cualquier participación en la antigua controlada, esa participación se mide por su valor razonable en la fecha en que hay pérdida de control.

3.9 - Inmovilizado (propiedades, planta y equipo)

(i) - Reconocimiento y medición

Los ítems del inmovilizado se miden por el costo histórico de adquisición o construcción, que incluye costos de préstamos capitalizados, descontándose la depreciación acumulada y todas las pérdidas acumuladas por deterioro del valor de los activos (impairment).

El costo incluye gastos que son directamente atribuibles a la adquisición de un activo. El costo de los activos construidos por la propia Compañía incluye el costo de materiales y mano de obra directa y todos los demás costos para poner el activo en el local y en la condición necesarios para que sea capaz de operar en la forma pretendida por la Administración.

Cuando partes de un ítem de propiedades, planta y equipo tienen diferentes vidas útiles, las mismas se registran como ítems individuales (componentes principales) de inmovilizado (propiedades, planta y equipo).

Todas las ganancias y pérdidas en la enajenación de un ítem de propiedades, planta y equipo se reconocen en el resultado.

(ii) - Costos subsecuentes

Los costos subsecuentes se capitalizan en la medida en que sea probable que la Compañía obtenga los beneficios futuros relacionados con ellos.

(iii) - Depreciación

La depreciación se calcula para amortizar el costo de ítems de inmovilizado (propiedades, planta y equipo), menos sus valores residuales estimados, utilizándose el método lineal basado en la vida útil estimada de los referidos ítems. Por lo general, la depreciación se reconoce en el resultado. Las vidas útiles estimadas de propiedades, planta y equipos son las siguientes:

Edificaciones	4%
Instalaciones	5% a 10%
Máquinas y equipos	2% a 10%
Muebles y enseres	10%
Vehículos	20%
Computadoras y periféricos	20%

Los métodos de depreciación, las vidas útiles y los valores residuales se revisan a cada fecha del balance y se ajustan si fuera pertinente.

(iv) - Obras en curso

Las obras en curso representan los desembolsos realizados para inversiones en la planta de la Compañía. El costo incluye todos los gastos directamente relacionados a proyectos específicos que influirán positivamente en su desempeño operativo.

3.10 - Instrumentos financieros

(i) - Activos financieros no derivativos - reconocimiento y des-reconocimiento

La Compañía reconoce los préstamos y efectos a cobrar inicialmente en la fecha en que se originaron. Todos los demás activos financieros (incluyendo los activos designados por el valor razonable con cambio en resultados) se reconocen inicialmente en la fecha de la negociación en la cual la Compañía pasa a ser una de las partes de las

disposiciones contractuales del instrumento.

Los activos o pasivos financieros son compensados y el valor neto se presenta en el balance general en el momento, y solamente en ese momento, en que se tenga el derecho legal de compensar los valores y la intención de liquidar en una base neta o de realizar el activo y liquidar el pasivo simultáneamente.

La Compañía clasifica los activos financieros no derivativos en las categorías siguientes: activos financieros registrados por el valor razonable con cambio en resultados, inversiones mantenidas hasta el vencimiento y préstamos y efectos a cobrar.

(ii) - Activos financieros no derivativos - medición

Activos financieros registrados al valor razonable con cambio en resultados

Un activo financiero se clasifica por el valor razonable con cambio en resultados caso se clasifique como mantenido para negociación, es decir, designado como tal en el momento del reconocimiento inicial. Los activos financieros son designados por el valor razonable con cambio en resultados y la Compañía administra esas inversiones y toma decisiones de compra y venta con base en sus valores razonables de acuerdo con la gestión de riesgos documentada y la estrategia de inversiones de la Compañía. Los costos de la transacción se reconocen en el resultado como habidos. Los activos financieros registrados por el valor razonable con cambio en resultados se miden por el valor razonable y los cambios en el valor razonable de esos activos, que llevan en consideración todas las ganancias con dividendos, se reconocen en el resultado del ejercicio.

Los activos financieros designados por el valor razonable con cambio en resultados incluyen instrumentos patrimoniales que, de otra forma, se clasificarían como disponibles para la venta.

Activos financieros mantenidos hasta el vencimiento

Caso la Compañía tenga la intención y la capacidad de mantener títulos de deuda hasta el vencimiento, esos activos financieros se clasifican como mantenidos hasta el vencimiento. Las inversiones mantenidas hasta el vencimiento se

reconocen inicialmente por el valor razonable al que se añaden todos los costos de transacción directamente atribuibles. Después de su reconocimiento inicial, las inversiones mantenidas hasta el vencimiento se miden por el costo amortizado por medio del método de los intereses efectivos, descontándose cualquier pérdida por deterioro del valor de los activos.

Los activos financieros mantenidos hasta el vencimiento están compuestos por debentures.

Préstamos y efectos a cobrar

Los préstamos y los efectos a cobrar son activos financieros con pagos fijos o calculables que no se cotizan en el mercado activo. Esos activos se reconocen inicialmente por el valor razonable, añadiéndose todos los costos de transacción atribuibles. Después del reconocimiento inicial, los préstamos y efectos a cobrar se miden por el costo amortizado por medio del método de los intereses efectivos, a los que se substraen todas las pérdidas por deterioro del valor de los activos.

Los préstamos y efectos a cobrar incluyen cuentas a cobrar de clientes y otros créditos y préstamos mutuos.

Efectivo y equivalentes al efectivo

El efectivo y equivalentes al efectivo incluyen saldos de efectivo e inversiones financieras con vencimiento original de tres meses o menos a partir de la fecha de la contratación, sujetos a un riesgo insignificante de alteración en el valor y que se utilizan en la realización de las obligaciones de corto plazo.

(iii) - Pasivos financieros no derivativos - medición

La Compañía reconoce títulos de deuda emitidos y pasivos subordinados inicialmente en la fecha en que se originan. Todos los demás pasivos financieros (incluyendo pasivos designados por el valor razonable registrado en el resultado) se reconocen inicialmente en la fecha de negociación en la que la Compañía pasa a ser parte de las disposiciones contractuales del instrumento. La Compañía da de baja un pasivo financiero cuando sus obligaciones contractuales son retiradas, canceladas o están vencidas.

La Compañía tiene los siguientes pasivos financieros no derivativos: préstamos y financiaciones y proveedores.

(iv) - Instrumentos financieros derivativos, incluyendo contabilidad de hedge

La Compañía mantiene instrumentos financieros derivativos para proteger sus exposiciones a los riesgos de variación de moneda extranjera y tasa de interés. Los derivativos incluidos se separan de sus contratos principales y se registran separadamente caso se alcancen determinados criterios.

El CPC 38 requiere que los derivativos se reconozcan inicialmente por el valor razonable; todos los costos de transacción atribuibles se reconocen en el resultado cuando habidos. Después del reconocimiento inicial, los derivativos se miden por el valor razonable y las variaciones en ese valor se registran por lo general en el resultado en el momento de la liquidación de la operación.

3.11 - Capital social

El capital social se compone de acciones ordinarias, siendo ellas clasificadas como patrimonio neto.

3.12 - Deterioro del valor de los activos (Impairment)

(i) - Activos financieros no derivativos

Los activos financieros no clasificados como activos financieros al valor razonable con cambio en resultados, se evalúan en cada fecha del balance para determinar si hay evidencia objetiva de pérdida por deterioro del valor de los activos.

La evidencia objetiva de que los activos financieros tuvieron pérdida de valor incluye:

- **mora** o atrasos del deudor;
- **reestructuración** de un valor debido a la Compañía en condiciones que no se aceptarían en condiciones normales;
- **indicativos** de que el deudor o emisor entrará en quiebra/recuperación judicial;
- **cambios** negativos en la situación de pagos de los deudores o emisores;
- **desaparición** de un mercado activo para el instrumento debido a dificultades financieras;

- **datos** observables indicando que hubo una declinación en la medición de los flujos de efectivo esperados de un grupo de activos financieros.

La Administración revisa anualmente el valor contable neto de los activos con el objetivo de evaluar eventos o cambios en las circunstancias económicas, operativas o tecnológicas que puedan indicar deterioro o pérdida de su valor recuperable. Una vez identificadas las evidencias y caso el valor contable neto exceda el valor recuperable, se constituye provisión para desvalorización, ajustando el valor contable neto al valor recuperable.

El valor recuperable de un activo o de una determinada unidad generadora de efectivo se define como siendo el mayor entre el valor en uso y el valor neto de venta.

(ii) - Activos no financieros

Los valores contables de los activos no financieros, que no sean las existencias e impuestos activos, se revisan en cada fecha de presentación para verificar si existe indicación de deterioro del valor recuperable. Caso haya tal indicación, se estima el valor recuperable del activo.

3.13 - Provisiones

Las provisiones se determinan por medio del descuento de los flujos de efectivo futuros estimados a una tasa antes de impuestos que refleje las evaluaciones actuales de mercado en lo que se refiere al valor del dinero en el tiempo y riesgos específicos para el pasivo relacionado. Los efectos del des-reconocimiento del descuento por el transcurso del tiempo se reconocen en el resultado como gasto financiero.

3.14 - Nuevas normas e interpretaciones que todavía no están en vigor

Una serie de nuevas normas entrará en vigor para los ejercicios comenzados después del 1º de enero de 2017. La Compañía no adoptó esas alteraciones en la preparación de estos estados financieros. La Compañía no planea adoptar esas normas de forma anticipada.

Se espera que las normas siguientes tengan un impacto significativo en los estados financieros de la Compañía en el período de adopción inicial.

a - Impacto estimado de la adopción del CPC 48 / IFRS 9 y del CPC 47 / IFRS 15

La Compañía está obligada a adoptar el CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financieros y el CPC 47 / IFRS 15 Ingreso de Contratos con Clientes a partir del 1º de enero de 2018. La Compañía ya evaluó el impacto estimado que la aplicación inicial del CPC 48 / IFRS 9 (ver (b)) y del CPC 47 / IFRS 15 (ver (c)) tendrá sobre sus estados financieros. El impacto estimado de la adopción de esas normas sobre el patrimonio de la Compañía al 1º de enero de 2018 se basa en evaluaciones realizadas hasta la fecha de emisión de estos estados financieros. Los impactos reales de la adopción de las normas al 1º de enero de 2018 pueden ser diferentes puesto que las nuevas políticas contables están sujetas a alteraciones hasta que la Compañía presente sus primeros estados financieros que incluyan la fecha de aplicación inicial.

b - CPC 48 / IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos financieros)

El CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financieros, establece requisitos para reconocer y medir activos financieros, pasivos financieros y algunos contratos para comprar o vender ítems no financieros. Esta norma sustituye el CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financieros: Reconocimiento y medición.

(i) - Clasificación - Activos financieros

El CPC 48 / IFRS 9 contiene un nuevo abordaje de clasificación y medición de activos financieros que refleja el modelo de negocios en el que los activos se administran y sus características de flujo de efectivo.

El CPC 48 / IFRS 9 contiene tres principales categorías de clasificación para activos financieros:

- **Medidos** al costo amortizado, al valor razonable por medio de otros resultados incluyentes (VJORA) y al valor razonable con cambio en resultados (VJR). La norma elimina las categorías existentes en la IAS 39 de mantenidos hasta el vencimiento, préstamos y efectos a cobrar y disponibles para la venta.
- **De** acuerdo con el CPC 48 / IFRS 9, los derivados incluidos en contratos en donde el hospedero es un activo financiero en el alcance de la norma, nunca se separan. A su vez, el

instrumento financiero híbrido como un todo se evalúa para su clasificación. La Compañía no tiene derivativos incluidos.

- **Con** base en su evaluación, la Compañía considera que los nuevos requisitos de clasificación no tendrán un impacto significativo en el registro contable de Inversiones Hedge - SWAP medidas al valor razonable.

(ii) - Deterioro del valor de los activos (Impairment) - Activos financieros

La IFRS 9 sustituye el modelo de "pérdidas habidas" del CPC 38 (IAS 39) por un modelo prospectivo de "pérdidas de crédito esperadas". Eso exigirá un juicio relevante sobre como los cambios en factores económicos afectan las pérdidas esperadas de crédito que se determinarán con base en probabilidades ponderadas.

El nuevo modelo de pérdidas esperadas se aplicará a los activos financieros medidos al costo amortizado o al VJORA, con excepción de inversiones en instrumentos patrimoniales y activos contractuales.

De acuerdo con el CPC 48 / IFRS 9, las provisiones para pérdidas esperadas se medirán en una de las siguientes bases:

- **Pérdidas** de crédito esperadas para 12 meses, es decir, pérdidas de crédito resultantes de posibles casos de mora dentro de 12 meses después de la fecha base; y
- **Pérdidas** de crédito esperadas para la vida entera, es decir, pérdidas de crédito que resultan de todos los posibles eventos de mora durante toda la vida esperada de un instrumento financiero.

La medición de las pérdidas de crédito esperadas para la vida entera se aplica si el riesgo de crédito de un activo financiero en la fecha base hubiera aumentado significativamente desde su reconocimiento inicial y la medición de pérdida de crédito de 12 meses se aplica si el riesgo no hubiera aumentado significativamente desde su reconocimiento inicial. Una entidad puede determinar que el riesgo de crédito de un activo financiero no haya aumentado significativamente si el activo tuviera bajo riesgo de crédito en la fecha base. No obstante, la medición de pérdidas de crédito esperadas para la vida entera siempre se aplica a

cuentas a cobrar de clientes y activos contractuales sin un componente de financiación significativo.

Cuentas a cobrar

Las pérdidas estimadas se calcularon con base en la experiencia real de pérdida de crédito en los últimos 03 años. La Compañía evaluó a sus clientes considerando el riesgo de crédito, perfil de los negocios de cada cliente, región, nivel de mora, tiempo de relación, tipo y volumen de productos comprados.

La Compañía estimó que la aplicación de los requisitos de impairment del CPC 48 / IFRS 9 al 1º de enero de 2018 no resultará en cambios significativos en el saldo reconocido al 31 de diciembre de 2017 y que la provisión reconocida conforme nota explicativa 6 es la real expectativa de pérdida esperada incluso para los próximos 12 meses. La Compañía no tiene un historial de pérdidas relevantes para las que no se había realizado provisión anteriormente.

(i) - Clasificación - Pasivos financieros

El CPC 48 / IFRS 9 retiene gran parte de los requisitos de la IAS 39 para la clasificación de pasivos financieros.

No obstante, de acuerdo con la IAS 39, todas las variaciones de valor razonable de los activos designados como VJR se reconocen en el resultado, mientras que, de acuerdo con el CPC 48 / IFRS 9, estas alteraciones de valor razonable, por lo general, se presentan de la siguiente forma:

- **El** valor de la variación del valor razonable atribuible a las alteraciones en el riesgo de crédito del pasivo financiero se presenta en ORA; y
- **El** valor remanente de la variación del valor razonable se presenta en el resultado.

La Compañía no designó, y no pretende hacerlo, pasivos financieros como VJR. La evaluación preliminar de la Compañía no indicó ningún impacto significativo en la clasificación de los pasivos financieros al 1º de enero de 2018.

(ii) - Divulgaciones

La IFRS 9 exigirá extensivas nuevas divulgaciones, específicamente sobre la contabilidad de hedge, riesgo de crédito y pérdidas de crédito

esperadas. La evaluación de la Compañía incluyó un análisis para identificar deficiencias en relación a informaciones requeridas en los procesos actuales y la Compañía está en proceso de implementación de cambios en sus sistemas y controles para atender los nuevos requisitos.

c - CPC 47 / IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Ingresos de Contratos con Clientes)

La IFRS 15 introduce una estructura amplia para determinar si, y cuando, un ingreso se reconoce y por cuánto se mide ese ingreso. La IFRS 15 sustituye las normas actuales para el reconocimiento de ingresos, incluyendo el CPC 30 (IAS 18) Ingresos, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construcción y la CPC 30 Interpretación A (IFRIC 13) Programas de Fidelidad con el Cliente.

(i) - Venta de productos

Los ingresos se reconocen actualmente cuando las mercancías se entregan en la localidad del cliente, considerado como el momento en el que el cliente acepta los bienes y se transfieren los riesgos y beneficios relacionados a la propiedad. El ingreso se reconoce en este momento, siempre y cuando el ingreso y los costos puedan medirse de forma confiable, el recibo de la contraprestación sea probable y no haya involucramiento continuo de la administración con los productos.

La Compañía tiene sus relaciones comerciales con sus clientes, cuya promesa de transferencia del producto no envuelve otras obligaciones de desempeño que puedan requerirse o el reconocimiento, de forma aislada o en conjunto con otros recursos.

Adicionalmente no hay contraprestaciones (remuneraciones) variables que puedan afectar al momento de reconocimiento del ingreso, ni tampoco acuerdos con derechos de devolución y con derecho u obligación de recompra. Finalmente, la Compañía controla los bienes antes de la transferencia para sus clientes sin la intermediación de un agente.

Por lo tanto, la Compañía concluyó que la adopción del IFRS 15 no tendrá impactos significativos sobre los estados financieros al 31 de diciembre de 2017.

d - IFRS 16 Leases (Arriendos)

La IFRS 16 sustituye las normas de arriendo existentes, incluyendo el CPC 06 (IAS 17) Operaciones de Arriendo Mercantil y el ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 y SIC 27) Aspectos Complementarios de las Operaciones de Arriendo Mercantil.

La norma entra en vigor para períodos anuales con inicio en el 1º de enero de 2019 o posteriores a esa fecha. La adopción anticipada solamente se permite para estados financieros de acuerdo con las IFRS y solamente para entidades que aplican la IFRS 15 Ingresos de Contratos con Clientes en, o antes de, la fecha de aplicación inicial de la IFRS 16.

La IFRS 16 introduce un modelo único de registro contable de arriendos en el balance general para arrendatarios. Un arrendatario reconoce un activo de derecho de uso que representa su derecho de utilizar el activo arrendado y un pasivo de arriendo que representa su obligación de efectuar pagos del arriendo. Las exenciones están disponibles para arriendos de corto plazo e ítems de bajo valor. La contabilidad del arrendador permanece semejante a la norma actual, es decir, los arrendadores continúan clasificando los arriendos en financieros u operativos.

La Compañía concluyó la evaluación inicial del potencial impacto en sus estados financieros, pero todavía no concluyó una evaluación detallada. Hasta ahora, el impacto más significativo identificado es que la Compañía reconocerá nuevos activos y pasivos por sus arriendos operativos del terreno en donde están instaladas las operaciones. Al 31 de diciembre de 2017, los pagos mínimos futuros de arriendos de la Compañía en el ámbito de arriendos operativos no cancelables ascendían a R\$ 2.600, en valores nominales.

Con base en la evaluación de la Administración no está previsto ningún otro impacto significativo en los contratos de arriendo financiero de la Compañía.

4 - Efectivo y equivalentes al efectivo

	2017	2016
Efectivo en caja	3	3
Bancos cuenta movimiento	9.277	2.731
Inversión financiera (a)	4.301	88
Total	13.581	2.822

- **(a)** Las inversiones financieras se refieren a inversiones en fondo de inversión de liquidez inmediata y su objetivo es atender compromisos de corto plazo. Los referidos valores se aplican en institución financiera y su rendimiento bruto en el ejercicio de 2017 fue del 5,20% (5,17% en 2016). Están disponibles para utilización en las operaciones de la Compañía prontamente convertibles en un monto conocido de efectivo y sujetos a un insignificante riesgo de cambio de valor, es decir, son activos financieros con liquidez inmediata. Esas operaciones tienen vencimientos inferiores a tres meses de la fecha de contratación y con compromiso de recompra por el emisor, por lo tanto son clasificadas como efectivo y equivalentes al efectivo, conforme CPC 03 (R2).

5 - Inversiones financieras

	2017	2016
Banco da Amazônia	880	169
Banco do Brasil	1.410	3.000
Banco Santander	16.582	-
Banco Pine	4.283	-
Total de las inversiones financieras	23.155	3.169
De corto plazo	22.275	3.169
De largo plazo	880	-

La inversión financiera del Banco da Amazônia se refiere a inversiones en títulos de capitalización. Las inversiones financieras en el Banco do Brasil, Banco Santander y Banco Pine son contrapartidas de contratos de préstamos y fianzas bancarias, cuyos vencimientos serán durante el año 2018.

6 - 6 Cuentas a cobrar de clientes

(i) - Composición de los saldos

	2017	2016
Cuentas a cobrar de clientes	105.304	102.668
Facturado no entregado (cut-off) (a)	(7.723)	-
(-) Provisión para deterioro del valor de los activos	(1.730)	(1.630)
Total	95.851	101.038
De corto plazo	95.820	101.007
De largo plazo	31	31

- **(a)** - Se refiere a las mercancías facturadas dentro del ejercicio de 2017, pero entregadas a sus clientes solamente en el ejercicio siguiente.

(ii) - Saldos de cuentas a cobrar por rango de vencimiento

	2017	2016
A vencer	87.415	78.922
Vencido de 1 a 30 días	3.266	19.818
Vencido de 31 a 90 días	2.027	269
Vencido de 91 a 180 días	1.753	52
Vencido más de 181 días	3.120	3.607
Total	97.581	102.668

(iii) - Concentración de cartera

	2017	2016
El mayor cliente	44.102	36.408
Del 2° al 11° mayor cliente	33.220	51.476
Del 12° al 50° mayor cliente	13.664	11.905
Otros	6.595	2.879
Total	97.581	102.668

(iv) - Movimiento de la provisión para deterioro del valor de los activos

	2017	2016
Saldo inicial	(1.630)	(1.739)
Recuperación	188	582
Constitución de provisión en el período	(288)	(473)
Saldo final	(1.730)	(1.630)

La Compañía realiza análisis individualizado de pérdida efectiva de los títulos para determinar la provisión para deterioro del valor de los activos constituida en cada ejercicio. Del valor de R\$ 1.730 objeto de provisión al 31 de diciembre de 2017, el 82% se refiere a efectos a cobrar en trámite de procesos judiciales y el resto son procesos que están en cobro interno.

La Compañía no tiene por práctica ofrecer cuentas a cobrar como garantía de deudas.

La exposición de la Compañía a riesgos de crédito, moneda y pérdidas por deterioro del valor de los activos relacionados a cuentas a cobrar de clientes y a otras cuentas a cobrar, excepto construcción en curso, se divulgan en la nota explicativa 16.

(v) - Cuentas a cobrar de largo plazo

Los saldos de cuentas a cobrar clasificados en el activo de largo plazo provienen de renegociaciones de deudas con pago en cuotas.

7 - Existencias

	2017	2016
Productos acabados	22.334	23.847
Productos en proceso	32.538	30.981
Materias primas y materiales de consumo	28.859	40.055
Insumos y materiales de embalaje	2.550	4.275
Facturados y no entregados (cut-off) - nota explicativa 6(a)	6.512	-
Total	92.793	99.158

El movimiento de las existencias en el ejercicio se demuestra en la nota explicativa n° 22 que trata de los costos de los productos vendidos. La Compañía no adopta la política de ofrecer existencias como garantía de deudas.

La reducción del saldo de productos en proceso se debe al mantenimiento de el Laminador I, puesto que en este ejercicio se consumió gran parte de las existencias de barras que deberán recomponerse en el 1er. trimestre de 2019. La reducción en el saldo de materia prima, insumos y embalajes está relacionada con acciones de reducción de las áreas de Planificación de Producción y Logística.

8 - Impuestos a recuperar

	2017	2016
COFINS a recuperar	33.754	27.829
PLS a recuperar	8.913	7.179
Impuesto a las ganancias - Persona Jurídica	440	120
Retenciones a recuperar	1.100	511
IPI a recuperar	850	850
Total	45.057	36.489

La Compañía verifica créditos de PIS y COFINS sobre adquisiciones de insumos para producción de bienes destinados a la venta. Estos créditos se utilizan periódicamente para compensación de pasivos fiscales, mediante procesos administrativos debidamente formalizados con Hacienda Federal de Brasil.

De forma que, activos fiscales a corto plazo se compensan y se dan de baja solamente si, y cuando, se atiendan determinados criterios. En consecuencia, hasta que haya despacho final de las autoridades impositivas disponiendo sobre el pleito, los valores permanecen registrados en las respectivas cuentas, lo que implica en saldos crecientes en el transcurso de los años como los presentados.

9 - Beneficio para reinversión

	2017	2016
Reinversiones legales - SUDAM	5.998	5.476
Total	5.998	5.476

El saldo de la cuenta de Reinversión se refiere a los depósitos de años anteriores realizados por la Compañía, siendo el movimiento de esta cuenta referente a la capitalización de la operación.

La Compañía adopta como base el impuesto debido al 15% de las Ganancias de Explotación y en el año 2017 no obtuvo margen para depósitos para reinversión en sus actividades en el área de actuación de SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia.

10 - Activo inmovilizado (propiedades, planta y equipo)

Costo	Edificaciones	Instalaciones	Máquinas y equipos	Vehículos
Saldo al 31 de diciembre de 2015	48.811	5.715	158.436	3.430
Adiciones (*)	887	10	5.993	1.025
Transferencias	62.712	1.902	74.792	47
Bajas	-	-	(38)	-
Saldo al 31 de diciembre de 2016	112.410	7.627	239.183	4.502
Adiciones (*)	34	-	4.790	640
Transferencias	12.884	-	6.520	-
Bajas	-	(1)	(1.159)	(310)
Saldo al 31 de diciembre de 2017	125.328	7.626	249.334	4.832
Movimiento de la depreciación				
Saldo al 31 de diciembre de 2015	(18.883)	(4.422)	(67.959)	(1.257)
Depreciación	(4.560)	(359)	(8.552)	(665)
Bajas	-	-	-	-
Saldo al 31 de diciembre de 2016	(23.443)	(4.781)	(76.511)	(1.922)
Depreciación	(2.769)	(195)	(7.727)	(712)
Bajas	-	1	65	146
Saldo al 31 de diciembre de 2017	(26.212)	(4.975)	(84.173)	(2.488)
Valor contable				
Al 31 de diciembre de 2016	88.967	2.846	162.672	2.580
Al 31 de diciembre de 2017	99.116	2.651	165.161	2.344

(*) Consta el monto de adición que se refiere a intereses capitalizados por el valor de R\$ 2.396 (R\$ 3.721 al 31 de diciembre 2016) de acuerdo con las reglas del CPC 20 - costos de los préstamos, conforme explicado en la nota explicativa 12. Por lo tanto, tal valor se encuentra ajustado en la presentación de los estados de los flujos de efectivo del ejercicio

Obras en curso (Edificaciones)

Al 31 de diciembre de 2017 el monto de R\$ 20.585 (R\$ 13.206 al 31 de diciembre de 2016) de obras en curso se refiere a proyectos de expansión de la Compañía que se encuentran activos relacionados a Edificaciones.

Inmovilizaciones en curso (Máquinas y equipos)

El saldo de R\$ 49.927 (R\$ 36.049 en 2016) corresponde a inmovilizaciones en curso en la Compañía y está compuesto de R\$ 20.285 correspondiente al laminador Upcast (R\$ 15.220 en 2016), R\$ 7.913 (R\$ 1.198 en 2016) de adquisición y recuperación de máquinas que se utilizarán en la operación, R\$ 13.062 (R\$ 9.530 en 2016) correspondiente al proyecto cobre y R\$ 8.667 (R\$ 5.146 en 2016) correspondiente a los demás equipos en proceso de montaje correspondientes a la nueva línea de producción de la Compañía (nota 1.1). La expectativa de la Compañía es que

haya implantación definitiva de cada uno de estos proyectos a partir de 2018.

Adelanto a proveedores de propiedades, planta y equipo

La Compañía realizó R\$ 646 referente a adelanto de numerario a proveedores de propiedades, planta y equipo en el año 2017.

11 - Proveedores**(i) - Composición de los saldos**

Materia prima aluminio	6.154	12.899
Materia prima cobre	7.326	5.876
Insumos	5.778	12.163
Diversos	18.463	25.683
Operaciones de forfaiting (a)	41.990	16.957
Total	79.711	73.578

	Muebles y enseres	Computadoras y periféricos	Obras en curso	Inmovilizaciones en curso	Adelanto para propiedades, planta y equipo	Total
	2.070	1.936	56.163	89.119	4.949	370.633
	537	558	12.611	32.118	-	53.739
	129	543	(55.568)	(85.097)	(438)	(979)
	(2)	-	-	(91)	-	(132)
	2.734	3.037	13.206	36.048	4.511	423.257
	147	242	7.434	33.361	646	47.294
	-	9	(55)	(19.358)	-	-
	-	(40)	-	(125)	-	(1.636)
	2.881	3.247	20.585	49.926	5.157	468.917
	(1.095)	(599)	-	-	-	(94.215)
	(193)	(392)	-	-	-	(14.721)
	-	-	-	-	-	-
	(1.288)	(991)	-	-	-	(108.936)
	(65)	(498)	-	-	-	(11.966)
	-	4	-	-	-	216
	(1.353)	(1.485)	-	-	-	(120.686)
	1.446	2.046	13.206	36.048	4.511	314.321
	1.527	1.763	20.585	49.926	5.157	348.231

a - Operaciones de forfaiting:

La Compañía tiene convenios firmados con bancos aliados que posibilitan la estructuración, con sus principales proveedores, de una operación de cesión de crédito, usualmente denominada “forfaiting”. En esa operación, los proveedores transfieren el derecho de recibo de los títulos al banco que, a su vez, pasa a ser el acreedor de la operación. La Compañía revisó la composición de la cartera de esta operación y concluyó que no hubo alteración significativa de los plazos, precios y condiciones originalmente establecidos con los proveedores.

La exposición de la Compañía a los riesgos de moneda y de crédito relacionados a proveedores y otras cuentas a pagar se encuentran divulgadas en la nota explicativa n° 16.

El saldo de proveedores está constituido básicamente de la compra de materia prima y para la constitución de inmovilizado (propiedades, planta y equipo).

(ii) - Concentración

	2017	2016
El mayor proveedor	48.144	30.505
Del 2° al 11° proveedor	19.514	21.503
Otros	12.053	21.571
Total	79.711	73.579

12 - Préstamos y financiaciones

(i) - Composición de los saldos

	2017	2016
Operaciones con garantía	134.663	137.830
Operación sin garantía	92.094	64.370
Total	226.757	202.200
De corto plazo	83.661	54.022
De largo plazo	143.096	148.178

(ii) - Movimiento de los préstamos y financiaciones

	2017	2016
Saldo al inicio del ejercicio	202.200	266.769
Captaciones	193.304	146.438
Cargas/intereses (*)	25.128	30.652
Pagos de principal e intereses	(193.876)	(241.659)
Saldo al final del ejercicio	226.757	202.200

- (*) Consta en el monto de cargas e intereses el valor de R\$ 2.396 (R\$ 3.721 al 31 de diciembre 2016) que no tuvo contrapartida en el resultado del ejercicio puesto que fue capitalizado en el inmovilizado de acuerdo con las reglas del CPC 20 - Costos de los Préstamos. Por lo tanto, ese valor se encuentra ajustado en la presentación de los estados de los flujos de caja del ejercicio.

(iii) - Términos y cronograma de amortización de la deuda

	Moneda	Tasa de interés	Año venc.	2017		2016	
				Valor nominal	Valor contable	Valor nominal	Valor contable
Garantizado		4,12% a.a.	2021	39.145	24.523	39.145	31.063
Garantizado		TJLP +3% a.a.	2023	31.474	31.996	31.474	37.203
Garantizado		4,12% a.a.	2026	85.351	78.144	63.586	69.564
No garantizado		1,27% a.m.	Other	50.615	36.835	28.181	10.163
No garantizado		1,20% a.m.	Other	88.500	55.259	63.500	54.207
Total	R\$			295.085	226.757	225.886	202.200

(iv) - Cronograma de amortización

	2017		2016	
2017	-	0%	54.022	26,72%
2018	83.661	36,89%	32.148	15,90%
2019	41.438	18,27%	29.181	14,43%
2020 en adelante	101.658	44,83%	86.849	42,95%
Total	226.757	100%	202.200	100 %

(v) - Debentures

Al 31 de diciembre de 2017, R\$ 31.996 (R\$ 37.203 al 31 de diciembre de 2016), se refieren a emisión de debentures convertibles en acciones; no obstante, solamente el 15% del pasivo puede convertirse en acciones. Tales valores son vinculados a proyectos



de SUDAM con vencimiento el 15 de junio de 2023. Los debentures se clasifican como deuda, puesto que el debenturista no asume riesgos en relación al negocio y la conversión de los valores en acciones suscritas se limita hasta el 15% del valor del pasivo, también es necesaria la apertura de capital en la Comisión de Valores Mobiliarios - CVM para que pueda haber tal desembolso. Sobre los debentures inciden intereses fijos sobre el valor contratado y el período de pago está determinado en 144 meses después del período de gracia terminado el 15 de junio de 2015.

Las referidas operaciones de debentures se contienen en el cuadro “(i)” FNO Garantizado Largo plazo.

(vi) - Garantías

La Compañía tiene contratos con el Banco da Amazônia por los valores de R\$ 31.474 e R\$ 39.145, teniendo como garantías bienes patrimoniales por el valor total R\$ 51.003 e R\$ 53.198 respectivamente.

(vii) - Cláusulas restrictivas (covenants)

La Compañía tiene préstamos bancarios que contienen en sus contratos cláusulas financieras restrictivas (covenants) que se cumplen por medio de la constitución de reservas de ganancias con la finalidad de garantía de exigibilidad- nota explicativa nº 20.

13 - Obligaciones fiscales

	2017	2016
Impuestos a recaudar (a)	11.270	19.421
ICMS	1.099	532
IPI	9.959	18.656
IRRF	-	40
ISS	139	99
IOF	73	94
División en cuotas (b)	29.125	10.551
IRPJ en cuotas	682	924
ICMS en cuotas	-	-
REFIS en cuotas	253	253
IPI en cuotas	23.697	8.129
CSLL en cuotas	1.733	1.245
INSS en cuotas	2.760	-
Contribuciones a recaudar	926	1.599
INSS terceros	427	119
PIS/COFINS/CSLL a recaudar	127	39
IR a recaudar sobre el resultado	372	1.441
Contribución social sobre la ganancia neta	877	1.039
Total	42.198	32.611
De corto plazo	17.218	22.312
De largo plazo	24.980	10.298

- **(a) Impuestos a recaudar** - El saldo de impuestos a recaudar se compensa periódicamente con los créditos de PIS y COFINS verificados sobre insumos (nota explicativa n° 8).
- **(b) División en cuotas** - En 2017 hubo aumento en la cuenta del Pasivo diferido - Impuestos federales (IPI, IRPJ y CSLL) adhesión realizada con base MP 766 e IN 1752 (PRT y PERT) con plazo de liquidación en 145 meses y de Previsión Social (proceso ordinario y simplificado) con plazo de liquidación entre 60 y 145 meses.

14 - Provisiones para contingencias

La Compañía es parte (polo pasivo) en acciones judiciales y procesos administrativos ante tribunales y órganos gubernamentales, provenientes del curso normal de sus operaciones, envolviendo cuestiones fiscales, laborales, aspectos civiles y otros asuntos.

La Administración, con base en informaciones de sus asesores jurídicos, análisis de las demandas judiciales pendientes y, en lo que se refiere a las acciones laborales, con base en la experiencia anterior, referente a las cuantías reivindicadas,

constituyó provisión por un monto considerado suficiente para cubrir las probables pérdidas estimadas con los procesos en curso, conforme se detalla a continuación:

	2017	2016
Civiles	30	30
Laborales	18	298
Total	48	328

A seguir el monto de los procesos tributarios, laborales y ambientales, evaluados por la Asesoría Jurídica de la Compañía, clasificados como pérdida estimada posible:

	2017	2016
Tributarios	1.706	1.701
Civiles	500	-
Laborales	11.491	3.874
Total	13.697	5.575

Tributarios

Las situaciones existentes en la esfera tributaria se refieren a la solicitud de revisión de valores registrados como deuda de la Compañía.

Adicionalmente, la Compañía pleiteó en el año 2014, en la esfera administrativa, el reconocimiento de R\$ 16.057 de créditos tributarios de PIS y Cofins, cuyo plazo inicialmente no fue cumplido, utilizados en el curso normal de los negocios. En 2015 hubo éxito en algunos procesos, habiendo sido deferido el monto de R\$ 2.934 y habiendo sido glosado definitivamente el valor de R\$ 1.032. En 2017 los demás procesos continúan en curso en la base de Hacienda Federal.

Civiles

Las contingencias civiles realizadas por la Compañía provienen de procesos administrativos en agencias estatales y de litigios con empresas del Estado de Pará.

Laborales

En relación a los procesos laborales, ellos provienen de acción enjuiciada y están en un proceso razonable de liquidación.

Ambiental

Hay procesos ambientales antiguos que envuelven diversas empresas, en donde Alubar es responsable solidaria. Las posibles responsabilidades no se individualizaron. En consecuencia, en la fase actual no es posible indicar exactamente el valor de la pérdida aislada que podrá, o no, imputarse a la Compañía.

15 - Dividendos a pagar

A continuación, demostramos el movimiento de los dividendos a pagar de la Compañía:

	2017	2016
Saldo al 31 de diciembre del ejercicio anterior	9.641	16.287
Distribución de dividendos adicionales	7.697	1.912
Dividendos pagados	(17.338)	(18.199)
Distribución de dividendos mínimos obligatorios ejercicio corriente (19.d)	10.697	9.641
Total	10.697	9.641

16 - Instrumentos financieros

16.1 - Gestión de los riesgos financieros

Visión general

Los riesgos económicos financieros reflejan, principalmente, el comportamiento de variables macro-económicas, como precio del aluminio, de tipos de cambio y de tasas de interés, así como las características de los instrumentos financieros utilizados por la Compañía. Esos riesgos se administran por medio de acompañamiento de la alta administración que actúa activamente en su gestión operativa.

La Compañía tiene la práctica de manejar los riesgos existentes de manera conservadora, siendo que los principales objetivos de esa práctica son preservar el valor y la liquidez de los activos financieros y asegurar recursos financieros para la buena marcha de los negocios. Los principales riesgos financieros considerados por la gestión de la alta administración son los siguientes:

- **Riesgo** de mercado;
- **Riesgo** de liquidez;
- **Riesgo** de crédito;

Esta nota presenta informaciones sobre la exposición al riesgo anteriormente citado, sus objetivos, sus políticas y sus procesos de medición y gestión de riesgos y del capital de la Compañía.

Estructura de gestión de riesgo

El Consejo de Administración tiene la responsabilidad global por el establecimiento y la supervisión de la estructura de gestión de riesgo.

Las políticas de gestión de riesgo de la Compañía se establecen para identificar y analizar los riesgos a los cuales está expuesta la Compañía para definir límites de riesgos y controles adecuados y para monitorear los riesgos y la adherencia a los límites definidos. Las políticas de gestión de riesgo y los sistemas se revisan regularmente para reflejar cambios en las condiciones de mercado y en las actividades de la Compañía. La Compañía, por medio de sus normas y procedimientos de capacitación y de gestión, trata de mantener un ambiente de disciplina y control en el cual todos los empleados tengan conciencia de sus atribuciones y obligaciones.

Riesgo de mercado

Proviene de la posibilidad de oscilación de los precios de mercado y en el caso específico de la Compañía, el riesgo se refiere al aluminio, tanto para el mercado interno como para el externo, añadiéndose a ellos la variación de los tipos de cambio, las tasas de interés y los precios de las materias primas utilizadas en el proceso productivo y los demás insumos utilizados.

La Administración acompaña el mercado y sus oscilaciones, principalmente el mercado externo del precio del aluminio de forma permanente. Con el objetivo de minimizar este riesgo, la Compañía busca anticiparse a los movimientos del mercado, utilizando como principal mecanismo las protecciones de precios de commodities. En ese contexto, con el objetivo de proteger a sus clientes de eventuales variaciones bruscas de precios de materiales facturados, la Compañía adopta la premisa de utilizar la protección de Hedge - SWAP, basando toda la gestión de la protección en bolsas de precio que regularmente se habilitan para tal finalidad.

Debemos subrayar que la misma protección se utiliza para la compra del metal usado en la producción de sus productos.

Riesgo cambiario

Proviene de la posibilidad de oscilaciones de los tipos de cambio, de las monedas extranjeras utilizadas por la Compañía, preponderantemente causada por la contratación de instrumentos financieros.

Los instrumentos de protección utilizados para administrar las exposiciones (Hedge - SWAP) los establece la Administración de forma que no sean de carácter especulativo o puedan eventualmente generar cualquier riesgo adicional.

Exposición a moneda extranjera

Al 31 de diciembre de 2017 y 2016, la Compañía no tiene operaciones relacionadas a clientes o proveedores con exposición al riesgo de moneda extranjera, siendo tales operaciones protegidas por hedge.

Riesgo de tasas de interés

Proviene de la posibilidad de que la Compañía tenga ganancias o pérdidas causadas por oscilaciones de tasas de interés incidentes sobre sus activos y pasivos financieros.

Teniendo en mente la mitigación de este riesgo, la Compañía busca diversificar la captación de recursos a largo plazo, con tasas pre-fijadas o post-fijadas con lastre en CDI, de tal forma que todos los resultados provenientes de la volatilidad de esos indicadores causen poco o ningún impacto significativo.

El valor contable de los activos y pasivos financieros que representan la exposición máxima al riesgo de tasas de interés en la fecha de los estados financieros era el siguiente:

	Nota	2017	2016
Efectivo y equivalentes al efectivo	4	4.303	88
Inversiones financieras	5	23.155	3.169
Inversiones Hedge/SWAP	16	4.719	10.306
Préstamos y financiaciones	12	226.757	202.200
Operaciones en bolsa	16	7.904	2.101
Total		266.836	217.864

Análisis de sensibilidad de flujo de efectivo para instrumentos de tasa variable

En lo que se refiere al riesgo de tasas de interés más relevante, la Compañía, con base en investigaciones externas realizadas con las instituciones financieras, en un escenario probable, la tasa CDI al 31 de diciembre de 2018 será del 6,6% y la TJLP de 6,75%. La Compañía realizó un análisis de la sensibilidad de los efectos sobre sus resultados, provenientes de una alta tasa CDI y TJLP del 25% en relación al escenario posible y del 50% en relación al escenario remoto, como también otros dos escenarios para demostrar los efectos inversos con la reducción del 25% y del 50% considerados como Posible y Remoto, respectivamente. La tasa CDI generalmente acompaña la variación de la tasa SELIC.

Las operaciones de la Compañía son indexadas a tasas post-fijadas, siendo las tasas post-fijadas por TJLP y CDI. De esa forma, la Administración de una manera general, entiende que cualquier oscilación en las tasas de interés no representaría ningún impacto significativo en los resultados de la Compañía conforme se demuestra a continuación:

	31/12/2017 (12 meses adelante)				
	Escenario probable CDI	Escenario posible CDI	Escenario remoto CDI	Escenario posible CDI	Escenario remoto CDI
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Tasas efectivas del CDI	6,6%	6,6%	6,6%	6,6%	6,6%
Tasas CDI conforme escenarios	6,6%	8,25%	9,9%	4,95%	3,3%
Deuda neta con intereses variables	55.259	55.259	55.259	55.259	55.259
Efecto en el resultado					
- Conforme tasa efectiva del 6,6% a.a.	3.647	3.647	3.647	3.647	3.647
- Conforme escenario de estrés	-	4.559	5.471	2.735	1.824
Efecto neto en el resultado		912	1.824	(912)	(1.824)

	31/12/2017 (12 meses adelante)				
	Escenario probable TJLP	Escenario posible TJLP (+25%)	Escenario remoto TJLP (+50%)	Escenario posible TJLP (-25%)	Escenario remoto TJLP (-50%)
Tasas efectivas del TJLP	6,75%	6,75%	6,75%	6,75%	6,75%
Tasas TJLP conforme escenarios	6,75%	8,44%	10,12%	5,06%	3,38%
Deuda neta con intereses variables	31.996	31.996	31.996	31.996	31.996
Efecto en el resultado					
- Conforme tasa efectiva del 6,75% a.a.)	2.159	2.159	2.159	2.159	2.159
- Conforme escenario de estrés	-	2.700	3.238	1.620	1.080
Efecto neto en el resultado		541	1.079	(541)	1.079
Efecto CDI + TJLP	-	1.452	1.903	(1.452)	(1.903)

Riesgo de crédito

Es el riesgo de pérdida financiera de la Compañía caso un cliente o una contraparte en un instrumento financiero no cumpla sus obligaciones contractuales que surgen, principalmente, de los efectos a cobrar originados en su gran mayoría por clientes recurrentes y su valor contable representa la exposición máxima de crédito.

La exposición de la Compañía al riesgo de crédito sufre la influencia, principalmente, de las características individuales de cada cliente. No obstante, la Administración también considera los factores que pueden tener influencia sobre el riesgo de crédito de su base de clientes, incluyendo el riesgo de falta de pago de la industria. Detalles sobre la concentración de ingresos están en la nota explicativa 6.

La gestión de riesgo de crédito de la Compañía se realiza por medio de la realización de un calendario físico-financiero en donde las entradas de recursos provenientes de los clientes sean compatibles con el calendario de producción, de tal forma que el flujo de efectivo en caja relacionado a cada período tenga superávit y con un acompañamiento constante de los cobros y del proceso de producción de toda la cartera de clientes en abierto. Además, la Compañía busca mantener una cartera diversificada de clientes, como también concentra sus ventas en clientes relevantes.

Por lo general, la dirección de los negocios se trata en reuniones de comité para toma de decisiones. Se realiza el acompañamiento de los resultados y la adecuación de las estrategias establecidas con el objetivo de mantener los resultados esperados.

Un análisis de la calidad de crédito del saldo de “Cuentas a cobrar de clientes” que no están vencidos ni con deterioro del valor de los activos se muestra a continuación:

	2017	2016
Evaluación externa de crédito de al menos A1 por la agencia Serasa Expirian	3.140	3.357
Otros clientes (historial de transacciones con la Compañía)		
- al menos cuatro años o más	19.372	17.308
- menos de cuatro años	72.614	59.000
Total	95.126	79.665

La Compañía registró una provisión para pérdida que representa su estimativa de pérdidas habidas, conforme presentado en la nota explicativa 6. La Administración cree que los montos que no sufrieron pérdida por deterioro del valor de los activos y que están vendidos hace más de 180 días todavía pueden cobrarse integralmente, con base en el historial de comportamiento de pago y en análisis detallados del riesgo de crédito de los respectivos clientes.

Demostramos a continuación el valor contable de los activos financieros que representan la exposición máxima al riesgo de crédito en la fecha de los estados financieros:

	Nota	2017	2016
Efectivo y equivalentes al efectivo (a)	4	13.581	2.822
Inversiones financieras (a)	5	23.155	3.169
Garantías en Bolsa (c)	16	7.904	2.100
Adelanto a proveedores		4.885	8.659
Inversiones Hedge (b)	16	4.719	10.306
Cuentas a cobrar de clientes (a)	6	95.851	101.038
Préstamos de empresas asociadas	17	17.270	14.319
Total		167.365	142.413

- **(a)** - Efectivo y equivalentes al efectivo, así como las inversiones financieras se mantienen en bancos e instituciones financieras que tienen rating entre AA- y AA+, con base en el rating de la agencia Moody's.
- **(b)** - Las inversiones en Hedge se contratan con bancos e instituciones financieras que tienen rating entre AA- y AA+, con base en el rating de la agencia Moody's.
- **(c)** - La Compañía realiza depósito bancario para cobertura de riesgos con operaciones en bolsa (Hedge - SWAP), con el objetivo de garantizar eventuales resultados negativos los depósitos se realizan en bancos e instituciones financieras que tienen rating entre AA- y AA+, con base en el rating de la Agencia Moody's.

Los saldos presentados en efectivo y equivalentes al efectivo se concentran en seis instituciones financieras. La Compañía mantiene con esas instituciones operaciones de préstamos y financiaciones cuyo saldo deudor en aquella fecha era significativamente superior a los saldos mantenidos.

Por lo general, la Administración entiende que la Compañía no está expuesta a riesgo de crédito significativo, considerando las características de las contrapartes, los niveles de concentración y la relevancia de los valores en relación a la facturación.

Garantías

La política de la Compañía es proporcionar garantías financieras para obligaciones con clientes. Al 31 de diciembre de 2017, la Compañía había emitido R\$ 314.168 entre Carta Fianza y Seguro Garantía, del total el 45% (R\$ 141.187), se refiere a los contratos con Xingu Transmissora y Andrade Gutierrez.

Riesgo de liquidez

Riesgo de liquidez es aquel en el que la Compañía pueda eventualmente enfrentar dificultades para cumplir las obligaciones relacionadas a sus pasivos financieros que se liquidan con pagos al contado o con otro activo financiero.

El abordaje de la Compañía en la gestión del riesgo de liquidez es asegurar el pago de sus obligaciones, motivo por el que tiene el objetivo de mantener disponibilidad de efectivo en caja para el

cumplimiento de sus obligaciones de corto plazo, haciendo lo posible para que siempre exista liquidez suficiente para cumplir las obligaciones que van venciendo, tanto en condiciones normales como de estrés, sin causar pérdidas inaceptables o corriendo el riesgo de perjudicar la reputación de la Compañía.

La Compañía trabaja alineando disponibilidades y generación de recursos para cumplir sus obligaciones en los plazos determinados.

A continuación están los vencimientos contractuales de pasivos financieros, incluyendo pagos de intereses estimados y excluyendo el impacto de acuerdos de negociación de monedas por la posición neta.

2017						
	Nota	Valor contable	Hasta 1 año	1 - 2 años	2 - 5 años	Más de 5 años
Pasivos						
Préstamos y financiaciones		(226.757)	(85.661)	(41.439)	(32.693)	(68.965)
Proveedores		(79.273)	(79.273)	-	-	-

2016						
	Nota	Valor contable	Hasta 1 año	1 - 2 años	2 - 5 años	Más de 5 años
Pasivos						
Préstamos y financiaciones		(202.200)	(54.022)	(32.148)	(29.181)	(87.394)
Proveedores		(73.579)	(73.579)			

No se espera que los flujos de efectivo incluidos en los análisis de vencimiento de la Compañía puedan ocurrir significativamente más temprano o en montos que sean significativamente diferentes.

Garantía de operaciones en la bolsa

La Compañía realiza depósito bancario para cobertura de riesgos con operaciones en la bolsa (Hedge - SWAP), con el objetivo de garantizar eventuales resultados negativos. Al 31 de diciembre de 2017 el saldo mantenido en depósito es de R\$ 7.904 (R\$ 2.101 al 31 de diciembre de 2016). La Compañía tiene por práctica registrar las variaciones mencionadas solamente cuando ocurran financieramente (efectivo en caja). Por ese motivo, la Compañía no reconoció en el resultado al 31 de diciembre de 2017 el monto de R\$ 42.612

(R\$ 66.880 al 31 de diciembre de 2016), relacionado a operaciones de SWAP. Adicionalmente, al 31 de diciembre de 2017 hay los valores de activo de corto plazo R\$ 4.719 (R\$ 10.306 al 31 de diciembre de 2016) y de activo de largo plazo R\$ 7.904 (R\$ 2.101 al 31 de diciembre de 2016) que no fueron dados de baja en el ejercicio, tales valores ya componen el impacto de R\$ 42.612 en el resultado de 2017. La Compañía tiene el monto de R\$ 108.993 de adelanto de clientes para suplir las operaciones de SWAP.

Riesgo de estructura de capital

Proviene de la elección entre capital propio (aportes de capital y retención de ganancias) y capital de terceros que la Compañía utiliza para financiar sus operaciones. Para mitigar los riesgos de liquidez y la optimización del costo promedio ponderado de capital, la Compañía monitorea permanentemente los niveles de endeudamiento de acuerdo con los estándares de mercado y evalúa proporcionalmente el endeudamiento en relación al capital propio.

Instrumentos financieros

Todas las operaciones con instrumentos financieros están reconocidas en los estados financieros de la Compañía conforme mostrado en los cuadros a continuación:

	Nota	2017	2016
Activos			
Activos financieros no medidos al valor razonable			
Efectivo y equivalentes al efectivo	4	13.581	2.822
Valor razonable con cambio en resultados:			
Inversiones Hedge - SWAP	16	4.719	10.306
Préstamos y efectos a cobrar:			
Cuentas a cobrar de clientes	6	95.851	101.038
Inversión financiera	5	23.155	3.169
Préstamos a partes relacionadas	17	14.839	14.319
Total de activos		152.145	131.654
Pasivos			
Pasivos por el costo amortizado:			
Proveedores	11	79.711	73.579
Préstamos y financiaciones	12	226.757	202.200
Total liabilities		306.468	275.779

Durante el ejercicio no hubo ninguna reclasificación entre las categorías de valor razonable con cambio en resultados, préstamos y efectos a cobrar y pasivos por el costo amortizado, presentadas en el cuadro anterior.

16.2 - Valor razonable

Valor razonable versus valor contable

Los instrumentos financieros de la Compañía y sus controladas se presentan en la tabla a continuación y muestran los valores contables y los valores razonables de los activos y pasivos financieros, mayoritariamente como nivel 2 en la jerarquía del valor razonable. La tabla a continuación no incluye diferencias sobre el valor razonable de activos y pasivos financieros, puesto que el valor contable es una aproximación razonable del valor razonable.

	Nota	2017		2016	
		Valor contable	Valor razonable	Valor contable	Valor razonable
Efectivo y equivalentes al efectivo	4	13.581	13.581	2.822	2.822
Inversiones Hedge	16	4.719	4.719	10.306	10.306
Cuentas a cobrar de clientes	6	95.851	95.851	101.038	101.038
Inversión financiera	5	23.155	23.155	3.169	3.169
Préstamos mutuos	17	17.270	17.270	14.319	14.319
Total		154.576	154.576	131.654	131.654
Préstamos y financiaciones	12	226.757	226.757	202.200	202.200
Proveedores	11	79.711	79.71	73.579	73.579
Total		306.468	306.468	255.545	255.545

Los valores de mercado de los préstamos y financiaciones fueron estimados por la administración de la Compañía, considerando el valor futuro de los préstamos en su fecha de vencimiento por la tasa contratada y descontados a valor presente por la tasa de mercado al 31 de diciembre de 2017.

Cuando un derivativo se designa como un instrumento de hedge para protección de la variabilidad de los flujos de efectivo, la

porción efectiva de las variaciones en el valor razonable del derivativo se reconoce en otros resultados. Cualquier porción no efectiva de las variaciones en el valor razonable del derivativo se reconoce inmediatamente en el resultado. El valor acumulado mantenido en activo garantía de operación en bolsa se reclasifica para el resultado en el mismo período en que el ítem objeto de hedge afecta el resultado conforme el CPC 48.

En la determinación del valor justo se adoptaron los siguientes métodos y premisas:

- **Equivalentes al efectivo e inversiones financieras** - los valores contables informados en el balance general corresponden significativamente al valor justo, debido a que sus tasas de remuneración se basan en la variación del CDI.
- **Inversión Hedge** - los valores contables informados en el balance general corresponden al valor de las liquidaciones.
- **Cuentas a cobrar de clientes y proveedores** - Proviene directamente de las operaciones de la Compañía, siendo medidos por el costo amortizado y registrados por su valor original, descontándose la provisión para pérdidas y ajuste al valor presente cuando pertinente o relevante.
- **Préstamos y financiaciones** - Se clasifican como pasivos financieros no medidos al valor justo y se registran por el método del costo amortizado de acuerdo con las condiciones contractuales. Esta definición fue adoptada puesto que los valores no se mantienen para negociación, lo que, de acuerdo con el entendimiento de la Administración, refleja la información más relevante. Los valores razonables de estas financiaciones no difieren significativamente de los valores contables, por tratarse de instrumentos financieros con tasas que equivalen a las tasas de mercado y por tener características exclusivas, provenientes de fuentes de financiación específicas para financiación de las actividades de la Compañía.

16.3 - Jerarquía del valor justo

El valor justo se mide a valor de mercado con base en premisas en que los participantes del mercado puedan medir un activo o un pasivo. Para aumentar la coherencia y la capacidad de

comparación, la jerarquía del valor justo prioriza los insumos utilizados en la medición entre tres grandes niveles, conforme detallado a continuación:

- **Nivel 1** - Precios cotizados (no ajustados) en mercados activos para activos y pasivos e idénticos;
- **Nivel 2** - Inputs, excepto precios cotizados, incluidos en el Nivel 1, observables para el activo o pasivo, directamente (precios) o indirectamente (derivado de precios); y
- **Nivel 3** - Premisas para el activo o pasivo, que no se basan en datos observables de mercado (inputs no observables).

	Saldo en 2017	Valor razonable al 31 de diciembre de 2017		
		Mercado Activo - Precio Cotizado (Nivel 1)	Sin Mercado Activo - Técnica de Evaluación (Nivel 2)	Sin mercado Activo - Título Patrimonial (Nivel 3)
Efectivo y equivalentes al efectivo	13.581	13.581	-	-
Inversiones financieras	23.155	-	23.155	-
Inversiones Hedge - SWAP	4.719	4.719	-	-
Cuentas a cobrar	95.851	-	95.851	-
Operaciones em bolsa	7.904	7.904	-	-
Proveedores	79.711	-	79.711	-
Préstamos y financiaciones	226.757	-	226.757	-

	Saldo en 2016	Valor razonable al 31 de diciembre de 2016		
		Mercado Activo - Precio Cotizado (Nivel 1)	Sin Mercado Activo - Técnica de Evaluación (Nivel 2)	Sin mercado Activo - Título Patrimonial (Nivel 3)
Efectivo y equivalentes al efectivo	2.822	2.822	-	-
Inversiones financieras	3.169	-	3.169	-
Inversiones Hedge - SWAP	10.306	10.306	-	-
Cuentas a cobrar	101.038	-	101.038	-
Operaciones em bolsa	2.101	2.101	-	-
Proveedores	73.548	-	73.548	-
Préstamos y financiaciones	202.200	-	202.200	-

17 - Partes relacionadas

Operaciones de préstamo mutuo

Todos los saldos pendientes con estas partes relacionadas se evalúan con base en sus costos históricos de valor y deben liquidarse de acuerdo con la definición específica. Ninguno de los saldos tiene garantías o sufre actualización.

	2017	2016
Préstamo o mutuo - activo		
Adelanto a accionistas	1.465	2.652
Consejo Administrativo	68	
Adelanto a directores	897	847
Alubar Coppertec Ind. e Com. de Fios e Cabos Eléctricos Ltda. (a)	2.591	-
Alubar Energia S.A. (b)	12.249	13.472
Total activo	17.270	16.971
Préstamo o mutuo - pasivo		
Préstamos a accionistas	1.647	2.966
Total pasivo	1.647	2.966
Resultado		
Operación de venta de inmovilizado (propiedades, planta o equipo) (a)	1.094	-

a - Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Eléctricos Ltda.

Conforme presentado en la nota explicativa 1.2, Alubar Metais e Cabos S.A. creó una nueva empresa en 2017, y considerando su participación societaria y gestión administrativa y operativa es la controlante de la citada empresa.

Adicionalmente la Compañía realizó la operación de venta del inmovilizado para la empresa Alubar Coppertec Ind. e Com. de Fios e Cabos Eléctricos Ltda. por un valor de R\$ 1.094.

Los saldos de Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Eléctricos Ltda. al 31 de diciembre de 2017 se demuestran a continuación:

		31/12/2017
Participación societaria		99,63 %
Activo	De corto plazo	10.772
	De largo plazo	1
Pasivo	De corto plazo	7.602
	De largo plazo	2.591
Patrimonio neto		580
		31/12/2017
Ingresos netos		5.083
Ganancia bruta		357
Ingresos/Gastos operativos		(93)
Resultado financiero neto		(1)
Imp. a las ganancias y contr. social		(83)
Resultado neto del ejercicio		180

El efecto del resultado de equivalencia no reconocido por Alubar Metais e Cabos S.A. en 2017 referente a su participación en esta controlada fue de R\$ 180.

b - Alubar Energia S.A.

Contratos referentes a la concesión de préstamos que se liquidarán de la siguiente forma: pago de R\$ 3 millones al año de 2018 a 2020 y de R\$ 3.249 millones en 2021.

Remuneración del personal clave de la Administración

En lo que se refiere a los valores pagados a la persona jurídica perteneciente a directores, no hay saldos en abierto al final del ejercicio y el monto pagado durante el ejercicio de 2017 corresponde a R\$ 557 (R\$ 2.240 en 2016)) referentes a la prestación de servicios de asesoría y de gestión empresarial.

18 - Advances from customers

	2017	2016
El mayor cliente	41.222	52.119
Demás clientes	67.770	56.005
Total	108.993	108.124

La Compañía adopta la política de recibir adelantos de clientes por cuenta de contratos de suministro ya formalizados. En tal caso, los valores contribuyen a evitar un compromiso mayor de capital para los suministros en cuestión. Una porción del saldo presentado para el mayor cliente se dirige a la atención de límites de créditos en operaciones

en bolsa. Se evalúan individualmente contratos, pero en general los adelantos equivalen al 10%.

El objetivo es la protección de los valores y cantidades de aluminio formalmente comprometidos en la operación. Del total de los adelantos el 58% se concentran en los clientes Xingu Transmissora (38%) y Andrade Gutierrez (20%).

19 - Patrimonio neto

a - Capital social

Dividido en acciones ordinarias evaluadas a R\$1 (un real) cada una y el movimiento de las mismas se demuestra a continuación:

	Posición al 31 /12/2017			Posición al 31 /12/2016		
	Acciones	Valor		Acciones	Valor	
Accionistas						
Aluminum Investment	85.416.243	85.416	98,06%	85.416.243	85.416	98,06%
Minoritarios	1.697.950	1.698	1,94%	1.697.950	1.698	1,94%
	87.114.193	87.114	100%	87.114.193	87.114	100%

Los titulares de acciones ordinarias tienen derecho a recibir dividendos conforme definido en el estatuto de la Compañía. Las acciones ordinarias dan derecho a un voto por acción en las deliberaciones de la Compañía.

b - Reservas de ganancias

La Compañía mantiene reservas de ganancias para cobertura del aumento de capital, distribución de ganancias, eventuales incumplimientos de cláusulas contractuales de préstamos en curso, absorción de pérdidas y otras situaciones más.

c - Reserva legal

Se constituye a la razón del 5% de la ganancia neta verificada en cada ejercicio, en conformidad con el art. 193 de la Ley nº 6.404/76, hasta el límite del 20% del capital social.

d - Dividendos a distribuir

El estatuto social de la Compañía determina la distribución de un dividendo mínimo obligatorio del 25% del resultado del período, ajustado en la forma determinada por la ley. Los dividendos a pagar se destacaron del patrimonio neto al final del ejercicio y se registraron como obligación en el pasivo.

	2017	2016
Resultado del ejercicio	45.039	40.593
(-) Reserva legal	(2.252)	(2.030)
Base de cálculo	42.787	38.563
Dividendo mínimo obligatorio (25%)	10.697	9.641

La Administración de la Compañía mantiene reserva para distribución de dividendos adicionales R\$ 24.820 con el objetivo de esperar la propuesta aprobada para distribución en Asamblea, puesto que se trata de distribución en un monto superior a los dividendos obligatorios.

20 - Ingresos operativos netos

	2017	2016
Ingresos brutos de ventas de productos	957.408	786.366
(-) Deducciones		
ICMS	(101.884)	(93.490)
IPI	(51.001)	(56.973)
PIS	(4.083)	(4.059)
COFINS	(18.805)	(18.708)
Facturados y no entregados (Cut-Off)	(7.723)	-
Devoluciones/cancelaciones de ventas (a)	(193.838)	(3.283)
Total deducciones	(377.333)	(176.513)
Total ingresos operativos netos	580.074	609.853

- **(a)** - En el año 2017 hubo una cancelación por el monto de R\$ 141.229 debido a la inconsistencia vía sistema de la moneda corriente y no siendo posible su cancelación en tiempo hábil. La operación venta versus devolución se realizó en el mismo ejercicio, así como la facturación real.

21 - Costo de los productos vendidos

	2017	2016
Materia prima	394.051	424.994
Combustibles y lubricantes	16.150	15.846
Material de embalaje	27.891	26.420
Servicios de terceros	11.409	12.302
Personal	40.717	32.592
Depreciación	10.408	10.237
Facturados y no entregados (Cut-Off)	(6.512)	-
Otros costos	11.742	21.277
Total	505.856	543.668

22 - Gastos con ventas

	2017	2016
Personal	3.212	2.096
Materiales	85	35
Servicios de terceros	958	1.035
Fletes sobre ventas	18.565	17.471
Comisión sobre ventas	6.357	5.564
Seguros	2.259	873
Depreciación	21	14
Otros gastos con ventas	1.324	671
Total	32.782	27.759

23 - Gastos administrativos

	2017	2016
Personal	17.197	14.061
Materiales	1.015	1.163
Servicios de terceros	10.296	11.178
Viajes y hospedajes	1.472	921
Almacenamiento	2.332	735
Seguros	607	329
Depreciación	3.224	2.607
Otros gastos	4.494	3.852
Total	40.637	34.846

24 - Otros ingresos (gastos) operativos

	2017	2016
Subvenciones gubernamentales	97.363	88.942
Recuperación de gastos	1.595	944
Otros gastos	(8.405)	(7.928)
Facturados y no entregados (Cut-Off)	(850)	-
Total	89.703	81.958

Los ingresos provenientes se refieren a incentivos fiscales concedidos por SUDAM a empresas que tienen proyectos aprobados en el área de la Amazonía Legal.

La Compañía no está obligada por ninguna disposición reglamentaria a constituir reserva de subvención en relación a los gastos de subvenciones estatales.

Incentivo Fiscal Estadual - ICMS

El Gobierno del Estado, en conformidad con las políticas públicas estatales enfocadas en la promoción del desarrollo, incentiva la ampliación y modernización de industrias en la región. Los valores devengados y detalles del beneficio concedido a la Compañía se relatan en esta nota.

25 - Resultado financiero neto

	2017	2016
Ingresos financieros		
Intereses sobre cuentas a cobrar	2.242	663
Descuentos habidos	754	978
Ingresos de inversiones financieras	1.555	784
Variación monetaria / cambiaria activa	4.419	3.042
Total de ingresos financieros	8.970	5.467
Gastos financieros		
Gasto de intereses sobre pasivos financieros	(38.143)	(36.622)
Pérdida de variación cambiaria neta	(3.792)	(6.721)
Gastos financieros netos reconocidos en el resultado	(9.530)	(3.106)
Total gastos financieros	(51.465)	(46.449)
Resultado financiero neto	(42.495)	(40.982)

26 - Impuesto a las ganancias y contribución social

La Compañía realizó provisión, a título de impuestos sobre el resultado verificado en el ejercicio, los montos a seguir, considerando incluso el resultado de las ganancias de explotación:

	2017	2016
Impuesto a las ganancias		
Ganancias antes del IRPJ y CSL	55.279	50.778
Base para IRPJ y CSL	30.271	29.195
IRPJ 15%	4.541	4.379
Adicional del 10%	3.003	2.902
(-) PAT	(182)	(228)
1 - Total IRPJ (1+2)	7.362	7.053
2 - Reducción Incentivada IRPJ (75%)	(7.271)	(6.222)
3 - (-) Compensaciones	(8)	-
4- IRPJ a pagar (1-2-3)	83	831
5- Cálculo Reinvest. 30% (Depósito BASA)	-	-
6- Valor a recaudar p/Hacienda Federal (4-5)	83	831
6- Valor a recaudar para el BASA		
Incentivo 30% del IR	-	-
Recursos propios (50% del incentivo)	-	-
Total a recaudar	83	831

	2017	2016
Contribución social		
1 - Provisión CSL	2.877	3.131
2 - Compensaciones	(6)	-
3 - Valor a pagar (1-2)	2.871	3.131
Total provisión IRPJ y CSL	10.239	10.185
Total de reducción el 75% subvención	(7.271)	(6.222)
IRPJ y CSL del ejercicio	2.968	3.963
Total de compensaciones	(14)	-
Total IRPJ y CSL	2.954	3.963

Incentivo Fiscal Federal - Reducción de la tasa del impuesto a las ganancias - Ganancias de la explotación

La Compañía opera en régimen tributario de ganancia real anual y tiene incentivo fiscal relativo a la reducción de la tasa del Impuesto a las ganancias del 75% sobre las ganancias operativas originadas por sus actividades principales (ganancias de la explotación).

El incentivo fiscal se reconoce directamente en el estado de resultados y el valor del Impuesto a las ganancias se presenta de forma neta, es decir, el valor total menos el incentivo devengado. En 2017, la Compañía obtuvo R\$ 7.271 de ese tipo de incentivo (R\$ 6.222 en 2016).

La Compañía consideró para efectos de la verificación de la Ganancia Real, reducción de base de cálculo conforme límite previsto en la legislación en vigor, debido a las pérdidas fiscales verificadas en el 4º trimestre del año 2015 y 1er trimestre del año 2016.

27 - Cobertura de seguros

Al 31 de diciembre de 2017, la cobertura de seguros de la Compañía contra riesgos operativos asciende a R\$ 303.382 (R\$ 347.655 en 2016); R\$ 8.410 para daños materiales (R\$ 8.500 en 2016), R\$ 166.632 para lucros cesantes (R\$ 48.237 en 2016) y R\$ 60.000 para responsabilidad civil de directores y administradores (R\$ 60.000 en 2016).

28 - Eventos subsecuentes

La Compañía obtuvo beneficio tributario para las operaciones del Cobre en el ejercicio de 2018.

- **Directorio**
José Maria Barale
Presidente del Consejo Administrativo

Maurício Gouvêa dos Santos
Director Ejecutivo

- **Responsable técnico**
Otávio Jorge Carvalho Ribeiro
Director Financiero
Contador n.º 8435/O CRC/PA
CPF n.º 085.773.312-53



2017年12月31日
止年度财务报表

摘要

总裁的话.....242

公司介绍.....242

简介 243

关于经济财务 245

关于业务.....247

关于客户 248

风险与合规方面 250

环境和质量方面 251

供货商方面 252

人事层面.....252

关于科技与通讯 254

社会层面.....255

独立审计师对财务报表的报告 256

财务报表附注.....262

总裁的话

成绩会证明一切

在2018这一年的开始，我们会一个新的挑战，这也有可能是自从我们工厂开以运作以来最大的项目。目标是把铝生产的效能提升50%。这个想法是从2017年开始酝酿出来的，而后逐渐变为重大的商业战略，依照公司的可预测性政策，我们专注在重要的细节上，以保证我们计划可以实现，也在国内建立Alubar在这个领域最优秀同时也是最大之一的地位。

不可否认的是，2017年是一个关键年，我们经历很多的学习才走到今天这个时刻。在整个产业历史性的反转逆流而上，我们把在帕拉州这里生产的电缆，带到了国家的经济核心。我们在圣保罗州成立了一间工厂，超过300公吨的铜销售量，是我们达到的里程碑。这样的一个经历让我们更了解这个市场的运作，了解我们客户的需求，进而加强我们的品牌口碑。

这些铜制产品给我们带来非常多前所未有的经验，例如赞助帕拉州州际杯足球联赛，帕拉杯(Parazão)。目的是为了创造更多接近终端消费者的机会，让Alubar这个品牌，能让更多的工程师、电工、项目设计师，甚至那些日常生活中直接或间接使用到我们的产品的大众们，更加的认识我们。这个策略非常的成功，加强了我们的品牌这市场的认同度，连同我们在的帕拉州销售量也提升了。

在铝制品的领域，我们证明了为何我们是拉丁美洲的销售的领导者。在2016年的时候，当我们发觉到市场需求有提升的迹象时，对我们工厂的旧型机器，层压机一代，我们进行了有计划性的升级。在这45天机器的电子零件的更新过程中，我们的团队非常的努力用心，就是为了交付给客户最好的成果。

这些所有的一切准备，都是为了帮助我们的企业继续成长的垫脚石。举例来说，2017年国家电力能源局(Aneel)电力传输系统两个招标案的成功案例，让我们获得了很可观的销售成交量。以战略立场来说，我们做了接近参加投标厂商的事前工作，邀请他们来认识我们的公司组织结构，强调我们公司透明性的立场还有开放性。

在未来三年，我们已经有有成功的交易项目，接下来在2018年还有两个招标案，我们预计提高我们在市场这个领域的占有率。我们学习到要大胆的面对挑战，因为我们的产品有品质保证，而且，我们也有良好的生产能力和较好的价格与来自全球的对竞争对手。

我们的实力也来自我们的人才，我们的专业团队有坚强实力和合作力。究竟，我们要如何保持我们在市场的领导地位？答案在我们的人才的进修。我们的『高绩效领导力发展计划』(PDLAD)在2017获得了稳定的基础，训练我们的负责对外公关管理人能很清楚的了解经济的波动，金融指数的分析，也能和其它市场很流利的交流，不管是英文、西文或者是中文。

根据Great Place To Work顾问公司调查，依据我们自己的员工投票，这些因素，是直接影响到我们被选为亚马逊州最好的企业，也是最想要就业的企业之一的原因，这使得这个奖项更为珍贵。而在这不景气的一年，我们还能聘请更多的专家，增加我们的人力。员工们认知到，我们是一家充满活力的公司，也有制定未来的计划和目标。Great Place To Work的报告证明了这一点。现在的目标是成为巴西最想让人进入工作的公司之一。有着有效率的管理，且了解员工们和公司业务的发展，这样的演变结果是自然且逐渐发生的。

另外一个重要的事实加强我们对道德的承诺，就是良好的业务实践力和公司内部的合规性，我们获得了由国家审计部(CGU)颁发的2017年度的道德企业标章。我们是北部和东北部少数获得此荣幸的奖项，证明了公司所有的行动都把信任及安全传达到我们的客户、供应商及员工身上。

毫无疑问的，2017年是非常成功的一年。但可以肯定的是，2018年会比2017年更好，而2019年我们也保证会有更大的成功。我们早就预见到市场的持续成长，而我们也知道我们的路是勇往直前，保持我们产品的优良品质，以及我们对环境保护及帕拉州的承诺及安全保障。

MAURÍCIO GOUVEA,
Alubar冶金及电缆事业部执行董事。

公司介绍

ALUBAR的20年 - 努力与动力带来的持续成长

Alubar冶金及电缆事业部，向许多的公关管道发布了2017的年度报告。这份发布的报告内容，含括了所有财务状况，以及在人员管理、环境保护、营运效率、与客户及供应商的关系、沟通、科技技术及社会关怀项目等领域的执行项目。

在2018年，是我们在帕拉州成立20周年的时刻。总

部位于帕拉州东北部Barcarena市的工业特区，在这段期间，工厂对这州的经济及社会福利环境发展提供了很大的贡献。在帕拉州直接或间接的提供超过1000个工作岗位。

公司也参与了整个产业历史性的反转逆流而上：在2017年，在圣保罗成立了分公司，来销售在帕拉州生产的电缆。该工厂的净收入为巴币5亿8千万。

公司在2017年取得的成绩代表公司致力于卓越运营，完全符合安全法规，品质管理，环境保护法令及道德规范。就在这一年Alubar获得了由国家审计部(CGU)颁发的道德企业标章。根据Great Place To Work的调查报告，我们也被获选为亚马逊州最优质，员工最想要工作的企业之一。

除此之外，我们建立了我们自己的品质、环境、健康及工作安全综合管理政策规范；让我们的产品线更多元化，尤其是在铜制类产品，而且为了能达到年产8万吨的产能，我们正在准备新的扩张。

在这里您可以查询到我们2017年的工作成果，以及多认识一些关于我们有参与的市场。

祝您阅读愉快！

这份报告同时间也会以PDF电子档的型式提供在Alubar的网页上: www.alubar.net.br

简介

ALUBAR冶金及电缆公司 是怎么样的一间企业

Alubar冶金及电缆股份有限公司是拉丁美洲最大的铝制电缆生产公司，有很庞大的产品线来满足能源市场的需求。公司有提供下列等产品：螺纹钢、提供给巴西大型电力公司用于输电线路和配电网络的裸铝及绝缘的电缆及合金，以及使用于土木工程、工业及再生能源中的中、低电压的铜制电缆。

位于帕拉州东北部的Barcarena市的工厂，是一家贡献了当州的经济及社会环境进步的企业，提供了当地超过1000个直接及间接的就业岗位。Alubar的促进市场的各个机构的合作，代表了在巴西市场的销售实力。

以创新实力而闻名，Alubar是帕拉州在这原铝领域整合上下游的先锋，是该地区唯一一家把将原材料变成成品的企业。拥有一条完整的铝制品生产线，帕拉州也提供了有助于提升生产该公司产品竞争力的优惠。

使命

供应铝螺纹钢，铝制电缆及铜制电缆，以最具有竞争性的方式来满足客户的要求，同时也尊重安全保护、环境及社区的重视。

愿景

是巴西公认在生产铝螺纹钢，铝电缆和铜缆领域的主要制造商之一，且持续开发吸引能源领域的新产品及新业务。

价值

廉正

代表有着公正不偏差和诚实的行为。我们的部门与组织的所有行为与活动都遵循着法律与法规。

客户

我们和客户建立良好的长期关系，是以倾听他们的意见，了解并满足他们的需求，以最即时及无争议的方式建立起来的。

人才

人才是为Alubar带来成果的最大特点。我们招聘、培训以及晋升那些展现最突出的人才，我们也致力于质量保证、创新，公平的报酬、多元化，以及对他人的尊重与肯定。

持续改进

我们知道，持续的成功取决于我们不断提高产品质量，优化成本及创造机会的能力。

努力

努力，就是不断地寻求新的机会和创新的解决方案，来解决所出现的问题和需求。

很骄傲是ALUBAR的一员

我们很骄傲能成为公司的一份子，在其专业领域以及面对和克服困难的时候，能力方面发挥重要作用。我们真正承担起了业务所有者的作为，始终追求非常确定的目标。

工作综合质量、环境和职业健康和安全管理体系之政策

Alubar冶金电缆公司，作为螺纹钢和电力传输电缆的供应商，致力于确保客户的满意度，保护环境，防止污染和事故，遵守法令和其它要求，并不断提高其性能、质量，环境、职业健康和安全管理，向员工及社会传播这些价值观。

参与的市场领域

- 传输
- 输送分配
- 建设
- 工业
- 再生能源
- 时间线

历史

- **1994** -Alubar集团在拉丁美洲和欧洲拥有超过30年的经验后登入巴西。
- **1998** -Alubar集团的第一家企业，Alubar冶金股份有限公司，在帕拉州(Pará)的Barcarena市开始营运，生产用于电力和钢铁用途的铝合金钢筋。
- **1999** - Alubar金属股份有限公司获得了ISO 9001(质量管理体系标准)的认证，确保生产的铝合金螺纹钢符合质量管理体系的标准。
- **2000** -Alubar集团生产铝的电导体工厂落成开幕-Alubar电缆有限公司。
- **2005** -Alubar集团拓展在能源领域的业务，并且成立Alubar能源有限公司来巩固其在电力输送和配送解决方案领域的业务，在Porto Alegre (RS) 及 Fortaleza (CE)这两个城市有设立办事处。
- **2006** -在Alubar电缆有限公司，安装了生产金属管线及电缆等的新产线，来增加产能。
- **2008/2009** -在Alubar电缆有限公司，增加绝缘电缆的产能的新装置开始运行，以及生产金属管线及电缆的新机器有开始投产。
- **2010** -Alubar冶金有限公司和Alubar电缆有限公司获得了ABS Quality Evaluations机构的ISO 14001(环境管理体系)认证成功。
- **2011** -两间Alubar集团的企业(Alubar金属有限

公司和Alubar电缆有限公司)合并成为Alubar金属电缆有限公司，来迎合Alubar集团在能源市场更灵活的发展，并扩展其在隔离电缆市场的产能。

- **2013** -Alubar金属电缆有限公司的第二条层压线产线开始运行，增加铝合金钢筋的产量。也开始调查铜缆的生产和转移。
- **2014** -为了生产中低电压铜电缆，Cobre e Catenária项目的建立。
- **2015** -在完成铜厂85%的建立部署后，Alubar实现了向Fortaleza(CE)市的市场出货，总共输出了4,7吨的产品。
- **2016** -铜厂第一期的建设完工，拥有1.500吨的裸露和绝缘的低压及中压电缆的月产量。随着新业务的增加，直接和间接的新员工数量增加了35%。
- **2017** -公司突破了300吨铜缆的销售量;在圣保罗成立Alubar Coppertec 且通过了产线的扩张的审批。参与了两个国家电力能源局(ANEEL)的电力输送招标案。除此之外，根据GPTW顾问公司调查，被选为亚马逊州最好且令人想要进入工作的企业之一，且获得道德企业标章。且与12月完成了层压机一代的升级。

位置

Alubar冶金电缆有限公司位于帕拉州的Barcarena市，离州都Belém大约30km的直线距离。要到达公司需经由公路(BR-316 - Alça Viária)还有河流(小船和木筏)。

认证

我们的企业是经过ISO 9001:2008认证，证明了我们产品的质量和卓越性还有市场服务，还有藉由推广环保意识和遵循环保法规，而获得了ISO 14001:2015认证。

获奖奖项成就和荣誉

拥有坚固的市场实力和发展计画，目的在于符合战略性的项目和行动，Alubar获得了不少区域性及全国性的奖项。

- **2007:** 藉由Japiim社会关怀项目，帮助妇女们因裁缝工艺而获得收入，公司获得由ADVB - Pará(巴西销售和营销领导协会-帕拉州分会)颁发的最优质社会关怀奖。

- **2009:** 再一次因为Japiim项目而被认可，获得“Oswaldo Checchia”人文奖在社会责任类别的第一名。该荣誉在圣保罗由国家ABRH(巴西人力资源协会)授予。
- **2010:** Alubar在CEMIG供应商奖中获得荣誉奖。
- **2011** 和 **2012:** 在帕拉州15家最想要工作的企业里，在最开心工作奖的部份，分别获得了第7和第6的名次。
- **2011** 和 **2012:** 在2011年，在企业部份，社会责任的类别里，因为Catavento项目，协助到Barcarena市的27所河畔学校的学生，获得了“Benedito Nunes”人文奖第一名的名次。奖项由巴西人力资源协会-帕拉州分会(ABRH-PA)颁发。在2012年，在CEMIG供应商奖中，获得材料供应的认证。
- **2013:** 再一次获得CEMIG供应商奖，以及因为在Catavento项目，帮助Barcarena市的27所河畔学校的学生的社会关怀项目，而获得在社会文化态度类别的ORM/ACP奖。
- **2014:** 公司再一次参与最开心工作奖-帕拉州15家最想要工作的企业，在排名里占到了第三名的名次。也获得了精神奖，最开心工作奖的额外奖项，证明了公司在所有的员工心里，在“满足”选项里获得了最高的分数。
- **2014:** 连续第三次成功在CEMIG供应商奖里获得材料供应的认证。CEMIG颁奖给CEMIG项目，来表示对于在社会责任方面的认同。在同年的12月，Catavento项目也获得了COPEL的Troféu Susie Pontarolli奖项的第一名。
- **2015:** 连续第四次在CEMIG供应商奖里获得材料供应的认证。同一年里，Alubar在Elektro大奖里的创新类别里获奖。
- **2016:** Alubar获得了2016年在帕拉州15家最想要工作的企业里-开心工作奖的第一名，还有连续第二年获得了精神奖。同一年，Alubar获得了CEMAR的供应商管理卓越项目奖的第二名。
- **2017:** Alubar获得了第五届REDES永续发展奖在Percentum领域的第二名。该奖项表彰在REDES/Fiepa项目计划里在帕拉州采购最多(以百分比来说)的赞助商
- **2017:** 根据Great Place To Work顾问公司(GPTW)，Alubar被选为亚马逊州最受欢迎的企业，也被自己的员工选为最优质工作地点的标志。
- **2017:** a Alubar入选获得由国家审计部(CGU)颁发的道德企业标章的企业名单。

关于经济财务

我们的成果

无限的潜力

从我们的成果中反映严谨的一套财务管理标准以配合各部门，及最具竞争力的策略规划的企业文化。

虽然面对不乐观的景气，Alubar依然能在2017年维持住上一年度的财务稳定。而且如同往年一般的，我们都能将逆境化为动力，并超越各种挑战。我们凭着团结，全盘的规划和毅力，度过了危机并取得了重大进展，获得了全球最大的个体供应合同来圆满结束了这一年的：4万吨铝电缆的单条传输线。

这个成果可以说是不可多得的！今年度alubar除了有10%的净利增长，也在Ebitda有所成长。

本公司铝电缆生产在未来几年已确保相当多的固定合约，其中一份合约的供应量创下历史新高。代表生产能力确实的扩大。Alubar冶金和电缆公司首席财务长，Otávio Ribeiro 表示：「我们增加到每年8万吨以上，今天我们的拥有各种不同规格电缆的制造设备。我们为未来因应更多的需求量已做好万全准备。」

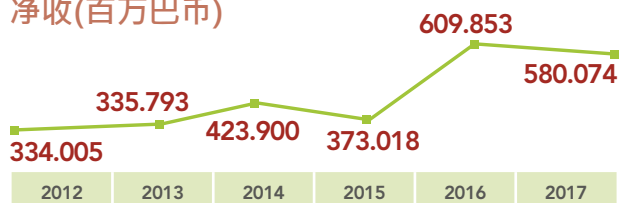
- **10%** 2017年净利成长
- **300 吨** 位于圣保罗Alubar公司每月的铜产品生产量
- **15%** 2017年的费用撙节,约巴币4.46亿

“有规划的工作是企业文化的一部分。1997年以来，每年10月我们都会进行下一年的工作计划。今天，原本困难的工作已成了日常例行的公事，例如：如库存及生产管制数据化以符合政府K报表的要求，对公司和政府都会带来好处。”

Otávio Ribeiro, Alubar冶金和电缆公司首席财务长

对比数据

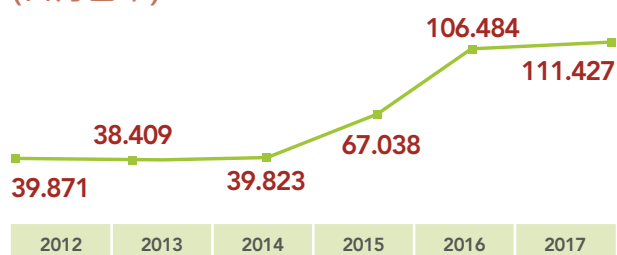
净收(百万巴币)



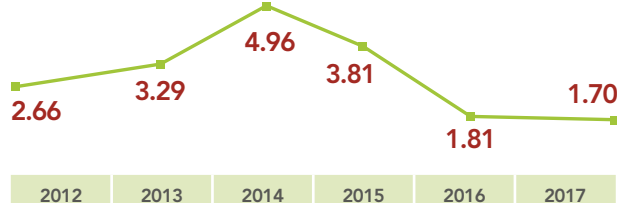
净利(百万巴币)



(百万巴币)



债务 / EBITDA



净财务债务指数

	2017	2016
(I) 净财务债务	189,254	193,209
(+) 与金融机构借款数	225,110	199,200
(+) 代表债务的证券	-	-
(-) 可用现金、政府证券、金融投资和其他类似投资	(35,856)	(5,991)
(II) EBITDA	111,427	106,484
(+) 净利	45,039	40,593
(+) 净收	(8,970)	(5,467)
(+) 净支出	51,465	46,449
(+) 法人报税/社会贡献准备金	10,239	10,185
(+) 贬值、摊销、竭尽	13,653	14,724
指数	1.70	1.81

关系透明化(经营)

Alubar不断与金融机构建立良好关系以获得工厂投资的授信，以扩张及迎来新的合作伙伴，确保2018年前两季的工程得到适当的资金挹注。

在这一年中，Alubar邀请许多合作伙伴和投资人举办内部访问，目的是介绍营运及确保透明和信任的关系，甚至邀请合作伙伴和投资人进入工厂内部观看设备和员工工作。这个敞开大门的政策为公司增加了40百分点以上的授信额度。

- 115% 信用额度增长的百分比

管理

为了保证能实践最佳的管理和企业治理，Alubar在企业组织上成立了一个秘书处，负责一切涉及子公司，股东和内部各委员会的事宜。优良的管理带来了重要的成就：进口铝合金的ICMS(货物流通税)获得税收五年的减免优惠。

亚马逊

Alubar是一家致力于亚马逊发展的公司，2017年取得亚马逊发展监督局(SUDAM) 批准并获得生产铜类所得税十年的减免优惠，以及铝类产品十年的奖励措施，每年的产量从6万吨增加到8万吨。这是在本公司采用现代化，垂直化，增长生产能力，及保证该地区就业，收入和新发展的新设备和新技术之后才获得的背书。

关于业务

我们工作的方式

高效益的业务确保市场最好的业绩
优化资源并降低营运成本可提高竞争力和品牌
认识度

每一天，Alubar的职员都专心于资源优化及降低业务成本上，以提高我们产品的竞争力。仅在2017年，Alubar业务领域为此开展了20多项专案。这过程中，涉及了从垄断市场向能源利伯维尔场的转移，以及减少用于电缆包装的组装卷轴的成本。该投资反映了市场对Alubar品牌的认可和更高的附加价值。公司创造了自己的电缆生产和销售方式，并栽培高能力的专业人员，例如，鼓励员工参加业内的展会和活动来与供应商和客户交流经验和对话，从而促进工业领域的改进发展。创新并以最低的成本追求最高的效率是提高公司生产能力计划的一部分，在未来四年，铝电缆应可达到每年十万吨，同期中，铜可达到每年一万两千吨的生产量

“当我们做一项投资时，我们内部的协作已经做好一切准备。我们有市场，我们有竞争力能拿得到更多的订单，及在短时间内倍增我们产量的可能性。”

André Kishi, Alubar冶金和电缆公司工业经理

- **10万吨/年**
我们预计2021年的生产能量
- **1万2千吨/年**
2021年，铜的生产量

我们产品组合的增长

2017年，Alubar的产品组合中增加了八种新的电缆类型。到2018年，这个数字有增加的趋势。工业领域也投资了更好的设备和基础设施。Cobre工厂(planta Cobre)安装了8台新机器，其中一个窑炉完全翻新，公司最老旧的机器-Laminador 1也进行了全面升级。

合金1120的多功能性

Alubar整合的1120合金销售是2017年的另一个亮点。借着优化的性能，合金在导电性和机械强度之间提供了非常理想的平衡点，使其成为输电和配电线路导电电缆的非常合适的替代品。目前，我们每月可生产5千吨的合金。

Alubar产品的时间表

- **1998** - 第一个工厂蓝图的初步 (钢筋)
- **2000** - 开始生产铝电缆，压缩电缆和钢芯电缆
- **2001** - 生产多路复用铝电缆
- **2002** - 生产6201合金
- **2004** - 生产铝电缆
- **2005** - 生产TAL合金
- **2006** - 生产8176合金
- **2012** - 生产1120合金
- **2015** - 开始生产铜电缆，Tecnofire电缆，Tecnax电缆和Soldertec电缆
- **2016** - 生产Tecnotox电缆和Controle电缆
- **2017** - 铜平行线生产，铜绞线，铜非卤化中压电缆，绿黄色铜芯电缆，光伏电缆和圆线同心绞架空导线。层压机1(Laminador 1)机器全面升级

我们的优势,特色

工厂拥有两个重要的竞争优势。其中一个，就是离Albras(巴西铝业股份公司)不远，位于Barcarena工业中心，并提供液态铝，另一个是人力资源，在公司生产过程中拥有丰富经验的长期员工。整体的技术成员大多数由帕拉州人组成，他们在企业内成长，学习，并升到了新的岗位，开发了铝合金及其制造过程方面的知识，现在，也包括铜方面。

推进生产新记录的升级

层压机1(Laminador 1)，是1998年Alubar第一个安装的设备，被许多公司视为奠定成功的基石。二十年来，公司对该设备的生产无可挑剔，只需经过不定期的更新和保养。Alubar也因该设备而成长并成为拉丁美洲的铝电缆生产领导者。

针对未来五年内市场的各项需求，Alubar发现，工厂的电子设备逐渐被淘汰，导致以后难以取得这些零件来用于维修或保养。所以，在2016年，开始全面更新此设备。

“为了革新，我们计划停止运转60天，结果只用了45天就完成更新。原来的目标是要完善做好提升电子最新设备。由于事先的计划，我们在预期前成功完成了全部的工作”

André Kishi, Alubar工厂经理

Laminador 1设计每小时生产4.5吨的铝螺纹钢，刷新了创纪录的水平，达到每小时5.2吨的标准，这都是该部门员工努力用心的结果。直到关机，它负责了47万2千吨工产的生产量-其中，也包括1120铝合金，Alubar其中一个优势产品。

层压机1(Laminador1)升级，能确保设备延长使用多二十年是个很重要的工作。在这样的情形下，可以清楚地了解到团队面临挑战的事先准备。这停工的45天，工程师、技术人员及公司管理者的团队建立了一个预备的新窑，透过Alubar取得的意大利设备并在公司内组装。该工程节省了不少成本及大大提升了效率来从事Alubar 各项特别需求。

关于客户

立志做到最好

当顾客信任我们的工作

专心于传播拍卖，技术和行动以接近客户，是2017年获得的成功战略

产品可用性的增加，商业建议中的自信和电缆生产竞争力是Alubar从拍卖会 and 投标中，不管是在本国市场的传播或分布，得到合同的重要因素。这些成果说明了Alubar如同拉丁美洲铝电缆生产的市场领导地位及每年低压铜导线的增加的生产量。

Alubar在2017年招标中的表现超出预期---销售目标达到4.5万吨铝电缆，并且还保证2018年至2020年三年期间的产品销售量。可预算的文化已深根固抵在企业里，在观察到其产品不断增长的需求同时，也预计工厂的产能增加并扩大和购买新设备。

2018年，预计继续参与传播拍卖，并在投资者和建筑工程者内的市场确保关键角色。

“电力部有很大的成长潜力。一个国家如巴西，虽然面临危机，但追求发展，能源的可用性，尤其是，干净能源都是战略性考虑。这就是为什么工作和投资不能停止的原因。”

Giuseppe Bellezza, Alubar全国业务经理。

满足新市场的多功能性

铜，也是我们积极参与的市场新领域，如工程建设。对于这些客户，我们提供Tecnofire和Tecnax电缆，以满足客户所需的各项不同电压和温度等级。还在我们的产品组合中提供了Tecnotox生产线的非卤素电缆，这些电缆是用于为了减少排放烟雾，有毒性或腐蚀性气体的材料所生产的。2015年，对于Alubar进入该部门的人来说，销售是非常有意义的。“我们正在寻求一个更具技术性和选择性的市场，可优先考虑产品的可靠性。

今天，50%以上的需求在圣保罗，所以我们也在那里”Giuseppe Bellezza强调。

扩大的自然过程

随着Alubar一直长期建立的工作和声誉，扩张已成为一种自然的发展方向。因此，在圣保罗州，诞生了Alubar公司单位，一个完全创新的例子，将巴卡拉纳工厂-帕拉州(Barcarena-PA)的产品带到国家的经济中心。新公司使物流更加灵活，并证保更具竞争力的价格，为公司和我们的客户带来好处。

企业赞助帕拉球队

在帕拉州，2017年也是向铜电缆最终消费者靠近的一年。透过前所未有的行动来加强品牌，Alubar决定带动帕拉人的热情，其中最大之一：足球。我们赞助了帕拉冠军赛的传播，Parazão 2017，透过Cultura Rede de Comunicação (广播，电视和门户网站) 和Rádio Clube整合的车辆宣传。

Alubar 更接近了Pará

Alubar首次透过公司大众传播部门在冠军赛开始和尾声时，对品牌认识度和企业形象进行调查。收集的数据显示，品牌知名度有很明显的提升，这证明着此活动企划很成功，所以，2018年还会再举办一次。

在大帕拉的活动，从冠军赛所参与的消费者之中，一般品牌认识度的数据从35%提高到56%以及从57% 提高到 83%。活动结束后，人们意识中的Alubar是间铜电缆公司 的认知度从16% 上升到28%，由此可知，消费者对品牌的记忆增加了一倍。从250个受采访者中，有一半以上的人听说过Alubar。不仅仅只有认识，也知道Alubar所生产的产品。调查指出，大帕拉的活动后，44%的受采访者知道工厂生产家用铜电缆。

Alubar的形象由许多条件结成，如广告活动，公益

活动的影响以及对公司产品的满意度都是用来衡量公司良好形象的总体指标，就在2017年从参与的活动中，已达到58%。或者说，已有一半以上的受访者知道或听说过Alubar，一般从品牌、产品、提倡的宣传活动中认识的。

“足球是帕拉人民的热爱，尤其在我们的支持下得到了更多的带动。赞助帕拉足球冠军赛以及及通信领域合作的战略，使整个帕拉州认识了铜缆”

**Fábio Camargo · Alubar北
部/东北部商业经理**

在这一年里，Alubar参加了该行业的许多活动，其目标是为了解客户的需求，提供当今市场上最有效和现代化的解决方案，并证保Alubar的交货和数量。2017年，我们参加了圣保罗 FEICON Batimat-国际民用建筑展，里约Brazil Windpower (巴西风力能源展)e Brasil Solar Power (巴西太阳能展)，为展示我们的产品组合，巩固客户关系并与新的潜在客户进行互动。

Alubar也赞助了库里奇巴-巴拉那州(Curitiba-PR)电力部门的全国巡回赛 (CINASE-Step Bethlehem) 和第二十四届电力生产和传输电源国家研讨会。在这些活动里，Alubar的专业人员在讲座中分享了他们的知识也带了样品，并在2017年，全国电力上获得了市场，如铝合金电缆1120。

为了推广1120铝合金电缆及把这些知识带给该部门中的主要客户，Alubar的高层主管组成了一个代表团去了澳大利亚，拜访使用该产品的传输生产线。该团队宗旨在于评估使用此类导电体的好处，预防措施和解决方案来克服技术上的难题。

传输线中所使用的1120合金铝的技术和经济优点完美符合巴西的项目，从项目的角度来看，成本也较低。除了去拜访，该代表团还参加了Cigré会议，每年由澳大利亚委员会组织，来自世界各地的电力设施公司，制造商和顾问的专业人士都会参与此会议。

2017年营收

- 铝：3,105吨
- 铜：54,056吨

产品组合

ALUBAR COPPERTEC低压电缆

- **Tecnofire**阻燃电线450/750 V
- **Tecnofire**阻燃刚性电缆450/750 V
- **Tecnofire**阻燃柔性电缆450/750 V
- **Tecnofire**阻燃电缆450/750 V 105°C
- **Tecnax**阻燃刚性电缆0，6/1kV 单芯及多芯
- **Tecnax**阻燃柔性电缆0，6/1kV单芯及多芯
- **Tecnax** HEPR柔性电缆0，6/1kV单芯及多芯
- **Tecnotox**柔性电缆450/750 V非卤化70°C
- **Tecnotox**柔性电缆0，6/1kV 非卤化90°C单芯及多芯
- **Soldertec**柔性电缆450/750 V
- **CopperTec** WPP电缆
- 金属屏蔽控制电缆
- 带屏蔽控制电缆
- 扭绞5型号
- 平行线5型号
- 铜线
- 铜缆

SOLARTEC光伏电缆

- **Solartec**柔性镀锡铜电缆
- **Solartec**电缆铝合金8176

COPPERTEC & ALUBEC ALTEC中电压铝电缆

- 电压电缆3.6/35kV- 铝导体 2 NBR 6251 型号 XLPE 或 TR XLPE绝缘
- **Coppertec**中电压电缆3.6/35kV- 铜导体 2 NBR 6251 型号 XLPE 或 TR XLPE绝缘

铝电导体- ALUBAR ALTEC

低、中高电压

- 导体(CA)
- 芯铝导线 (CAA)
- 合金导体 (CAL)
- **1120**合金导体 (CAL1120)
- 合金加强铝导线 (ACAR)
- 芯铝合金导线 (CALA)
- 热铝导体 (T-CA)
- 芯耐热铝导线 (T-CAA)
- 盖电缆
- 路复用电缆

风险与合规方面

风险与合规

风险管理：使公司越来越好

2017年长期中所做的风险和管控图是为了优化流程，使运营效率提升以及改善公司成果。

2016年开始新的风险管理周期，纪录着我们业务所有程序和流程。透过员工们个别询问中，更加认识了明白了衡量企业内流程的每一项工作，并把Alubar所有业务领域，以图表方式绘制成逻辑互动地图。从识别风险和管控中，使每个领域的管理者们能有与众不同的观点，加上对成本考虑和准备，改进其流程的可能性。

所有的风险都会定期监测以及一起报告给Alubar审计和合规委员会及董事会，有责任向管理委会报告本年度计划和执行的改进措施。因此，2017年，内部稽核有足够的条件进行特定的稽核，促进了许多能改善流程的新方案活动。

合规：我们达到了全国最佳诚信企划之一的公司排名内部的规定及规范对Alubar业务的维护非常重要。公司的内部合作计划，也称为合规计划，在最高标准的透明化和品德水平下，是支撑我们活动的重要支柱。

2017年，关于这方面的努力，为Alubar带来了重要成就：公司团队获得“2017年品德诚信徽章”，由透明度，国家监察审计部(Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral de União -CGU)颁布的荣誉，Alubar是北区和东北地区唯一获此殊荣的公司。

的创建目标是为了促进一个合乎品德和透明的企业环境，鼓励企业采取必要的政策和措施，创造良好的环境，降低欺诈和腐败风险。2017年，各种不同规模及领域的375家企业报名，却只有23家公司完成其目标。

追求这项被认可的工作是非常激烈的，其中，也显示出了Alubar在诚信企划内的每个重要角色实力，建立市场上最佳的实施规范（国内和国际），依循国家审计部（CGU）的建议，最主要，有符合法律12.846 / 13（反贪腐法）的要求。

我们的合规活动

- 高层管理支持- Alubar的诚信企划以最高管理层倡导的理念作为基础。此外，合规部还具有管理的自主性和独立性，以确保企划的功效率。
- 风险评估-该企划由评估合规风险为结构基础。2017年，内部稽核团队支持下，此项审查在风险管理流程范围内进行修订。

- 法规政策-风险评估后，法律鉴定，操作采用的法规和守则，开发了行为守则新版本以及Alubar的其他合规政策。如指南针，引导着公司的员工和第三方，在工作上实践品德、不犯法。
- 内部控制-确保公司准则的运作符合高级管理层制定的规定，降低操作风险可能性以及在合规可接受水平内。在Alubar内部，这项进行工作与内部稽核交织在一起。
- 培训和宣传-这项工作合并了合规的宣传和政策，在Alubar宣传部的支持下完成。2017年，Alubar举办了第三届“品德周”(Semana de Ética)，主题为“形象与声誉-品德是唯一的解方”，对公司的全体员工及大部分的第三者进行培训。
- 宣传管道- Alubar有道德管道，是利害关系者可提醒公司注意可能违反“行为守则”和其他政策，还有不当行为之管道。所有要求都会依据其严重程度进行调查和追踪。

品德管道

0800 721 1288

+ 55 71 3507 1818

canaldeetica@deloitte.com

www.ethicdeloitte.com.br/alubar

ALUBAR集团宣传管道由外部公司经营，是独立性的，确保信息的机密性。透管道，报案者可以匿名投诉。任何和所有与投诉相关的信息只能透过品德委员会管道，所以，品德委员会管道有品德责任为收到的信息保密。

- 内部调查-Alubar拥有内部流程，使品德管道可对收到的投诉进行调查。此项作业，能确保投诉报告的查证，必要的话，将采取最适当的纠正措施。
- 尽职调查(Due Diligence)- 从健全的尽职调查流程中，Alubar可预先对公司的股东和供应商的合同进行分析。公司很明白，彻底的认识其相关人很重要，如企业结构、财务状况、声誉分析及其他会为Alubar创造声誉风险的情形，靠着background-check调查工具的帮助，能够预知风险以及获取信息。
- 监督和稽核-通过定期的检查程序，监督着企划的支柱，以确保计划的效益。获得职业道德徽章的过程，在2017年，提交了该计划的每个详细审查过程，在内部担任我们合规计划的主要稽核。

关于品德问题，为了为公司做出最佳的决策，合规部还有品德委员会的辅助，该委员会由管理委会，稽核委员会，执行委员会和战略管理的众多成员组成。

环境和质量方面

质量和环境

监督、管控流程和产品的环境

产品通过官方机构和独立机构的认证，能加强客户的信赖，并在符合环保层面的市场上确保更强的竞争力。

公司获得了ISO 9001:2008认证，证明持续改进的技术标准，市场上的产品，我们坚持达到服务不断改善，质量保证和卓越的标准，并透过环保意识和合法的研发作业，也获得了ISO 14001:2015认可。Alubar为整个流程而成了完善、正确的公司，感到很自豪。

2017年，品管团队的工作确保了工厂通过维护标准的外部稽核的审查，得到的结果令人满意，有效益的工作流程也获得ISO 9001:2008的认可。另外，也更新14001的外部稽核，就在2018年初成功的完成，尽管Alubar当时建议更新2015版。为了达到此目标，重新修改了管理系统，内部稽核人员和管理人员经过新版本标准受到了适当培训，公司也有了新的远见。

不断的改善保证货物的质量 具有国际认证的电缆

无大量工作来得到认证，来保障公司的品牌品质，Alubar的电缆就无法上市。2017年，铜电缆已有UL / Inmetro半年度认证审核(强制性/自愿性)，Solartec电缆(光伏)也经过TÜV审查验证，使其全部的产品获得徽章。自2015年起，获得OCP UL/INMETRO认证，该认证验证了Alubar Coppertec低压铜缆线整个系列的质量，并在今年获得重新认证，有效期至2019年。

品质: 我们最重要的资产之一

这项工作包含所有的产品，无论是固定的系列还是新上市的，比方说，最近加入该公司产品新组合的铜电缆。还包括了解客户的需求并为客户制定解决方案的能力，也是我们所具备的竞争能力，如此一来，那些购买过铝电缆的客户，现在已经开始购买铜，这是种越来越有吸引力和安全的投资选择。

合作

为加强我们产品在市场上的品质和信赖，Alubar在2017年，成了巴西电线电缆品质协会(Qualifio)的新合作伙伴。从该机构的实验室得到的结论报告，本公司的电缆具有高质量标准。经由官方机构和独立机构保证的产品，使我们增加了客户的信心以及确保了市场上更强的竞争力。

“无论是与Qualifio的合作，或是得到UL / INMETRO和TÜV的

认证都加强了Alubar对公司生产电缆的持续性品质保证的

承诺。我们采用最尖端的科技及程序，在上市要求特定

规格范围内制造电缆，确保安全并符合环保”

Raimundo Nonato · Alubar

品质和环保控管经理。

维护从环保开始

越来越干净的操作程序是我们企业不断追求的，并把所有的人力动员起来

每年，公司保证把排放到大自然废物量减到最低，并在生产过程中达到经济效益。考虑到这些问题的同时，2017年，制定了Alubar品质、环保以及劳动安全与健康完整政策。

完整的新政策反映出公司的主要价值观。例：关心垃圾处理问题，是与供应部门合作开发的一项工作。如何确保工厂的废物以可持续的方式得到再利用？Alubar在供应商和服务方面投资了合格培训，今天，在许多材料中零成本费用，还有一些甚至创造利润。

资源回收方面，Alubar一直在行政和工业部开展强有力的工作。员工不断参加环保意识宣传，把垃圾丢入正确的垃圾分类箱里，确保这些垃圾到了回收中心，在一个被隔离的环境和不透水的地板，可避免地下水的污染，并把公司制造产品过程中产生的废物正确处置。

对于我们基层所排出的废物监控，不仅很重要也是一份责任，例如，在污水处理站(ETE)，很明显看出，它仔细地检查处理过的水并将送回Barcarena的供水管。这些处理包括对PH值的检验，沉淀固体以及有可能来自工业制造过程缺乏的材料。在2017年，污水处理站回收中心做了改善，公司也常监测气体污染物，颗粒物和噪音。

培训和能力建设

保养和监控不仅仅是公司的一个部门的责任：所有员工都需要提高环保意识，不管是工厂内外。在六月举行的环境周(A Semana de Meio Ambiente)活动里，含有极多节目，包括讲习和讲座，讨论着关于社会上经常发生及敏感的问题。2017年的主题是三行，三个行动：维护水，维护地球，维护空气”此项工作由治安的日常对话(Diálogos Diários de Segurança - DDS)公司的员工及第三方轮流讲座，以及Ricardo Thomáz 集团表演的戏剧-艺术与信息。

“我们的公司很干净，污染潜力很低。直到今天，我们从来没有过任何问题，因为我们不违背环境法。随着公司的扩大，其他也会跟着增加，如对生产的需求，当然还有废物的产生。为了谨慎，我们的环境团队持续地接受培训，并升级内部流程检查。此外，不能间断环境检查，当然同时间，也不断寻找废物再利用的新合作伙伴”

Raimundo Nonato, Alubar
品质和环保控管经理

2017

- 放到合作工业的废物量：1381吨

2016

- 作公司的加工废物：1888吨

品质,环保以及劳动安全与健康完整政策

Alubar Metais e Cabos,作为钢筋和电力电缆的供应商，承诺确保客户满意，保护环境，降低污染和预防事故的发生，不违法和尊重其他要求以及不断提高质量绩效,将环保劳工安全及健康的正确理念带给公司的员工和社会。

供货商方面

合作伙伴和供应商

帮助帕拉州成长

提供州内优先购买权和注重当地供应商，Alubar 保障当地就业率, 收入和发展

为了活化供应商管理和提高公司内部的效率，供应部门在2017年做了许多改善。出货,进口，发票和采购等部门有了一栋新大楼，使作业功能更强大，更有组织性

在仓库的特定的情形下，随着储存设备的升级和现代化，空间有了相当大的增长。

工厂存储场地的版面也改良许多，优化了库存，分货和储存材料时间.申请采购单流程的改善，也是另一个进步的例子。用心工作的成果及调整合同模块，确保在产品和服务方面获得更大的控制权。

物流部门,Alubar在圣保罗所成立的单位,对降低公司内部成本来说很重要.这新单位建立,对我们生产的铜

电缆所需的灵活性和及时交货是一个好的地点。

为了确保供应商符合道德及与公司有共同的价值观，供应部与合规部一起合作，并秉持诚信企划,持续管理公司合作伙伴。这项工作与合作伙伴公司完成评估之前就开始了,目的是，确定供应商能够符合Alubar的行为守则和合规政策。

这项工作得到了肯定,在2017年，我们获得了由REDES(创新与永续性经济)颁布的Percentum do V Prêmio REDES de Desenvolvimento的第二名，这是帕拉工业联合会（FIEPA）的一项提倡活动，以百分比计算,来奖励在帕拉购得最多的公司。

“为了加强当地经济，我们寻求开发供应商,并带入企业内部，使他们向我们的业务更近一步，为我们的需求提供更多的知识以及靠他们的协助实施最适当的做法”

Fábio Rezende，供应链经理

产生结果的废弃物

专注于降低成本、材料再利用的管理，带动了Alubar追寻合作公司在可废物利用中找到新的商机.就这样,曾经是财务成本费用的材料,变成了公司的利润。如原需花费处理的铝渣,现在卖给别的公司,可再用于其他产品。如同此项工作,对每个月平均营收有了具有意义性的提高,比2016年增加了200%以上。

- **18.7**万吨 2017年的流动量, 比2016年增加了9.7 %
- **80%** 2017年在帕拉州的购买额
- **10**亿巴币 2017年帕拉州的购买金额
- **70%** 所Alubar聘请的工作，来自当地供应商。
- **9.7%** 物流部流动量（吨）的增加。
- **3.79%** 总采购订单下Saving增加的费用

*Saving:成本降低指标

人事层面

最佳团队

满意，就是做你所相信的事

于2017公司持续对人员的重视与投资有了明显的好成绩

一个有愿景，向心力以及前途的团队对一间公司的运作与成果有着非常大的影响。因此，2017年对于ALUBAR是个非常关键的一年。在经过许许多多的

困难与成就，能有今天，都要感谢对本公司不离不弃的每一位同仁。

从内部的员工满意度调查开始，以取得Great Place To Work (GPTW)的认证，明显看出大家对公司的向心力，ALUBAR第一次入选为亚马逊最适合工作的企业之一。从这里开始，为理事会所订下成为国内数一数二好公司的目标迈出了第一步。

在内部工作氛围的调查中（皆按照GPTW调研手法），有75%的同仁都自发性的强调身为ALUBAR的一员的价值，以及认同公司的原则及对于员工所提供的许多福利措施。

“我们与众不同的地方在于提供员工所需之补贴，让其可以在公司里发展，并能一同参与公司的成长感到光荣。”André Kishi，ALUBAR 工业部经理

稳固的经营

透过GPTW的认证，产量的提升，铜市场的发展以及工厂扩张，都指向企业需要有更有能力的管理者。为迎合成长的政策所需，人事管理部门制定了专业改革计划，着重于正向心理辅导并运用审核的方式来做为成果的助力，加强领导与主管培训的计划 (PDLS) 以及高绩效领导力的计划 (PDLAD)

- **1,200** 于2017年: 1200 空缺培训
- **45%** 于第一次参与领导人与监事人培训选拔的成员，有45%已提拔为管理职位
- **35%** 有35%的成员于第二梯次的选拔中被提拔为管理者的职位

“ALUBAR 对人员的培训是一个持续性的计划也使其能在市场上做为先锋的基础。于2017年，我们新聘请了70名人员，而趋势是将数字提高。”

Ana Carolina Santos, ALUBAR人事部经理

社会责任

ALUBAR 公司是其中之一加入市民保母政策的公司，该制定为抵制童工并鼓励代训工之委员会所设立，其主要目的为减少强制学习的手段。BARCARENA 与 ABAETETUBA 市处于弱势地位的居民，只要有参与该计划将享有在本公司做为青年代训工的机会。

2017年人事政策

1242成员

- **670**位在职工 + 572位外聘
- **642**位固定工 + 22位代训工 + 6 位实习生
- **90%** 的人工均为在地人

性别

- **男性占83% /女性占17%**

任职期间

- **达5年:** 68%
- **19%** 6至10年: 19%
- **13%** 10年以上: 13%

世代

- **Baby boomers**(52岁至59岁):4%
- **X**(37岁至51岁):25%
- **Y**(21岁至36岁):67%
- **Z**(15岁至20岁):4%

一年流动率

- **Alubar** - 15%
- **西中企业** - 43%

能力评估中心

该中心是根据公司内各个职位所需的能力中所制定的,以及每个员工具备的技能。从此调查中，有GAP的（差距）作为企业发展规划的基础。

所有的部门的发展

Alubar注重员工的安全。公司大量投资在安全工程和职业健康专业服务上，尽力使公司的意外事故发生减到零。

2017年，意外事故的发生达到到零。Alubar健康部和安全部以及外包公司的整合，一同举办了“工作事故内部预防周” (SIPAT)，使所有人都能受到相同的指导，并在越来越接近Alubar价值理念下工作，比方说,安全黄金规则。

Alubar公司的目标是,工作结束后，公司的员工都能健康的,安全的,及快乐的回家.所以，公司不只注重职业健康,也注重思想,身心和社交健康。生活好品质企划(O Programa de Qualidade de Vida Viva Bem),创于2015年，透过许多活动,表现出员工的工作效率和满意。

公司也和SESI一同合作，呈现出其生产体操文化的效果,其好处可减少由于重复某种劳动引起身体局部负担过重而产生缺工的伤害率。为了提供健康的饮

食,在2017年, Alubar开始在公司内部准备餐点, 确保食品安全及质量, 是当地为数不多能为员工提供营养师服务的公司之一。

*“我们采取更积极的方式,使员工们能明白,虽然其他
人已在公司工作多年,但也需要注意自己及同事的安全。”*

Ana Carolina Santos · Alubar人事管理经理

安全与生活质量

配合公司的成本费用撙节文化, SESMT在2017年, 因定期为员工实践健康保险检查, 成本费用减少了十三万以上.除此之外, 健康管理系统与品质和环境系统的整合, 采取同一个政策.此三项目目标配合极为重要, 可预防对员工的安全造成危害,以及我们的产品及服务环保和质量。

Alubar公司和互助计划(PAM)一同与Barcarena工业中心其他企业的整合,是2017年另一项能确保员工安全所采取的措施之一。每个月, 都会举行会议来分析当地公司可能发生的紧急状况。

“主要的好处是,比方说,在医疗上, 我们能确定当地的其他企业会帮忙。”

Ana Carolina Santos · Alubar人事管理经理

- 20 2017年所作的提倡活动
- 89 营养师看诊数
- 288 锻炼课程

关于科技与通讯

科技与通讯

为了不断的制造和更好的监控及基础设备

有优秀的团队, 尖端的科技,以及为公司量身订制的软件, 使公司有安全的信息走在前端及活跃的流程。4.0工厂或第四次工业革命已实现在Alubar。在2017年期间, 工业的新理念在IT范围的所有企划处处可见, 相连着所有的部门, 监测着和保护着所有的数据及系统。所以, Alubar的公司通讯, 在任何地方, 通讯都是必要的, 快速的, 诚信和信任的。2017年, 随着我们数据处理中心的投资, 任何公司都视为的神经系统, 陪伴着团队的成长。比方说,

在Barcarena市, 公司的通讯系统受到了特别的注意.在多雨的时期, 一年中的前几个月, 数据网络是很稳定的。所以, 使用市上最好的科技, 在我们的业务所有的需要上, 能保证稳固的通讯。

工厂IT的基础设施在2017年经过了改装。我们移动了光纤, 无线电系统和通信链路, 无需停顿产线及许多团队部门的作业。

“2017年最大的挑战是, 缩短圣保罗Alubar新单位的准备时间.虽然是一个现代化的州, 但我们为了寻求适当业务的基础设备, 遇到了困难.我们当地的合作公司去了圣保罗, 为另一个合作商做了培训, 以及提供了所有的基础设施。”

Heraldo Conde · 通讯经理

Alubar的Data Center操作系统的统一, 是以良好行为的最佳实践做为基础.从不间断的培训中, 团队具有研发系统的能力, 可用于公司许多部门的平台上, 如云端的储存空间, 不管是业务部, 人事管理部, 资产管理, 及其他部门都有使用。

信息的安全是公司最主要的。2017年, 当工业系统上发生两个网络攻击, 全部的企业正在做数据保护措施的同时, Alubar 能控制对其系统的攻击, 并且没有发生任何侵入或业务瘫痪。

因此,信息的每层安全都经过不断的改进, 加强新设备和系统.也包括了外在基础设施的设备的使用安全, 如发电机, 网页和数据主机, 在紧急情况下, 所有事情都可以快速存盘,恢复。

Alubar在2017年做了许多投资,确保所有系统的数据能够受到有力的监控。因为如此, IT团队采取了预防措施: 所有的系统受到每天24小时的监控.任何的问题,不管是多遥远的地方,都能马上辨识出及按照事前建立的流程缓解。

通讯,与人们距离更近

Aluba以工作做事的透明度及严肃的态度,在很多工作及尊重上展现出了它的定位和制度。

声誉对任何一个企业或生意都个很重要的工作。所以Alubar公司, 面对每一步或每一项决定都是很严肃的.因此,通讯部不断蜕变,在寻求工具,流程及新科技时,都能与员工,家庭, 社区, 媒体, 供应商和客户同步,并且,不管在巴西或国外,都维持着尊重及信任的关系。

在2017年的重点摘要内, Alubar集团重新设计的网站中,增加了公司和新铜缆的组合的新产品.这不仅仅是一个机构网站, 该网页还向客户提供了产品的优势和市场定位的重要信息,以及给大众 一个在线注册履历的服务, 可利用当地的劳动力。

为了接近大众, Alubar 公司对社交网络更积极参与, 尤其是脸书。现在公司的网页, 有定期的发布及内部工作, 职位空缺和成就的公布消息。

“我们明白在假期举办的活动, 例如, 关于安全的运动, 不仅只是为了员工。这些信息也会传到员工的家庭和小区上的所有人。这些活动与大众有非常好的互动, 也得到的许多参与和反馈, 能帮助我们成为一家在人们生活中越来越透明化, 清楚的公司。”

Mônica Alvarez · Alubar 通讯主任

内部中, 公司所有的作业都会透过网络发布给员工, 2017年, 经过改善, 扩大了图片库和视频发布。无论是桌上型计算机, 笔记型电脑, 智能手机还是平板电脑, 所有类型的平台都可以上线, 网络成了很方便的工具。

通讯部不断更新的作业, 每年都会与公司的其他部门工作同步发展, 确保内部运动, 活动, 理念宣传海报和宣传小册子成为日常工作的一部分, 并发布给整个公司。通讯部也一起与Alubar的员工, 针对内部传播工具方面, 做过满意调查。

通讯部还增加了公司在该行业中外部活动的参与, 不管是讲座, 展览和研讨会, 与客户及市场上其他的专业人士, 藉此拉近彼此之间的距离。

还有在2017年, 因另一项企划案, 变得更有力, 就是对外开放参观工厂活动。对于这行业的成长及Alubar在铜市场的加入, 在Barcarena市, 越来越多的客户想对公司设备更了解一些。为了支持这项工作, 通讯部提供了行政和业务流程相关的数据和其他必要信息, 也帮助了所有想更清楚公司的日常作业的人们, 解释了所有疑问, 并增长了他们知识。从媒体坚固强大的工作中, Alubar公司的消息报导不只限于巴西, 也传到了全世界。480篇正面的消息报导帮Alubar在国内市场上, 巩固了良好的形象, 并有足够的能力来满足许多市场的需求。

媒体

- **492** 项 关于Alubar媒体消息。转换成广告, 约巴币7百万的投资。

社交网络

- **1.621.530** 加入的人数
- **7.725** 人在脸书按赞

SITE网页

- **203.088** 网页浏览率

员工相关的传播

- **99%** 员工对内部宣传的满意度

与“电子的世界”合作

在2017年, 与Youtube一同制作了四部影片“电子的世界-知识的电力”, 该影片达到了7万的浏览率, 504个讨论, 网友98.9%的满意度。

这些工作意味着, Alubar是间与新的顾客群及有潜力的客户, 一同跟着科技与传播变化的公司。

社会层面

社会责任

编织梦想

Aluba在Barcarena市的表现, 不仅仅限于工厂的围墙内。它的公益活动及企划帮助了周遭的人们, 尤其是当地的妇女和河边学校的孩子们。

十一年的时间里, 「Japiim计划」渐渐地改变了在Barcarena市Cabanos村及Arapiranga岛区域上的妇女们的生活, 以她们的裁剪和缝纫技术, 为公司员工制作和销售制服的收入能确保维持家计。2017年实现了一个重要的里程碑: 该项目的总营业额第一次达到巴币10万以上。

“这笔收入不只是数字, 在性质上更具有意义。今日, 我看到这些妇女把这笔钱存来改造他们的家, 看到这种情形日渐增加, 能意识到她们感到安心, 为自己和自己的家人追求更好的生活条件, 我们对此感到很满意, 一同与社会展示出了我们工作的成果。”

Márcia Campos, Alubar社会计划主任

「Japiim企划」的总部, Barcarena市家长和朋友协会 (APAE), 在2017年有了一个大范围的改造: 从头到尾整体的翻修。今天, 这焕然一新的整修带来了更舒适的空间, 更温暖, 采光更佳。

每一天, 这些参与者对工作感到越来越有信心, 在自己职场上能够下重要的决定。不断的训练教给了Japiim的母亲们, 在缝纫的技艺上, 有时候, 很多的错误可化成学习的机会, 团结, 技术发展。这技能也传到其他地区参加Japiim企划所安排的课程妈妈们。

其中一个例子是在Arapiranga岛参加的母亲们, 今天, 她们都是这个活动的一员。

在2017年，她们的工作已有很大的稳定性，及平稳的制造过程。

Japiim企划被公认为融合了并带动了创收以及重视专业人才的机会，荣获奖项“人类 Oswaldo Checcia”，由巴西人力资源协会（ABRH-Nacional）授予，以及市场和销售总监协会（ADVB / PA）授予的“Top Social”。

- 50 Japiim企划所参加的妇女的人数
- 5千 这一年所制造的产量

随行阅读

八年，是「Catavento 计划」伴随同年龄孩子想象力及活力成长的时间。

鼓励及带动读书风气的习惯和乐趣，渐渐为1500名以上的孩子及青少年带来了重要的成果，在Barcarena市的许多间多边河畔市立学校以及乡村学校，此活动与教育和社会发展市政秘书处（Semed）一同合作。在2017年，该活动出版了系列中的第二本书「说说那些为我们讲过的故事-寓言故事」，这项活动由老师和学生一起实现，在一年的期间，从伊索寓言，让·德·拉封丹，蒙泰罗洛巴托（巴西有名作家）等其他的作品读后灵感中，写了56个故事。写这些故事的老师与学生们都参与了许多培养和训练的过程。

“识字有两个基本层面：一个是教技术，识字。另一个

则是给与解释，那项技术的意义。我可以说Catavento的

主要目标不是教识字，而是写作。我们带给孩子有意义的学习。”

Márcia Campos · Alubar社会计划主任

根据教师们的报告中，有了识字和写作的巩固的过程，来自参与Catavento 活动企划的河边学校的学生都有了明显的进步，除了学生以外，帮忙此项活动的老师们也感到越来越有意义和价值。

“我记得当企划开始实施时，我在学校看到了载着书籍的小船。我们

对眼前所发生的抱有期望。经过了这八年，我可以说，事实上，已远

远超过了我们的预期。”

Marcelo da Costa,任教19年，从Catavento 实施起就参加的老师。

感谢Catavento计划，使教育工作者认识Alubar是一个使教育家在个人及专业上能提升的推动者，在2017年，他们参加了培养和训练的工作，其中一项工作，是在贝伦(Belém)的第二十一届泛亚马逊书展。这其实对企划开始的新阶段是很理想的：诗歌写作，今年书展活动的主题。与重视当地文化同步，该项目将来还会与Barcarena当地的诗人合作，把这些经验带给学生，让他们更认识这块土地的作家。

约5千人

受到该企划帮助的小学四年级及五年级学生人数。

29

参与Catavento活动的许多间多边河畔市立学校以及乡村的一间学校。

70

参加此项与Barcarena教育和社会发展市政秘书处（Semed）一同活动的教师人数。

独立审计师对财务报表的报告

至

ALUBAR METAIS E CABOS

S.A. 管理者和股東

帕拉州巴卡雷纳市

保留意见

我们审计了后附的Alubar Metais e Cabos S.A. (简称“公司”) 的财务报表，包括2017年12月31日的公司资产负债表、综合利润表、所有者权益变动表和现金流量表以及财务报表附注，包括重大会计政策和其他说明信息。

我们认为，除了“保留意见基础”该段中提到的事件，上述财务报表在所有重大方面按照巴西企业会计准则的规定编制，公允反映了Alubar Metais e Cabos S.A.于2017年12月31日的财务状况以及该日止年度的经营成果和现金流量。

保留意见基础

依照财务报表附注3.1和附注16，公司管理层在年度损益中并未确认金融衍生工具的计量结果，该金融衍生工具是用于预防以外币购买合约中可能发生的

汇兑风险，以公允价值计量并计入当期损益损益。因此，资产最低记入为4422.1万雷亚尔（2016年最低为160.9万雷亚尔），而年度损益最低是4261.2万雷亚尔（2016年最低为6688万雷亚尔）。

我们的审计是依照巴西和国际审计准则规定进行的。依照这些规定，我们的责任说明在下列的“财务报表审计的审计师责任”一文中。根据会计师职业道德守则和全国会计委员会的专业准则的重大道德原则，我们与公司没有关系，并履行这些准则的其他道德责任。我们相信，我们获取的审计证据是充分、适当的，为发表审计的保留意见提供了基础。

其他与财务报表和审计师报告的信息

公司管理层对于所提供的管理层报告信息负责。

我们对财务报表的意见不包括管理层的报告，我们也不对这份报告表示任何方式的审计结论。

我们的责任是跟财务报表审计有关的部分，阅读管理层报告后，考虑这份报告是否在重大方面跟财务报表或我们审计中取得的认知有矛盾的地方，或是呈现出有意错报的迹象。由于“保留意见基础”所提事项，我们的结论是其他信息也会因同一个原因，在金额上和该点其他的方面出现重大错报。

管理层对财务报表的责任

编制和公允列报财务报表是管理层的责任，这种责任包括在所有重大方面按照巴西企业会计准则和必要的内部控制的规定编制财务报表，并使其实现公允反映，以使财务报表不存在由于舞弊或错误导致的重大错报。

管理层在编制财务报表方面，负责评估公司持续经营的能力，并在可行的情况下，提供与持续经营相关的事件，并以此会计基础来编制财务报表，除非管理层计划清算被审计单位、终止运营或别无其他现实的选择。

公司管理的负责人负责监督财务报表的编制程序。

审计师对审计财务报表的责任

我们的目的是能够判断这些财务报表，总体来说，是否有存在由于舞弊或错误导致重大错报，对此有合理的把握，并编制一份含有我们意见的审计报告。合理把握是指高度的把握，但不是说依照巴西和国际的审计准则所进行的审计就能保证一定会检查出可能存在的重大错报。错报可以是因为舞弊或错误，而所谓的重大是指合理角度来看，单独或汇整影响用户根据上述的财务报表而采取的经济决策。

在按照巴西和国际审计准则执行审计的过程中，我们运用了职业判断，保持了职业怀疑。我們同時：

- 识别和评估由于舞弊或错误导致的财务报表重大错报风险；对这些风险有针对性地设计和实施审计程序；获取充分、适当的审计证据，作为发表审计保留意见的基础。由于舞弊可能涉及串通、伪造、故意遗漏、虚假陈述或凌驾于内部控制之上，未能发现由于舞弊导致的重大错报的风险高于未能发现由于错误导致的重大错报的风险。
- 了解与审计相关的内部控制，以设计恰当的审计程序，但目的并非对公司内部控制的有效性发表意见。
- 评价管理层选用会计政策的恰当性和作出会计估计及相关披露的合理性。
- 对管理层使用持续经营假设的恰当性得出结论。同时，基于所获取的审计证据，对是否存在与事项或情况相关的重大不确定性，从而可能导致对公司的持续经营能力产生重大疑虑得出结论。如果我们得出结论认为存在重大不确定性，我们必须在审计报告中提请报告使用者注意财务报表中的相关披露；如果披露不充分，我们应当发表非无保留意见。我们的结论基于审计报告日可获得的信息。然而，未来的事项或情况可能导致公司不能持续经营。
- 评价财务报表的总体列报、结构和内容，包括披露，并评价财务报表是否公允反映交易和事项。

除其他事项外，我们与管理层就计划的审计范围、时间安排和重大审计发现，包括我们在审计中识别的值得关注的内部控制缺陷进行沟通。

贝伦，2018年3月9日

KPMG独立审计师
CRC 2SP014428/O-6

Eliardo Araújo Lopes Vieira
会计师，执照：CRC SP-241582/O-1 T-CE

Alubar 冶金电缆有限公司			
損益表			
截至2017 年12 月31 日止及2016 年年度報表			
	附註	2017	2016
營業收入	20	580.074	609.853
營業成本	21	(505.856)	(543.668)
營業毛利		74.218	66.185
營業費用		(32.782)	(27.759)
管理費用		(40.637)	(34.846)
其他營業費用	24	89.703	81.958
繼續營業部門稅前淨利		90.502	85.538
財務收入		8.970	5.467
財務開支		(51.465)	(46.449)
財務淨利		(42.495)	(40.982)
稅前收益		48.007	44.556
所得税和社会贡献		(2.968)	(3.963)
本期淨利		45.039	40.593
每股盈餘		0,52	0,47
年度結算持股數量		87.114	87.114
解釋附注为财务报表的组成部分			

Alubar冶金电缆有限公司 股东权益变动表 2016年度至2017年度12月31日 (以千元巴币列示)						
		未分配利润				
项目	股本	税收激励准 备金	合法准备金	利润分配	所有者权益	共计
2015年12月31日余额	87.114	25.282	5.823	18.703	-	136.922
年度净利	-	-	-	-	40.593	40.593
法定公益金(附注19)	-	-	2.030	-	(2.030)	-
2015年利润分配(附注15)	-	-	-	(1.912)	-	(1.912)
2015年利润分配(附注15)	-	-	-	22.700	(22.700)	-
最低强制性股息(附注15)	-	-	-	-	(9.641)	(9.641)
税收激励准备金(附注26)	-	6.222	-	-	(6.222)	-
2016年12月31日余额	87.114	31.504	7.853	39.491	-	165.962
年度净利	-	-	-	-	45.039	45.039
法定盈余公积 (附注19.c)	-	-	2.252	-	(2.252)	-
2016年盈余分配(附注15)	-	-	-	(7.697)	-	(7.697)
盈余分配 (附注 19.d)	-	-	-	24.820	(24.820)	-
最低强制性股息(附注 15)	-	-	-	-	(10.696)	(10.696)
税收激励准备金 (附注 26)	-	7.271	-	-	(7.271)	-
2017年12月31日余额	87.114	38.775	10.105	56.614	-	192.608
解释附注为财务报表的重要组成部分						

Alubar冶金电缆有限公司
现金流量表
2016年度至2017年度12月31日 (以千元巴币列示)

	2017	2016
经营活动现金流量		
年度净利	45.039	40.593
调节为:		
折旧及摊提	12.348	15.062
出售固定资产收益	1.420	128
计提应收账款减值准备	100	(109)
计提突发事件	(280)	-
贷款和融资产生的利息	22.732	26.931
	81.359	82.605
资产和负债的浮动		
库存	6.365	49.071
远期避险	5.588	(5.588)
客户应收款	5.086	(63.977)
司法托管款项	89	(158)
供货商预付款项	(734)	(5.593)
可折抵税额	(8.569)	21.894
其他资产	(3.852)	(1.502)
供货商应付款项	6.133	33.806
税务	9.587	(2.489)
劳动和社会保障义务	1.714	(286)
客户预付款	869	26.817
已付利息	(21.900)	(33.511)
营业所得现金流净额	81.735	101.089
投资所得现金流入		
证券交易担保	(5.804)	12.168
金融投资	(19.986)	-
固定资产及无形资产收入	(45.306)	(45.411)
其他投资收入	(920)	(1.144)
投资活动现金流出	(72.016)	(34.387)
筹资活动现金流		
贷款	(2.951)	6.621
股东信用	(1.319)	1.846
借款和融资	193.304	146.438
贷款和融资摊提	(170.656)	(209.992)
已付股息	(17.338)	(18.199)
筹资活动现金流	1.040	(73.286)
现金及现金等价物增加 (或减少)	10.759	(6.584)
于1月1日现金及现金等价物	2.822	9.406
于12月31日现金及现金等价物	13.581	2.822
现金及现金等价物增加 (或减少)	10.759	(6.584)
不涉及现金收支等价物		
转让固定资产取得无形资产	(416)	(541)
在建工程资本化利息	-	3.721

解释附注为财务报表的重要组成部分

2017年12月31日 止年度财务报表

Alubar冶金电缆有限公司
综合收益表
截至2017年12月31日止及2016年年度报表 (以千元巴币列示)

	2017	2016
本期淨利	45.039	40.593
本期其他綜合損益	-	-
本期綜合損益總額	45.039	40.593

解釋附注为财务报表的组成部分

Alubar冶金电缆有限公司
截至2017年12月31日止及2016年年度資產負債表 (以千元巴幣列示)

資產	附註	2017	2016
流動資產			
現金及約當現金	4	13.581	2.822
活期存款	5	22.275	3.169
套期保值	16	4.719	10.306
應收帳款	6	95.820	101.007
存貨	7	92.793	99.158
預付款項		4.885	8.659
可扣抵稅額	8	45.057	36.489
期他應收款		6.607	2.755
流動資產合計		285.737	264.365
非流動資產			
短期投資	5	880	-
第三方應收賬款	6	31	31
司法託管款項		138	227
再投資效益	9	5.998	5.476
證券交易担保	16	7.904	2.101
相互貸款	17	17.270	14.319
投資		399	-
物業、廠房及設備淨額	10	348.231	309.807
無形資產		1.481	1.461
非流動資產合計		382.332	333.422
總計		668.069	597.787

解釋附注为财务报表的组成部分

Alubar冶金电缆有限公司
截至2017年12月31日止及2016年年度資產負債表 (以千元巴幣列示)

負債	附註	2017	2016
流動負債			
供應商	11	79.711	73.579
工資及相關費用	12	83.661	54.022
員工退休後福利		7.057	5.343
所得稅撥備	13	17.218	22.312
应付股息	15	10.697	9.641
预收貨款	18	108.993	108.124
流動負債合計		307.337	273.021
非流動負債			
貸款及墊款	12	143.096	148.178
计提突发事件	14	48	328
税务負債	13	24.980	10.298
非流動負債合計		168.124	158.804
股東權益			
資本	20	87.114	87.114
盈利儲備		105.494	78.848
股東權益總額		192.608	165.962
負債總額和股東權益		668.069	597.787

解釋附注为财务报表的組成部分

财务报表附注

(下列金额以千雷亚尔为单位，有特别标示除外)

1) 经营背景

(简称“公司”)是一间外资私营企业，于2006年8月31日成立，公司地址是Rodovia PA 481 s/n, Km 2,3 - Centro - Barcarena-PA。公司主要经营项目是铝制裸线和绝缘电线、电缆、电导体的生产，原铝和铝合金的制造，有色金属和其合金的铸造，铝板和铜板的生产。

1.1) 铝原料供应合约

公司与Albras Alumínio Brasileiro S.A.签署公司主要原料铝的供应合约，对公司业务是不可或缺的供货商。在2017年度供应了53,617吨的铝电缆(2016: 59,370吨)，2017年产量比起2016年较少，因为轧机一停机45日。公司为了确保预定的产量，持有原料供应合约，目前已是第七次的追加合约，有效期间是2013年11月15日至2018年3月，公司也已开始协商以签署下一份追加合约。同意干涉方是Atlas Alumínio S.A.公司，取代Vale do Rio Doce Alumínio S.A. Aluvale公司，签了第七份追加合约。Atlas公司是目前权利持有者，可确保公司所需并且Albras可提供的铝原料数量供应。

1.2) 新的营运单位

为了将业务多元化，公司在每间工厂进行扩建，来生产铜制裸线和绝缘线 (Building Wire)。将可在帕拉州的采矿和冶金行业，生产更多带有附加值的产品。朝着同一个方向，投资增加工厂面积，来确保足够空间可存放材料，使公司的所有运营能正常且适当运作。公司目前铜品作业已有50%正常运作，其他则预定在2021年完成。

公司在2017年达到3,126吨产品的供应(2016年: 1,204吨，该年开始铜品运营)。公司预定2018年供应6,000吨铜缆。

(*) 我们审计员无法检查的信息。

1.3) 附属公司

公司于2017年5月19日在圣保罗州科蒂亚市，成立了Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda.公司，提供由铝棒和铝和铜炼制的电线、电缆、电导体，裸线和绝缘线。公司将成为Alubar Coppertec公司零售产品的主要供货商。Alubar Metais e Cabos S.A.持有Alubar Coppertec

的99.6%股份。这间受控公司的财务报表并无合并，因为所影响的不大，详细内容可见附注17(a)。

2) 财务报表的编制基础

2.1) 遵循准则的声明

财务报表依照巴西所采用的会计作法编制。管理层于2018年3月9日批准财务报表的发出。财务报表发出后，只有股东有权更改财务报表。有关公司会计政策的细节可见于附注3。财务报表的所有重大信息，而且只有这些信息有特别标示，并且与管理层管理时所用的一致。

2.2) 功能货币和记账本位币

财务报表以雷亚尔反映，而雷亚尔也是公司的功能货币。所有的余额以四舍五入算至最接近的千位数，另有标示除外。

2.3) 估计和判断的使用

编制这些财务报表时，管理层对于会影响执行会计政策和会影响资产、负债、损益所报的金额，使用了判断、估计和假设。实际损益可能会与这些估计有差异。

所有估计和假设都持续修订。估计的修订采用未来适用法。

对于会重大影响确认金额的会计政策，在应用时所使用判断的信息，以及在2017年12月31日止年度会产生重大调整的风险而采用的假设和估计，与其相关的不确定性信息，都包含在下列的附注：

- 附注6—来自客户的应收账款：分析信用风险以确定计提坏账准备所采用的标准(减记至可收回金额)；
- 附注10—固定资产：固定资产的残值和估计使用寿命；
- 附注14—或有事项准备：藉由评估损失的可能性，包括已存在证据的评估、法律体系、现有的判断、法院最近的判决、法律框架中的重要性，加上外聘律师的评估，以确认税收、民事、劳工的风险准备。

(i) 公允价值计量

公司一套的政策和会计披露，需要对金融资产负债和非金融资产负债进行公允价值的计量。

对于公允价值的计量，公司制定了一套监督结构。这包括一组评估小组，完全负责检查公允价值的所有重大计量，包括直接向财务董事报告的第三级公允价值。

评估小组定期检查重大但不可观察的数据和评估调整。第三方的信息，如中介的估价或定价服务，若用来计量公允价值，评估小组则分析从第三方所取得的证据，来确认这些评估的结论是否符合巴西会计准则委员会（CPC）/ 国际财务报导准则（IFRS）的要求，包括这些评估中的公允价值等级也应分类。

公司尽可能使用市场可观察的数据来计量资产或负债的公允价值。公允价值依照的评估技术所采用的信息（参数），分作不同层级，如下说明：

- Ⅲ一级：自同一资产或负债于活跃市场中所报价格（未调整）得出。
- Ⅲ二级：公允价值计量除第一级所包括之报价外，可直接（即价格）或间接（自价格衍生）自资产或负债的可观察参数得出。
- Ⅲ三级：非基于可观察市场数据（不可观察的参数）的资产或负债之估价方法得出的参数。
- Ⅲ关公允价值计量时所使用的假设的补充信息，可见于附注16.2—金融工具的内容。

2.4) 计量依据

编制财务报表时，均以历史成本为计量原则，除了下列几项确认在资产负债表中的项目：

- Ⅲ公允价值计量的金融衍生工具和其在交易结束后所记入的影响。
- Ⅲ公允价值计量且其变动计入当期损益的非衍生金融工具。

3) 主要会计政策

公司在财务报表中所报的所有年度，均一贯性采用下列的会计政策。

3.1) 外币

(i) 外币交易

外币交易采用交易发生日的即期汇率折算成功能货币。以外币计值的货币资产及负债以报告日期的功能货币汇率换算。按外币公允价值计量的非货币项目使用确定公允价值当日的汇率换算。按外币历史成本计量的非货币项目使用交易日的汇率换算。外币汇兑损益在损益内确认，但用以对冲国外运营投资净额的外币负债的重汇兑所产生的差异除外。

(ii) 国外运营净投资对冲（避险）

公司对国外运营使用的货币和其功能货币（雷亚尔）之间的差异使用避险工具（对冲—换汇），无

论是直接的净投资或是透过中间的控股公司。

3.2) 营业收入

当(i)有关货品所有权的重大风险和收益转移给买家时，(ii)当经济及财务效益可能会流入公司，(iii)当货品相关的成本和可能发生的退还能以可靠的方式估计，(iv)当不再跟已售出的货品保有牵连和(v)当收入金额能以可靠方式计量，营业收入则确认。扣除退还、贸易折扣和奖金后计算收入。

风险和收益转移的正确时间，随着每个买卖合同的各自条件而有所差异。

3.2.1) 减至应收账款的可收回金额相关的拨备所采用的计量标准

公司管理层采用实际损失的分析做为最初前提，对客户的应收账款和供货商的预付做出拨备，以减少至可收回金额，其中最大的风险是超过180日的迟付，根据这个结算，管理层进行每个款项各自的收回分析，以评估应做出拨备的实际金额。

3.3) 职工福利费

短期的职工福利承付款，随着所提供的相关服务以人事费用确认。如果公司有法定或推定的现有承付款，得对职工过去所提供的服务给予付款，而这个承付款能以可靠方法估计，则该负债则以预期的付款金额确认。

医疗和牙医保健计划、教育辅助和分红以未贴现基准来计量，并依照该服务收费时以费用或成本发生。公司并无给职工以股票为付款的合约、定额供款计划、固定福利计划或其他任何长期性的福利。

3.4) 政府补助

国家以减少75%的所得税来补助公司。以营业利润方式的计算依照法律规定来进行。这项惠益持续到2021年底结束。

公司也享有帕拉州政府所负责的税捐优待。给予的方式是以税收抵免名义来计算的百分比，用来扣除营业额所产生的余额。该项优待从2010年9月开始持续15年。

3.5) 财务收入和财务费用

公司财务收入和费用包含：

- Ⅲ息收入和费用；
- Ⅲ币和汇兑浮动；
- Ⅲ公允价值计量并计入损益的金融资产的净收益或净亏损；
- Ⅲ融负债和资产相关的汇兑浮动造成的净收益或净亏损；

- ⑧入损益的对冲工具的净收益或净亏损；
- ⑧实际利率法计入损益的利息收入和费用。

3.6) 所得税和社保

当期递延的所得税和社保，按15%的税率计算，加上对超过240雷亚尔应课税利润的10%的所得附加税和净利社保的应课税利润的9%，并考虑到税损扣减和转结，不超过实际利润的30%。

所得税和社保的费用包括当期递延的余额，并计入在当期的损益中。

当其所得税和社保的费用

当期税项费用是指针对当期的应课税利润或亏损而估计的应付或应收税，以及任何与前期应付税额有关的调整。当期应付或应收税金以税项资产或税项负债在资产负债表确认，对于预期要付或要收的税金，采用最能反映出计算时出现的不定因素的最佳估计。依照结算日所公布的税率来计算。

当期的税项资产和负债，只在某些条件符合的情况下被抵消。

递延所得税和社保费用

递延税项资产和费用，依照下列几项之间的差异确认资产和负债用于财务报表的账面价值，以及用于报税的价值。当期递延税项资产和负债发生的变化，以递延所得税和社保费用确认。

有关未使用可抵扣的税项亏损和暂时性差异，以递延税项资产确认，只要未来应课税的利润存在，可在之后所需时使用。应课税的未来利润是根据重大的应课税暂时性差异的转回而确定的。如果应课税暂时性差异金额不够用来全额确定一项递延税项资产，会考虑控股公司及其子公司各自的未来应课税利润，并依照现存的暂时性差异转回做调整。

递延税项资产于每个结算日核算，当不再可能实现时就扣除。

递延税项资产和负债是依据暂时性差异回转时的预期税率来计量，该税率以结算日当时所发布的税率为准。

递延税项资产和负债的计量，反映出公司预期如何收回或清算其资产和负债而产生的税务后果。递延税项资产和负债，只在某些条件符合的情况下被抵消。

3.7) 存货

存货是使用平均法来计量，每项存货单位随着其他单位以不同价格购买时而有差异，也就是加权平均法，存货的估价是持续性进行的，每次购买货物就重新计算成本。将第一批的成本加上第二批的，之后除以产品的总数，这样的计算使所存放的货品平

均价格能显示平均且可靠的盈利，加权平均法指的就是存货价值的加权，使得每个单位的价值能等于总进货的平均值。公司所生产的产品在存货优化依照吸收式成本法计算。

3.8) 附属公司的持股

当与某公司的牵连，进而须面对或有权获得可变回报，并且有权可控制该公司的回报，则该公司被认定为公司的附属公司。附属公司的财务报表，从公司取得控制权起，计入在合并财务报表，一直到该控制权不再存在为止。

如第1.2点所提及，附属公司财务信息并无合并在公司财务报表中，因为管理层认定其会计余额不属重大，不会影响财务报表读者所要做的决策。有关2017年12月31日的详细余额，请看附注17。

3.8.1) 停止拥有控制权

当对附属公司停止拥有控制权时，公司终止确认附属公司的资产和负债、任何非控股的权益，以及任何与该附属公司相关的股东权益成分。任何因停止拥有控权而产生的收入或亏损于利润表确认。如果公司对原附属公司持有任何股份，该股份则以停止拥有日的公允价值计量。

3.9) 固定资产

(i) 确认与测量

固定资产按购买或建设的历史成本来计量，包括资本化利息，扣除累计折旧和其他减计至可收回金额（减值）的损失。

成本包括取得资产所直接发生的支出。公司自己所建资产的成本，包括材料、直接工钱和其他建设所需的成本，以达到公司预期运营所足够的条件。

当一项固定资产的部份有不同的有效寿命，则各自以固定资产的单独项目（主要成份）记入。

任何因处置固定资产而产生的收益和亏损于利润表确认。

(ii) 后续成本

当未来收益与相关成本可由公司计算时，则将后续成本资本化。

(iii) 折旧

计算折旧的目的是，扣除估计的剩余价值后，摊余固定资产的成本，依据该资产预计有效寿命使用直线法计算。折旧于利润表确认。固定资产的预计使用寿命如下：

房屋建筑物	4%
设施	5%~10%
机械设备	2%~10%
傢具和容器	10%
车辆	20%
计算机和外围设备	20%

折旧方法、有效寿命和残余价值在每个结算日核算，适当调整。

(iv) 在建工程

在建工程代表公司投资在建设工厂所做出的开支。成本包括所有直接与该项目相关的支出，并且有助其运营表现。

3.10) 金融工具

(i) 非衍生金融资产—确认和停止确认

公司以发生日确认贷款和应收账款。所有其他金融资产（包括按公允价值计量并计入损益所指定的资产），按公司成为合约一方的协商日做最初确认。金融资产或负债只有在有法定授权下，并且有意按净基准结算或同时实现资产和结算负债时，可被抵消，进而将净值呈现在资产负债表。

公司将非衍生金融资产分成下列几种：按公允价值计量并计入损益的金融资产、持有至到期的投资，以及贷款和应收账款。

(ii) 非衍生金融资产—计量

以公允价值计量且计入当期损益的金融资产

一个金融资产如果被分类为持有待售，也就是于初始确认后指定按公允价值计入利润表。金融资产指定按公允价值计入利润表，公司则管理这些投资，并按公司记录的风险管理和投资战略，以其公允价值决定买卖。交易成本按发生时于利润表确认。按公允价值且计入损益的金融资产，以公允价值持有，当这些资产的公允价值有变动，包括从股利中取得任何收益，都于当期利润表中确认。

按公允价值计入利润表的金融资产，包括权益工具，若非这样非类，该项目则会被列为可供出售的资产。

持有至到期的金融资产

如果公司有意愿和能力持有债务证券至到期日，这些金融资产则分类为可持有至到期的。持有至到期的投资按公允价值，加上直接相关的任何交易成本，做为初始确认金额。初始确认后，持有至到期的投资按实际利率法计算其摊余成本，扣除因减记

至可收回金额而产生的任何亏损。
持有至到期的金融资产由债券组成。

贷款和应收账款

贷款和应收账款指的是固定付款或可计算付款的金融资产，并且不在活跃市场报价。这些资产初始确认是按公允价值，加上交易相关的任何成本。初始确认后，贷款和应收账款按实际利率法计算其摊余成本，扣除因减记至可收回金额而产生的任何亏损。

贷款和应收账款包括来自客户的应收账款和其他应收账款和借贷。

现金和现金等价物

现金和现金等价物包括现金余额和短期金融投资，这些金融投资从签约日开始的原期限等于或低于三个月，价值变动风险不大，并且用于短期债券的实现。

(iii) 非衍生金融负债—计量

公司以发生日确认所发的债务证券和次级债务。所有其他金融负债，（包括按公允价值计量并计入损益所指定的负债），按公司成为合约一方的协商日做最初确认。当金融负债的合约义务被移除、取消或过期时，公司停止确认该金融负债。

公司有下列的非衍生金融负债：贷款和融资、供货商。

(iv) 金融衍生工具，包括对冲会计。

公司持有金融衍生工具，来对抗外币和利率浮动的风险。内含衍生工具若符合某些条件，则从主要合同分开单独记入。

巴西会计准则委员会（CPC）第38章要求衍生工具的初始确认是按公允价值；直接相关的任何交易成本则按发生日，于利润表确认。初始确认后，衍生工具应以公允价值计量，而公允价值的变动通常计入在交易结算时的利润表。

3.11) 股本

股本由普通股组成，分类为股东权益。

3.12) 减至可收回金额 (减值)

(i) 非衍生金融资产

不被认定为以公允价值计量且计入当其损益的金融资产，于每个结算日评估，来确认是否存在减至可收回金额而产生的亏损的客观证据。

金融资产有减值的客观证据包括：

- 债务人的拖欠或迟付；
- 拖欠公司的金额在不得已情况下，得进行重组；
- 债务人或债权发行人将破产或将法定接管；
- 债务人或债权发行的付款情况有负面变化；
- 由于财务困难，造成衍生工具的活跃市场消失；
- 观察的数据指出一组金融资产计量出的现金流减少。

管理层每年重审资产的账面净值，来评估经济、运营或技术情况的事件或变动，是否能发现变差或可收回金额的损失。当这些证据被提出，账面净值高过可收回金额，对于减值做出拨备，并将账面净值调整至可收回金额。

一项资产或某个现金产出单位的可收回金额，是使用中的金额和销收的净值中的较高者。

(ii) 非金融资产

不包含存货和现行税务的非金融资产的账面价，在每个报告日重审，以检查是否存在可收回金额的损失证明。若有发现这样的证明，则估计资产的可收回金额。

3.13) 拨备

拨备金额是估计未来现金流量会按税前折现率，其反映了当时市场对资金时间价值及该负债的特定风险的评估。停止确认随时间推移增加的现值金额于利润表确认成财务费用。

3.14) 尚未成效的新准则及讲解

一套新准则将在2017年1月1日起的年度开始实施，公司在编制这些财务报表时尚未采用这些变化，公司无计划提早采用这些准则。

预期下列准则会在公司开始采用的年度，对财务报表有重大影响。

a) 采用CPC 48 / IFRS 9和CPC 47 / IFRS 15。

公司必须从2018年1月1日起，开始采用〈CPC 48 / IFRS 9金融工具〉和〈CPC 47 / IFRS 15客户合约收入〉。对于初次采用CPC 48 / IFRS 9 (请看b)和CPC 47 / IFRS 15 (请看c)，公司已经做了初步评估。于

2018年1月1日起采用这些准则，对公司权益的预计影响是依据评估的，而这些评估是在发送这些财务报表钱进行的。于2018年1月1日起采用这些准则所造成的实际影响会有差异，因为新的会计政策得先改变，直到公司提出包含开始采用日的财务报表。

b) CPC 48 / IFRS 9 Financial Instruments (金融工具)

〈CPC 48 / IFRS 9金融工具〉制定用于确认和计量金融资产、金融负债和一些买卖非金融项目的合约的规定。这条准则取代〈CPC 38 / IAS 39金融工具：确认和计量〉。

(i) 分类—金融资产

CPC 48 / IFRS 9含有一套新的金融资产的分类和计量方法，可反映管理资产和其现金流特征的业务模式。

CPC 48 / IFRS 9包含金融资产的三个主要类别：

按摊余成本计量，按公允价值计量并计入其他综合损益 (VJORA) 和按公允价值计量并计入损益 (VJR)。准则排除IAS 39原有的类别：持有至到期日、贷款和应收账款、可供出售。

根据CPC 48 / IFRS 9，当合约的主要物品是准则范围中的金融资产，内含衍生工具绝不能分开。相对的，混合工具则视为一体来分类。公司不拥有内含衍生工具。

依据评估，公司认为新的分类要求，在使用公允价值计量的对冲—换汇应用的会计上没有重大影响。

(ii) 减至可收回金额 (减值) —金融资产

IFRS 9取代CPC 38 (IAS 39) 的“产生损失”模式，变成“预期信用损失”的前瞻模式。这表示需要相关判断，经济因素改变如何影响预期的信用损失，而这些损失是依据加权概率还计算的。

新的预期损失模式，将应用在按摊余成本计量的金融资产和VJORA的金融资产，除了权益工具和合约资产的投资。

根据CPC 48 / IFRS 9，预期损失的拨备按下列其中一种方式计量：

- 预期12个月会发生的信用损失，也就是从基准日开始计算起，接下来12个月可能发生的拖欠事件造成的信用损失。
- 用的预期终身损失指的是一项金融工具预期持续时间中，可能发生的所有拖欠情形而造成的信用损失。

如果一项金融资产的信用风险从初始确认到基准日时有明显提高，则须进行信用预期终身损失的计

量，而如果风险从初始确认后并无明显提高，则进行12个月的信用损失计量。如果于基准日资产的信用风险低，一个实体可以认定金融资产的信用风险没有明显提高。然而，来自客户的应收账款和无重大融资成分的合约资产，皆进行信用预期终身损失的计量。

应收账款

预计损失依据近三年信用损失的实际经验为基准来计算。公司根据信用风险、每个客户的业务特征、地区、拖欠程度、关系来往时间、购买产品的种类和数量，来评估客户。

公司估计在2018年1月1日起应用CPC 48 / IFRS 9的减值要求，不会对2017年12月31日所确认的余额有重大改变，并且于附注6所确认的拨备，是预期损失的实际预估，甚至包括接下来的12个月。公司未曾在无事先拨备而发生重大损失的纪录。

(iii) 分類—金融負債

CPC 48 / IFRS 9保有IAS 39对金融负债分类大部分的要求。

然而根据IAS 39，认定为VJR负债的公允价值所有变动，都于利润表确认，而根据CPC 48 / IFRS 9，公允价值的变动通常都依照下列方式表示：

- 于金融负债信用风险变动而造成公允价值的变动额，列在ORA；
- 公允价值变动所剩金额则列在利润表。
- 公司并无指定，也无意指定金融负债为VJR。公司初步评估，在2018年1月1日的金融负债分类中，并无发现任何重大影响。

(iv) 披露

IFRS 9要求大量的新披露信息，特别是对冲会计、信用风险和预期信用损失公司评估包括识别出目前程序所要求信息中的缺失，而且公司正在推行系统和管理的改变中，来符合新的要求。

c) CPC 47 / IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (客户合约收入)

IFRS 15引入一套综合性的结构来认定一项收入是否以及何时可以确认，还有该收入如何计量。IFRS 15取代现有对收入确认的准则，

包括CPC 30 (IAS 18) 收入、CPC 17 (IAS 11) 建筑合同和CPC 30 讲解A (IFRIC 13) 客户忠诚度计划。

(i) 產品銷售

目前确认收入，是货物送至客户所在地后发生，也就是客户接收货品，而相关风险和利益转移给客户时。当收入和成本能以可靠方式计量，相关对价能取得，并且管理层不再持续涉及该产品，则收入在上述时候确认。

公司与客户拥有商业关系，其产品转移的承诺不包含其他履约保证，若有需要则另外单独确认，或与其他资源合并确认。

另外，并不会影响收入确认时的可变对价（报酬），也无退还权合约和回购的权利或义务。最后，公司把货品转移给客户前持有控制，并无透过任何中介。

因此，公司确定采用IFRS 15不会对2017年12月31日止年度的财务报表有重大影响。

d) IFRS 16 Leases (租赁)

IFRS 16取代现有的租赁准则，包括〈CPC 06 (IAS 17) 商业租赁运营〉和I〈CPC 03 (IFRIC 4、SIC 15、SIC 27) 租赁运营的补充事项〉。

该准则对2019年1月1日起和之后的年度开始生效。只有符合IFRS的财务报表，和只有在IFRS 16应用时或之前应用了IFRS 15客户合约收入的公司，可提前采用该准则。

IFRS 16针对承租人引入一套独特应用在资产负债表的租赁会计模式。承租人确认一项有使用权的资产，表示有权可使用所租赁的资产，以及租赁的负债，表示他必须对租赁付款的义务。短期租赁和低价项目是免税的。出租人的会计则保持与现有的准则类似，也就是出租人继续将租赁分类成融资租赁或经营租赁。

公司完成了对财务报表可能发生影响的初步评估，但尚未完成详细内容的编制。到目前为止，所发现最大的影响，在于公司将确认有运营的土地经营租赁而产生的新资产和负债。2017年12月31日，公司在不可取消经营租赁方面，未来的最低付款一共是2600雷亚尔的面值。

依据管理层的评估，不存在任何对公司融资租赁合同会有重大的影响。

4) 现金和现金等价物

	2017	2016
现金	3	3
银行账户	9,277	2,731
金融投资 (a)	4,301	88
合计	13,581	2,822

(a) 金融投资指的是实时流动的投资基金，用于应付短期负债。这些金额是投资在金融机构，而其2017年的毛收入是5.20%（2016年是5.17%）。可用于公司的运营，易于转换为已知金额，价值变动风险很小，也就是实时流动的金融资产。这些操作的到期日从签约日开始算起是低于三个月，并且发行人可回购，所以根据CPC 03 (R2) 是列于现金和现金等价物。

5) 金融投资

	2017	2016
Amazônia银行	880	169
巴西银行	1,410	3,000
桑坦德银行	16,582	-
Pine银行	4,283	-
金融投资合计	23,155	3,169
流动	22,275	3,169
非流动	880	-

Amazônia银行的金融投资指的是资本化证券的投资，巴西银行、桑坦德银行和Pine银行的金融投资的贷款和银行担保的抵消，到期日在2018年。

6) 客户应收账款

(i) 余额组成

	2017	2016
客户应收账款	105,304	102,668
开发票但未交货 (cut-off) (a)	(7,723)	-
(-) 可收回金额的减值拨备	(1,730)	(1,630)
合计	95,851	101,038
流动	95,820	101,007
非流动	31	31

(a) 指的是2017年度内开发票的货物，但指在下一个年度才交货。

(ii) 按到期日分的应收账款余额

	2017	2016
未到期	87,415	78,922
1至30日内到期	3,266	19,818
31至90日内到期	2,027	269
91至180日内到期	1,753	52
181日后到期	3,120	3,607
合计	97,581	102,668

(iii) 客户集中情况

	2017	2016
最大客户	44,102	36,408
第二到第十一大客户	33,220	51,476
第十二到第五十大客户	13,664	11,905
其他	6,595	2,879
合计	97,581	102,668

(iv) 可收回金额的减值拨备的变动

	2017	2016
期初余额	(1,630)	(1,739)
回收	188	582
年度拨备计提	(288)	(473)
期末余额	(1,730)	(1,630)

公司对证券的实际损失执行个别分析，来制定可收回金额的减值拨备，对每年度计提。2017年12月31日所拨备的1,730雷亚尔，其中的82%是针对进行中司法程序的应收金额，其他则是内部收费的程序。公司并无将应收账款做为借款保证金的作法。公司对信用风险的暴露、货币，以及有关客户应收账款和其他应收款项的可收回金额减值的损失，除了在建工程，皆披露在附注16。

(v) 非流动应收账款

分类至非流动资产的应收账款余额是来自债务重组而形成的分期付款。

7) 存货

	2017	2016
产成品	22,334	23,847
在产品	32,538	30,981
原材料和易耗品	28,859	40,055
原料和包装物	2,550	4,275
开发票但未交货 (cut-off) —附注6(a)	6,512	-
合计	92,793	99,158

有关销售产品成本的附注22中，说明存货在年度期间的变动。公司不采用将存货做为借款保证金的作法。由于轧机一维修，所以在产品的余数减少，这是因为于这年度消耗了大量的铝棒，应于2018年第一季重补。原材料、原料和包装物的余数减少，与生产和物流计划方面采取减少存货的措施有关。

年度的存货变动在附注22上说明，该附注是有关销售产品成本。公司不采用将存货做为借款保证金的作法。

由于轧机一维修，所以在产品的余数减少，这是因为于这年度消耗了大量的铝棒，应于2018年第一季重补。原材料、原料和包装物的余数减少，与生产和物流计划方面采取减少存货的措施有关。

8) 抵税

	2017	2016
COFINS (社会安全费) 抵税	33,754	27,829
PIS (社会一体化税) 抵税	8,913	7,179
企业所得税	440	120
预扣税抵税	1,100	511
IPI (工业产品税) 抵税	850	850
合计	<u>45,057</u>	<u>36,489</u>

公司核算有关购买原料来生产销售用货品所获得的PIS和COFINS的税收抵免。经过合法向巴西国税局申请的管理程序，将这些抵免定期用于抵消税项负债。

如此，当期的税项资产只在某些条件符合的情况下被比销或停止确认。因此，一直到税务机关对申请有正式通知前，这些金额会持续记入在相关项目，这也就是说随着年度余额会如同报表上所显示持续增加。

9) 用于再投资的效益

	2017	2016
法定再投资—SUDAM (亚马逊发展总署)	<u>5,998</u>	<u>5,476</u>
合计	<u>5,998</u>	<u>5,476</u>

再投资项目余额指的是公司前几年所做的存款，这条款项的变动是指运营的资本化。

公司采用经营利润15%的税做基准，于2017年并无得到利润来再投资在SUDAM—亚马逊发展总署行动区的作业。



10) 固定资产

成本变动	房屋建筑物	设施	机械和设备	车辆	
2015年12月31日的余额	48,811	5,715	158,436	3,430	
增加 (*)	887	10	5,993	1,025	
转移	62,712	1,902	74,792	47	
停止确认	-	-	(38)	-	
2016年12月31日的余额	112,410	7,627	239,183	4,502	
增加 (*)	34	-	4,790	640	
转移	12,884	-	6,520	-	
停止确认	-	(1)	(1,159)	(310)	
2017年12月31日的余额	125,328	7,626	249,334	4,832	
折旧变动					
2015年12月31日的余额	(18,883)	(4,422)	(67,959)	(1,257)	
折旧	(4,560)	(359)	(8,552)	(665)	
停止确认	-	-	-	-	
2016年12月31日的余额	(23,443)	(4,781)	(76,511)	(1,922)	
折舊	(2,769)	(195)	(7,727)	(712)	
停止确认	-	1	65	146	
2017年12月31日的余额	(26,212)	(4,975)	(84,173)	(2,488)	
账面价值					
2016年12月31日止	88,967	2,846	162,672	2,580	
2017年12月31日止	99,116	2,651	165,161	2,344	

(*) 根据CPC 20—借款费用，有关资本化利息的增加金额，出现在2,396雷亚尔（2016年12月31日是3,721雷亚尔），如同附注12的解释。所以，这些金额在本期现金流量表中已经调整。

在建工程（房屋建筑物）

于2017年12月31日，在建工程的20,585雷亚尔（2016年12月31日是13,206雷亚尔）指的是公司正在进行的建筑物扩建项目。

增设中的固定资产（机械和设备）

49,927雷亚尔的余额（于2016年是36,049雷亚尔）指的是公司增设中的固定资产，其中20,285雷亚尔是Upcast轧机（2016年是15,220雷亚尔），7,913雷亚尔（2016年是1,198雷亚尔）是购买和维修运营用的机械，13,062雷亚尔（2016年是9,530雷亚尔）是铜项目，而8,667雷亚尔（2016年5,146雷亚尔）是其他安装中的设备，指的是公司的新生产线（附注1,1）。公司预期从2018年起确实实施每一个项目。

固定资产供货商的预付

公司于2017年付了646雷亚尔，是给固定资产供货商的金钱预付。

11) 供货商

(i) 余额组成

	2017	2016
铝原材料	6,154	12,899
铜原材料	7,326	5,876
原料	5,778	12,163
多项	18,463	25,683
福费廷（Forfaiting）操作（a）	41,990	16,957
合计	<u>79,711</u>	<u>73,578</u>

a) 福费廷（Forfaiting）操作

由于与合作银行所签的协议，公司可与主要供货商采取一种信贷操作，通常称作福费廷。这样的操作中，供货商将票据的收款全转移给银行，而银行就变成债权人。公司核算这项操作的投资组合，确认与供货商原先签订的期限、价格和条件并无重大改变。

	家具和容器	计算机和外围设备	在建工程	装设中设备	对固定资产供货商的预付	合计
	2,070	1,936	56,163	89,119	4,949	370,633
	537	558	12,611	32,118	-	53,739
	129	543	(55,568)	(85,097)	(438)	(979)
	(2)	-	-	(91)	-	(132)
	2,734	3,037	13,206	36,048	4,511	423,257
	147	242	7,434	33,361	646	47,294
	-	9	(55)	(19,358)	-	-
	-	(40)	-	(125)	-	(1,636)
	2,881	3,247	20,585	49,926	5,157	468,917
	(1,095)	(599)	-	-	-	(94,215)
	(193)	(392)	-	-	-	(14,721)
	-	-	-	-	-	-
	(1,288)	(991)	-	-	-	(108,936)
	(65)	(498)	-	-	-	(11,966)
	-	4	-	-	-	216
	(1,353)	(1,485)	-	-	-	(120,686)
	1,446	2,046	13,206	36,048	4,511	314,321
	1,527	1,763	20,585	49,926	5,157	348,231

公司对有关供货商的货币和信用风险的暴露以及其他应收款项，皆披露在附注16

供货商的余额基本上是由购买原材料组成，用于构成固定资产。

(ii) 集中情况

	2017	2016
最大供货商 (附注1.1)	48,144	30,505
第二至第十一大供货商	19,514	21,503
其他	12,053	21,571
合计	<u>79,711</u>	<u>73,579</u>

12) 贷款和融资

(i) 余额组成

	2017	2016
有担保操作	134,663	137,830
无担保操作	92,094	64,370
合计	<u>226,757</u>	<u>202,200</u>
流动	83,661	54,022
非流动	143,096	148,178

(ii) 贷款和融资的变动

	2017	2016
期初余额	202,200	266,769
筹资	193,304	146,438
收费/利息 (*)	25,128	30,652
本金和利息的支付	(193,876)	(241,659)
期末余额	226,757	202,200

- (*) 收费和利息金额里包含2,396雷亚尔 (2016年12月是3,721雷亚尔) , 根据CPC 20 - 借款费用, 在期间损益并无抵消, 因为已于固定资产进行了资本化。所以, 这些金额在本期现金流量表中已经调整。

(iii) 债务摊销的条款和时间表

	貨幣	利率	到期年度	2017		2016	
				面值	賬面價值	面值	賬面價值
有担保		年利率4,12%	2021	39,145	24,523	39,145	31,063
有担保		TJLP (长期利率) 每年+3%	2023	31,474	31,996	31,474	37,203
有担保		年利率4,12%	2026	85,351	78,144	63,586	69,564
无担保		月利率1,27%	多項	50,615	36,835	28,181	10,163
无担保		月利率1,27%	多項	88,500	55,259	63,500	54,207
合計	雷亚尔			295,085	226,757	225,886	202,200

(iv) 摊销时间表

	2017		2016	
2017	-	0%	54,022	26,72%
2018	83,661	36,89%	32,148	15,90%
2019	41,438	18,27%	29,181	14,43%
从2020之后	101,658	44,83%	86,849	42,95%
合計	226,757	100%	202,200	100%

(v) 债券

2017年12月31日的31,996雷亚尔 (2016年12月31日是37,203雷亚尔) 指的是可转股票的债券发行, 然而仅负债的15%可转成股票。这些金额与SUDAM项目有关连, 到期日是2023年6月15日。债券被分类成债务, 因为债券持有人并无承担业务风险, 而且这些金额转成认购股票最高不超过负债金额的15%, 而且还需要在证券交易委员会 (CVM) 公开上市, 才可缴付。债券上述的债券操作列在 (i) 项长期担保的FNO巴西北部融资基金。

(vi) 担保

公司与Amazônia银行有签约, 牵涉的金额分别是31,474雷亚尔和39,145雷亚尔, 以公司财产做担保, 分别是51,003雷亚尔和53,198雷亚尔。

(vii) 限制性条款 (covenants)

公司持有银行贷款, 其协议中含有限制性金融条款 (covenants), 藉由组成盈余公积金来履行, 并符合附注20的要求。

13) 纳税义务

	2017	2016
应交税金 (a)	11,270	19,421
ICMS (流转税)	1,099	532
IPI (工业产品税)	9,959	18,656
IRRF (源头所得税)	-	40
ISS (服务税)	139	99
IOF (金融操作税)	73	94
分期 (b)	29,125	10,551
IRPJ (企业所得税) 分期缴纳	682	924
ICMS (流转税) 分期缴纳	-	-
REFIS (特别分期减免缴税制度) 分期缴纳	253	253
IPI (工业产品税) 分期缴纳	23,697	8,129
CSLL (盈余社会捐) 分期缴纳	1,733	1,245
INSS (社会保险金) 分期缴纳	2,760	-
应交税费	926	1,599
第三方INSS	427	119
应交PIS/COFINS/CSLL	127	39
针对利润应交的所得税	372	1,441
法人盈利捐	877	1,039
合計	42,198	32,611
流动	17,218	22,312
非流动	24,980	10,298

- a) 应交税金应交税金定期用依照原料核算的PIS和COFINS退税额度来抵消 (附注8)。
- b) 分期递延负债的金额于2017年提高—联邦税捐 (IPI、IRPJ和CSLL), 依照巴西政府推出的临时举措MP 766和IN 1752 (PRT—税收规范计划和PERT—税收特别规范计划), 分成145个月缴清, 和年金税项 (一般和简易程序) 60至145个月内缴清。

14) 或有事项的准备

由于运营的正常过程所造成, 公司目前面对法院和政府机关, 是司法和行政诉讼的被告, 牵涉到税务、劳工、民法和其他等事项。

管理层根据法律顾问提供的信息、未决司法要求的分析, 以及劳工诉讼方面, 根据要求的金额过去的经验, 计提了认为足够的拨备, 来填补目前尚存的诉讼所估计会造成的损失。

	2017	2016
民事	30	30
劳工	18	298
合计	48	328

由公司法律顾问所评估税捐、劳工和环保诉讼程序牵涉的金额，按可能的估计损失分类：

	2017	2016
税捐	1,706	1,701
民事	500	-
劳工	11,491	3,874
合计	13,697	5,575

税捐

税捐方面所提的情况指的是申请复查所登记的金额，例如公司的负债。

另外，公司申请在行政方面，确认16,057雷亚尔的PIS和COFINS退税额度，一开始未在期限内于业务正常运作上使用。在2015年其中几个程序有获批准，一共是2,934雷亚尔，被否决的一共1,032雷亚尔。在2017年，其他程序能受联邦国税局处理中。

民事

公司的民事或有事项源自于州政府机关的行政程序和帕拉州公有公司的诉讼。

劳工

劳工诉讼是已提交，并已达某个程度的清算。

环保

现有几个长期的环保程序，牵涉到许多其他公司，而Alubar是共同负责。

相关的责任尚未单独计算，因此，就目前阶段而言，无法准确指出公司之后可能应交的金额。

15) 应付股利

公司应付股利的变动如下：

	2017	2016
上年12月31日的余额	9,641	16,287
附加股利的分配	7,697	1,912
已付股利	(17,338)	(18,199)
当期应付最低股利的分配 (19,d)	10,697	9,641

- 总计 10,697 9,641
- 16 金融工具
- 16,1 金融風險的管理

综述

金融经济风险主要反映宏观经济环境变量的行为，如铝价、汇兑、利率，以及公司所使用的金融工具特征。这些风险是藉由高层追踪管理，积极进行运营管理。

公司采用保守的管理现存风险的作法，这个作法主要目的是保存金融资产的价值和流动性，确保有足够资金来良好推动业务。高层管理认定的主要金融风险如下：

- 市場風險；
- 流動性風險；
- 信用風險。

这项附注呈现有关暴露在上述风险的信息，包括公司的目标、政策和对风险、资金的计量和管理流程。

风险管理结构

董事会对设立公司风险管理结构，包括监督运作有完整责任。

公司风险管理的政策是用于识别和分析公司所暴露的风险，并制定适当的风险和控制的限度，也用于监视风险，以及是否有遵循所制定的限度。风险管理政策和相关系统定期检视，其变动反映市场条件和公司的经营活动。公司透过规定和培训管理程序，致力于保持一个有纪律和控制的环境，让所有的职员能意识到自己的职能和义务。

市场风险

市场风险源自市场价格浮动的可能性，对公司来说，风险指的是铝的价格，无论是国内市场或国外市场，加上汇兑、利率、生产用原材料以及其他所用原料的价格浮动。

管理层追踪市场和其浮动，尤其持续性追踪铝价的国外市场。为了将风险降至最低，公司试着比市场提前采取行动，采用的主要机制是保护物价。在这方面，为了保护客户不受销售材料价格的突然变更，公司使用对冲和换汇的保护作为前提，将整个保护管理透过对此合法的价格交易所来进行。

另外需要提到的是，同一个保护机制也用于购买制作产品所需的金属。

汇兑风险

汇兑风险源自公司使用的外币汇率浮动的可能性，主要是因为采用金融工具。

用来管理暴露的保护工具（对冲—换汇）是由管理层制定，所以并非投机性，也不会造成任何多余的风险。

暴露于外币

公司于2017年和2016年的12月31日，并无和客户或供货商有任何操作进而暴露在外币风险下，而这些操作是由对冲来保护。

利率风险

利率风险源自公司可能会从利率浮动，而造成其金融资产和负债获得收益或损失。

为了减轻这项风险，公司将筹资做长期多元化，投资在基于CDI（银行间隔夜拆借利率）的前固定或后固定的利率，使得来自这些指数的波动而造成任何收益都不会有太大的影响，甚至没有。

财务报表结算日，最大暴露在利率风险下的金融资产和负债的账面价值如下：

	附注	2017	2016
现金和现金等价物	4	4,303	88
金融投资	5	23,155	3,169
对冲—换汇投资	16	4,719	10,306
贷款和融资	12	226,757	202,200
交易所操作	16	7,904	2,101
合计		<u>266,836</u>	<u>217,864</u>

浮动利率工具所用的现金流敏感性分析

有关较重大的利率风险，公司依据金融机构所执行的外部调查，在合理情景下，2018年12月31日的CDI利率会是6,6%，而长期利率是6,75%。CDI利率和长期利率在可能情景提高25%，以及在遥远情景提供50%中，公司对其损益影响做了敏感度分析，还有其他两个情景来表示两个相反的效果，降低25%和50%，分别是可能情景和遥远情景。CDI利率通常随SELIC（联邦基金利率）利率的调整而变动。公司的操作是依后固定利率做指数，也就是TJLP和CDI的后固定利率。所以管理层大致上来说，了解利率上的任何浮动不会对公司损益有任何重大影响，如同下列表示：

	2017/12/31 (12个月之后)				
	CDI 合理情景	CDI 可能情景 (+25%)	CDI 遥远情景 (+50%)	CDI 可能情景 (-25%)	CDI 遥远情景 (-50%)
CDI实际利率	6,6%	6,6%	6,6%	6,6%	6,6%
按情景调整的CDI利率	6,6%	8,25%	9,9%	4,95%	3,3%
按浮动利率的净债	55,259	55,259	55,259	55,259	55,259
损益中的影响					
- 按每年6,6%的实际利率	3,647	3,647	3,647	3,647	3,647
- 按压力情景	-	4,559	5,471	2,735	1,824
损益中的净影响		<u>912</u>	<u>1,824</u>	<u>(912)</u>	<u>(1,824)</u>

	2017/12/31 (12个月之后)				
	TJLP合理情景	TJLP可能情景 (+25%)	TJLP遥远情景 (+50%)	TJLP可能情景 (-25%)	TJLP遥远情景 (-50%)
TJLP实际利率	6,75%	6,75%	6,75%	6,75%	6,75%
按情景调整的TJLP利率	6,75%	8,44%	10,12%	5,06%	3,38%
按浮动利率的净债	31,996	31,996	31,996	31,996	31,996
损益中的影响					
- 按每年6,75%的实际利率	2,159	2,159	2,159	2,159	2,159
- 按压力情景	-	2,700	3,238	1,620	1,080
损益中的净影响	-	<u>541</u>	<u>1,079</u>	<u>(541)</u>	<u>1,079</u>
CDI + TJLP的影响	-	<u>1,452</u>	<u>1,903</u>	<u>(1,452)</u>	<u>(1,903)</u>

信用風險

当客户或金融工具的另一方违约，造成公司金融损失的风险，称作信用风险。这个风险主要是来自公司的客户应收账款和金融工具应收账款，以账面价为该风险最大暴露值。

公司暴露在信用风险，主要是依照每个客户各自特征的影响。然而，管理层也考虑到会影响客户信用风险的因素，包括工厂不支付的风险。收入集中情况的细节请看附注6。

公司透过实务金融时间表的执行来进行信用风险管理，来自客户的资源的进入需与生产时间表符合，如此与每个时期相关的现金流都有盈余，另外也持续追踪所有有效客户的收入和生产程序。除此之外，公司也试着保持客户的多元化，同时将销售集中在重要客户。

商务方向通常都在小组会议来做决议。追踪结果和是否与所制定的战略有符合，来保持所预期的结果。并未过期且未减少至可收回金额的“客户应收账款”余额，其信用质量分析列于下表：

	2017	2016
巴西信用评估机构Serasa Experian 评定至少为A1的外部信用评估	3,140	3,357
其他客户（与公司交易的纪录）		
- 至少四年或更久	19,372	17,308
- 低於四年	72,614	59,000
合計	95,126	79,665

如附注6所示，公司针对所发生损失的估计损失，记入一项拨备。公司依据付款行为的纪录和每个客户信用风险的详细分析，相信并无减至可收回金额并且到期日超过180日的款项，仍可全额收回。

代表报表结算日对信用风险的最大暴露的金融资产，其账面价列于下表：

	附注	2017	2016
现金和现金等价物 (a)	4	13,581	2,822
金融投资 (a)	5	23,155	3,169
交易所担保 (c)	16	7,904	2,100
供货商预付		4,885	8,659
对冲投资 (b)	16	4,719	10,306
客户应收账款	6	95,851	101,038
合营公司借贷	17	17,270	14,319
合計		167,365	142,413

- (a) 现金和信金等价物，如同金融投资存放在评级AA-和AA+之间的银行和金融机构，评级是由穆迪信贷评级。

- (b) 对冲投资是向穆迪信贷评级AA-和AA+之间的银行和金融机构进行。
- (c) 公司在银行存款，来抵消交易所操作的风险（对冲—换汇），以确保或有的负面结果，银行存款是向穆迪信贷评级AA-和AA+之间的银行和金融机构进行。

现金和现金等价物所列的余额集中在六个金融机构。公司与这些机构有借贷和融资，该日的借贷余额大过于所持有的余额。

大致上，考虑到各方的特征、销售金额的集中和重大情况，管理层认为公司没有暴露在重大的信用风险下。

担保

公司政策是对与客户的义务提供金融担保。公司于2017年12月31日，合计担保书和保险担保共发了314,168雷亚尔，其中的45%（141,187雷亚尔）是Xingu Transmissora和Andrade Gutierrez两间客户的协议。

流动性风险

流动性风险是指，公司在履行金融债务相关的义务可能会发生的困难，这些债务是以现金或其他金融资产来缴付。

公司在管理流动性风险的方法，是确保负债的支付，对此需保有现金来履行短期义务，尽可能在正常和压力条件下，有足够的流动性来缴付即将到期的债务，而不造成不可接受的损失或破坏公司名誉的风险。

公司致力使资金的可应用和取得能协调，使公司能在约定的期限内缴付债务。

金融负债的约定到期期限，包括估计利息的缴付，不包括净交易头寸的货币交易协议造成的影响。

		2017				
	附注	账面价值	不超过1年	1 - 2年	2 - 5年	超过5年
负债						
贷款和融资		(226,757)	(85,661)	(41,439)	(32,693)	(68,965)
供应商		(79,273)	(79,273)	-	-	-

		2016				
	附注	账面价值	不超过1年	1 - 2年	2 - 5年	超过5年
负债						
贷款和融资		(202,200)	(54,022)	(32,148)	(29,181)	(87,394)
供应商		(73,579)	(73,579)			

公司到期分析中包含的现金流，应不会提早实现，或发生明显差异的情况。

交易所操作担保

公司在银行存款，来抵消交易所操作的风险（对冲—换汇），以确保或有的负面结果。于2017年12月31日，存款余额是7,904雷亚尔（2016年12月31日是2,101雷亚尔）。公司只有在上述变动是金融性（现金）时才会记入，所以公司在2017年12月31日的利润表中并无确认，与换汇操作有关的42,612雷亚尔（2016年12月31日是66,880雷亚尔）。除此之外，于2017年12月31日存在流动资产，金额是4,719雷亚尔（2016年12月31日是10,306雷亚尔），而非流动资产是7,904雷亚尔（2016年12月31日是2,101雷亚尔），并未在此年度停止确认，这些金额已包含在2017年利润表中42,612雷亚尔的影响。公司持有客户预付的108,993雷亚尔，来供给换汇操作的需要。

资金结构风险

资金结构风险会发生，是因为对于公司提供运营所需的资金时，会从自有资金和第三方资金之间做选择。为了减轻流动性风险和优化加权平均资本成本，公司根据市场标准持续追踪负债的程度，按比例评估自有资金和负债的比例。

金融工具

所有金融工具的操作，都在公司财务报表上确认，如下表：

	附注	2017	2016
资产			
不以公允价值计量的金融资产			
现金和现金等价物	4	13,581	2,822
以公允价值计量且计入损益：			
对冲—换汇投资	16	4,719	10,306
贷款和应收账款			
客户应收账款	6	95,851	101,038
金融投资	5	23,155	3,169
给关联方的借款	17	14,839	14,319
资产合计		152,145	131,654
负债			
摊余成本的负债			
供货商	11	79,711	73,579
贷款和融资	12	226,757	202,200
负债合计		306,468	275,779

年度并无发生如上表的公允价值计量且计入损益、借贷和应收账款，摊余成本的负债，三个类别之间的重新分类。

16,2) 公允价值

公允价值和账面价值

公司和附属公司的金融工具栏于下表，列出金融资产和负债的账面价值和公允价值，大部分是公允价值计量架构的第二级。下表不包括金融资产和负债公允价值的差异，因为账面价值与公允价值有合理的接近。

	附注	2017		2016	
		账面价值	公允价值	账面价值	公允价值
现金和现金等价物	4	13,581	13,581	2,822	2,822
对冲投资	16	4,719	4,719	10,306	10,306
客户应收账款	6	95,851	95,851	101,038	101,038
金融投资	5	23,155	23,155	3,169	3,169
借贷	17	17,270	17,270	14,319	14,319
合计		154,576	154,576	131,654	131,654
贷款和融资	12	226,757	226,757	202,200	202,200
供应商	11	79,711	79,711	73,579	73,579
合计		306,468	306,468	255,545	255,545

贷款和融资的市场价，由公司管理层估计，考虑到贷款签约时的利率，于到期日的未来价值，扣掉按2017年12月31日市场利率的现行价值。

当一个衍生工具被认定是用于保护现金流变动的对冲工具，衍生工具公允价值变动的实际部分在其他利润表确认。衍生工具公允价值变动任何非实际的部分，则立即在利润表确认。根据CPC 48，保持在资产、担保、交易所操作的累积资产，在对冲目标影响损益的期间，于利润表应被重新分类。

下列方法和前提用于制定公允价值：

- 现金等价物和金融投资—资产负债表上所述的账面价值，实质上是与公允价值符合，由于其报酬利率都是依据CDI利率的变动。
- 对冲投资—资产负债表上所述的账面价值，与结算价值符合。
- 客户和供货商的应收账款—直接来自公司的运营，以摊余成本计量，按原本价值记入，若适用的话，从损失和调整至现值的拨备中去除。

- ② 贷和融资—列为不以公允价值计量的金融负债，根据签约条件采用摊余成本法来记入。采用这个定义，因为并不保有金额来交易，因为根据管理层的理解，这能反映出最重大的信息。这些融资的公允价值实质上不与账面价值有差异，因为都是金融工具，采取的利率与市场利率等同，而且拥有来自特定融资资源的专门特征，针对公司业务提供资金。

16.3) 公允价值计量架构

采取市场的参与者能计量资产或负债的前提，以市场价来计量公允价值。为了提高一致性和可比性，公允价值在下列三大等级的架构优先考虑所使用的原料：

- ① 一级：自资产、负债其他类似于活跃市场中所报（未调整）的价格。
- ② 二级：公允价值计量除第一级所包括之报价外，可直接（即价格）或间接（自价格衍生）自资产或负债的可观察参数得出。
- ③ 三级：对于资产和负债，非基于可观察市场数据（不可观察的参数）的前提。

	2017年 余额	2017年12月31日的公允价值		
		活跃市场— 估价（第一级）	无活跃市场— 评估技巧（第二级）	无活跃市场— 权益股（第三级）
现金和现金等价物	13,581	13,581	-	-
金融投资	23,155	-	23,155	-
对冲—换汇投资	4,719	4,719	-	-
应收账款	95,851	-	95,851	-
交易所操作	7,904	7,904	-	-
供货商	79,711	-	79,711	-
贷款和融资	226,757	-	226,757	-

	2016年 余额	2016年12月31日的公允价值		
		活跃市场— 估价（第一级）	无活跃市场— 评估技巧（第二级）	无活跃市场— 权益股（第三级）
现金和现金等价物	2,822	2,822	-	-
金融投资	3,169	-	3,169	-
对冲—换汇投资	10,306	10,306	-	-
应收账款	101,038	-	101,038	-
交易所操作	2,101	2,101	-	-
供货商	73,548	-	73,548	-
贷款和融资	202,200	-	202,200	-

17) 关联方

借贷操作

所有与关联方的余额，都依据其金额历史成本来评估，并依照特定规定来结算。无任何一个余额有担保或需更新。

	2017	2016
借贷—资产		
向股东的预付	1,465	2,652
董事会	68	
向董事的预付	897	847
Alubar Coppertec Ind, e Com, de Fios e Cabos Elétricos Ltda, (a)	2,591	-
Alubar Energia S,A, (b)	12,249	13,472
资产合计	17,270	16,971
借贷—负债		
向股东的借贷	1,647	2,966
负债合计	1,647	2,966
损益		
销售固定资产的操作	1,094	-

a) Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda,

根据附注1,2所说明，Alubar Metais e Cabos S,A, 于2017年设立了一间新公司，于2017年成立了一间新公司，考虑到股份、行政和运营参加的情况，是上述公司的控股公司。

除此之外，公司有完成将固定资产销售给Alubar Coppertec Ind, E Com, de Fios e Cabos Elétricos Ltda,的操作，金额是1,094雷亚尔。E Com, de Fios e Cabos Elétricos Ltda, no valor de R\$ 1,094, Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda,的余额2017年12月31日，如下表：

		2017/12/31
合资股比		99,63 %
资产	流动	10,772
	非流动	1
负债	流动	7,602
	非流动	2,591
所有者权益		580
净收入		5,083
毛利		357
营业收入/费用		(93)
净财务结果		(1)
所得税和社保		(83)
年度净损益		180

Alubar Metais e Cabos S,A,于2017年关于对附属公司的控股，所没有确认的股东权益共有180雷亚尔。

b) Alubar Energia S,A,

有关借贷准许的合约，其付还的方式如下：2018至2020每年付3百万，2021年付32,49亿雷亚尔。

管理层主要人员的薪酬

有关付给属于董事的企业金额，年度结束时并无未清余额，而2017年已付的金额是557雷亚尔（2016年是2,240雷亚尔），是针对顾问和企业管理的服务提供。

18) 客户预付

	2017	2016
最大客户	41,222	52,119
其他客户	67,770	56,005
合计	108,993	108,124

公司采用正式签署供货合约，来接受客户预付的作法。在这个情况，这些金额能避免投入较多的资金来完成相关的供应。对最大客户所列的余额一部分是用于符合交易所操作的信贷额度。每份合约都是单独评估，但一般来说预付金额是总金额的10%。目的是要确保运营中合约确保的铝价格和数量。预付的总金额中，58%集中在Xingu Transmissora（38%）和Andrade Gutierrez（20%）。

19) 所有者权益

a) 股本

分作普通股，每股1雷亚尔，股份的变动列于下表：

股东	2017/12/31			2016/12/31		
	股份	价值		股份	价值	
Aluminum Investment	85,416,243	85,416	98,06%	85,416,243	85,416	98,06%
少数股东	1,697,950	1,698	1,94%	1,697,950	1,698	1,94%
	87,114,193	87,114	100%	87,114,193	87,114	100%

按公司章程所规定，普通股的持有人有权获取股利。普通股于公司表决时，每股代表一份表决权。

b) 盈余公积

公司保有盈余公积，用于增资、分配利润、或有无法履行借贷条约的情况、亏损吸收等。

c) 法定公积金

按1976年颁布的第6404号法第193条规定，每年核算的净利，保留5%做为法定公积金，一直到公司资本的20%为止。

d) 应分配股利

公司章程规定，每期损益的25%中，应分配强制性最低股利，依照法律调整。每年度结束时，应付股利从股东权益中标示，并于负债义务中记入。

	2017	2016
年度损益	45,039	40,593
(-) 法定公积金	(2,252)	(2,030)
计算基准	42,787	38,563
强制性最低股利 (25%)	10,697	9,641

公司管理层保有公积金来分配额外的24,820雷亚尔的股利，等候股东大会批准提议而分配，因为超过强制性最低股利的金额。

20) 净营收

	2017	2016
产品销售毛收入	957,408	786,366
(-) 扣减		
ICMS (流转税)	(101,884)	(93,490)
IPI (工业产品税)	(51,001)	(56,973)
PIS (社会一体化税)	(4,083)	(4,059)
COFINS (社会安全费)	(18,805)	(18,708)
开发票但未交货 (cut-off)	(7,723)	-
退还/销售取消 (a)	(193,838)	(3,283)
扣减合计	(377,333)	(176,513)
净营收合计	580,074	609,853

- (a) 于2017年取消了一笔141,229雷亚尔的銷售，因为与现行货币系统不符，而无法在时间内取消。销售和退还的操作在同一年度发生，包括实际开发票。

21) 已售产品成本

	2017	2016
原材料	394,051	424,994
燃料和润滑油	16,150	15,846
包装物	27,891	26,420
第三方服务	11,409	12,302
人事	40,717	32,592
折旧	10,408	10,237
开发票但未交货 (cut-off)	(6,512)	-
其他成本	11,742	21,277
合计	505,856	543,668

22) 销售费用

	2017	2016
人事	3,212	2,096
材料	85	35
第三方服务	958	1,035
销售运费	18,565	17,471
销售佣金	6,357	5,564
保险	2,259	873
折旧	21	14
销售的其他费用	1,324	671
合计	32,782	27,759

23) 管理费用

	2017	2016
人事	17,197	14,061
材料	1,015	1,163
第三方服务	10,296	11,178
旅行和住宿	1,472	921
存放	2,332	735
保险	607	329
折旧	3,224	2,607
其他费用	4,494	3,852
合计	40,637	34,846

24) 其他营业收入 (费用)

	2017	2016
政府补助	97,363	88,942
费用退还	1,595	944
其他费用	(8,405)	(7,928)
开发票但未交货 (cut-off)	(850)	-
合计	89,703	81,958

辅助收入指的是SUDAM (亚马逊发展总署) 针对有项目在亚马逊范围受批准的公司，所授与的税收优惠。

公司并不受任何规定，针对州政府补助余额来组成公积金。

州政府税收优惠—ICMS (流转税)

州政府为了推动发展的公家政策，鼓励该地区的工业扩展和现代化。公司核算的金额和获得福利的细节于本附注中介绍。

25) 净财务结果

	2017	2016
财务收入		
应收账款的利息	2,242	663
核算折扣	754	978
金融投资收入	1,555	784
活跃的货币/汇兑变动	4,419	3,042
财务收入合计	8,970	5,467
财务费用		
金融负债的利息费用	(38,143)	(36,622)
净汇兑浮动的损失	(3,792)	(6,721)
于利润表确认的财务费用净额	(9,530)	(3,106)
财务费用合计	(51,465)	(46,449)
净财务结果	(42,495)	(40,982)

26) 所得税和社保

公司以年度核算损益的税名义，进行了拨备，列于下表，还考虑了营业利润的结果。

	2017	2016
所得税		
IRPJ和CSLL税前利润	55,279	50,778
IRPJ和CSLL的基准	30,271	29,195
IRPJ 15%	4,541	4,379
额外10%	3,003	2,902
(-) PAT	(182)	(228)
1 - IRPJ合计 (1+2)	7,362	7,053
2 - IRPJ减税 (75%)	(7,271)	(6,222)
3 - (-) 抵减	(8)	-
4- 应付企业所得税 (1-2-3)	83	831
5- 再投资计算30% (BASA存款)	-	-
6- 应交至联邦国税局的税 (4-5)	83	831
6- 应交BASA的金额		
所得税30%的优惠	-	-
自有资金 (优惠50%)	-	-
应交合计	83	831

	2017	2016
社保		
1 - CSLL拨备	2,877	3,131
2 - 抵减	(6)	-
3 - 应付金额 (1-2)	2,871	3,131
IRPJ和CSLL拨备小计	10,239	10,185
辅助75%抵减合计	(7,271)	(6,222)
年度IRPJ和CSLL	2,968	3,963
抵减合计	(14)	-
IRPJ和CSLL合计	2,954	3,963

联邦税收优惠—所得税率减低—营业利润

公司以年度实际利润的税制运营，享有所得税的税收优惠，对主要经营项目所产生的营利（营业利润）有减低75%所得税率。

这项税收优惠直接在利润表上确认，所得税金额以净额方式呈现，也就是总金额减掉核算的优惠额。公司在2017年核算出这类优惠的7,271雷亚尔（2016年是6,222雷亚尔）。

公司为了核算实际利润，根据现行法律所规定的额度，降低了计算基准，于2015年第四季和2016年第一季核算的税项亏损。

27) 保险范围

于2017年12月31日，公司对于运营风险的保险范围牵涉到303,382雷亚尔（2016年是347,655雷亚尔）；物质损失是8,410雷亚尔（2016年是8,500雷亚尔），利润损失是166,632雷亚尔（2016年是48,237雷亚尔），董事和管理人的民事责任是60,000雷亚尔（2016年是60,000雷亚尔）。

28) 期后事项

公司对于2018年度铜品运营有税收福利。

* * *

董事会

José Maria Barale

董事会会长

Maurício Gouvêa dos Santos

执行董事

技术负责

Otávio Jorge Carvalho Ribeiro

财务董事

会计师，执照号码n,º 8435/O CRC/PA

巴西税卡号码085,773,312-53





ALUBA
BARCARENA - PARÁ - BRA

ALUBAR METAIS E CABOS S/A

DIRETORIA EXECUTIVA

Maurício Gouvea

DIRETORIA FINANCEIRA

Otávio Ribeiro

COORDENAÇÃO-GERAL E ELABORAÇÃO

Gerência de Comunicação

Heraldo Conde

Mônica Alvarez

Tiago Chaves

Mayra Araújo

Agradecemos o apoio e a cooperação dos colaboradores e gestores da Alubar que disponibilizaram as informações necessárias para a elaboração deste relatório.

EQUIPE EXTERNA

**CONSULTORIA EDITORIAL, REDAÇÃO,
EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO**
Temple Comunicação

FOTOS

Banco de Imagens Alubar Metais e Cabos

FAMÍLIAS TIPOGRÁFICAS

Avenir LT Std

Diverda Serif Com

VAG Rounded Std

Microsoft JhengHei UI

PUBLICAÇÃO

31 de Dezembro de 2017

CONTATO

Comunicação Alubar

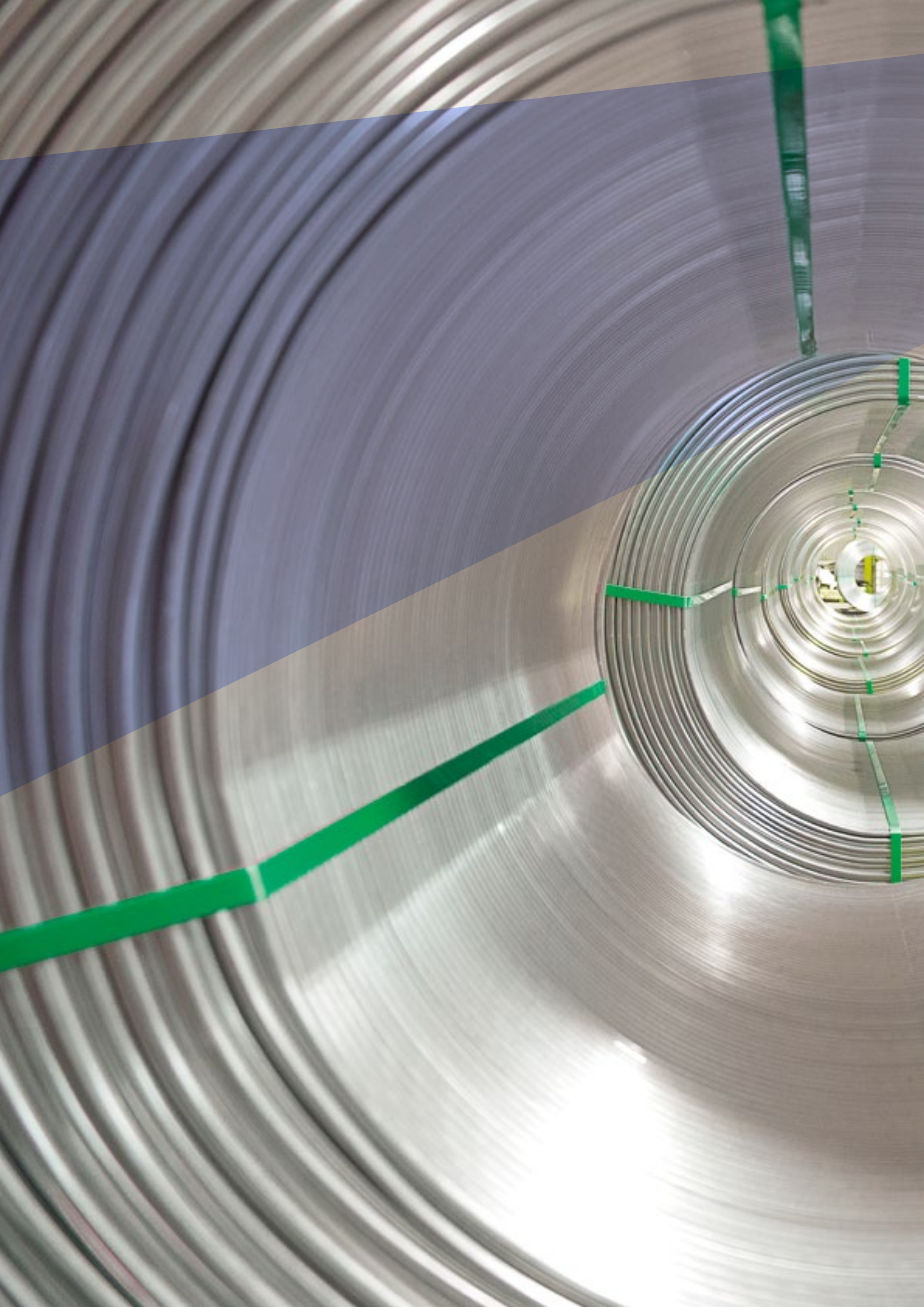
Rodovia PA-481, km 2,3

Complexo Portuário de Vila do Conde

Barcarena – Pará - Brasil

CEP 68.447-000

alubar.comunica@alubar.net





Canal de Ética Alubar



0800 721 1288



canaldeetica@deloitte.com



www.ethicsdeloitte.com.br/alubar

www.alubar.net.br

comercial.cabos@alubar.net.br

(91) 3754-7155